DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 246 — ANNO 113 | DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1938

Cerca de 10.000 legionarios italianos deixaram o territorio hespanhol, de regresso á patria

O sr. François Poncet foi nomeado embaixador da França em Roma

De um lado a Hungria, apoiada pela Italia e a Polonia e do outro, a Tcheco Slovaquia resistindo com a annuencia do fuehrer

O chanceller-presidente Adoph Hitler teria pedido ás duas nações que façam as mais amplas concessões mutuas — Numa declaração dizem os arcebispos e bispos americanos que o perigo da guerra ainda não passou "devido as forças da voracidade, do egoismo, da suspeita e do odio"

LONDRES, 15 (U. P.) — Os circulos inglezes vêem, na questão tcheco-hungara, de um lado, a Hungria, fortemente apoiada pela Italia e a Polonia, exigindo immediata cessão dos territorios.

De outro, a Tcheco-Slovaquia Segundo os meios britannicos, resistindo apoiada em Hitler, receia-se que a fronteira commum hungaro-poloneza impeça os sonhos economicos e politicos da Allemanha ao sudeste. Não se acredita num rompimento diplomatico da Allemanha com a Italia, mas se presume que o "duce" seja forçado a curvar-se deante da franca hostilidade da Allemanha á politica em prol de uma Hungria maior.

REENCETAMENTO DAS NEGOCIAÇÕES

BUDAPEST, 15 (H.) — Os circulos politicos dizem que é impossivel á Hungria reencetar as negociações, a menos que a Tcheco-Slovaquia faça concessões mais amplas.

PROVOCAM O TERROR

GENEBRA, 15 (H.) — A delegação tcheca junto á Liga das Nações publicou um communicado annunciando que centenas de terroristas hungaros, chefiados por alguns membros do Estado Maior do Exercito da Hungria, estão espalhando o terror na Russia SubCarpathica, com o objectivo de provocar a intervenção armada ou a realização do plebiscito.

O communicado adeanta que seguiram para a região forças do Exercito tcheco.

DE PLENO ACCORDO

BUCAREST, 15 (U. P.) — Soube-se que a Rumania está de pleno accordo com a Yugoslavia, no tocante ás exigencias hungaras na Tcheco-Slovaquia.

CONSELHOS DO FUEHRER

BERLIM, 15 (H.) — Circulos dignos de credito affirmam que provavelmente o chanceller Hitler aconselhou a Hungria e a Tcheco-Slovaquia a fazerem maiores esforços no sentido de resolverem as suas divergencias e ao mesmo tempo insistiu para que os dois governos se fizessem concessões reciprocas.

ACOLHIMENTO HOSTIL NO REICH

BUDAPEST, 15 (H.) — Affirma-se que a Hungria não pode esperar. A idéa de uma fronteira commum hungaro-poloneza teve lacolhimento hostil na Allemanha, provocando aqui surdo rancor.

A ABERTURA DO PARLAMENTO INGLEZ

LONDRES, 15 (Ass. Press) — Acredita-se que a abertura do parlamento britannico será realizada a 1.º de novembro.

Nesse momento, Sua Majestade Jorge VI annunciará o registro nacional dos inglezes e um verdadeiro index das forças britannicas para caso de emergencia.

O GIGANTESCO PROGRAMMA DE REARMAMENTO YANKEE

BERLIM, 15 (H.) — A declaração do presidente Franklin Roosevelt sobre a necessidade dos Estados Unidos realizarem um giganteseo programma de rearmamento, foi noticiada em titulos garrafaes pela imprensa.

Os jornaes mostram-se irritados com a noticia de que o sr. Bernard Baruch, ex-conselheiro do ex-presidente Woodrow Wilson, preveniu a opinião publica contra o perigo que representa para a America o poderio militar germanico.

NOMEADO O EMBAIXADOR FRANCEZ EM ROMA

BERLIM, 15 (H.) — Foi officialmente annunciado que a França enviou uma nota á Allemanha informando que o sr. François Poncet, embaixador nesta capital, foi nomeado para a embaixada de Roma.

UMA COOPERAÇÃO MAIS ESTREITA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Os circulos diplomaticos referem-se insistentemente á possibilidade de uma cooperação mais estreita nos proximos annos entre as nações latino-americanas, os Estados Unidos e a Inglaterra.

Acredita-se que o Canadá será isentado dos dispositivos da lei de neutralidade que, revista, abriria caminho a uma cooperação mais estreita entre o hemispherio occidental e a Inglaterra.

O Canadá seria o laço entre a America Latina, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

CONVENIENCIAS

BERLIM, 15 (H.) — Informa-se que na conferencia de hontem entre o fuehrer e o premier tcheco, o primeiro lhe fez ver a conveniencia da Tcheco-Slovaquia satisfazer as reclamações hungaras referentes á zona habitada pelas minorias magyares.

CONFERENCIAS EM ROMA

ROMA, 15 (H.) — Após conferenciar com o ministro do Exterior, conde Galezzo Ciano, o ministroda Hungria seguiu de avião para Budapest.

REGRESSO DO CHANCELLER TCHECO

PRAGA, 15 (H.) — Chegou, de regresso de Berlim, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Tcheco-Slovaquia, sr. Chvalkovsky.

DEIXARA' A 2.ª INTERNACIONAL

PRAGA, 15 (H.) — O Partido Social Democrata provavelmente deixará a 2ª Internacional.

AINDA PAIRA A AMEAÇA DA GUERRA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Os arcebispos e bispos americanos, após uma reunião de tres dias, na hierarchia catholica dos EE. UU., fizeram uma declaração, segundo a qual a ameaça de guerra ainda paira no mundo, devido ás forças "da voracidade, do egoismo, da suspeita e do odio".

PERSEGUIÇÃO AOS TCHECOS

PRAGA, 15 (H.) — Communicam e Moravska (Ostrava), que corpos de tropas franco-polonezas continuam a perseguir os tchecos na região occupada de Teschen.



Familias tchecas que tiveram de abandonar as cidades sudetas ao iniciar-se a occupação, refugiam-se em Steti. A photographia mostra um menino chorando como se comprehendesse a tragedia que vive a sua patria, emquanto sua irmãzinha mais velha procura consolal-o. (Photo Keystone, exclusivo para os "Diarios Associados")

AS ACCUSAÇÕES DO COMMISSARIO NAZISTA BUERCKEL AO CLERO ALLEMÃO

Não poderão mais os judeus entrar na Bolsa de Roma — Prohibidos os medicos e advogados semitas de exercer a profissão no Reich

BERLIM, 15 (H.) — A Agencia officiosa D. N. B. informa que, no seu discurso, o commissario Buerckel accusa os padres de incitarem o povo e lançar a religião contra o Estado, provocando a reacção do nazismo.

Accrescenta que o cardeal Innitzer utilisou a influencia da Igreja em apoio do seu ponto de vista de leader politico, em vez de religioso. Disse ainda que as relações futuras entre o Estado e a Igreja obedecerão á orientação do principio de que o culto é acto puramente individual.

SERÃO RETIRADOS DA BOLSA

ROMA, 15 (H.) — Foi officialmente annunciado que os correctores de titulos judeus serão retirados da Bolsa e os seus prepostos judeus não poderão attender aos pregões.

NÃO PODERÃO EXERCER A PROFISSÃO

BERLIM, 15 (Ass. Press) — O Reich prohibiu os medicos e advogados judeus de exercer a profissão.

NÃO ENTRARÃO NO MERCADO DE TITULOS

ROMA, 15 (Ass. Press) — Foi prohibida a entrada de judeus no mercado de titulos.

RECUSA

NEW YORK, 15 (H.) — O sr. John Mackenzie, commissario das Docas, telegraphou ao embaixador da Allemanha retirando a sua annuencia ao convite que lhe fizera o embaixador para assistir a catapultagem do avião "Nordwind", devido ao tratamento dispensado aos allemães catholicos no territorio austriaco.

O sr. Mackenzie, no telegramma enviado ao representante da Allemanha diz que "até que o Reich volte ao caminho da civilisação e da liberdade religiosa, os catholicos americanos não podem privar com os allemães [illegible] bases sociaes".

NÃO PODERÃO SER ADVOGADOS

BERLIM, 15 (H.) — Foi vedado aos judeus exercerem a profissão de [illegible]ogado.



Bruno Mussolini, filho do Duce, ao lado de sua noiva, "signorina" Gina Ruberti

A VISITA DOS SOBERANOS INGLEZES AO CANADA'

LONDRES, 15 (U. P.) — Os soberanos britannicos pretendem embarcar para o Canadá na ultima semana de maio de 1939.

Ali permanecerão três semanas. Em seguida, se resolverem visitar os EE. UU. passarão ahi a ultima semana de junho.

A 8.ª CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE LIMA

RIO, 15 (A. M.) — A commissão de estudos do programma da 8ª Conferencia Pan-Americana, a realizar-se em Lima, no proximo mez de dezembro, terminou os seus trabalhos apresentando 22 relatorios.

Em seguida, a commissão foi recebida pelo chanceller Oswaldo Aranha.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

RIO, 15 (A. M.) — Estamos informados que a delegação brasileira á VIII Conferencia Inter-Americana de Lima será chefiada pelo sr. Afranio de Mello Franco.

Participam ainda da nossa delegação, na qualidade de plenipotenciarios, os srs. Hildebrando Accioly, Levy Carneiro, Edmundo Luz Pinto, Altino Arantes e Luiz Gurgel do Amaral. O ultimo é embaixador brasileiro na capital peruana.

Convidamos os nossos assignantes em atrazo a virem reformar as suas assignaturas para o anno de 1939 afim de que não seja interrompida a remessa do DIARIO DE PERNAMBUCO para os seus endereços.

Renascimento economico do Amazonas

O interventor Alvaro Maia fala sobre a situação do seu Estado

RIO, 15 (A. M.) — Entrevistado sobre a situação do seu Estado, o sr. Alvaro Maia desmentiu a noticia de que tivesse vindo negociar um emprestimo. Frizou que viéra unicamente tratar de assumptos administrativos do Amazonas.

Accrescentou que seu Estado entrou em pleno renascimento economico. Diz que a borracha está se valorizando, lenta, mas firmemente e que vem se intensificando a exportação da castanha e do Pau-Rosa.

Frisou que os horizontes economicos da Amazonia são os mais amplos possiveis; por fim, affirmou que a hygiene e a instrucção continuam a ser o lemma do seu governo.

Detida a sra. Lia Tora' de Moraes

Suspeita de haver auxiliado a fuga do sr. Belmiro Valverde

RIO, 15 (A. M.) — A policia deteve o ex-guarda Sameiro, que denunciou o local em que se encontrava homiziado o sr. Belmiro Valverde, por intermedio de tres manicuras.

COMPLICADA A SRA. LIA TORA'

RIO, 15 (A. M.) — Em face do inquerito policial, presume-se que a sra. Lia Torá de Moraes foi a mulher que levou á Detenção o fardamento de guarda que serviu para a fuga do sr. Belmiro Valverde.

Além disso, presume-se que estava servindo de elemento de ligação entre os presos e os seus amigos de fóra.

DETIDA

RIO, 15 (A. M.) — A sra. Lia Torá de Moraes continúa detida por suspeita de cumplicidade na fuga do sr. Belmiro Velverde.

A sra. Moraes será hoje ouvida novamente.

A srta. Martha Torá, sua irmã, tambem se encontra recolhida á policia especial e prestará declarações á policia.

Aviões nacionalistas deixam cair 145.000 pães sobre Madrid

Os revolucionarios prestaram homenagens aos legionarios italianos que regressaram, hontem, ao seu paiz — Bombardeios sobre Valencia

LISBÔA, 15 (H.) — A Radio Diffusora de Salamanca annuncia que sete trimotores republicanos bombardearam Monterubio, no sector de Cabeça de Buey.

Ha 21 mortos e 34 feridos, muitos dos quaes gravemente.

HOMENAGENS AOS LEGIONARIOS ITALIANOS

BURGOS, 15 (U. P.) — Os jornaes publicam photographias do duce ao lado do general Franco.

Trens de legionarios estão promptos para seguir com destino a Cadiz, onde se realizam varias homenagens aos legionarios italianos.

ATTINGIDO UM NAVIO MERCANTE

VALENCIA, 15 (H.) — O vapor mercante *Cardiff* foi attingido por um avião nacionalista, soffrendo ligeiras avarias.

PAES SOBRE MADRID

MADRID, 15 (U. P.) — Aviões nacionalistas deixaram cair sobre esta cidade 145.000 pães.

DEIXAM A HESPANHA

CADIZ, 15 (H.) — Deixaram este porto os transportes *Calabria*, *Piemonte*, *Liguria* e *Serbegna*, transportando cecra de 10.000 combatentes italianos.

Esses quatro transportes viajam escoltados por tres cruzadores e oito torpedeiros.

Travada a mais importante batalha na China Sul

Elevam-se a trinta mil as victimas dos bombardeios sobre Waichow — A cidade teria cahido em poder dos nipponicos — A offensiva sobre Cantão vem se processando com uma selvageria jamais presenciada

SHANGAI, 15 (H.) — A Agencia Domei informa que o principe Konoye aceitou a proposta da Inglaterra para o reinicio das conversações relativas ao reajustamento das relações anglo-nipponicas.

SELVAGERIA JAMAIS PRESENCIADA

HONGKONG, 15 (H.) — A offensiva japoneza no sul da China continua a se processar com uma selvageria jamais presenciada desde a quéda de Nankim.

O segundo exercito desembarcou sob a protecção dos canhões e iniciou uma nova investida contra Cantão.

Poderosissimos aviões de caça e de bombardeio continuam sobrevoando a provincia da Kantung.

VAE ASSUMIR A DIRECÇÃO DA DEFESA DE CANTÃO

LONDRES, 15 (H.) — Communicam de Hongkong que o general Pai Chung Dsi, um dos melhores chefes militares chinezes deixou Hankow para assumir a direcção das operações de defesa de Cantão.

A QUEDA DE WAI-CHOW

HONGKONG, 15 (H.) — Informa-se que os japonezes se apoderaram na manhã de hoje de Wai-Chow, ponto decisivo para a marcha sobre Cantão.

TRINTA MIL VICTIMAS

HONGKONG, (Ass. Press) — Calcula-se que as victimas dos bombardeios aéreos de Waichow elevam-se a trinta mil.

HONGKONG, 15 (U. P.) — Trava-se entre Maosang e Waichow, a mais importante batalha do sul da China.

POLITICA REALISTA

TOKIO, 15 (H.) — Em importante editorial, o orgão semi official "Japan Times" appella para o premier britannico sr. Neville Chamberlain no sentido de impor uma politica realista no Oriente.

Accrescenta que os methodos realistas applicados aos problemas tchecos poderiam ser tambem applicados aos problemas chinezes.

BOMBARDEADAS BELLONAVES NIPPONICAS

HONGKONG, 15 (U. P.) — A Agencia Associated informa que a aviação chineza bombardeou navios de guerra japonezes.

Desconhece-se a extensão dos estragos.

FURIOSOS COMBATES

HONGKONG, 15 (H.) — Os chinezes annunciaram que as suas tropas reconquistaram Tamshiu e mataram 5.000 japonezes, mas as fontes nipponicas desmentem a noticia.

As forças avançadas de cantonezes já enfrentaram os japonezes e os combates travados em Tamshiu, Pinghan, Waichow se revestem de uma furia extraordinaria.

A SITUAÇÃO DE CANTÃO

HONGKONG, 15 (U. P.) — Consta que a situação dos chinezes é tão desesperada em Cantão que o general Chang Kai Chek retirou do front central o general Pai Chung Dsi, chefe do seu Estado Maior e o enviou para a provincia de Kantung afim de assumir o commando do exercito de um milhão e quinhentos mil homens que defendeu aquella cidade.

NÃO TOMARAM WAICHOW

HONGKONG, 15 (H.) — O quartel general do Exercito chinez informa que os japonezes ainda não tomaram Waichow

MUTILADO

Diga isto

a

seu Marido

Quando seu marido estiver sem apetite e se sentir indisposto ou adoentado, com empachamento, peso, dor e outros desarranjos do estomago, a lingua suja, máu gosto na boca de manhã ou durante o dia, peso, calor e dor de cabeça, tonturas, palpitações, nervosismo, falta de ar, sufocação, opressão no peito ou no coração, certas doenças da pele, queda dos cabelos, mal estar depois de comer, dores no corpo ou nas articulações, preguiça e moleza geral, dores, colicas e outras perturbações do ventre, do figado e baço, muita sêde e quentura na garganta, ancias e vontade de vomitar, prisão de ventre, mau halito, indigestão, arrotos, gazes, diga-lhe que todos estes sofrimentos são causados por substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos, e que use **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre evita e trata todos estes sofrimentos porque faz muito bem ao sangue, figado e baço, tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas, que tão grande mal causam aos nervos, ao cerebro, ao coração, rins e a todos os orgãos do corpo.

• • •

Lembre-se sempre:
Ventre-Livre não é purgante

• • •

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**

DE OLINDA

Serviço de omnibus — Calçamento — Associações — Pela policia

Inaugura-se hoje o serviço de omnibus entre esta cidade e o Recife, a cargo da Empreza Auto-Viação Nordestina, do sr. Francisco Cassoli.

A iniciativa tem despertado o maior interesse no seio da população que vae assim ser beneficiada pelo acto do governo vindo resolver definitivamente a questão do transporte urbano.

Além das suggestões acolhidas nesta secção, recebemos hontem mais uma carta na qual o signatario lembra a possibilidade do itinerario de alguns omnibus ser feito até o Pharol, pela rua de São Francisco e avenida Monsenhor Fabricio, voltando então pela rua do Sol.

O CALÇAMENTO DA RUA 13 DE MAIO — Agora que a rua 13 de Maio foi contemplada no serviço de omnibus a ser inaugurado hoje, faz-se mais imperiosa a necessidade de se levar a termo o calçamento ali iniciado pela Prefeitura. Já foi levado a cabo a parte referente ás extremidades, do lado da rua de São Bento e dos Quatro Cantos. O trecho ainda não calçado é relativamente pequeno e não constituirá para os cofres publicos um pesado encargo concluir aquelle calçamento.

Ainda dentro do assumpto, identica providencia está sendo solicitada quanto á rua Henrique Dias. Cabe á Prefeitura resolver o caso.

CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS — Reune-se hoje em sua séde social o *Centro de Cultura Humberto de Campos*.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os socios.

"O BALNEARIO" — Em edição illustrada e com materia escolhida, circulará hoje *O Balneario*.

Sob a direcção do academico Alberto Coutinho, esse periodico dedicará o numero proximo ás *mises* eleitas no concurso promovido pelo DIARIO DE PERNAMBUCO.

INQUERITO — Continúa em andamento o inquerito procedido pela delegacia de policia contra o individuo Fernando Souto Reis, incurso no art. 203 do C. L. P.

Já foram ouvidas as testemunhas Paulo Victoriano de Hollanda e Maria do Carmo Martins. A victima foi apresentada ao Gabinete Medico Legal afim de ser submettida a exame.

CENTRO CULTURAL DAS PROFESSORAS — Realizou-se essa semana mais uma sessão desse *Centro*, tendo usado da palavra a prof. Maria do Carmo Cardoso da Silva, que dissertou sobre o thema *Hygiene Escolar*.

Em seguida, a professora Stella Carreiro Bello apreciou o trabalho apresentado em uma sessão anterior pela prof. Maria do Carmo de Faro Climaco.

A SEMANA DA CREANÇA, NO RIO DOCE — Estiveram, hontem, na escola municipal do Rio Doce, as dras. Cardoso da Silva, Julio Lopes, Alves de Menezes e Jaldemar Serpa, membros da commissão encarregada das commemorações da *Semana da Creança*, afim de realizarem uma palestra naquella localidade.

O dr. Cardoso da Silva dissertou sobre a creança.

Em seguida foi feita distribuição de bombons entre os meninos daquella localidade.

A SEMANA DA CREANÇA, NESTA CIDADE — Em continuação á serie de palestras realisadas nesta cidade, falou, hontem, no Hospital Hermann Lundgren, o dr. Cardoso da Silva, abordando o thema *A creança doente*.

Com a palestra a realisar-se hoje, ás 8 horas, no Posto de Saude de Hygiene Municipal, á rua do Sol, pelo dr. Amaro Magalhães, ficam encerradas as commemorações da *Semana da Creança*.

O VERÃO

O Sangue é a vida — Purgue o Sangue de preferencia ao estomago — O Verão produz espinhas e erupções

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças, agradavel como licôr



Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis, Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja fórmula damos a conhecer, para usarem com confiança. O ELIXIR 914 é uma das Grandes Descobertas Brasileiras, porque entram na sua composição Salsaparrilha, Cipó Cravo, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna). — E' pois, o ELIXIR 914 o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o rheumatismo. Na entrada do Inverno e verão; indispensavel. O SANGUE, precisa purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida: torna-se mais necessario purgar o sangue do que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contem iodoreto.

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro de liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Muito antes do territorio dos sudetos ser annexado ao Reich, já hungaros e polonezes combinavam pleitear uma fronteira commum. Mas isso só seria possivel amputando da Tcheco-Slovaquia a Russia sub-carpathica e mesmo provincias slovacas.

Em Berlim falava-se abertamente desse plano, cuja execução reduziria a Tcheco-Slovaquia a um pequeno Estado de 7 a 8 milhões de habitantes, que ficaria assim afastado da Rumania — laço possivel com a Russia.

Não temos nenhuma duvida em admittir que esse plano seja executado mais dia menos dia, no proposito em que se acha a Allemanha de neutralisar por todos os meios a acção da Tcheco-Slovaquia, reduzindo-a sob todos os aspectos a uma méra expressão geographica, sem nenhum valor militar e politico.

Todo mundo sabe que Mussolini estimula e afaga todas as reivindicações hungaras e isso já o declarou de publico num de seus discursos.

O fraccionamento da Tcheci-Slovaquia proseguirá até que não reste mais nenhuma reivindicação a fazer e até que esse paiz fique reduzido á completa vassalagem. Tanto a Polonia como a Hungria estão dispostas a ajudar a Allemanha nesse objectivo.

Os francezes é que continuam muito preoccupados com os planos futuros da Allemanha, tanto assim que a despeito do accordo de Munich enormes creditos foram votados para reforçar as obras de defesa nacional.

Nem é de estranhar esse cuidado. No seu discurso de Nuremberg, Hitler declarou que para os allemães a cathedral de Strasburgo tinha enorme significação. E reaffirmou que a Alsacia e a Lorena tinham sido arrancadas da Allemanha pela França durante o seculo 17.

Bem exacto é que o Fuehrer accrescentou ter renunciado a essas reivindicações para pôr um paradeiro "á eterna querela com a França".

Mas não perdem de vista os francezes que declarações partidas foram feitas, quer com relação á annexação da Austria, quer no desmembramento da Tcheco-Slovaquia.

Hitler escreveu no seu "Mein Kampf" estas palavras textuaes dirigidas á França:

— "Quando tivermos reunido todas as nossas energias, então ajustaremos contas com a França, numa explicação definitiva".

Ora, tudo o que está no "Mein Kampf" tem sido executado. Lentamente, mas seguramente executado.

O retalhamento da Tcheco-Slovaquia ainda não acabou. Mas logo que esse assumpto estiver concluido, então começará um outro acto da tragedia ou da tragi-comedia da Europa.

REVOADA DE PASSAROS METALICOS NOS CEOS DA GUANABARA

DEZENAS DE PROVAS AVIATORIAS NA "SEMANA DA ASA" — VISITA A' "ENCANTADA" — CIRCUITO AEREO — NACIONAL — PROGRAMMAS — A VIDA DE SANTOS DUMONT — VÔO SOBRE A CASA ONDE NASCEU O "PAE DA AVIAÇÃO" — ADIADA A ENTREGA DE "BREVETS"

RIO, 15 (A. M.) — A SEMANA DA ASA a se iniciar no proximo dia 23, será commemorada por todos os circulos aviatorios do paiz, sendo de destacar nesta capital onde o Aéro Club do Brasil organisou grande programma.

Proseguem animados os preparativos para a SEMANA DA ASA, instituida ha annos pela Commissão de Turismo Aéro do Touring Club.

Aviadores Paulistas e cariocas disputarão o CIRCUITO AEREO NACIONAL que compreenderá um vôo de centenas de kilometros, percurso que deverá ser feito em menos de oito horas.

Os aviões partirão de Calobouço e farão escalas em Victoria, Bello Horizonte, S. Paulo e Rio.

Será a prova maxima da SEMANA DA ASA, que tem o apoio directo do chefe da Nação.

VISITA A "ENCANTADA"

Esteve reunida a Commissão de Turismo Aéreo do Touring Club, encarregada de elaborar o programma cultural da SEMANA DA ASA.

Entre outras suggestões apresentadas ficou resolvido que no dia 10 do corrente, será feita uma visita á ENCANTADA, casa em que residiu durante longos annos o genial Santos Dumont. Naquella data se registra mais um anniversario do primeiro vôo do inventor brasileiro, em apparelho mais pesado do que o ar.

RECEPÇÃO AOS AVIADORES

O Touring Club, em sua séde social, dará uma recepção aos aviadores brasileiros e estrangeiros, domiciliados nesta capital.

Trata-se de uma festa de confraternisação dos homens que vivem nos céos do Brasil.

O ORADOR NA "HORA DO BRASIL"

E' grande o programma cultural da SEMANA DA ASA.

Farão conferencias pelo radio, sobre a SEMANA DA ASA e themas de aviação, os srs. dr. Adrouido Junqueira Ayres, presidente em exercicio do Aéro Club; commandante Armando Trompowsky, Netto dos Reis, Alvaro de Araujo, da Aviação Naval e do Aéro Club; dr. Trajano dos Reis, director do Departamento de Aeronautica Civil; dr. Pacheco de Oliveira, coronel Newton Braga, da commissão de turismo aereo do Touring Club; dr. Ephigenio de Salles, presidente da commissão pro-monumento a Santos Dumont.

No proximo dia 19, occupará o microphone na HORA DO BRASIL, o commandante Ismar Brasil.

VOO SOBRE A CASA ONDE NASCEU SANTOS DUMONT

Bello espectaculo será sem duvida, a revoada de passaros metallicos sobre a casa onde nasceu Santos Dumont, perdida num pittoresco recanto da Mantiqueira. Aves civis e militares, farão evoluções sobre Palmyra, a terra do PAE DA AVIAÇÃO.

A partida está marcada para o proximo dia 20, ás 10 horas, ao aeroporto Santos Dumont.

AS PROVAS AVIATORIAS

A Commissão Technica do Aéro Club do Brasil organisou um programma para a SEMANA DA ASA.

Eil-o:

Dia 22 de outubro — Visitação ao tumulo de Santos Dumont, no cemiterio de São João Baptista, ás 10 horas. Orador official: capitão de corveta Luiz Leal Netto dos Reis.

Concurso de lançamento de modelos de planadores, ás 14 horas, na Quinta da São Vista.

Banquete de confraternização dos aviadores, ás 22 horas, no Automovel Club do Brasil.

24 — Visita ás installações da Aviação Naval, na Ponta do Galeão, ás 9 horas.

25 — Partida do Circuito Aéreo Nacional, ás 8 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Realização da Prova Guanabara, no Aeroporto Santos Dumont, das 9 horas em deante.

26 — Missa campal por alma dos aviadores mortos no Brasil, no Campo dos Affonsos, ás 9 horas. Visita ás installações da Escola de Aviação Militar e 1.º Regimento de Aviação no Campo dos Affonsos.

27 — Prova Circuito do Districto Federal, ás 9 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

28 — Installação da Escola de Aviação Civil do Aéro Club do Brasil, ás 10 horas, no Aeroporto de Manguinhos.

29 — Revista da força Aérea Brasileira (militar, naval e civil), passada pelo presidente da Republica, ás 9 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Partida da revoada a Palmyra, em sobrevôo á casa onde nasceu Santos Dumont.

Almoço ao presidente da Republica, na Estação de hydro-aviões do Departamento de Aeronautica Civil, ás 12 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

30 — Prova Aero Club do Brasil, ás 9 horas, na enseada de Botafogo (Fluminense Yacht Club).

Encerramento da SEMANA DA ASA, com uma sessão solenne.

VAE SER EXPOSTO A VENDA UM LIVRO DE SANTOS DUMONT

Em commemoração á SEMANA DA ASA, e como especial homenagem ao "Pae da Aviação" a "Bibliotheca da Divulgação Aeronautica" apresentará ao publico brasileiro num volume de cerca de 300 paginas, OS MEUS BALÕES, auto-biographia que Santos Dumont escreveu, ahi por 1903-1904, narrando os sonhos de sua meninice, as suas primeiras tentativas em balão espherico e em dirigivel, as suas aventuras por sobre os telhados de Paris, e as emoções dos triumphos com que elle empolgou o mundo.

O livro é altamente interessante. Editado na capital franceza, em 1904, pela livraria Charpentier et Fasquelle, esgotou-se rapidamente, outro tanto acontecendo com a versão MY AIRSHIPS, lançada, quasi ao mesmo tempo na Inglaterra.

De uma como de outra obra, raríssimos são os exemplares que existem no Brasil, e que ainda mais saliente a opportunidade da edição agora feita.

OS MEUS BALÕES, como o trabalho original, inscreve os "croquis" autographados de todos os modelos desenhados por Santos Dumont para os seus dirigiveis bem como numerosas gravuras.

A traducção é do jornalista A. de Miranda Bastos, que a fez preceder dum estudo documentado, a respeito da questão da propriedade da descoberta da dirigibilidade e do vôo do mais pesado que o ar, apresentando argumentos e documentos que afastam pretenções existentes e esclarecem o merito indiscutivel do maior dos inventores brasileiros.

ADIADA A ENTREGA DE "BREVET"

A ceremonia da entrega de "brevet" aos alumnos do Aéro Club do Rio de Janeiro, era hoje, no Campo de Manguinhos.

Mais uma turma de jovens brasileiros a serviço da Patria. Segue novos pilotos rasgando os nossos céos.



SERÁ PROCLAMADA HOJE A "RAINHA DOS ESTUDANTES"

Realisa-se hoje, ás 10 horas, a solennidade da proclamação da rainha dos estudantes de Pernambuco na séde da Casa do Estudante.

O JURY

Está assim constituido o Jury que procederá á escolha da Rainha dos estudantes: dr. Edgard Antino, professor das Faculdades de Direito e Medicina, dr. Joaquim Cardoso, professor da Escola de Engenharia; dr. Waldemir Miranda, livre-docente da Faculdade de Medicina e inspector do ensino secundario; maestro Ernani Braga, director do Conservatorio de Musica; e pintor Murillo Lagreca, professor da Escola de Bellas Artes de Pernambuco.

Em seguida á proclamação da rainha, realizar-se-á um almoço, offerecido ás candidatas, acompanhadas das respectivas familias, representantes da imprensa, directores da Casa do Estudante, jurados, etc., pelos representantes dos fogões Dako.

AS CANDIDATAS AO TITULO DE "RAINHA DOS ESTUDANTES"

São as seguintes as candidatas que disputarão, perante o Jury, o titulo de rainha dos estudantes: Luz da Serra Falcão, Cacilda Soares, Mirthes Tenorio, Margarida Fraiman, Odette Silveira, Eunice Paes Barretto, Elisabeth C. Leão, Evangelina Castro e Lygia Lyra.

A candidatura da senhorita Luz da Serra Falcão será defendida, perante o Jury, pelo dr. Walter da Oliveira, presidente do Centro de Cultura Olympio Galvão, do Atheneu Pernambucano, do qual é a mesma candidata official; a academica Cacilda Soares, pelo seu collega Gebes Medeiros; a da senhorita Margarida Fraiman, pelo estudante Waldo José Lessa; a da senhorita Mirthes Tenorio pelo sr. José Masconi, e a da senhorita Evangelina Castro pelo estudante Arthur Ferreira.

GUARAMIDINA cura a dôr de cabeça e qualquer dôr com absoluta rapidez e segurança

PARA QUE O BRASIL PRODUZA QUININA

RIO, 15 (A. M.) — O sr. Carl Earlanspor, membro do Bureau of Plants Industry, que está participando do Congresso de Botanica, reunido nesta capital, offereceu em nome do governo de seu paiz, mil pés de chichona ledgeriana, de cuja planta se extráe a quinina.

Essas plantas se encontram no Jardim Botanico e serão distribuidas por diversas regiões do paiz, afim de se fazer a experiencia de sua cultura. Depois de ficar assentada qual a zona mais favoravel, ella será desenvolvida racionalmente para que possamos ser grandes productores de quinina.

Prof. Ulysses Pernambucano
Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada
Rua Padre Ingles, 287. Telef. 2662

O assucar na alimentação do trabalhador rural

Na minha clinica, em varios municipios do interior do Estado, tenho realisado convincentes observações sobre a alimentação do trabalhador rural em face da maior e menor dosagem do assucar. E' de modo a impressionar a resistencia, entre aquelles que consomem, habitualmente, esse alimento.

(DR. JOÃO ALVES DA LUZ,
medico no interior de Pernambuco
e Parahyba)

OUÇAM A

RADIO TUPI

do RIO DE JANEIRO

1.280 Kc. —— P. R. G.-3 —— 10 Kw.

VENDAS DE TERRAS EM LOTES

(EXAME DO DECRETO-LEI N.º 58, DE 10 DE DEZEMBRO DE 1937, COM AS ALTERAÇÕES TRAZIDAS PELO DECRETO N.º 3.079, DE 15 DE SETEMBRO DE 1938)

Mario de Assis MOURA
(Para os "Diarios Associados")

As *Disposições Transitorias* desenvolvem-se no novo Decreto em tres artigos, contendo o primeiro duas alineas e dois paragraphos e o segundo artigo um paragrapho unico.

A primeira alinea do artigo 1.º exige para o deposito e registro da propriedade loteada, *em curso de venda*, que se *indiquem no memorial os lotes já compromettidos*; tal disposição, na primeira alinea, no decreto-lei n.º 58, era referente aos "lotes compromettidos cujas prestações estivessem em dia". Não havia mesmo razão para essa distincção.

A segunda parte do cabeçalho do artigo 1.º do Decreto-lei n.º 58, permaneceu inalterada, apenas formando agora uma segunda alinea.

Os paragraphos 1.º e 2.º desse artigo das *Disposições Transitorias* esclarecem a dispensa de requisitos para as averbações dos contractos anteriores á vigencia do Decreto-lei n.º 58, e desfazem a duvida que occorreu sobre a exigencia de registro para os contractos anteriores sobre lotes já compromettidos na sua totalidade; esses não se entendem em curso de venda, embora ainda não outorgadas as escripturas definitivas.

Foram agora eliminados das *Disposições Transitorias* os artigos 2.º e 3.º, referentes á inscripção de penhora, e mudança de numeração e outros actos innovadores dos caracteristicos dos lotes, e a suppressão se deu porque os preceitos, por não serem de feição transitoria, foram baldeados para os artigos 27 e 28, nas *Disposições Geraes*, onde agora se encontram.

Introduziu-se, num novo artigo 2.º, um mandamento acautelador de direitos de compromissos anteriores, no caso em que se tenha de proceder ao deposito e registro de loteamento em curso de venda.

O novo texto das *Disposições Transitorias* ficou sendo o seguinte:

"ART.º 1.º — Os proprietarios de terras e terrenos loteados, em curso de venda, deverão proceder ao deposito e registro, nos termos do decreto-lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937, até 30 de setembro corrente, indicando no memorial os lotes já compromettidos.

Se até trinta dias depois de esgotado esse prazo não houverem cumprido o disposto neste decreto e no decreto-lei n.º 58, incorrerão os vendedores em multas de 10 a 20 contos de réis, applicadas no dobro quando decorridos mais tres mezes.

§ 1.º — Effectuada a inscripção de propriedade loteada, os compromissarios apresentarão as suas cadernetas ou contractos para serem averbados ainda que não tenham todos os requisitos do artigo 11, contando que sejam anteriores á vigencia do decreto-lei n.º 58, ou celebrados até a do registro de que trata o artigo 2.º, paragrapho 2.º.

§ 2.º — Não se entendem em curso de venda as terras e terrenos já compromettidos na sua totalidade, embora ainda não outorgadas as escripturas definitivas.

ART.º 2.º — Antes de proceder ao deposito e o registro a que allude o artigo anterior, o official verificará, confrontando os documentos apresentados com as transcripções de transmissões lançadas em seus livros, se as alienações parciaes anteriores da propriedade loteada affectam os lotes compromettidos, dando para isso as buscas necessarias.

PARAGRAPHO UNICO — Pelas buscas que effectuar o official terá direito aos emolumentos fixados no Regimento de Custas.

ART.º 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Pelo estudo que saiu neste DIARIO, em 18 de setembro, estabelecíamos a conciliação entre os artigos 5.º e 9.º do decreto-lei n.º 58, estudo a que succedeu o exame das alterações trazidas com o decreto n.º 3.079, de 15 do mesmo mez.

Voltamos agora á explicação e adequado commento dos artigos 6.º, 7.º e 8.º de ambos os decretos, com redacção identica.

No artigo 6.º vêm indicados taxativamente os casos em que pode ser cancellada a *inscripção*, isto é:

a) — o registro, *por inscripção*, do memorial da propriedade loteada (artigos 3.º e 4.º, letra "a");

b) — a *inscripção* da modificação do arruamento (artigos 1.º, paragrapho 5.º e artigo 3.º, paragrapho unico).

Os casos de cancellamento da inscripção são sómente os seguintes (artigo 6.º):

a) — cumprimento de sentença;

b) — requerimento do proprietario, emquanto nenhum lote fôr objecto de compromisso devidamente averbado ou mediante o consentimento de todos os compromissos ou seus cessionarios, expresso em documento por elles assignados ou por procuradores com poderes especiaes.

Esses casos de cancellamento de inscripção, que se podem dizer tres, visto como o segundo se desdobra em dois, apresentam-se respectivamente com as seguintes feições:

a) — Acto de execução ou cumprimento de sentença contenciosa (*inter-nolentes*);

b) — Acto *unilateral* do proprietario, emquanto não houver lote compromettido, devidamente averbado;

c) — Acto *bi-lateral*, entre proprietario e compromissario, um requerendo e outro annuindo (*inter-volentes*).

Primeiramente é de examinar-se qual a sentença em cujo cumprimento, no primeiro caso mencionado, se deva effectuar o cancellamento.

Não será a sentença de que cogita o artigo 12, porque se refere á resolução de contractos de compromissos, que diga com a averbação (artigo 4.º letra "b"), e não com a *inscripção* do immovel. A *condição resolutiva do contracto*, mencionada no artigo 12, não se refere a *inscripção*, mesmo porque esta não derivou de um contracto, mas de acto unilateral do proprietario.

Assim, a sentença de que trata o artigo 6.º letra "a", em cujo cumprimento se irá cancellar a inscripção, ha de ser uma decisão judicial que tenha por objecto o immovel loteado, impedido que elle continue a apparecer no *Registro* como objecto de vendas em lotes.

Tal decisão deverá portanto enquadrar-se entre as seguintes ou equivalentes especies:

a) — *acção reivindicatoria*, que retire definitivamente ao registrante ou depositante a pretenção de propriedade sobre o immovel que declarou como seu;

b) — *acção demarcatoria*, que attribua a outrem, que não ao registrante ou depositante, o immovel que declarou como seu;

c) — *acção divisoria*, em que no immovel loteado fazer parte, foi este adjudicado a outro condominio;

d) — *acção de rescisão ou nullidade* de qualquer dos titulos ou transcripções que formam a indispensavel corrente dos que o artigo 1.º letra "b" do decreto n.º .. 3.079, preceituara como indispensaveis para o acolhimento do memorial;

e) — *acção desistoria da sentença*, que julgára improcedente as impugnações ao registro;

f) — *arrematação do immovel*, em virtude de execução por divida hypothecaria anterior á inscripção do memorial, sob as hypotheses que aventámos pelos estudos desenvolvidos neste DIARIO, em 18 de setembro ultimo.

E possivel que outros casos judiciarios occorram, cuja sentença determine o cancellamento da inscripção; em falta de melhores esclarecimentos dos dois decretos (decreto-lei n.º 58 e decreto n.º 3.079), ha de se tratar, para essa finalidade; de pleitos em que fique prejudicada, por falta de objecto, a inscripção de um memorial, e que terá perdido sua razão de ser.

Para os pleitos em que apenas fiquem prejudicados um ou mais contractos de compromisso, remanescendo o immovel loteado ou uma parte delle no dominio do registrante ou loteante, o caso será de cancellamento de averbação e não de cancellamento da inscripção.

Os dois outros casos de cancellamento de inscripção, a requerimento do proprietario (artigo 6.º letra "b"), não offerecem difficuldade nem de entendimento da lei e nem de ordem pratica.

O cancellamento da averbação ou seja do contracto de compromisso, preceitua o artigo 7.º, será feito:

a) — a requerimento das partes contractantes do compromisso de compra e venda (acto bi-lateral), equivalente ao distracto);

b) — pela resolução do contracto, ou nos termos do artigo 12, ou na disciplina da resolução dos contractos em geral;

c) — pela transcripção do contracto definitivo de compra e venda, o qual vem aperfeiçoar o de compromisso;

d) — por mandado judicial, naturalmente nos casos decorrentes de pleitos em que se debata, não propriamente a resolução do contracto, mas a sua rescisão, por qualquer motivo que invalide os actos juridicos.

O artigo 8.º dos dois decretos examinados dispõe que o registro instituido por elles, tanto por inscripção como por averbação, não dispensa nem substitue o dos actos constitutivos ou translativos de direitos reaes na forma e para os effeitos das leis e regulamentos dos registros publicos.

Este dispositivo evita que se entendam alterados os preceitos que se encontram consolidados e regulamentados pelo Regulamento approvado pelo decreto federal n.º 18.542, de 24 de setembro de 1928, cujo artigo 1.º n.º IV, e Titulo V, artigos 173 a 279, disciplinam o registro de immoveis, com o que as inscripções e averbações referidas nos decretos ns. 58 e .. 3.079 coexistem para os fins e effeitos especificos do loteamento e venda de terras a prestações.

O artigo 9.º dos decretos numeros 58 e 3.079, foi examinado em combinação com o artigo 5.º, neste DIARIO, no exemplar de 18 de setembro, e para o estudo ali feito remettemos os interessados.

O artigo 10 desses decretos exige que nos annuncios e outras publicações de propaganda de vendas de lotes a prestações sempre se mencionem o numero e a data da inscripção do immovel e dos documento no registro immobiliario. Este

(CONCLUE NA 5ª PAGINA)

Para a cura immediata da blenorrhagia só existem hoje dois remedios: BLENOLINA e CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 36.

Se V. S.ª fizer uma refeição no "Hotel Avenida", pela qual lhe é cobrada apenas 6$000, ficará satisfeito com o seu cardapio variado diariamente.

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. ISAAC SALAZAR
Professor da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina do Recife
Consultas: De 10 ás 12 e de 3 ás 6 hs. Rua João Pessôa, 163 — Recife

MUTILADO

BROADCASTING

O Radio Club de Pernambuco commemora, hoje, mais um anniversario de sua fundação

Programma com que P. R. A. 8 commemorará, hoje, mais um anniversario:

10 horas — Irradiação Preliminar — Gravações escolhidas, até ás 12 horas.

Programma de Studio

12 horas — Cock-tail Musical, offerecido pelo Bando Academico — Patrocinio das seguintes empresas e firmas commerciaes: Companhia Antartica Paulista, Armazem Caxias, Tigre & Cia. e A Primavera.

13 horas — Programma para o Almoço, com a apresentação de Nair Farias, Rivaldo Lopes, Arnaldo Mello e o Regional de Antonio Medeiros — Patrocinio de Fratelli-Vita.

13.30 — Prosegue o Programma para o Almoço com a exhibição da Jazz Band Academica — Patrocinam esse programma o Posto Recife, a Malharia Imperatriz, o Club Portuguez e a Usina Santa Therezinha.

14.30 — Programma "Favella de cuicas e tamborins" — Sambas com Deniza Avany, Paulo Lopes e o Bando Pernambucano — Patrocinio da Usina Catende e Fabrica Yolanda.

15 horas — Programma "Quem cantou, amigo ouvinte?" — Nesse programma o ouvinte terá de identificar as vozes de varios artistas do "cast" da P. R. A. 8 — Patrocinam esse programma os Productos Marca Peixe, que offerecem um brinde ao vencedor.

15,30 — Programma "Batuques de bombos e rangidos de dobradiças..." — Prévos e maracatús ineditos, apresentados por Zorilda Castellar, Sebastião Lopes e a Jazz da P. R. A. 8 — Patrocinio da Caixa Economica e da Cia. Italo Brasileira.

16 horas — Programma "Hora Azul das Senhoritas" — Apresentação de Aline Branco, Creuza de Barros e Clovis Paiva — Momento Literario e Instante Azul — Patrocinio da Perfumaria Oriental e homenagem da P. R. A. 8 ao Grande Hotel.

17 horas — "Os juvenis desfilam..." — Programma Juvenil — Patrocinio da Fabrica de Productos Pilar.

18 horas — "A' Hora da Ave Maria" — Exhortação — Patrocinio de José Didier & Cia., em homenagem ao Congresso Eucharistico de 1939.

18.15 — Quarto de hora "Fala, minha saudade!" — Evocação — Patrocinio do Banco Auxiliar do Commercio.

18.30 — A Orchestra de Concertos, na execução da Symphonia Inacabada, de Franz Schubert — Patrocinio da Federação Pernambucana de Desportos.

19 horas — "Eu quero cantar no radio..." — Scena de studio — Patrocinio da firma José Lobo — Radio Pilot.

19.15 — Programma "Gloria a ti, Carlos Gomes!" — Patrocinio da empresa Grandes Moinhos Recife, Syndicato dos Usineiros. Esse programma terminará com a execução do Hymno ao Novo Mundo, do poema de Carlos Gomes — Colombo — com um grupo coral de cem vozes formado pelo Orpheon da Brigada Militar do Estado, vozes mixtas e grande orchestra, homenagem da P. R. A. 8 á Cidade do Recife e seu governo, na pessoa do dr. Novaes Filho.

20.15 — Joel e Gaucho, "os irmãos na voz" e Manozinho Araujo, o "rei da embolada" offerecem trinta minutos de sua arte á P. R. A. 8.

20.45 — Programma "Nos tempos de Pae João..." — Musica negra com a participação da sra. Zilda Bandeira, Dorinha Peixoto, Creuza de Barros e Rivaldo Lopes — Patrocinio da Cia. Atlantic e Pneus Brasil.

21.15 — Quarto de hora "Mi Buenos Ayres Querido!" — Tangos e rancheras por Neiva Gomes — Patrocinio da Metropole, Companhia de Seguros Geraes.

21.30 — Programma "Sala de Concertos" — Com as pianistas Dinah Rosa Borges de Oliveira e Maria Laura do Carmo Almeida Lins, barytono Rudolf Wiss, soprano Julia de Caparrós, violoncellista Aldo Parisot e o Quarteto de Cordas "Eucl ydes Fonseca", sob a direcção do prof. José Gegna — Patrocinio do Sport Club do Recife e da firma Adolpho de Figueiredo & Cia. e Tecelagem de Sêda e Algodão.

22.30 — O "Theatro pelo Microphone da P. R. A. 8" na apresentação da peça em um acto, do dr. Samuel Campello — *As mangas de Jasmim*, sobre uma lenda da Ilha de Itamaracá — Homenagem da P. R. A. 8 á Imprensa Brasileira.

23 horas — A Orchestra de Concertos, na execução da suite hespanhola do maestro Felippe Caparrós: Scenas granadinas — Regencia do autor, que a dedicou a P. R. A. 8.

Hymno Nacional Brasileiro, pelo Orpheon da Brigada Militar do Estado.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio Educação. 15.15 — Programma da tarde. Gravações selecionadas. 16 — Gravações populares. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8. Programma de studio — 19 horas — Quarto de hora de musicas leves, pela orchestra do salão, sob a direcção do maestro Caparrós. 19.15 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 19.30 — Quarto de hora com Rivaldo Lopes. 19.45 — Quarto de hora com a soprano Iracema Baptista. 20 — Hora do Brasil. Supplemento musical a cargo da Pra-8. 21 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 21.15 — Quarto de hora com a jazz da Pra-8, sob a direcção de Antonio Paurilio. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Programma Curiosidades musicaes, patrocinado pelo estabelecimento Eucalol, retransmittido da Pra-3, Radio Nacional do Rio de Janeiro. 22.05 — Programma — Hora da saudade. 22.30 — Minuto Internacional da Pra-8. 22.31 — Continuação da hora da saudade. 22.45 — Ultimas noticias sobre a situação européa, retransmittidas directamente de Londres. 23 — Boa noite.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

A *British Broadcasting Corporation* irradiará hoje, para a America do Sul, o seguinte programma:

20.00 horas — Serviço religioso (culto da Igreja Escossesa) transmittido da Igreja *Mayfield North*, Edimburgo. Sermão pelo rev. J. K. Thomson. Organista: H. W. P. Mclean.

20.50 — *Pix Benthyg* — Melodias inglezas e escossezas cantadas em gaulez por Tom Pickering (tenor).

21.10 — *O microphone volante* — em Bridgnorth, Shropshire. Programma em inglez, com S. P. B. Mais, arranjado por David Gretton.

21.40 — Noticiario semanal e resumo desportivo em inglez.

21.45 — *Signal Horario de Greenwich.*

22.00 — Big Ben. Recital a dois pianos por Rawicz e Landauer.

22.30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo domingo.

22.45 — Noticiario em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo.

23.00 — Big Ben. Fim da transmissão.

PRINCIPAES PROGRAMMAS DAS ESTAÇÕES RADIO-EMISSORAS DE ONDA CURTA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

HOJE

Hora	Descripção	Cidade	Letra	Kcs.	Mets.
15.00	— Radio City Music Hall of the Air	Chicago	W9XF	6.100	49,1
15.30	— Europe Calling! Foreign News	Philadelphia	W3XAU	6.060	49,5
16.00	— Sunday Dinner at Aunt Fannies	Schenectady	W2XAD	15.330	19,5
19.00	— Metropolitan Opera Auditions of the Air	Chicago	W9XF	6.100	49,1
20.00	— Amateur Hour	Chicago	W9XF	6.100	49,1
20	— [illegible] Grenadier Guards Band (SA)	New York	W3XAL	17.780	16,8
22.30	— Songs We Remember	Schenectady	W2XAD	9.550	31,4
23.00	— Sunday Evening Hour	Philadelphia	W3XAU	6.060	49,5
23.00	— 10:00 p. m. — Spanish Period (Daily) (SA)	New York	W3XAL	6.100	49,1
23.30	— Sunday Symphony (SA)	New York	W3XAL	6.100	49,1
24.30	— "Headlines and Bylines", international news (SA)	New York	W2XE	11.830	25,3

AMANHÃ

Hora	Descripção	Cidade	Letra	Kcs.	Mets.
14.00	— Mary Margaret McBride, news	Philadelphia	W3XAU	9.590	31,2
16.30	— Women's Club of the Air	Philadelphia	W3XAU	9.590	31,2
17.30	— Sports in German	Schenectady	W2XAD	15.330	19,5
20.00	— 6:45 p. m. — Spanish Period (Daily) (SA)	New York	W3XAL	17.780	16,8
20.45	— News in Portuguese, L. Correa (SA)	New York	W2XE	11.830	25,3
21.00	— Concert Orchestra	Chicago	W9XF	6.100	49,1
21.30	— Ennio Bolognini and his Orchestra	Chicago	W9XF	6.100	49,1
[illegible]	.5 — News in Spanish, A. Zalamea (SA)	New York	W2XE	11.830	25,3
[illegible]	.0 — "New Radio Communication Operates", a lecture	Boston	W1XAL	11.790	25,4
[illegible]	.30 — Margaret Speaks, soprano	Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
23.00	— Radio Theatre, Drama (SA)	New York	W2XE	11.830	25,3
23.30	— Serenade (SA)	New York	W3XAL	6.100	49,1
24.00	— 11:00 p. m. — English Period (Daily) (SA)	New York	W3XAL	6.100	49,1
24.15	— Sound Waves (in English) (SA)	New York	W3XAL	6.100	49,1

PROGRAMMA DE PARIS MUNDIAL
Estação radio-diffusora do governo francez
O. O.: 25 m. 24 — 11.885 Kc.
25 m. 80 — 11.718 Kc.

HOJE

23.55 — Chronica sportiva, sr. Peeters. 0. — Musica em discos. — a) O porvir é meu, b) Vento ao largo (P. Misraki), orch. Ventura; a) Tiritomba, b) A havaneza (arr. Marino), canto: Renée Dyane-Robert Marino; a) Travelling; b) A rambla (Pierre Valette), orch. Vibraphone; a) A felicidade é um nada; b) You (Wal-Berg), canto: Daniells Darrieux-Pierre Mingand; Sauddaes de um boi no telhado, 2 pianos, Wiener e Doucet; a) Vitaminas, b) Split (P. Vellones); Ondas musicaes Martenot; a) Tima piscina; b) Viveiro (Bixio), canto: Carlo Buti; Valsa do Carnet de bal (M. Jaubert), orch. dir. Cariven; a) En canto, b) Flôr azul (Tremet-Misraki), canto: Carlos Tremet.

1. — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa.
1.20 — Noticiario em Hespanhol.
1.35 — Noticiario em Portuguez.
1.50 — Musica em discos.
2.15 — Fim da Emissão.

AMANHÃ

0. — Musica em discos.
1. — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa.
1.20 — Noticiario em Hespanhol.
1.35 — Noticiario em Portuguez.
1.50 — Musica em discos.
2.15 — Fim da Emissão.

NA ONDA...

O chronista abre, hoje, um parenthesis nos seus commentarios diarios, para numa homenagem opportuna e justa, dizer algumas palavras sobre a PRA-8.

No dia em que se commemora o seu 16º anniversario, essa homenagem menos, num breve olhar retrospectivo pela sua trajectoria afim de que, em ultima hypothese, se avalie a sua contribuição para o progresso da nossa terra.

Quem quer que escreva sobre a historia do Radio Club e annote as suas realisações, terá de vibrar com esse enthusiasmo espontaneo que não se póde conter, fazendo votos para os que o dirigem — ou chegarem a fazel-o — se inspirem sempre nesses principios e nessa orientação sadia á força dos quaes elle chegou á sua posição actual.

* * *

A assembléa de fundação do Radio Club e a sua primeira transmissão, com uma emissora de 50 watts, realisaram-se no salão nobre desta folha.

Esse facto occorreu a 17 de outubro do anno de 1922, quando era presidente da sociedade o sr. João Cardoso Aires Filho e demais directores os srs. Oscar Moreira Pinto, Carlos Lyra, José dos Anjos, Augusto Pereira e George Gatis.

Tres annos depois, em fevereiro de (CONCLUE NA ULTIMA PAGINA)

ARTES E ARTISTAS

DILU' MELLO

Em viagem de excursão pelo norte chegará ao Recife, na proxima terça-feira, a cantora Dilu' Mello.

Nome conhecido no broadcasting nacional, Dilu' Mello realisa diversos recitaes durante sua estada nesta cidade.

NOMEADO O SR. RAMOS DE FREITAS

CHEFE DA SECÇÃO DA ORDEM POLITICA FLUMINENSE

RIO, 15 (A. M.) — O interventor fluminense nomeou o sr. Ramos de Freitas, actual delegado da Ordem Social do Estado do Rio, chefe da Secção da Ordem Politica Fluminense.

EM FERIAS, UM DIPLOMATA YANKE

RIO, 15 (A. M.) — Em avião da Panair partiu para os EE. UU. o sr. Frizdley Howard, embaixador norte-americano no Paraguay, o qual se encontrava aqui ha uma semana.

O itinerante passará três mezes de férias em seu paiz.

REGRESSOU AO RIO O MINISTRO DA GUERRA

BEM IMPRESSIONADO COM O POVO MINEIRO

RIO, 15 (A. M.) — Chegaram hoje o ministro Gaspar Dutra, general Góes Monteiro e outros officiaes e generaes que foram a Bello Horizonte.

O ministro da Guerra declarou que voltava bem impressionado com as manobras dos cadetes que excederam ás espectativas. Frisou que traz optima impressão do povo mineiro, "que soube ver no Exercito o baluarte da defesa da nacionalidade".

LIGEIRAMENTE FERIDO O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 15 (A. M.) — Desde hontem o sr. Francisco de Campos se encontrava na fazenda "Volta Redonda", de propriedade de um seu amigo, no municipio de Barra Mansa, no Estado do Rio, onde pretendia demorar-se alguns dias.

Hoje, pela manhã, quando passeava a cavallo nas proximidades da fazenda, soffreu uma queda, ficando ligeiramente ferido. Espera-se a todo o momento o seu regresso.



INAUGURA-SE, HOJE, O SEGUNDO NUCLEO DO CIRCULO OPERARIO DO RECIFE

O acto terá a presença do prefeito e do inspector do Ministerio do Trabalho

Sob a direcção do pe. Costa Carvalho, que vem se dedicando á organização do Circulo Operario do Recife, installa-se, hoje, no Prado, o 2.º nucleo do Circulo Operario do Recife.

Os circulos operarios têm por finalidade a organização dos trabalhadores, a defesa e assistencia dos direitos dentro das leis trabalhistas, assistencia religiosa e de educação christã e diversional.

Na inauguração de hoje haverá uma parte recreativa, a cargo dos nucleistas de Tamarineira. São convidados as familias do Prado e os operarios em geral.

Os Circulos Operarios são uma organização nacional, approvada pelo Ministerio do Trabalho e pelas autoridades ecclesiasticas. Iniciada pelo P. Bretano no R. G. do Sul, em 1932, conta hoje com mais de 100.000 membros espalhados pelos Estados de Santa Catharina, Paraná, S. Paulo, Minas, Bahia, Sergipe, Parahyba, R. G. do Norte e Ceará. Em Pernambuco, além do C. O. do Recife, existem os C. O. de Goyanna, com 2 nucleos, o C. O. de Caruaru e outros em organização.

Em dezembro proximo reunir-se-á em Goyanna o 2.º Congresso Nacional dos CC. OO. Brasileiros.



RIO GRANDE DO NORTE

Como foi commemorado o "Dia do Mar" — Nova directoria da Liga Naval — Luz electrica inaugurada em Goyanninha

NATAL, 13 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO).

O DIA DO MAR — Hontem foi commemorado, condignamente, nesta capital, o Dia do Mar.

No Theatro Carlos Gomes, realizou-se uma sessão magna, para o fim especial de ser installada, entre nós, a Liga Naval Brasileira, a qual foi presidida pelo sr. Raphael Fernandes, interventor federal neste Estado.

Na praça Caes do Porto, ás 19 horas, reuniram-se os alumnos da Escola de Aprendizes Marinheiros, os escoteiros do Alecrim, os escoteiros do Mar, a Federação dos Pescadores, o Syndicato de Marinheiros e Moços, clubs sportivos, nauticos, Sport Club de Natal, Centro Nautico Potengy, secção desportiva do Centro Operario de Anchieta, representações das agencias de companhias de navegação, maritimas e aereas, bem assim outras instituições. Em seguida, formou-se um cortejo guiado pelas bandas de musica da Força Publica e dos Escoteiros do Alecrim.

Por occasião da reunião do Theatro Carlos Gomes discursou o commandante Roberto Castilhos, director da Escola de Aprendizes Marinheiros e o sr. Diocleciо Dantas Duarte, presidente da Liga Naval Brasileira, neste Estado, tendo realisado uma conferencia sobre *A influencia do mar na civilização brasileira.*

Tomou parte nessa solennidade, que teve repercussão em todos os circulos sociaes natalenses, o Orpheão da Escola Normal de Natal.

A Liga Naval, neste Estado, ficou assim constituida: Presidente de honra — interventor Raphael Fernandes; vice-presidente de honra — dos. Sebastião Fernandes de Oliveira; presidente do Tribunal de Appellação do Rio G. do Norte; Vogaes; d. Marcolino Dantas, bispo diocesano; Aldo Fernandes, secretario geral do Estado; commandante Roberto de Castilhos, director da Escola de Aprendizes Marinheiros; commandante Azevedo Castro, capitão dos Portos; coronel Luiz Tavares Guerreiro, commandante da guarnição federal e sr. Gentil Ferreira de Souza, prefeito de Natal.

A directoria effectiva da Liga Naval ficou constituida da seguinte forma: Presidente — Diocleciо Duarte; 1º vice-presidente — Ricardo Pais Barreto, 2º vice-presidente — desembargador Antonio Soares de Araujo; 3º vice-presidente — Luiz da Camara Cascudo; secretario geral — Alvaro F. Neves; 1º secretario — José Bezerra Marinho; 2. secretario — Prof. Francisco Veras Negreiros; 1º thesoureiro — prof. Acrisio Freire e 2º thesoureiro — Romulo Wanderley.

Conselho Deliberativo: — Armando Oliveira, Oscar Siqueira, Juvenal Lamartine, Eloy de Souza, Otto Guerra, Valerio Konder, Francisco Coutinho de Oliveira, Rubem Ribeiro, des. Miguel Seabra Fagundes, Raymundo de França, Enoch Garcia, Nilo de Albuquerque, Juvencio Mariz, coronel André Fernandes, capitão José de Figueiredo Lobo, Paulo de Viveiros, prof. Antonio Gomes da Rocha Fagundes, prof. Ulysses de Góes, prof. Luiz Soares, Boanerges Leitão de Almeida, José Lucas Garcia Mario Eugenio Lyra, Ulysses de Medeiros e Pio Barreto.

Commissão Fiscal: Joaquim Guimarães, delegado fiscal; Noel Ribeiro Dantas, inspector da Alfandega; Amaro Pinheiro, gerente do Banco do Rio G. do Norte.

LUZ ELECTRICA — Foi inaugurado hoje, na cidade de Goyanninha, o serviço de illuminação electrica.

Esse melhoramento foi presidido pelo interventor Raphael Fernandes, com a presença de secretarios de Estado, autoridades locaes, o prefeito Jeronymo Cabral Fagundes e muitos convidados.

SEMANA DA CREANÇA — Proseguem animadas as commemorações da Semana da Creança nesta cidade. Vêm se realizando, diariamente, palestras civicas sobre essas festividades.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO — Esteve reunida a Junta de Conciliação e Julgamento, deste Estado, afim de tratar de recursos propostos contra a Companhia Commercio e Navegação, tendo falado em defesa dos seus constituintes os srs. Custodio Tosano e Renato Dantas.

NOVA DIRECTORIA DA PROTECÇÃO A' INFANCIA — Terá logar hoje, a posse da nova directoria que ha de reger os destinos do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, desta capital, durante o biennio de 1939 a 1940.

SOCIAES — Passou hontem a data natalicia da sra. Maria Gurgel Guerra, esposa do dr. Felippe Guerra, advogado no fôro deste Estado.

DA PARAHYBA

(CONCLUSÃO DA 4.ª PAGINA)

No mez seguinte á inauguração da feira será installada ali uma secção de pecuaria que terá uma exposição á altura do progresso do nosso Estado.

Cada municipio terá o seu pavilhão onde serão expostos os productos peculiares ao seu sólo.

Ainda haverá um studio, onde serão installados altos fallantes.

O Governo de Pernambuco, numa demonstração de sympathia ao empreendimento, concedeu livre transito para os mostruarios que se destinem á 1.ª Feira de Amostras de Campina Grande.

Igualmente a Great Western, com o mesmo objectivo, concedera 50% de reducção nas tarifas e passagens, devendo ainda organizar trens especiaes, durante o certamen.

A decoração dos pavilhões está confiada ao artista pernambucano sr. Ascendino Palmeira.

APPREHENSÃO NO PANAMA'

PANAMA', 15 (H.) — A situação é calma mas os circulos officiaes se mostram apprehensivos, temendo que os incidentes da fronteira resultem numa luta geral.

O GENERAL IBANEZ RETIROU A CANDIDATURA

SANTIAGO, 15 (U. P.) — O general Ibanez renunciou a candidatura á presidencia da Republica.

Prisão de um communista em Porto Alegre

Encontrado um archivo de grande importancia — De nacionalidade peruana

PORTO ALEGRE, 15 (A. M.) — Após varias diligencias, a policia prendeu o anarchista Paulino Aguilar que depois de resistir algum tempo se entregou á policia. Os investigadores encontraram em sua casa uma machina typographica e material de propaganda impresso.

Paulino declarou á policia:

— "Sou communista; para os operarios sou um intellectual doutrinador".

No porão do predio foi encontrado um archivo communista de grande importancia. Paulino é Peruano e percorreu quasi toda a America do Sul e Central.

Amparo aos funccionarios doentes

Licença com vencimentos integraes para tratamento de saude

RIO, 15 (A. M.) — O director do D. A. S. P. recommendou a necessidade da mais restricta observancia em qualquer embaraço no serviço publico, evitando-se tambem os lamentaveis incidentes como o que informamos ha pouco. O governo está estudando medidas tendentes a amparar os funccionarios atacados de molestias contagiosas.

A este respeito, adeanta-se que agora a formula adoptada será: aposentadoria com vencimentos integraes para os casos de maior gravidade e tambem licença com vencimentos integraes para aquelles susceptiveis de cura dentro de alguns mezes de tratamento rigoroso, a exemplo do que faz o Instituto de Aposentadoria dos Bancarios.

ABSURDO

RIO, 15 (A. M.) — Em face da insistencia de que a partir de 1º de janeiro do anno vindouro, os proventos dos funccionarios aposentados com mais de trinta annos de serviço serão reduzidos, a reportagem ouviu o sr. Simões Lopes.

Este declarou ser a noticia absurda porque um preceito constitucional não póde ser alterado por um simples regulamento.

Successo do samba em New York

"Um pedaço da doutrina de Monroe nos salões de dança"

NOVA YORK, 15 (U. P.) — *The Sun* estampa um artigo em duas columnas com illustrações a respeito do samba que o *Night Club* introduziu com successo, principalmente em *El Marrocos*, novo club de estylo brasileiro.

O artigo revela o samba apresentado e o descreve como até agora virtualmente desconhecido.

O mesmo jornal caracterisa a dansa brasileira como um "pedaço da doutrina de Monroe nos salões de dansa."

Prevê que o samba substituirá o conga e outras dansas favoritas.

O D. N. C. NAO E' ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL OU COMMERCIAL

RIO, 15 (A. M.) — O ministro do Trabalho despachou, hoje, um processo declarando que o Departamento Nacional do Café não é um estabelecimento industrial ou commercial e por isso seus empregados não podem ser amparados pela lei 62.

O INICIO DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOT-BALL

LIMA, 15 (U. P.) — Affirma-se que o campeonato sul americano de foot-ball começará no primeiro domingo de janeiro vindouro, com o comparecimento de qualquer numero de paizes disputantes.

CLINICA DENTARIA
DR. BARROS MONTEIRO
Ex-Assistente da Faculdade do Recife e da Policlinica do Hospital Pedro II.
Especialidade: Correcção de anomalias dentarias (desvio dos dentes).
Tratamento da Pyorrhéa Alveolar e de canaes dentarios (em casos indicados) completamente sem dor, por processos modernos e controlados pelos Raios X.
Dispõe de apparelhos electricos: RAIOS ULTRA-VIOLETA, ALTA-FREQUENCIA, RAIOS INFRA-VERMELHOS, ENDOSCOPIA, ATOMISAÇÃO E THERMO-CAUTERIO.
Confecção perfeita nos serviços de Prothese.
— RAIOS X —
CONSULTORIO: RUA NOVA, 208 1º ANDAR — PHONE, 6167.

PROCESSOS DE PERNAMBUCO NO T. S. N.

RIO, 15 (A. M.) — Entre as appellações o Tribunal de Segurança Nacional julgará na proxima segunda-feira a do sr. Sylo Meirelles.

Será relator o juiz Pedro Borges.

Na segunda-feira, o sr. Costa Netto julgará o processo de Pernambuco em que estão envolvidos como communistas os srs. Adalberto Rodrigues Teixeira, Alfredo Guedes e Silva, José Oliveira, Encharias da Silva Ramos e Estevão Souza.

O procurador Gilberto de Andrada fará a accusação.



DIARIO DE PERNAMBUCO

Director: Carlos Rizzini
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegramma: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: Rua Sete de Abril, 62, 2º and.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua 13 de Maio, 33|35, 3º and.; SUCCURSAL EM MACEIÓ: Dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 173; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160, 1º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Rio Branco, 515.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o sr. José Florio.

Deixou de ser nosso representante commercial em Garanhuns, o sr. Paulo Pontes.

TRANSPORTES FERROVIARIOS

O sr. Manuel Leão, superintendente da Great Western, falando aos "Diarios Associados", no Rio, depois de alludir ao surto de renovação economica que se observa em Pernambuco — com a racionalização da lavoura cannavieira — abordou o caso dos transportes ferroviarios, no Nordeste, que é realmente dos mais serios.

Com relação a nós, temos sido sempre dos menos aquinhoados. Basta dizer que passamos quinze annos sem construir um kilometro de estrada de ferro.

O sr. Manuel Leão refere-se "á falta de recursos", que teem impedido o minimo indispensavel de renovações. E menciona as linhas em uso ha mais de 50 annos e já grandemente atacadas pela corrosão; as pontes, que necessitam de urgentes reforços, como os viaductos da Serra das Russas e outras que não offerecem as necessarias garantias ao trafego.

Diz o superintendente que o material de tracção e de transportes está repleto de unidades obsoletas, cujos limites de reparação foram de ha muito ultrapassados.

A situação da Great Western é a seguinte: a sua expansão e o reparo de seu material estão subordinados aos lucros de uma exploração commercial precaria.

Ora, como bem assevera o sr. Manuel Leão, a estrada de ferro no Nordeste do Brasil não pode continuar a viver nesse regimen, porque as mais das vezes corta zonas pauperrimas, com traçados difficeis, tendo difficuldades de toda natureza, a começar pela agua, que exige longos e penosos transportes em vagões tanques.

Si formos esperar que o desenvolvimento de suas linhas corra pararelo com os lucros obtidos na exploração dos serviços, então não conseguiremos mais nada.

A Rêde Mineira de Viação e a Viação Ferrea do Rio Grande, que servem a regiões muito mais ricas, estão a receber constantemente toda sorte de auxilios. E somente graças á cooperação official é que se vão expandindo. Estrada de ferro é como Correios e Telegraphos: essencialmente serviço publico.

Esperar lucros é condemnar uma região a marcar passo. Foi esse criterio, que embaraçou a economia pernambucana.

A exposição que o sr. Manuel Leão faz das condições da Great Western está a merecer a attenção dos poderes publicos federaes, pois a verdade é que a economia nordestina se recente, sobretudo, da deficiencia desses transportes. De resto, não devemos perder de vista a conservação do material existente, o qual tendo soffrido longo desgaste não tem sido tem conservado nem substituido.

Seria extremamente doloroso que só fossemos cuidar de reparar os trilhos, as pontes e os viaductos no dia em que tivessemos de registrar um desastre de consequencias dolorosas.

O ministro da Viação deve attentar seriamente para as condições da Great Western em Pernambuco e tomar desde logo as medidas que se impõem para ir ao encontro das necessidades da Empresa, honestamente expostas na entrevista do sr. Manuel Leão.

CARBURANTE NACIONAL

O governo federal está empenhado em estimular no Brasil a utilização do gazogeneo para accionar os vehiculos motorisados de transporte. Realmente, esse é um dos maiores problemas do Brasil actual.

Não vamos argumentar que temos petroleo em potencia. A verdade é que si o sub-solo brasileiro accusa occorrencias de petroleo, essas ainda não transpiraram. Todavia a circumstancia de não termos descoberto ainda o petroleo não quer dizer que não tenhamos os succedaneos.

A Allemanha lança mão hoje de succedaneos de tudo. Desde que não tem materias primas, appella para os productos syntheticos.

O Brasil manda para o exterior centenas de milhares de contos na acquisição de gazolina, destinada aos seus motores de explosão. A maior parte desse dinheiro poderia ficar aqui, desde que em vez de gazolina os vehiculos passassem a utilisar outro carburante mais economico e que se encontrasse no proprio paiz. Seja o alcool motor, já bastante utilisado, seja o gazogeneo, o principal é que se façam as economias necessarias e se evite o escoamento do nosso ouro.

Pernambuco, que tem sua balança commercial permanentemente deficitaria, gasta tambem alguns milhares de contos em gazolina. E' de todo o seu interesse que deixe de remetter esse dinheiro para fóra do paiz. Em varios portos da Allemanha a utilização do gazogeneo tem dado uma differença de 76 °|° sobre a gazolina. Mas sem precisar sair de Recife, aqui mesmo a Secretaria da Agricultura adaptou antigos automoveis para a utilização do gazogeneo e as economias teem sido simplesmente assombrosas, como hontem foi noticiado pelo DIARIO.

Depois, trata-se de uma questão que interessa directamente a defesa nacional. Si rebentar a conflagração mundial, que possibilidades teremos nós de adquirir combustivel no estrangeiro? Em caso de necessidade, para quantos dias daria o stock de gazolina existente no paiz?

O gazogeneo e o alcool motor tornarão o Brasil independente dos mercados do exterior no que diz respeito a combustivel.

Esse seria realmente um grande passo para a nossa libertação economica, que é afinal de tudo a mais pratica de todas as libertações.

A restituição do Teschen á Polonia

Sempre foi pouco amistosa para com os polonezes a politica de Masaryk e Benes — Um plebiscito que não se realizou, apezar de fazer parte dos principios proclamados pelo presidente Wilson

RIO, 15 — A proposito da restituição da Silesia do Techen, pela Tchecoslovaquia á Polonia, a agencia telegraphica P. A. T. distribuiu á imprensa as seguintes informações:

— A Polonia sempre foi partidaria da approximação entre as nações em geral, e do bom entendimento com a Tchecoslovaquia, em particular. Todavia, contrariamente aos vinculos da lingua e vizinhança, as relações entre a Polonia e a Tchecoslovaquia não chegaram a harmonizar-se, persistindo malentendimentos ininterruptos que, especialmente no decorrer dos ultimos vinte annos, envenenaram o ambiente politico nos dois paizes vizinhos, numa extensão de cerca de 2 mil kilometros de fronteira commum.

Em contrario a uma opinião muito divulgada, não obstante o parentesco de sangue e de lingua, a despeito dos perigos e de interesses communs, as relações de vizinhança polono-tcheques no decurso de um millenio, estiveram longe de ser idyllicas. Pelo contrario a hostilidade e inimizade, durante aquelle longo periodo sempre foram constantes.

A controversia se manifestou sobremodo no tocante á posição, destino e papel da Polonia no mundo slavo.

Os tcheques, achando-se ainda sob o dominio da Austria, consideravam a independencia da Polonia como "um sonho illusorio" e não hesitavam em verberar o movimento emancipador polonez, sobretudo quando se dirigia contra a Russia tzarista.

Assim, por exemplo, na occasião de uma reunião dos deputados tcheques em 1863, quando a Polonia se batia na desesperada insurreição contra a Russia, o pae da nação tcheque, Palacky, declarou que *"depositava toda sua esperança na libertação do mundo slavo pelo tzar da Russia". "Não creio,* accrescentou Palacky, *— no successo da insurreição poloneza, pois, não poderia ceder maior desgraça aos tcheques, do que a victoria dos polonezes contra o tzarismo".*

Num de seus artigos sobre a luta epica dos polonezes em 1863, na qual testemunhavam sua inquebrantavel fé na libertação, escreveu Palacky com desplante:

"Os polonezes não merecem nenhum auxilio, nenhum apoio, nenhuma consideração".

Mais tarde, em 1891, Masaryk, depois de uma viagem á Russia, exprimiu a opinião de que os polonezes devem se conformar, como o fizeram os tcheques, — com a idéa de que, no actual estado das relações internacionaes, convem renunciar ao projecto de reconquistarem a independencia.

O prof. Masaryk, tal qual Palacky, permaneceu hostil ao resurgimento da Polonia, até a queda da Russia tzarista e, em 1920, assim como Palacky em 1863, declarou-se contra a prestação de soccorro á Polonia, *mesmo contra a Russia vermelha.*

A partir desta occasião se inicia com accentuada significação e importancia, a tortuosa politica tcheque no decorrer dos ultimos 20 annos.

A direcção da politica esteve concentrada quasi exclusivamente nas mãos do prof. Masaryk e do dr. Benes, e torna-se justo constatar que a acção desses dois homens de Estado sempre foi pouco amistosa para com a Polonia. Se essa politica não causou á Polonia prejuizos mais sensiveis, deve-se attribuir ao facto de ser tão modesta a influencia dos tcheques no mundo.

Entre outros exemplos, caracteristicos do estado de espirito tcheque para com a Polonia, é muito significativa a opinião do orgão de Masaryk, "Cas" (O TEMPO), que, em sua campanha pela tchequização da Silesia, lançou a senha: *"alliemo-nos aos allemães da Silesia contra os polonezes".*

Dest'arte, até 1917, conforme as vistas do prof. Masaryk, a independencia da Polonia continuou a ser *"sonho e illusão".*

Após o reconhecimento da independencia do Estado Tcheque e do Estado Polonez, travou-se severa luta no terreno diplomatico, em redor da delimitação territorial dos dois paizes.

Como testemunho da elevação de vistas e generosidade conciliatoria da Polonia, Dmowski, delegado da Polonia ao Congresso de Versalhes, *sustentava, sem reservas — salvo para a Silesia — o programma territorial tcheque, sem levar em conta, conforme suas proprias palavras, a attitude dos tcheques a respeito da Polonia.*

Procedendo de modo contrario, os tcheques *não apoiavam as reivindicações territoriaes polonezas.* Elles pretendiam uma Polonia, fraca, para que assim não tivesse maior influencia do que a Tchecoslovaquia, e, ao mesmo tempo, para garantirem commum fronteira com a Russia.

O ponto de vista ethnographico não os impediu, todavia, de reivindicar a região do Techen polonez, procurando tambem destacar da Polonia a Gallicia Oriental, conduzindo semelhante acção inamistosa até a França, onde os tcheques trabalharam, nesse sentido, com o maior zelo.

Apesar dessas controversias, a questão territorial da Silesia não inspirava duvidas, o que testemunha o facto que o Conselho Nacional Tcheco e o Conselho Nacional Polonez, concluiram, em pleno accordo, em 5 de novembro de 1918, um Convennio, attribuindo a Silesia á soberania da Polonia.

Porém a politica anti-poloneza de Masaryk e Benes, *revelou-se brutalmente, na invasão armada dos tcheques na Silesia do Techen, em 23 de janeiro de .. 1919, rompendo traiçoeiramente este Convennio,* como tambem suscitando obstaculos intransponiveis á Polonia, durante a guerra polono-russa, em 1920, posto que, *com seu zelo bolchevista os tcheques impediram o apoio directo da Hungria, que desejou tambem lutar ao lado da Polonia contra o communismo enviando 20.000 cavalheiros e munição, — e impediram tambem a passagem, por seu territorio, de armas e munições provindas da França, apoiando, com sua attitude, a avalanche communista, que visava o ruir as instituições da Europa occidental, e paralysando desse modo, o supremo esforço da Polonia, que lutou sózinha pela defesa da cultura christã da Europa.*

E' importante accrescentar, que o objecto do litigio fronteiriço polono-tcheque, visa uma pequena extensão territorial, que não chega a mil kilometros quadrados, porém o numero de polonezes, que habitam os dois districtos ethnographicamente polonezes, attribuidos á Tchecoslovaquia, TCHEN e FRISETAT, *alcançam a consideravel cifra de cerca de 200.000 habitantes, formando nessas regiões uma maioria esmagadora de 81,8 por cento,* que aliás jámais se conformou com a arbitraria annexação a Tchecoslovaquia, conservando o espirito polonez, não obstante a furiosa pressão tcheque e aguardando, anciosamente, a hora da libertação.

E' caracteristico, a esse respeito, que num *interview* publicado no LE TEMPS, em 14 de fevereiro de 1919, o prof. Masaryk não recuou deante do acto de violencia arbitraria consumado em desprezo do já mencionado accordo de 1918.

"Não nos restava outra coisa — disse textualmente o presidente da Republica Tchecoslovaca, sendo de occupar pela força a bacia carbonifera, posto que foi impossivel o entendimento pelas vias amistosas para sua exploração, de sorte que se torna necessario que a força, e sómente ella, decida da situação".

Bismark não teria formulado e applicado melhor o arbitrario principio de que a *"força deve prevalecer sobre o direito",* do que o fez o pacifista Masaryk.

O Conselho Supremo dos Alliados, conforme os principios proclamados pelo presidente Wilson, *decidiu estabelecer o plebiscito na Silesia do Techen, todavia essa consulta não teve logar.*

Em troca de uma promessa dos alliados de então, de apoiar a Polonia na guerra contra os bolchevistas, (em 1920 — que aliás nunca foi cumprida — a Polonia viu-se se obrigada a renunciar ao plebiscito e a submetter-se á decisão da Conferencia dos Embaixadores, que operou a partilha da Silesia, attribuindo aos tcheques dois districtos polonezes, contra o que, ardentemente, protestou o famoso Paderewski, então presidente do Conselho de Ministros da Polonia.

Essa partilha não trouxe á Polonia *nenhuma communa com maioria tcheque, emquanto que a Tchecoslovaquia foi gratificada com 69 communas habitadas por 90 por cento de polonezes,* sem tomar em consideração outras communas, onde a maioria poloneza era relativa.

Por occasião da passagem por Praga da missão dos Alliados, tendo á frente Lord d'Abernon e o general Weygand, (em 24 de julho de 1920) a mesma aproveitou a opportunidade para se informar sobre a situação da Polonia, perante os homens de Estado competentes da Tchecoslovaquia, tendo o prof. Masaryk considerado como um dever — segundo o testemunho de Lord d'Abernon — assegurar que a *"tomada de Varsovia pelo exercito bolchevista não deixa nenhuma duvida"* e de dissuadil-o de prestar qualquer apoio á Polonia, objectando dois motivos: em primeiro logar o *apoio seria militarmente inefficiente;* de outro lado, *os soccorros concedidos aos polonezes seriam de natureza a comprometter as autoridades das potencias occidentaes, nas futuras negociações de paz".*

A missão alliada, porém, fiel ás instrucções recebidas, não tomou, em consideração os conselhos de Masaryk, e partiu para Varsovia.

Após a victoria dos polonezes sob os muros de Varsovia, successo que o citado Lord d' Abernon considerou a oitava batalha decisiva da historia, quando os membros da missão regressavam por Praga, o mesmo Lord d'Abernon com ironia assignalou: *"pude devidamente aquilatar a intelligencia e largueza de vistas do sr. Benes — pois elle assegurava que, depois da Constituição da Pequena Entente, á qual seria ajuntada a Polonia, os Soviets não seriam uma potencia a temer".*

Nesta mesma occasião, Lord d'Abernon accrescentou com humor: *"eis os milagres que a victoria produz! Pois ha um mez, o ambiente em Praga era secretamente hostil á Polonia. Que aconteceria se a missão franco-ingleza tivesse seguido os conselhos que Praga lhe prodigalizara em julho?".*

Infelizmente, esse grande cabo de guerra inglez enganou-se. Após a victoria poloneza sobre os bolchevistas, a situação não se tornou, de modo algum, favoravel á Polonia e os tcheques não cessaram de combater os polonezes, trabalhando com todas as *forças, na França e na Grã Bretanha contra o reconhecimento das fronteiras orientaes da Polonia, fixadas pelo Tratado de Riga, e sobretudo para impedir o reconhecimento dos direitos da Polonia á Gallicia Oriental.*

Não obstante a inexistencia de Tcheques naquella região, rica em petroleo e podendo servir, em consequencia para *assegurar uma fronteira commum estrategica com a Russia Sovietica,* eis os motivos sufficientes que fizeram o sr. Benes oppor obstaculos á attribuição da Gallicia Oriental á Polonia, chegando mesmo a solicitar da Sociedade das Nações, em favor da Tchecoslovaquia, um mandato sobre a citada região gallicia-na.

Sempre no terreno da *diffamação e da intriga contra os mais vitaes interesses da Polonia, os homens politicos da Tchecoslovaquia, de todos os quilates e partidos nunca perderam occasião de atacar a Polonia.*

Os factos acima expostos e jámais seriamente contestados determinaram a intervenção do governo polonez que, aliás, reclamou muitas vezes do governo de Praga a abolição de expedientes tão estranhos nas relações normaes entre povos.

As medidas adoptadas pelo governo de Praga tendentes a privar as minorias poloneza e hungara de seus caracteristicos essenciaes, não obstante a violencia com que foram systematicamente realizadas, deram resultados contraproducentes, agora, mais uma vez, revelados pela attitude de ambas, anciosas de serem respectivamente reintegradas na mãe patria.

O Estado polonez, na esperança de que o governo tcheque, attendendo á elevada cifra da minoria poloneza, calculada em cerca de 200.000 cidadãos, lhes concedesse direito de livre uso de suas multiplas modalidades culturaes aguardou, confiante, que assim succedesse. No emtanto, a despeito do contrario, jámais pensou precipitar os acontecimentos, porém desde que a situação se lhe apresenta favoravel, julga que não deve perder a opportunidade, não para opprimir a quem quer que seja, mas, apenas, para libertar do jugo estrangeiro seus concidadãos.

A Polonia pratica um acto de justiça nacional, tanto mais honesto, quando constitue um justo premio a seus filhos que, submettidos a estranhos, nunca deixaram de manifestar seu patriotismo e apêgo á terra natal, que, por uma estranha eventualidade ficou sob o dominio do governo tcheque.

De todo o exposto resulta que a Polonia não pretende realizar uma iniquidade, porém, pelo contrario, é de seu pleno direito amparar seus nacionaes na Tchecoslovaquia, por todas as forças a seu alcance contando para esse objecto com o irrestricto apoio de toda sua população.

E' de accrescentar, por fim, que a Silesia de Techen, *é uma terra sagrada como patrimonio do sentimento nacional polonez, por isso que serviu de berço aos reis da mais antiga dynastia nacional: a dos Piast.*

O povo polonez freme de enthusiasmo nessa hora grave, *mas serena a sua consciencia,* e se apresta a realizar um acto de justiça historica reivindicando a terra de seus maiores, na qual, *por espaço de vinte annos, seus compatriotas foram ultrajados, sabendo porém aguardar, impavidos e intemeratos, o momento da resurreição.*

Toda a longa historia da Polonia até .. 1792, como tambem a existencia de vinte annos após a guerra, indicam claramente a ausencia de quaesquer tendencias imperialistas da Polonia.

O facto da reivindicação, por parte da Republica da Polonia, da restituição da Silesia, *provincia genuinamente poloneza, não deve constituir argumento, para qualquer accusação, posto que os proprios Tcheques nunca negaram a polonidade da Silesia.*

Porquanto, os Tcheques tomaram a Silesia *perfidamente e pela força,* e a Polonia sómente reivindica a região da Silesia, *que sempre constituiu sua propriedade de um duplo claro e legal,* não desejando nem um metro quadrado de territorio, que não seja polonez e nenhum homem de outra nacionalidade que a poloneza.

O mar como paizagem

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 12 — De regra, o brasileiro tem o mar como paizagem. Milhares de kilometros de costas, abertas em maravilhosas bahias, angras e entradas, bordadas de montanhas ou prolongadas em praias alvissimas onde se altelam as dunas movediças.

O brasileiro contempla o oceano, contente do que a sorte lhe reservou em dominio sobre aguas extensas e profundas. Mas não sabe o que lhe cumpre por ser dono de tanto mar. Ignora os seus deveres para com o oceano.

Não o interpreta, não o estuda, não o aprende. Tem apenas o sentimento poetico do mar.

* * *

O pescador vive abandonado, uma existencia miseravel de paria. Sabemos apenas que pratica o heroismo quotidiano da aventura em pequenas embarcações nos corcovos das ondas incertas. As jangadas servem de motivos a romances e poemas.

Mas os jangadeiros estão impaludados, febrentos, victimas da fome secular.

A pesca é ainda um emprehendimento precario, sem organização industrial, desprotegida dos poderes nacionaes, esperando indefinidamente a vinda dos tempos melhores.

* * *

O Dia do Mar deveria ser de grandes ensinamentos. Ainda não levámos a serio o oceano.

Ahi estamos sem esquadra, sem soccorro naval, sem arregimentação effectiva dos pescadores, sem balizamento efficiente das costas, felizes apenas com os bellos panoramas.

No mar está, no entanto, o nosso derradeiro destino. Sem elle jamais haverá grandeza nacional. Por elle virão os inimigos; por elle serão expulsos, si tivermos força para tanto.

COUSAS DA CIDADE

LEITE NAS ESCOLAS

Uma iniciativa do maior interesse social acaba de tomar o governo, mandando distribuir gratuitamenoe leite nos grupos escolares.

O problema da alimentação nas escolas é dos mais urgentes a resolver, dado o elevado numero de creanças pobres que as frequentam.

As proprias autoridades do ensino constataram que muitas são as creanças que vão ás aulas sem a primeira refeição.

Resulta da sub-alimentação em que se encontram as classes pobres no Recife o elevado coefficiente de mortalidade por tuberculose.

O leite será sempre a alimentação ideal para os organismos em formação. Entretanto, no Recife, o seu consumo, ainda é insignificante e o que é mais grave até nos meios mais abastados. — Z.

O BRASIL E AS DEMOCRACIAS OCCIDENTAES

Christovam DANTAS
(Para os "Diarios Associados")

Não ha duvidar que parte da opinião publica mundial ficou decepcionada com o procedimento das democracias do Occidente europeu no dissidio entre o terceiro "Reich" e a Tcheco-Slovaquia. Ha quem affirme que as democracias não foram feitas para a acção; mas para um estado permanente e inglorio de passividade deante dos poderes totalitarios. Ha ainda quem murmure que a perda de prestigio, por ellas soffrido, não fará senão estimular outras, e mais perigosas ainda, irrupções da Força e do Arbitrio. E não falta tambem quem assevere que as democracias entraram no occaso historico. Deante da crua e indiscutivel realidade de nossa época, favoravel ao "homme á poigne", aos punhos ameaçadores, não ha mais logar e espaço para a apreciação serena e imparcial dos phenomenos internacionaes. O triumphador será invariavelmente o que mais gritar, vociferar, ameaçar, vituperar...

Mesmo entre nós, deante da marcha de Alexandre, victoriosa e implacavel, da diplomacia dos Estados autocraticos, ha quem indague: a posição internacional do Brasil, tradiccionalmente ligado ás nações de indole e de pensamento democratico, não será affectada? Nós, que, durante tantos annos, vimos desenvolvendo a nossa civilização e consolidando o Estado brasileiro, dentro do systema politico representado pelo Imperio Britannico, Estados Unidos e democracias européas, não seremos a pouco e pouco attrahidos para o centro de gravidade de politica dos Estados de typo cesarista?

•

Quer-me parecer que é cedo ainda para se ajuizar da fraqueza congenita das democracias no drama da TchecoSlovaquia.

Em primeiro logar, porque as democracias contemporaneas mostraram maior decisão para a luta do que em 1914, a despeito da delicadeza do caso tcheco. E, em segundo, porque a verdadeira força, a força que, finalmente, ganha as batalhas e resiste ás horas prolongadas das tormentas historicas, não está com as dictaduras, mas sim com as democracias.

E' arriscado, com effeito, confundir a moderação com a commodidade. A prudencia com a fraqueza e a tonia. Um dos mais altos luzeiros da intelligencia lusitana affirmou, e com razão, que "só os fortes têm o direito de ser illimitadamente prudentes." Pascal tambem não asseverava que "todas as fraquezas que demasiadamente se revelam são forças com que é preciso contar"?

As democracias mostraram-se prudentes no problema da Tcheco-Slovaquia. Têm responsabilidades para com a paz mundial e o statu quo politico que certas nações aggressivas pretendem destruir. E, porque o clima politico, no qual ellas o clima politico, no qual ellas vivem, expõe os seus pontos fracos, deve-se por acaso inferir que nos Estados totalitarios esses mesmos pontos não sejam mais abundantes ainda? Desconfiemos dos regimens politicos onde só se escuta uma voz! Mantenhamos reservas acerca da excellencia de certos Estados onde o povo não fala e onde a liberdade está encarcerada! Aquillo que, apparentemente, é a sua força, não se revelará, afinal, o seu verdadeiro calcanhar de Achylles?

•

A pendencia tcheco-germanica, se outras deducções não apresentasse, teve pelo menos este merito: demonstrou ao Imperio Britannico, aos Estados Unidos, á França, e a outras democracias que, neste momentum crepuscular da historia, a força só recuará deante da força. E' por isso que elles estão dispostos a apresentar um front politico e militar invulneravel.

As tres maiores democracias modernas possuem depositos em ouro na importancia de 19.528.000.000 de dollares, contra o total mundial de ..... 26.500.000.000. Quer isso dizer que a maior parte dos recursos monetarios do globo se encontram em Londres, Washington e Paris. Graças á sua riqueza, ás suas condições economicas, indubitavelmente melhores do que as dominantes nas dictaduras, as democracias occidentaes podem, e já estão dando andamento, a um programma armamentista, que não será acompanhado pelos Estados insatisfeitos. A Grã-Bretanha está hoje mais disposta do que nunca a augmentar o seu poderio naval. Os Estados Unidos pensam em extender a linha de defesa naval americana ao longo de todo o Atlantico. Tudo parece indicar que, na eventualidade de um conflicto, a esquadra ingleza e a americana alliadas patrulharão o Atlantico e o Pacifico mantendo á distancia as aspirações hegemonicas dos componentes do eixo Roma-Berlim-Tokio.

Resumindo: a tendencia dominante é para crear na America um oasis de confiança nas instituições e no espirito da democracia, em meio ao Sahara dos regimens liberticidas. As democracias americanas e o Imperio Britannico saberão lutar, se os seus interesses periclitarem, ou se o seu porvir politico fôr de facto ameaçado.

•

Emquanto, pois, o mar encapellado da politica internacional não amainar, a posição do Brasil deve continuar a ser a que nos adveio do passado: ao lado dos povos que, na America e na orbita do Imperio Britannico, souberam erigir uma casa de tolerancia, de humanismo e de liberdade. E nesse systema politico que nos inscrevemos, hontem. Não temos razões para desertar esse posto.

A IMPUTABILIDADE E A RESPONSABILIDADE NO ANTE-PROJECTO DO CODIGO CRIMINAL

Alcantara MACHADO
(Autor do ante-projecto de Codigo Criminal e ex-senador da Republica)
— II —

RIO, 13 (Pelo correio aereo) — Ao joven criminalista dr. José Prudente Siqueira, afiguram-se defeituosas, por imprecisas, as expressões **selvicolas não adaptados e selvicolas incompletamente adaptados.** Aponta o defeito, mas não dá o remedio, o que é peccado contra a caridade.

A proposito: não ha affirmar que o ante-projecto considere os selvicolas, conforme o caso, inimputaveis ou de imputabilidade restricta, expressões que em nenhum dispositivo se encontram. O que diz o ante-projecto é que os não adaptados ficam sujeitos a medidas de segurança, e os incompletamente adaptados a pena diminuida.

SURDOS-MUDOS

Podemos classifical-os em tres categorias: os ineducaveis, os educaveis não educados e os educados.

Os primeiros não offerecem difficuldade; a lesão é central e colloca-os entre os alienados.

Os segundos, tambem: faltando-lhes os elementos indispensaveis ao intercambio espiritual, são incapazes de imputação.

Os terceiros podem attingir certo grau de desenvolvimento psychico. Mas, por instruidos que sejam, não devem ser tratados da mesma forma que os normaes. Força, é, portanto, conceder-lhes diminuição da pena.

Tal a **communis opinio** entre os sabedores, a que obedece o ante-projecto. Tal, notadamente, o parecer de Ruiz Maya, que citei na exposição de motivos.

Que se allega em contrario? que o **criterio de educação ou cultura não pode servir de norma para o legislador, cumprindo antes pesquizar si o grau de cultura obtido pelo surdo-mudo é de molde a habilital-o a determinar normalmente os proprios actos.** Questão de palavras. Porque o simples facto de ser educado o surdo-mudo está a denunciar que elle tem o desenvolvimento sufficiente para comprehender até certo ponto a criminalidade do acto e comportar-se de accordo com semelhante apreciação. O que dizem Saltelli e De Falco é simplesmente que o Codigo Italiano não considera o surdo-mudo, pelo facto de ter recebido instrucção — pessoa normal, completamente imputavel. Tambem não considera assim o ante-projecto. Embora educado, o surdo-mudo é sempre um **minus habens**, um deficiente. Applica-se-lhe a pena, porque é intimidavel. Mas, com diminuição e tratamento especial, porque aos normaes não pode ser igualado.

ALCOOLISMO

Depois de enumerar as varias psychoses devidas á intoxicação pelo alcool assegura o dr. Siqueira que o ante-projecto **não faz, em boa technica, essas distincções, incluindo o alcoolismo chronico ou agudo, pathologico, na categoria dos (?) que, por alienação mental são incapazes de imputação**, nos termos do art. 16.

A linguagem é tão ennevoada que não se fica sabendo ao certo si, para o critico, andei bem ou mal em proceder dessa maneira. Estou convencido, modestia á parte, de que andei com acerto. Em se tratando, como se trata, de psychoses toxicas, a especie entra forçosamente no conceito de alienação mental.

O CONCEITO DO CRIME DOLOSO

Para o dr. Siqueira, o projecto da Commissão e o ante-projecto são dignos de repulsa, por terem homologado **a doutrina classica da intenção ou vontade na conceituação do dolo, bem como a subjectiva na caracterização da culpa, embora já de ha muito repudiadas.**

Repudiadas por quem?

Pelos codigos mais recentes? Não. Conservam-se fieis á doutrina tradicional o italiano, em 1930, o uruguayo de 1934, o romeno, de 1936, o projecto argentino de 1937, o projecto chileno, de 1938.

Pelos criminalistas nacionaes? Tambem não. Tanto assim que o dr. Siqueira apresentou á Conferencia Brasileira de Criminologia, reunida no Rio de Janeiro em 1936, a seguinte conclusão — **Deve ser adoptada, para conceituação do dolo, a theoria da representação, em vez da theoria da vontade, que o projecto consigna. E a conclusão foi rejeitada, por 29 votos contra 2, entre os quaes o do autor da proposta...**

Pela maioria dos mestres estrangeiros? Na propria Allemanha, onde o illustre adversario assegura que **a melhor theoria, a da representação, tem acceitação quasi universal.**

Frank, citado por s. s., **assevera precisamente o contrario. E', pelo menos, o que informa o conceituadissimo Kohler. Depois de apreciar o projecto Rocco, de que o Codigo Italiano é** neste lance reproducção literal, escreve **o professor da Universidade de Erlangen (Il proggeto Rocco nel pensiero giuridico contemporaneo, 1930, p. 216), que "in Germania il concetto di colpevolezza viene intenso della dottrina dominante allo stesso modo"** E em nota, invoca, para abonar essa affirmativa, Franz, Strafgesetzbuch, 18ª edição, nota official ao § 51...

O EVENTO

De **erro imperdoavel** averba s. s. o facto de os ultimos projectos brasileiros **fazerem depender da conceituação do dolo o evento como seu elemento estructural.**

Onde está o erro tão grave, que não merece perdão? Nos embaraços causados **á qualificação dos delictos formaes.** Nisso, Exclusivamente nisso. Salta aos olhos que o crime é demasiado pequeno para castigo tamanho...

Tudo vem do conceito que s. s. forma do **evento.** Não direi (a vida me ensinou a humildade) que s. s. esteja errado. Direi apenas que esposa conceito multissimo discutivel. Accrescentarei que, si porventura se tivesse equivocado, mereceria toda a indulgencia. Porque, conforme attesta um dos autores que por ultimo versaram o thema difficillimo, reina, a proposito, nas espheras juridicas, a mais estridente diversidade de opiniões. Ha quem confunda (são palavras delle) o evento com a acção, o facto, o effeito do facto, a injuridicidade, o objecto do crime, a periculosidade, o simples damno ou perigo, as circumstancias ou condições da punibilidade...

A distincção tradicional, entre delictos formaes e materiaes, não é extreme de censura. Von Liszt chama-lhe desabusadamente um contrasenso, e qualifica de erronea a opinião dos adversarios. Não menos terminantes se mostram Alfredo Rocco, Massari, Battaglini, Levi entre os italianos e, entre os allemães, Janka, von Hammel, Birckmyer e outros. Peço venia para me alistar entre os discipulos desses luminares. Crime sem evento, isto é, sem damno ou lesão, ou sem perigo de damno ou lesão, é coisa que se não concebe; porque, na ausencia de evento assim entendido, falta a razão juridico-penal da incriminação e, portanto, não existe crime.

Accresce que a analyse descobre a existencia de um evento damnoso ou perigoso e de um sujeito passivo primario (pessoa singular ou collectiva) nos chamados **delictos formaes.** Leia-se a demonstração que Orfeo Occhi desenvolve cumpridamente sua monographia notavel que consagrou ao estudo da materia (Theoria dell'evento nel reato, 1937, p. 49-65).

Eis a conclusão a que chega o illustre livre-docente da Universidade de Milão: **O evento se verifica, assim nos delictos formaes, como nos materiaes. E' de se notar somente que nos primeiros o evento coincide chronologicamente com a acção ou omissão (phase inicial), e nos segundos se realiza em phase temporalmente destacada e diversa (phase successiva).**

Terá elle commettido erronia palmar? Terão perpetrado Alfredo Rocco e os revisores do Codigo italiano desacerto inexcusavel? Sinto-me bem em tão excellente companhia...

A NOÇÃO DE CULPA

A ultima objecção consiste em haver o ante-projecto emendado para peor o projecto da commissão, no que respeita á definição de culpa, adoptando a corrente classica.

Neste ponto (já tive a occasião de explicar pela imprensa ao sr. Costa e Silva) eu obedeci ao mandamento da Conferencia de Criminologia, realizada no Rio de Janeiro, em dias de 1936. Foi ella que, pela maioria expressiva de vinte e um votos contra os do sr. Siqueira e mais quatro, approvou o substitutivo do prof. Philadelpho Azevedo: **Deve ser mantida, quanto á culpa, a redacção do Codigo vigente, excluido a parte final, a respeito de arte ou profissão.**

Dirá, naturalmente, o meu sympathico antagonista que nem sempre a verdade está com a maioria. Responderei que com a opinião da maioria da Conferencia coincide a dos redactores dos ultimos codigos e projectos; o italiano, **de 30, o uruguayo, de 34, o argentino, de 37 e o chileno de 38.**

Cincada que escapa a tanta gente de qualidade, não deve ser tão calva e grosseira, como parece ao inexoravel magistrado.

Em synthese: entre os muitos defeitos, que tem, certamente, o ante-projecto, não ha como encartar os que lhe attribue o illustrado sr. Prudente Siqueira.

DA PARAHYBA

A 1.ª Feira de Amostras de Campina Grande — As festas da "Semana da Creança"

JOÃO PESSOA, 15 (D. P.) — Esteve hontem nesta capital em viagem de recreio uma embaixada do Gymnasio de Limoeiro, de Pernambuco, que approveitando um dia feriado veiu conhecer a nossa capital. Compõe-se a representação do estabelecimento pernambucano de 30 alumnos da 4.ª série gymnasial.

Acompanham os excursionistas os professores Padre Octavio Marques, Antonio Villaça, José Lourenço e professora Maria Auxiliadora Miranda.

Visitaram os pontos mais aprasiveis de nossa capital, estabelecimentos publicos e collegios, regressando hontem mesmo ás 17 horas.

FESTA DA CREANÇA ABANDONADA

JOÃO PESSOA, 15 (D. P.) — Em proseguimento da Semana Nacional da Creança, realizou-se, hontem, a festa da Creança Abandonada.

No Abrigo de Menores Jesus de Nazareth, teve logar uma solennidade com a presença de autoridades, membros da commissão respectiva, familias e outras pessôas.

De inicio, realizou-se o hasteamento da bandeira, sendo cantado pelas creanças o hymno nacional.

Em seguida, fez-se ouvir o dr. Matheus de Oliveira, director do Departamento de Educação, que abordou um thema sobre o amparo aos menores abandonados.

Após, verificou-se uma distribuição de presentes ás creanças internadas naquelle estabelecimento.

CONCURSO PARA JUIZ DE DIREITO

JOÃO PESSOA, 15 (D. P.) — A junta examinadora do concurso para o cargo de Juiz de Direito da comarca de Misericordia, marcou hontem o dia da prova que será em 3 de novembro proximo futuro e terá inicio ás 13 horas na séde do Tribunal de Appellação do Estado.

A prova não está sujeita á formação de qualquer programma pela junta examinadora, mas versará exclusivamente sobre os artigos dos Codigos Civil, Commercial e Penal, na forma da actual Lei de Organização Judiciaria.

JOÃO PESSOA, 15 (D. P.) — Está annunciada para novembro proximo a inauguração da 1.ª Feira de Amostras de Campina Grande emprehendimento com que a importante cidade parahybana vae demonstrar o surto de progresso, e que merece todo o apoio do Governo do Estado.

Todo o Nordeste terá uma opportunidade de se exhibir na sua melhor expressão economica, apresentando os variados productos que constituem as suas fontes de riqueza.

Dahi, a repercussão que vem encontrando o certamen na Parahyba e nos Estados vizinhos notadamente Pernambuco, que se representará nessa feira, por meio de um pavilhão, onde a sua actualidade economica e financeira estará demonstrada.

Os circulos industriaes e commerciaes da Parahyba, que constatam nesse emprehendimento um motivo de propaganda do nosso Estado, veem dando ao mesmo o apoio e sympathia que é de esperar.

Igualmente todos os municipios parahybanos já manifestaram a sua solidariedade á 1.ª Feira de Amostras de Campina Grande, sendo digno de mensão o apoio da Prefeitura dessa cidade.

Além de pavilhões dos Estados e outros stands, funccionará nesse certamen o Parque de Diversões Milar.

(CONCLUE NA 3.ª PAGINA)

"A mais linda joven do Brasil"

Com a cooperação dos Clubs Internacional e Portuguez, se realizarão no dia 22 do corrente as grandes festas da escolha da "Miss Pernambuco" — Constituido o jury — Eleita "Miss Olinda" — Resultado da quinta apuração parcial — Antecipada para o dia 19 do corrente, a festa de "Miss Palmares"

Revestiu-se de grande brilhantismo a FESTA DA PRIMAVERA levada a effeito hontem, no OLINDA CASINO, para escolha da representante olindense ao certamen "A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL".

Até á hora de encerrarmos o nosso expediente as dansas continuavam na maior animação, ao som da JAZZ BAND ACADEMICA e do CONJUNTO ACADEMICO.

Foi eleita "Miss Olinda" a srta. Cordelia Ferreira, com 77 votos. Ainda alcançaram o 2.° e 3.° logares, respectivamente, as senhoritas Zaira Sette e Lenira Alves Limeira.

Conforme é do dominio de todos, em virtude do pequeno espaço de tempo entre a eleição de Miss Pernambuco a 29 do corrente e a apresentação das Misses estaduaes, no Rio, a 6 de novembro, o Departamento do Concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu antecipar para o proximo sabbado a festa na qual será escolhida a representante de Pernambuco ao certamen promovido em todo o paiz pelos "Diarios Associados e a "Radio Tupy".

A FESTA NO "INTERNACIONAL"

Depois de entendimento com a Directoria do Club Internacional do Recife, o Departamento do Concurso conseguiu que fossem cedidos os salões desse tradicional club, para nelles ser realizada a escolha e acclamação pelo jury, da MAIS LINDA JOVEN DE PERNAMBUCO.

A escolha do Club Internacional do Recife baseou-se em ser mais amplo para a realização do certamen e tambem por ser um local neutro, em vista de ter Miss Club Internacional desistido do concurso.

Para organização e execução da festa foram designados os srs. Walter Rodrigues de Souza, José Noberto Castro e Silva e Waldemar Rezende, pelo Club Internacional; os srs. João Dubeux, Manoel Rodrigues Wanderley e Luiz Silva Ferreira, pelo Club Portuguez; e o dr. José Bandeira de Oliveira, pelos "Diarios Associados".

Ficou deliberado que na referida festa, todos os socios dos clubs Internacional e Portuguez, e tambem do Club Nautico Capibaribe e Sport Club do Recife, teriam ingresso, mediante a apresentação da carteira do club, com o recibo do corrente mez, em vista a participação das misses dos tres ultimos clubs citados no certamen a realizar-se.

Ficou acertada tambem a reserva de mesas, estipulando-se o preço de Rs. 20$000, estando a lista á disposição dos interessados, na Secretaria do Club Internacional do Recife, a começar de segunda-feira, de 8 ás 18 horas, até sexta-feira, vespera da realização da festa. Só se considerará a reserva até aquella data, quando serão vendidas as que não forem confirmadas.

A SAGRAÇÃO DE "MISS PERNAMBUCO"

Em reunião de hontem, a commissão organizadora da festa além das medidas acima acertadas, deliberou que a reunião terá logar ás 21 horas, no dancing do Club Internacional, que será profusamente decorado e illuminado.

As misses se apresentarão de vestido de baile branco, ficando o modelo á escolha de cada uma.

Logo após a chegada das autoridades, as misses serão apresentadas no recinto do dancing pelas demoiselles d'honneur da Miss Club Portuguez.

Os membros do jury, que ficarão em uma mesa especial, após a apresentação das misses, deliberarão e proferirão o seu veredictum. A sra. Antonio Novaes Filho, por nimia gentileza, collocará a faixa symbolica na Miss Pernambuco, depois da leitura do resultado no microphone do club.

A faixa symbolica será artisticamente confeccionada com material de luxo, por importante casa de modas desta capital, sob o controle das sras. José Bandeira de Oliveira e Walter Rodrigues.

Terça-feira proxima, daremos a lista das casas commerciaes que espontaneamente, num gesto de gentileza e distincção, estão offerecendo brindes que serão entregues á miss eleita, no dia de sua sagração.

No dia 23 do corrente, o Grande Hotel offerecerá uma grande festa a rigor ás misses eleitas.

A QUINTA APURAÇÃO PARCIAL

Foi o seguinte o resultado da quinta apuração parcial, procedida hontem na festa do Casino de Olinda:

Amanda Carneiro de Albuquerque — Club Portuguez	7.310 votos
Maria Thereza Valença — Garanhuns	4.120 "
Niedja Varejão — Palmares	3.001 "
Elizabeth Fischer — Timbau'ba	2.600 "
Elsa Coelho — Gymnasio Pio X	2.550 "
Graziela Raposo — Escola Domestica	954 "
Maria Philomena Pessôa de Mello — Goyanna	632 "
Aleyde Pinto — Avulsa	590 "
Nilza Souza — Gymnasio da Magdalena	329 "
Irene Didier Pitta — Pesqueira	227 "
Victoria Regia de Góes — Sport Club do Recife	203 "
Octavia Samarcos — Nautico	113 "
Nette Cavalcanti — Victoria	20 "

cada pessôa que comparecer, um coupon, por meio do qual se fará a votação.

A apuração terá logar no mesmo dia e a candidata mais votada receberá, então, a faixa symbolica offerecida por uma senhora da alta sociedade de João Pessôa.

A candidata eleita seguirá para o Rio nos ultimos dias deste mez a fim de participar do grande baile do dia 6 de novembro, no Casino da Urca, no qual serão apresentadas as misses dos Estados ao Jury que decidirá qual A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL.

O Departamento do Concurso na Parahyba, que decidirá todos os casos referentes ao certamen neste Estado, é composto dos drs. Adhemar Vidal, procurador geral da Republica, Orris Barbosa, director da "A União" e Virgilio Cordeiro, director da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO.

(CONCLUE NA ULTIMA PAGINA)

A MAIS LINDA JOVEN DA PARAHYBA

Será eleita no dia 22 do corrente, constituido o Departamento do Concurso dos drs. Ademar Vidal, procurador da Republica, Orris Barbosa, director d'"A União" e Virgilio Cordeiro, director da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO.

JOÃO PESSÔA, 15 (D. P.) — Continua a despertar o mais vivo interesse em toda a cidade o pleito para a escolha de Miss Parahyba, no certamen A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL, promovido em todo o Paiz pelos "Diarios Associados" e "Radio Tupy".

O concurso em nosso Estado foi organizado pelo DIARIO DE PERNAMBUCO em collaboração com "A União" e recebido com enthusiasmo nos circulos elegantes de João Pessôa.

Fala-se que serão indicadas varias candidatas ao titulo maximo do Estado. Entre estas apontam-se figuras de destaque no grand monde pessoense.

Para a eleição de Miss Parahyba os clubs preparam grandes festas e as orchestras ensaiam um novo repertorio de musicas de successo nos "broadcastings" americanos e na capital carioca.

O commercio de João Pessôa offerecerá valiosos brindes á candidata eleita para representar o Estado na grande parada de belleza e elegancia do dia 6 de novembro, no Casino da Urca.

Familias residentes em Trincheiras, Tambiá e Therezopolis cogitam de apresentar alguns nomes que concorrerão ao pleito como representantes destes bairros. Por outro lado no Club Astréia e no Parahyba Club formam-se correntes poderosas em torno de candidatas que contam com grandes possibilidades de alcançar o titulo de Miss Parahyba.

Em vista do intenso movimento de cabala em favor dessas candidaturas, parece que a eleição de Miss Parahyba vai ser muito disputada.

O processo de eleição é o mesmo empregado nos clubs do Recife. A' entrada do baile, no qual se realizará o pleito, o DIARIO DE PERNAMBUCO distribuirá gratuitamente a

CONSTITUIDO O JURY QUE ESCOLHERÁ MISS PERNAMBUCO

Para o jury que escolherá a mais linda joven de Pernambuco, na deslumbrante festa do dia 22 do corrente, no Club Internacional, acabam de ser escolhidas figuras das mais representativas nos circulos scientificos, artisticos e sociaes do Estado.

Composto de sete pessôas, está assim constituido:

dr. Antonio Novaes Filho, prefeito do Recife, que, gentilmente, accedendo ao convite feito pelos "Diarios Associados", presidirá a mesa que escolherá miss Pernambuco;

dr. Odilon Nestor, professor de Direito Internacional da Faculdade de Direito do Recife, conhecido escriptor e poeta;

sra. Fedora Monteiro Fernandes, da Escola de Bellas Artes;

dr. João Alfredo, professor da Faculdade de Medicina do Recife;

sra. Sybilla Odenheimer, da Sociedade de Cultura Musical;

dr. Waldemir Miranda, docente da Faculdade de Medicina do Recife;

major dr. Alvaro Ferraz, director do Serviço de Saude da Brigada Militar do Estado e do serviço de anthropometria do Gymnasio Pernambucano.

A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL

Concurso promovido em todo o paiz pelos "Diarios Associados" e "Radio Tupi"

AS QUINZE MAIS BELLAS

PERNAMBUCO

....

Nome da candidata

....

DIARIO DE PERNAMBUCO

15 — 10 — 1938

Trate da saude de seus filhos !

As infecções quasi sempre voltam, si não bem tratadas. Não deixe, pois, que seus filhos soffram as consequencias da Sifilis. Trate-os com Sigmargyl, do dr. Pomaret, de Paris. Sigmargyl é eficaz e dispensa injeções, pois vem em comprimidos sem gosto e não dá reação. Composto de Arsenico, Bismutho e Mercurio, limpa o sangue e combate a Sifilis. A venda em toda a parte, a preços menores que os demais remedios.

Hygiene

EVITE o perigo das infecções da pelle. Faça a barba em casa sómente com lamina Gillette Azul, a unica rigorosamente aseptica.



LAMINA Gillette GILLETTE AZUL

EM HONRA DOS OFFICIAES BRASILEIROS

PORTO RICO, 15 (H.) — O cel Wright fará realizar hoje uma parada em honra do consul brasileiro e da officialidade do "Almirante Saldanha" que partirá no fim do mez para o Brasil.

CONDECORADO O PRESIDENTE DA FINLANDIA

HELSINFORS, 15 (U. P.) — O ministro brasileiro Gilberto Amado entregou a Grã Cruz do Cruzeiro do Sul ao presidente Kallio.

FISCALIZAÇAO DO MILHO

RIO, 15 (A. M.) — A directoria de Organização e Defesa da Producção informou ao ministro Fernando Costa que serão organizadas commissões de classificação e fiscalização do milho no Rio, Ceará, Parahyba e Alagôas.

O REGRESSO DO EMBAIXADOR MUNIZ DE ARAGAO

BERLIM, 15 (H.) — O embaixador brasileiro Muniz de Aragão partirá brevemente, devendo estar em Paris a 22 do corrente.

24 CYCLISTAS BRASILEIROS

FAZEM UM RAID RIO — CURITYBA — NEW YORK

RIO, 15 (A. M.) — Visitou a Agencia Meridional o sr. Leão Zeguellboim que está fazendo um raid Rio, Curityba, New York, com 24 companheiros motocyclistas.

Os raidmen farão um percurso de 19.000 kilometros.

TOSSE GRIPPE RESFRIADOS
TOSSILAN
VERDADEIRO ESPECIFICO DAS AFFECÇÕES PULMONARES

O SR. WASHINGTON LUIZ CHEGOU A LISBOA

LISBOA, 15 (U. P.) — Chegou a esta capital o sr. Washington Luiz, que aqui procederá estudos nos archivos portuguezes sobre a independencia do Brasil.

O REGRESSO DO CARDEAL LEME

CANNES, 15 (U. P.) — O cardeal D. Sebastião Leme deverá regressar ao Brasil a bordo do Augustus, no proximo dia 19 do corrente.



DISCOS "TELEFUNKEN"

A melhor gravação
Os melhores cantores
As melhores orchestras

OUÇAM ESTES MARAVILHOSOS DISCOS NA

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

Av. Marquez de Olinda, 215

Relação da lei dos dois terços

Communicado da 8ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho:

"A Oitava Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho está chamando a attenção de todos os individuos, empresas, syndicatos, companhias, usinas, bancos e firmas commerciaes e industriaes, que explorem qualquer ramo de commercio ou industria, inclusive concessões dos governos federal e estadual ou municipal, para o disposto no artigo 32, do regulamento a que se refere o decreto nº 20.291, de 12 de agosto de 1831 (lei dos dois terços), que estabelece o prazo de 1 de setembro a 31 de outubro de cada anno para apresentação da relação nominal de empregados.

Taes relações devem ser assignadas pelo chefe da firma, director ou presidente, da empresa ou estabelecimento, e constar da collumna de observações o PROFISSIONAL de cada empregado.

São isentas de sello e não precisam ser acompanhadas de requerimento, accrescendo que devem ser apresentadas em três vias (modelo official á venda nas livrarias,) sendo que a segunda via será restituida á parte, depois de confrontada com a 1ª e a 3ª.

As firmas que teem empregados devem se utilizar do mesmo modelo official e declarar nas três vias.

Em cada relação devem tambem merecer especial cuidado os dois seguintes pontos:

1º — quando o quadro de empregados fôr constituido de mais de uma cathegoria, deverá a proporção dos dois terços de brasileiros natos ser observada em cada cathegoria que contar três ou mais empregados (paragrapho unico, artigo 1º).

2º — quando exercerem funcções identicas, os vencimentos ou salarios dos brasileiros não poderão, em hypothese alguma ser inferiores aos dos estrangeiros. (Art. 5º). Nenhuma certidão de habilitação para concorrencia publica será fornecida sem que se verifique, pela relação, a fiel observancia dessas duas exigencias.

Finalmente, como o prazo para a apresentação dessas relações terminará improrogavelmente a 31 do corrente, esta Inspectoria encarece de todos a fineza de remetterem com antecedencia as referidas relações, afim de evitar a inconveniencia de o fazerem á ultima hora.



—elle indica KOLYNOS

Milhares de dentistas recommendam Kolynos devido ás suas propriedades antisepticas. Use Kolynos e proteja seus dentes e genvivas.

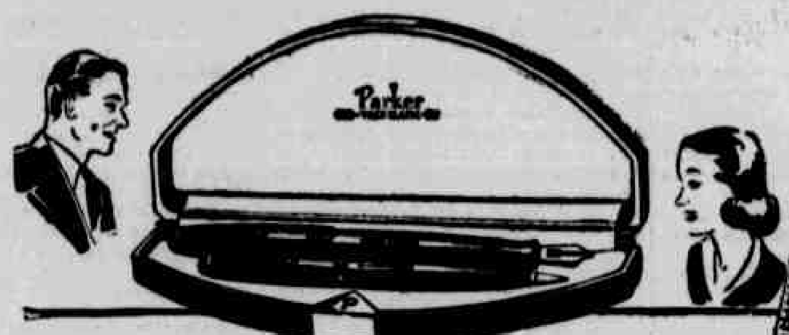
Embelleze seu sorriso com Kolynos

Lembre-se — 1 centimetro é bastante

KOLYNOS CREME DENTAL

Escolha a Parker Vacumatic Para UM PRESENTE REGIO

Uma obra prima aristocratica, symbolo de amizade e de bom gosto



Que presente de anniversario, de formatura ou de Natal, mais bem escolhido que uma Parker Vacumatic, que se dá... e se recebe com orgulho? E' a suprema caneta-tinteiro pelo funccionamento e pela graça. De rara belleza, em Azeviche e Perola Laminada, rica em ouro, destaca-se pelo segurador em Flecha e pelo seu nome, universalmente famoso.

Nova, graciosamente estilizada, sem sacco de borracha, graças ao Diaphragma de Recolhimento patenteado, permitte conter mais tinta, visivel através do Corpo "Televisão". Nunca secca de surpresa. Mecanismo hermeticamente protegido. Toda Parker Vacumatic é GARANTIDA mecanicamente perfeita. Sua penna de ouro de 14K, com ponta de osmiridio, á prova de ranhura, obedece docilmente á mão e ao cerebro. Disse uma enthusiasta: "escrevo agora como jamais escrevi com outra penna". Ao escolher um presente, prefira, pois, esta obra prima. E proteja a sua acquisição verificando a Flecha e o nome Parker Vacumatic.



Visão COMPLETA DO DEPOSITO *de tinta*

Quink

A tinta moderna, rica, brilhante, não aguada. Limpa á medida que escreve.

Os bons revendedores ou os distribuidores poderão prestar serviço rapido e efficiente á sua Parker.

Parker VACUMATIC

Nas boas casas do ramo

Preços: 220$000, 190$000, 165$000, 110$000

Unicos distribuidores para todo o Brasil: COSTA PORTELA & CIA. — RIO

R. Buenos Aires 53, 1o. — C. Postal, 508

Penna á prova de ranhura de ouro de 14K, com ponta de osmiridio.

VENDAS DE TERRAS EM LOTES

(CONCLUSAO DA 1ª PAGINA)

preceito obedece a um dos propositos dos decretos examinados, no primeiro dos quaes, o decreto-lei n.° 58, consta o considerando *"que a lotcação e venda de terrenos urbanos e ruraes se opera frequentemente sem que aos compradores seja possivel a verificação dos titulos de propriedade dos vendedores"*.

Entendendo conveniente a noticia que a jurisprudencia, ainda incipiente nesta materia, vae-se formando acerca das diversas questões que os processos de loteamento vão abrindo, participamos que em sessão da Segunda Camara do Egregio Tribunal de Justiça de São Paulo foi julgado o aggravo n.° 4.408, da comarca de Araçatuba, em que são aggravantes a Fazenda do Estado e Mario de Aguiar, sendo aggravados Moura, Andrade & Cia. Foram, respectivamente, relator e revisor do feito, os eminentes desembargadores Manoel Carneiro e Mario Guimarães, e a decisão unanime negou provimento ao aggravo, confirmando a sentença do sr. Eugenio Teixeira de Andrade, illustre juiz de direito da comarca de Biriguy, que funccionou no processo por motivo de suspeição de seu digno collega da comarca de Araçatuba.

A bem lançada sentença, que desprezou as impugnações da Fazenda do Estado e de Mario de Aguiar e mandou fazer o registro, encontra-se, em sua integra, neste DIARIO, no exemplar de 29 de maio ultimo, e o memorial a que ella se refere, com o plano de loteamento e documentação, está por sua vez trasladado no exemplar de 21 de agosto.

Parece-me que é este o primeiro processo que o Tribunal de São Paulo julga; e, como foi confirmada a repulsa de impugnações offerecidas sem a legitimidade, sem a finalidade e sem as exigencias legaes, estão de parabens os proprietarios de terras que vêem assegurado o seu direito ao loteamento, máo grado as vias *obliquas* de que se tem servido a Procuradoria de Terras para embaraçar o uso da propriedade particular.

O sr Relator conclue o seu extenso voto, accentuando que o decreto-lei n.° 58 não cuidou, de uma forma definitiva, de se evitarem as controversias sobre o dominio, o que aliás não seria possivel, sobretudo, como accentuou o sr. Manoel Carneiro, no nosso paiz de progresso ainda incipiente na questão.

O objectivo da lei foi o de facilitar para o comprador a verificação dos titulos em que se apoia o vendedor. Era evidente, por conseguinte, accrescentou ainda o sr. Manoel Carneiro, que não se deviam permittir controversias sobre o dominio na impugnação do registro.

Ella deve tão sómente visar a falta de cumprimento dos requisitos extrinsecos para a inscripção.

Havia que ponderar o disposto pelo paragrapho 2.° do mesmo artigo 1.° desse decreto-lei. Reza elle que "as certidões positivas da existencia de onus reaes, de impostos e de qualquer acção real ou pessoal, bem como qualquer protesto de titulo de divida civil ou commercial não impedem o registro".

A seu ver, continuou s. excia., esse dispositivo demonstrava francamente o caracter restricto das impugnações aos registros.

Na especie em discussão, os impugnantes arguiram de falsas escripturas dos antecessores do impugnado; disseram que elle não tinha o dominio sobre as terras. Disseram que não havia offerecido a relação chronologica dos titulos de propriedade desde 30 annos. O que era certo, no emtanto, concluiu o sr. relator, é que as formalidades extrinsecas dos titulos fôra mesmo reduzida para o prazo de vinte annos, segundo dispoz ultimamente o decreto n.° 3.079, de 15 de setembro do corrente anno.

A decisão recorrida era de confirmar-se. E assim foi o seu voto.

O sr. desembargador Mario Guimarães, como revisor, expoz o seguinte:

"Requerido nos termos do decreto 58, de 10 de dezembro de 1937, o registro de umas terras que vão ser vendidas a prestações, apresentaram-se como impugnantes a Fazenda do Estado, que allegou serem falsos os titulos e M. A., que pretende ser o senhor do immovel.

Póde o juiz entrar no exame dessa materia, para o effeito de, julgando procedente a impugnação, denegar o registro?

Penso que não. A impugnação, como bem decidiu o magistrado, tem que se limitar á falta dos requisitos extrinsecos, porque:

1.°) — O processo summarissimo, estabelecido pelo artigo 2.° do decreto referido, não comporta controversias de alta indagação. A lei não previu dilação probatoria;

2.°) — O registro, conforme declararam os considerandos terceiro e quarto, que precederam ao decreto, tem por fito: a) — acautelar o compromissario contra futuras alterações ou onerações dos lotes compromettidos; b) — facilitar aos compradores a verificação dos titulos de propriedade dos vendedores.

Não cogitou a lei de, por força do registro, deixar assentado a quem cabe a propriedade, mas, apenas, pelo deposito dos documentos em cartorio, permittir que qualquer interessado os examine. Quem tem a propriedade contestada póde vendel-as a prestações, mas os compradores não serão enganados. Estes encontrarão, no cartorio, para seu exame, os titulos dominicaes.

Que essa é a lidima interpretação, bem se vê, ainda, pelos termos do artigo 5.°, que diz:

"A averbação attribue ao compromissario direito real opponivel a terceiros, quanto á alienação ou oneração posterior, e far-se-á á vista do instrumento de compromisso de venda, em que o official lançará a nota indicativa do livro, pagina e data do assentamento".

Se a averbação só concede direitos aos compromissarios em relação ás alienações ou onerações posteriores, claro é que, em relação aos que não estiverem nessas condições, não produz effeito algum e, por conseguinte esses, que não são prejudicados, nada podem expôr.

Nem é solução acceitavel, pois, a que propõem os impugnantes: indeferir o pedido e mandar o juiz que o impugnado recorra ás vias ordinarias.

Que vias ordinarias? Que acção deve propor o impugnado para constranger os seus impugnantes a reconhecerem o seu direito?

Só as acções de jactancia, de que cogitava o direito romano, mas que o direito moderno não acolhe".

FRAQUEZA. CONVALESCENÇA?

CALCIOVITAMINA

RESULTADOS RAPIDOS E SEGUROS

LABS. RAUL LEITE

HOMENAGEM DOS SYNDICATOS CARIOCAS AO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 15 (A. M.) — Em nome dos trabalhadores cariocas, os syndicatos offerecerão um busto de bronze ao presidente Getulio Vargas.

Por occasião da grande parada trabalhista, projectada para 10 de novembro, em honra do presidente da Republica, será inaugurado o referido busto.

Quando se sentir mal e notar que os intestinos não funccionam bem basta tomar uma garrafinha do saboroso MANON PURGATIVO que tudo desapparecerá.

PREMIO DE AVIAÇAO PARA UM PRINCIPE SIONEZ

LONDRES, 15 (H.) — O principe Birabongse do Sião obteve do Autodromo Broolinds o premio Siam Challange Trophi, alcançando a velocidade media de 11 kilometros por hora.

MUSICAS PERNAMBUCANAS NA "HORA DO BRASIL"

RIO, 15 (A. M.) — A embaixada pernambucana de estudantes deu um concerto hontem na "Hora do Brasil" de musicas typicas pernambucanas.

O seu presidente leu uma saudação dos seus collegas de Recife.

O DOENTE COSPE MARIBONDO

RIO, 15 (A. M.) — Informam de Porto Alegre que Gumercindo Ribeiro se recolheu ao abrigo "Dias da Cruz", dizendo soffrer de um mal estranho. O enfermo cospe maribondos.

Segundo accrescenta o despacho o director do estabelecimento confirmou que viu Gumercindo cuspir maribondos. Destes, um se acha guardado num vidro.

O RECONSTITUINTE ESPECIFICO

TONINFAN

DAS CRIANÇAS FRACAS E DESNUTRIDAS

ATIROU-SE DA ALTURA DE 40 METROS

FLORIANOPOLIS, 15 (A. M.) — Jogando-se da ponte "Hercilio da Luz", da altura de 40 metros, suicidou-se o telegraphista aposentado Candido Sohn, de 36 annos, casado.

A MULHER NA DIPLOMACIA BRASILEIRA

RIO, 15 (A. M.) — Um vespertino informa que não será alterada a situação actual das mulheres que trabalham em nossa diplomacia.

Accrescenta que dezeseis moças integram o corpo diplomatico brasileiro no estrangeiro.

HABITAÇÕES DOS PROFESSORES PARTICULARES

RIO, 15 (A. M.) — Iniciaram-se os exames de habilitação dos professores particulares.

Entre os concorrentes predomina o elemento feminino.

ALVEJADO COM OVOS PODRES

O CANDIDATO COMMUNISTA AO CONGRESSO AMERICANO

JERSEY CITY, 15 (H.) — O sr. Jay Alonk, candidato communista ao Congresso americano, foi alvejado com ovos podres quando falava em propaganda de sua candidatura.

UM RECURSO DE ALPHEU

RIO, 15 (A. M.) — A Federação Brasileira de Foot-ball recebeu do zagueiro Alpheu um lenço recurso contra a sua eliminação...

PARA RESFRIADOS



Numa noite é completo o alivio graças a êste remédio agradável e infalivel.

BROMO QUININA

E. W. Grove

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Dalila Pedrosa Monteiro, esposa do nosso companheiro de redacção Joaquim Monteiro; Maria Adelaide Amaral, esposa do sr. Paulo Fernando do Amaral; Lindalva Barbosa, esposa do sr. Elyseu Barbosa; Maria Rita do Carmo, esposa do sr. Francisco do Carmo.

Os senhores: José do Arroxellas Bernardes; Anthero Menezes; Henrique José dos Santos; Nivaldo de Azevedo Guimarães; Pedro Marques; Edson Mello; João Macedo; Manoel Floriano da Motta; Francisco de Almeida; Edson Luiz de Souza; João da Costa Cabral; José Almeida de Moura; José Theodoro Marques, proprietario do Salão Theodoro, nesta cidade.

As senhoritas: Edith Moreira Silva, filha do dr. Eliotherio Moreira da Silva e de sua esposa, sra. Anna Freire da Silva; Maria Alice Guaraná, filha do dr. Edesio Guaraná e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Guaraná, residentes em Barreiros.

A menina: Lizette, filha do sr. Eloy Roxo e de sua esposa, sra. Abigail Carneiro Roxo.

O menino: José, filho do sr. João Victorino dos Santos, já fallecido, e de sua esposa, sra. Judith Almeida de Moura.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Estella de Menezes, esposa do sr. Henrique Menezes; Albertina do Amaral e Souza, esposa do sr. Julio do Amaral e Souza; Manoelita Barbosa, esposa do sr. Ricardo Barbosa; Mathilde de Souza Leão.

As senhoritas: Eulalia Mello, filha do sr. Dirceu Mello; Antonietta Cabral, filha do sr. Pedro do Amaral; Olindina E. Gonçalves, filha do sr. Abilio Gonçalves e de sua esposa, sra. Maria B. Gonçalves; Betty Jalphim, filha do sr. Salomão Jalphim e de sua esposa, sra. Julieta Jalphim.

Os senhores: Miguel Fonseca; Julio Antonio da Silva; Antonio Bezerra de Mello; Manoel Wanderley; Mario Alecrim; Eduardo Silva.

As meninas: Léda, filha do dr. João Marinho Falcão; Luiza Bandeira Campos, filha do sr. Lourival Bandeira Campos e de sua esposa, sra. Feliciana Bandeira Campos.

NASCIMENTOS

Na Maternidade do Recife, nasceu no dia 7 do corrente a menina Martha Consuelo, filha do sr. Albino do Nascimento Gomes e de sua esposa, sra. Rosa Buarque Gomes.

— Na Maternidade do Recife, nasceu hontem o menino Murillo, filho do sr. Murillo Campos de Azevedo Ramos e de sua esposa, sra. Albertina Ribeiro de Azevedo Ramos.

— Nasceu hontem, na Maternidade, a menina gelma, filha do sr. Manoel Moraes Filho, commerciante nesta praça, e de sua esposa sra. Iracema de Barros Moraes.

BAPTISADOS

Será levado hoje, pelas 16 horas, á pia baptismal, o menino Reginaldo filho do sr. Manoel Lins e sua esposa, sra. Laura Cavalcanti Lins.

Servirão de padrinhos o dr. Sylvio Marques, srtas. Rachel Marques e Isaura Gomes dos Santos.

A ceremonia terá logar na igreja de São José, nesta cidade.

DIVERSAS

Amigos do sr. Julio Bello vão offerecer-lhe um almoço, por motivo da publicação do seu livro **Memorias de um senhor de engenho.**

A lista de adhesões encontra-se no escriptorio commercial desta folha.

— Fez annos hontem a srta. Alice Maranhão, filha do sr. Julio Maranhão e de sua esposa, sra. Sinsonne Maranhão.

A anniversariante foi muito cumprimentada.

— Fez annos hontem a srta. Lucia Guimarães, filha do sr. João Guimarães.

A anniversariante offereceu um chá ás pessoas de sua amizade em sua residencia.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, em Jaboatão, falleceu hontem o sr. Vicente Simoni, antigo commerciante naquella cidade.

O extincto, que contava 84 annos, era de nacionalidade italiana, tendo vindo muito moço para o Brasil.

Deixa viuva a sra. Philomena Savastano Simoni e os seguintes filhos: d. Maria do Rosario Simoni Maranhão, esposa do cel. Adolpho Maranhão, agricultor naquelle municipio; d. Anna Maria Simoni Magnata, viuva; d. Antonia Simoni Stopelli, viuva, residente na Italia; madre Rosalia Simoni, religiosa Dorothéa, residente em Gravatá, o sr. Joaquim Simoni, funccionario do Instituto do Assucar e do Alcool e o sr. Amaro Simoni, funccionario do Instituto de Pesquizas da secretaria da Agricultura, alem de varios netos e bisnetos.

O seu enterramento realizou-se hontem mesmo, ás 17 horas, no cemiterio da cidad e aobleds ;oAmo 71 82930 4 da cidade de Jaboatão.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

16 DE OUTUBRO — No dia de hoje se commemora S. Martiniano.

EPISTOLA (Ep. 4. 23-28) — *Meus irmãos: Renovae-vos no interior de vosso espirito, revesti-vos do homem novo que foi creado segundo Deus, na justiça e na santidade verdadeira. Pelo que, abandonando a mentira, fale cada um a verdade a seu proximo, porque somos membros uns dos outros. Si vos irardes, seja sem peccado; não se ponha o sol sobre a vossa ira; não deis logar ao demonio. Quem furtava, não furte mais, mas antes trabalhe, fazendo com suas mãos alguma obra bôa, para que possa soccorrer ao que soffre necessidade.*

EVANGELHO (Mt. 22. 1-14) — *Naquelle tempo, propoz Jesus aos principes dos sacerdotes e aos phariseus a seguinte parabola: O reino dos céos é semelhante a um rei que celebrava as bôdas de seu filho. Mandou, pois, os seus servos chamar os convidados para a festa. Estes, porém, não quizeram vir. Enviou ainda outros servos com este recado: Dizei aos convidados: Eis que tenho preparado o meu banquete; mandei matar os meus bois e cevados; está tudo prompto; vinde ás bôdas. Elles, porém, desprezaram o convite, foram-se, um para sua casa de campo, outro para seu negocio; outros, ainda prenderam os servos, cobriram-n os de ultrajes e mataram-n'os. Quando o rei ouviu isto, encheu-se de ira; mandou os seus exercitos e deu cabo daquelles homicidas e poz fogo á sua cidade. Em seguida disse aos seus servos: As bôdas sim, estão preparadas; mas os convidados não foram dignos. Ide, pois, ás praças publicas, e convidae para as bôdas a quantos encontrardes. E os servos espalharam-se pelas ruas da cidade, reunindo todos os que encontraram, bons e máos; e a sala do banquete encheu-se de convidados. Entrou então o rei para ver os que estavam á mesa. E viu ahi um homem que não estava vestido com a veste nupcial. E disse-lhe: amigo, como entraste aqui, não tendo a veste nupcial? Elle porém, ficou calado. Então disse o rei aos seus servos: Atae-o de pés e mãos, e lançae-o nas trevas exteriores; ahi haverá choro e ranger de dentes; porque muitos são os chamados, e poucos os escolhidos.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

SOROR ANNA PETRONILA VIANNA

As irmãs da communidade do Hospital Oswaldo Cruz communicam que farão celebrar a 2 de novembro proximo, ás 7 horas, na capella daquelle nosocomio, missa de 30º. dia por alma de soror Anna Petronilla Vianna.

Officiará frei Valeriano O. F. M.

CONFRARIA DO S. B. DAS CHAGAS DA IGREJA DE N. S. DO PARAISO

Reune-se hoje, ás 14 horas, os irmãos dessa Confraria em assembléa geral.

O provedor está pedindo o comparecimento de todos os irmãos.

MISSA DE SANTA THEREZA DE JESUS

Na igreja do Carmo de Olinda, celebra-se hoje missa em louvor de Santa Thereza de Jesus, ás 9 horas.

IGREJA DA PENHA

Realizar-se-á hoje, ás 17 horas, nessa igreja, o piedoso acto da Hora Santa.

MISSAS

Por alma da professora Sylvia Breckenfeld, será rezada amanhã missa na igreja de São José do Manguinho, ás 7 horas.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DO RECIFE

Realiza-se hoje, ás 10 horas, a solennidade da posse da nova mesa regedora da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, eleita em sessão de mesa geral realizada em 25 de setembro ultimo, sob a presidencia do padre Manoel Gonçalves.

E' a seguinte a mesa a ser empossada:

Juiz, Guilherme Antonio da Costa; procurador geral, Pergentino Fernandes de Souza; escrivão, Augusto Fischer de Gouveia; thesoureiro, Gentil Caldas Gomes; 1º. procurador, Octaviano Pedrosa; 2º. procurador, Antonio de Azevedo Cruz; mesarios, dr. Benjamin Aranha de Moura, Braulino Pedro de Miranda, Justiniano Martins Machado, Adolpho Pinheiro Filho, Antonio Cavalcanti Leitão, Manoel Medeiros de Albuquerque, Octavio Santos, Bento Marques dos Santos; juiza, d. Josepha Maciel Portella; escrivã, Maria José da Costa.

FESTA DE NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS

Realiza-se no dia 13 do proximo mez com toda a solennidade, a festa de N. S. Mãe dos Homens, cuja imagem se venera na matriz concathedral da Madre de Deus.

HORARIO DAS MISSAS QUE SERÃO CELEBRADAS HOJE:

5 HORAS — Igrejas do Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima.

5 1|2 HORAS — Igreja da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; Matriz da Torre; Igrejas de N. S. de Fátima e do Convento de S. Francisco; Capellas de Santo Amaro das Salinas da Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande), e dos Hospitaes de Sto. Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1|2 HORAS — Matrizes de N. S. da Paz (Afogados), Barro e do Cordeiro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gameilleira (S. José), do Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, S. João (Sancho) Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, S. José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, N. S. do Rosario do Pina, Graças e Soledade; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz; Capella de Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Sto. Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (Capella interna), N. S. de Pompéa, Maristas e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), São Pedro dos Clerigos, do Paraiso e de Apipucos; Capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Piedade, da Torre e Provisoria do Arrayal; Igrejas de N. S. de Fátima, das Ordens Terceiras do Carmo e S. Francisco, Sta. Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, S. Francisco de Paula (Caxangá), Pilar e Tigipió; Capella de S. Sebastião da Macacheira (Sto. Amaro).

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Sto. Antonio, S. José, Bôa Vista (missa para as creanças), N. S. da Paz (Afogados), Soledade, de Graças, Cordeiro, Barro, Casa Forte, Igrejas do Convento da Penha e da Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Sta. Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matriz-concathedral da Madre de Deus e matriz da Boa Vista; Igrejas de N. S. da Penha e de S. José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

12 HORAS — Igreja do Livramento, (Missa do Commercio, só para homens).

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

(Divulgação do Secretariado)

PROPAGANDA NO SUL DO PAIZ — Encontra-se actualmente em São Paulo, como enviado da Commissão Executiva do II Congresso Eucharistico, o padre Emmanuel Monteiro, presidente da commissão de propaganda e incansavel batalhador da causa do Congresso.

No Rio o padre Monteiro desenvolveu grande actividade na imprensa, no radio, na tribuna, visitando quasi todas as parochias da capital da Republica, levando por toda parte a palavra amiga de Pernambuco catholico afim de arrastar as almas do Sul ao grande certamen eucharistico do proximo anno, nesta cidade.

Em São Paulo encontrou o nosso representante um ambiente favoravel e decidido apoio das autoridades ecclesiasticas e civis, ao lado do enthusiasmo do povo catholico da terra bandeirante. Disso bem desse espirito educado e christão do povo paulista o telegramma que o Secretariado recebeu:

"Secretario geral Congresso Eucharistico. Recife — Prelados clero povo catholico exultam proximo III Congresso Eucharistico. Saudações — (a) *Padre Monteiro.*"

Em resposta foi dirigido o seguinte despacho:

"Padre Monteiro. Mosteiro São Bento. São Paulo — Grande estimulo sabermos enthusiasmo prelados, clero, povo gloriosa terra bandeirante. Desejamos nosso enviado completo triumpho maior gloria Jesus Sacramentado. Saudações — *Padre Felix Barreto.*"

No Rio está representante official do Congresso, o conego João Carneiro. A mocidade mariana de São Paulo, que sóbe a milhares de jovens, dirigida pelo padre J. Cursino S. J. prepara-se para vir ao Recife tomar parte activa no Congresso Eucharistico.

INSCRIPÇÕES E ADHESÕES — Ao Secretariado chegam continuamente adhesões de irmandades e sodalicios, associações, além de varias inscripções de congressistas já regularmente processadas. Pede-se aos srs. vigarios e capelães o maximo de empenho no sentido de serem, com a possivel brevidade, devolvidas as propostas cheias, para facilitar o serviço de inscripção nos livros apropriados.

ADORAÇÃO NOCTURNA — Realizou-se hontem a VII do anno eucharistico, confiada ao Circulo Catholico de Pernambuco e á parochia da Casa Forte. A basilica do Carmo esteve, das 21 ás 22 horas repleta de homens, no maior recolhimento e na mais viva demonstração de fé e amor a Jesus Christo.

Pregou antes da exposição do Santissimo, o padre José Pessôa, vigario interino da Casa Forte.

As orações da noite foram feitas pelo padre Felix Barreto.

Varios sacerdotes estiveram presentes na primeira hora de adoração.

LAUS PERENNE — Durante a semana o SS. Sacramento estará exposto das 8 horas ás 17, nos dias e igrejas seguintes: Hoje — Basilica do Carmo, matriz de Olinda, igreja de Santa Cruz, capellas do Collegio Marista, do Collegio Eucharistico e da Academia Santa Gertrudes; Amanhã — Matrizes da Graça e de Chá de Alegria, Mosteiro de São Bento em Olinda; Terça-feira, 18 — Convento de São Francisco do Recife, matriz de Altinho e capella de São José do Manguinho; Quarta-feira, 19 — Matrizes de São José e de Amaragy, capella de Iputinga; Quinta-feira, 20 — Matrizes da Bôa Vista e de Bebedouro, capella do Sancho; Sexta-feira, 21 — Igreja do Collegio Salesiano, matriz de Caruarú e Convento de São Francisco de Olinda; Sabbado, 22 — Convento da Penha, matriz de Bezerros e capella de Caxangá; Domingo, 23 — Basilica do Carmo, matriz de Bonito e capella do Noviciado das Dorothéas em Olinda, capella do Seminario de Olinda, do Gymnasio do Recife, do Collegio das Damas Christãs, Ponte d'Uchôa.

MUNDO DE LUZ E SOM

O HOMEM QUE NAO PODIA AMAR

Satisfazendo innumeros pedidos de habitués do Cine Encruzilhada, a empreza acaba de contractar com o Broadway Programma a exhibição de **O homem que não podia amar**, o 1º. film que no Brasil esteve 36 dias em exhibição em um só cinema, o **Broadway**, do Rio de Janeiro.

Esse film será exhibido sexta-feira somente em duas sessões para o publico de 1ª. classe.

JOE E. BROWN, EM "NO THEATRO DA GUERRA"

A Warner First levará no Encruzilhada, a partir de sabbado proximo, No Theatro da Guerra, com Joe E. Brown.

O film é desenrolado no front em plena conflagração mundial de 1914 a 1918.

No Theatro da Guerra será focalizada em première no Recife, no Cine Encruzilhada, a partir do proximo sabbado.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "O prisioneiro de Zenda", da United, com Ronald Colman.

Amanhã — "O vagalume", da Metro, com Jeanette Mac Donald e Allan Jones.

MODERNO — Hoje na matinée infantil — "Almoço ao meio dia", da Metro, com Charles Chase, a sexta serie de "Os mysterios do bairro chinez", com Bela Lugosi, e um desenho.

Nas outras sessões — "Branca de Neve e os sete anões", de Walt Disney, desenho de longa metragem, em technicolor.

ROYAL — "O grande generalzinho", da Metro, com Spanky Mac Farland.

POLYTHEAMA — "Novos echos da Broadway", da 20th Century Fox.

IDEAL — "Escravos do dever", com Barbara Stanwyck e Joel Mac Crea.

S. JOSE' — "Dá-me teu coração", da Warner First, com Kay Francis e George Brent.

ENCRUZILHADA — "Dr. Socrates", da Warner First, com Paul Muni.

TORRE — "Mayerling", com Danielle Darrieux e Charles Boyer.

ELDORADO — "Imperador da California", da Alliança, com Luiz Trenker.

REAL — "Porque o diabo quiz", da Warner First, com Beverly Roberts e George Brent.

CORDEIRO — "Navio negreiro", da 20th Century Fox, com Warner Baxter e Wallace Beery.

GLORIA — "Pintando o sete", da Universal, com Doris Nolan.

ESPINHEIRENSE — "O poder de Richelieu", da 20th Century Fox, com Conrad Veidt e Annabella.

VIDA LONGA
Para gozar SAUDE é necessario ter o sangue puro. — Consegue-se usando o
IODOPEPTARSAN (609)
o melhor depurativo do sangue
DESCANÇA O FIGADO E FACILITA O TRABALHO DOS RINS

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 16 de outubro de 1838

ESCRAVOS FUGIDOS

No dia 8 de julho desappareceo uma negra de nação baca, chamada Delfina, altura regular corpo porporcionado, cor alguma coisa fulla testa lisa, boca grande, dentes mui alvos, idade de 26 a 28 annos, tem no braço direito umas marcas grossas de sua nação, e no mesmo hombro sobre o braço direito quasi junto o pescoço; esta preta foi comprada em Macció a Pedro José da Costa, e sua mulher Theresa da Costa, ambos pretos da Costa, e hoje pertence ao annunciante residente nesta praça, a preta he meio bruta, e por isso julga-se que fora desencaminhada; roga-se a qualquer pessoa que a tenha em seo poder de a levar a casa do annunciante na rua do Rosario estreita por cima da loja de barbeiro, ou na rua do Queimado loja de 3 portas defronte do Beco da Congregação, pois se promette guardar segredo, e quem della tiver noticia a pegue e leve a qualquer dos mencionados lugares que será gratificado.

AVIZOS DIVERSOS

Quem annunciou querer comprar boas peças de musica para flauta, dirija-se a esta Typ.

— O abaixo assignado ensina Rhetorica e Geographia agora nestas ferias; ás pessoas que se quizerem utilisar de seo prestimo, o procurem na rua Direita D. 27 1º andar.

Affonso José d'Oliveira

— Troca-se huma negrinha de nação, com idade de 10 a 11 annos, por huma negra de bonita figura, ainda mesmo tendo vicios, pois he para embarcar para fora da Provincia.

COMPRAS

Uma porção de pennas de emma; quem tiver annuncie.

ANTIEPILEPTICO BARASCH
CURA OS ATAQUES EPILEPTICOS

GRIL ROOM, DO GRANDE HOTEL
HOJE e durante toda a semana: "BALLET SASS" — numero de arte de grande effeito decorativo. Dansas e phantasias de grande luxo
—:o:—
JOEL E GAU'CHO
A dupla mais applaudida do "broadcasting" carioca
Sambas, canções e emboladas
—:o:—
NEIVA GOMES, a victoriosa cantora de tangos e rancheras
—:o:—
SEXTA-FEIRA: "Hora de Arte", offerecida pela Companhia Renato Vianna
NO DIA 23: — A FESTA DAS MISSES

EVANGELISMO
Já ouviram cantar o Sextêto do Collegio Biblico Betel?
No dia 19 do corrente, a Igreja Evangelica Pernambucana, sita á Rua do Principe n. 328, commemorará o sexagesimo quinto anniversario da sua fundação. Esta notavel data será celebrada com uma serie de audições musicaes, nos dias 16 e 19. Cada noite, ás 19 horas, o Sextêto acima mencionado apresentará um programma interessante de quartetes, duetos e scenas de musica satyra. Além disto, serão pronunciadas conferencias pelos Revs. Samuel Falcão e Dr. Jeronymo Gueiros.
TODOS SERAO BEMVINDOS

EVANGELISMO

"ALGUNS PROBLEMAS INDIVIDUAES"

Na aula biblica dominical da Igreja Presbyteriana do Recife á praça Joaquim Nabuco, estudar-se-á hoje ás 9 e meia horas, o assumpto acima, tendo como referencia o capitulo II vers. 2 a 8 da Epistola de São Paulo a Tito. Em seguida, haverá pregação do Evangelho.

A's 18 horas, no pavilhão annexo ao templo, reune-se a Associação da Mocidade Evangelica.

A's 19 horas, depois de canticos sacros e leitura da Biblia, pregará o pastor Israel Gueiros.

DR. SYLVIO PAES BARRETTO
Clinica de Olhos
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 102 — 1.º andar

MENTIROSO! MELPOEJO nunca falhou contra a tosse, bronchite e defluxo das crianças.

Pharmacias de plantão

Conforme a tabella organizada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Recife — Santo Antonio — Villaça e Oswaldo Cruz; Bôa Vista — Nacional; São José — S. Geraldo e Coração de Jesus; Pina — Lins; Afogados — Palva; Areias — Estancia; Tigipió — Cordeiro; Soledade — Royal; Capunga — Capunga; Torre-Magdalena — Galeno; Av. Caxangá — Triumpho; Caxangá — Sanitaria; Pôço — Pôço; Encruzilhada — Encruzilhada; Casa Amarella — Arrayal; Campo Grande — Jorge Lôbo; Arruda — Arruda; Agua Fria — Remos; Fundão — Santa Maria; Santo Amaro — Santo Amaro.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabella.



VIDA MILITAR

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA

Estão sendo convidados a comparecer nesse Estabelecimento nos dias 18 e 20 do corrente, as costureiras e alfaiates de ns. 572 a 634 e de 1 a 200.

Dr. Fernando Livramento
Analises medicas e Bacteriologicas
Diagnostico precoce da gravidez
Lab. Rua Nova, 359-1.º
Fones: 6457 e 2483

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362-1.º

ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO

MEU AMIGO !!...
COMPRAR CALÇADOS e CHAPEUS por PREÇOS BARATOS??...
Só na "NOVA TRIANON"
Ó MAIS E' TAPIAÇÃO...
(RUA 1.º DE MARÇO N.º 98)
— Junto Escrptos. Tramways —

Conselho Legislativo e de Economia

Reune-se amanhã, ás 17 horas, a Secção de Economia, no edificio do Conselho Legislativo e de Economia do Estado.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS CHIMICOS

O Syndicato dos Chimicos de Pernambuco está convidando os seus associados para uma reunião amanhã, ás 16 horas, na sua séde social, á av. Rio Branco 126, 3º.

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS DE PERNAMBUCO

No dia 12 do corrente, reuniu-se a directoria do Syndicato dos Engenheiros de Pernambuco, com a assistencia de varios associados.

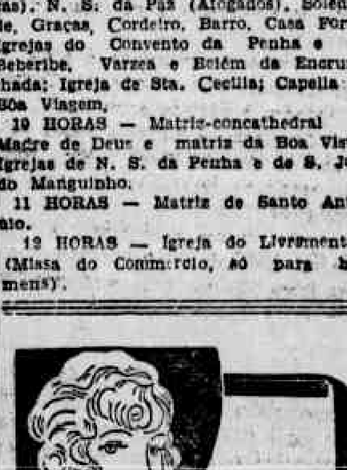
O expediente constou de um officio do prefeito da capital, solicitando a indicação de um engenheiro para fazer parte da Commissão do Plano da Cidade e de um telegramma do engenheiro Francisco Saboya communicando que o engenheiro Luiz Vieira, inspector de Seccas, partiria do Rio de Janeiro no dia 15, pelo vapor Itapagé.

O presidente designou o engenheiro Joaquim Cardoso para a Commissão do Plano da Cidade.

Na proxima segunda-feira, 17 do corrente, haverá uma reunião de assembléa geral extraordinaria para tratar da attitude do Syndicato deante das publicações feitas pelo advogado da Companhia SKF, sobre o caso do engenheiro Clodoaldo Guedes Pereira. A primeira convocação é para as 13 horas, a segunda para as 15 horas e a terceira para as 17 horas.

O presidente está encarecendo o comparecimento dos associados por se tratar de assumpto de importancia.

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Sanatorio Recife
Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA-CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY



MINHA SENHORA!
A sua cabelleira é o seu thesouro natural, defenda-o, uzando o
TONICO ORIENTAL
que fortifica a raiz do cabello, evitando-lhe a quéda.
Extingue radicalmente a caspa.
L&K

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita, a palestra dominical de estudos doutrinarios.

Amanhã se effectuará a sessão habitual de estudos philosophicos, e na quinta-feira proxima, a reunião doutrinaria evangelica.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

Na séde da Liga Espirita Suburbana, funccionando provisoriamente no templo da Escola Augusto Cesar, em Santo Amaro, haverá hoje, ás 14 horas, uma reunião.

Está encarecendo o presidente o comparecimento de todos os componentes da Liga.



NEUROSAN
TODA FAMILIA FICARA' FORTE E SADIA
Um maravilhoso composto de vitaminas B e C, fosforo organico, calcio, sodio, magnesio, manganez, Kola, guaraná e outros elementos de grande poder reconstituinte, tal é o
NEUROSAN
O GRANDE RECONSTITUINTE DA MEDICINA BRASILEIRA
Pela vitamina B, antineuritica, melhor aproveitamento dos hidratos de carbono e perfeito equilibrio fisiologico do elemento nervoso.
Pela vitamina C, aumento do tonus do organismo, o que evita uma velhice precoce.
Neurastenia, falta de sono, depressão, debilidade, dispepsia e outros sintomas de que os NERVOS o CEREBRO e os MUSCULOS estão esgotados desaparecem imediatamente.
NEUROSAN
(Elixir, granulado e Empolas)
— Um produto do —
LABORATORIO HILDEBERTO

AUGMENTE

SUAS SAFRAS E

DIMINUA

SEUS CUSTOS DE PRODUÇAO

V. S. ja calculou a economia que poderá lhe proporcionar, um tractor inteiramente DIESEL

Caterpillar

REG. U. S. PAT. OFF.



Peça sem compromisso de sua parte dados sobre os

— maravilhosos trabalhos dos —

CATERPILLAR

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

OSCAR AMORIM & CIA.

AVENIDA RIO BRANCO, 152

RECIFE

Sports

A festa aquatica que o Club Portuguez realiza hoje á tarde

Provas de natação, saltos e trampolim constituem o programma

Realiza-se, hoje, á tarde, na piscina do Club Portuguez a segunda competição aquatica que promove aquella sociedade.

O certamen anterior foi coroado de exito. O de hoje por certo, obterá novo successo.

O esforço da direcção do Club Portuguez ainda não foi bem compreendido pelos seus associados.

A piscina que custou mais de duzentos contos de réis, com todos os seus complementos, foi feita para os seus socios. A natação é o sport mais completo. Infelizmente, assim não entendem e a piscina vive ainda desprezada.

Com o fim de despertar interesse por ese grande melhoramento, é que o Club Portuguez está realizando competições aquaticas.

O programma organizado é o seguinte: A's 15.30 HORAS — Direcção geral: Antonio Campozana; arbitro: Atila Temporal; chronometristas: Carlos Portella, Mario Neves, Antonio Alcantara; juizes de chegada: Manoel Pinto, João Vieira da Cunha e Firmino Mello; juiz de partida: Sebastião Serra; annotador: Antonio Teixeira.

1.ª PROVA — 800 mts livres — Classe aberta — Homens.

BARROSO — Cesar Gonçalves Filho (R) e Dameão Alves Oliveira.

SPORT — Orlando Breno Araujo (R) e José Bruno Farias.

E. A. MARINHEIROS — Isnaldo Villela.

2.ª PROVA — 100 mts. — Nado de costas — Moças.

SPORT — Aspasia Pires, Sidores Maranhão e Cora Miguelote Vianna.

3.ª PROVA — 200 mts. — Nado de costas — Classe aberta — Homens.

BARROSO — Jader Cordeiro Patricio (R) — Dameão Alves Oliveira.

SPORT — Dardano A. Lima (R) Raymundo Alves.

E.A. MARINHEIROS — Walter Fraga.

4.ª PROVA — 200 mts. — Nado de peito — Classe aberta — Homens.

BARROSO — Joel Araujo Soares (R) José Leite.

SPORT — Raul Morato (R) Raymundo Alves.

E. A. MARINHEIROS — Manoel da Silva.

5.ª PROVA — 200 mts. — Nado livre — Juvenil.

BARROSO — Mucio Cesario Tartaruga (R) Rubem Santos.

SPORT — Antonio Luiz Azevedo (R) — Severino Guimarães.

6.ª PROVA — 50 mts. — Nado livre — Infantis.

BARROSO — Olavo Dantas (R) — Geraldo Britto.

SPORT — Adniz Menezes (R) Admilson Menezes.

7ª PROVA — 100 mts — Nado de costas — Juvenil.

BARROSO — Emerson Pinto Souto (R) Rubem Santos.

SPORT — Severino Guimarães (R) — José Maranhão.

8.ª PROVA — 4x200 — Nado livre — Classe aberta — Homens.

BARROZO — Cesar Gonçalves Filho, Dameão Alves Oliveira, Mucio Cesario Tartaruga e Rubem Santos.

SPORT — Dedrano A. Lima, José Bruno Farias, Orlando Araujo e Oscar Borel (R) — Roberto Passos, Antonio Azevedo, Severino Guimarães e Cipriano Borel.

E. A. MARINHEIROS — Natalicio Aureliano, Aliete Passos, Isnaldo Vilela e Firmino Mello.

9.ª PROVA — Saltos de trampolim — José Villar e Gilson Rego.

10.ª PROVA — Walter-polo.

BARROSO: José Moraes — Miguel Dhalia — João Vieira da Cunha — Mariano Carneiro da Cunha — Cesar Gonçalves Filho — Firmino de Mello — Dameão Alves Oliveira.

RESERVAS: A. Santos — Jader Patricio — José Leite e Antonio Lucas.

SPORT: José Bruno — Zé-Lourenço — Roberto Passos — Cipriano Borel — Oscar Borel — Sabino Pinho — Raul Morato.

RESERVAS: Orlando Araujo — Raymundo Alves — Caio Mario e Dedrano A. Lima.

TRIUMPHADOR

• MARCA REGISTRADA •

BRIM BRANCO E CORES

E' o melhor brim que se fabrica no Brasil

TRIUMPHADOR

E' a ultima palavra em brins nacionaes

TRIUMPHADOR

E' tão bom como os melhores brins estrangeiros.

TRIUMPHADOR

E' o brim que todos os Snrs. Officiaes usam

TRIUMPHADOR

Encontra-se á venda em todas as casas de tecidos

Distribuidores em todo o Brasil

JOSE' SILVA & CIA., LTDA. — RIO DE JANEIRO

OS JOGOS NOS SUBURBIOS E NO INTERIOR

(CONCLUSÃO DA 9ª PAGINA)

conduzirão seus socios e orchestra composta de 30 figuras.

13.30 horas — Matinée com a Jazz Atlantico.

14 horas — Athenienae x S. Miguel — 2os. teams (preliminar).

15.30 horas — Jogo dos fos. quadros em disputa da "Taça Vassourinhas".

16 horas — Começo do grande ensaio carnavalesco.

16.30 horas — Sorteio para as senhoritas presentes de uma medalha de ouro, que se acha em exposição nas vitrines da **Mauricéa**, na Encruzilhada.

Os preços das entradas serão os seguintes:

Cavalheiros, 1$100; senhoras e creanças, $600.

O Palestra visitará o campo do Casa Amarella

Os alvi-rubros de Casa Amarella receberão, hoje, a visita do **Palestra F. C.**, valoroso gremio da Estrada dos Remedios.

O club visitante, depois de se tornar campeão em sua zona, procurará ser detentor do **pia-pard**. Dahi os ensaios preparatorios a que se têm submettido os rapazes de Delphino Gentil.

Prenuncia-se, pois, de caracter sensacional, a peleja de domingo no gramado da rua Paula Baptista.

Pela manhã

Pela manhã, no gramado do **S. C. Casa Amarella**, gentilmente cedido por sua directoria, as équipes representativas do **Malucos S. C.** e do **Caduceos de Casa Amarella**, terão um encontro.

O quadro de Albino tem como certa uma rehabilitação completa do fracasso de domingo, frente aos **Caduceos da Mangabeira**, ao passo que a équipe dos camisas brancas irá a campo com a esperança de ficar possuidora das honras da manhã.

Prevê-se, assim, forte equilibrio no embate, que arrastará, por certo, grande assistencia.

Cidao e Santa Maria

No campo do Cidao, em Areias, medirão forças o quadro local e o do Santa Maria S. Club.

Esse jogo está despertando grande interesse, visto ser a estréa do Santa Maria nos campos suburbanos.

O quadro principal do Cidao pisará o gramado integrado de seus melhores elementos.

Para o vencedor desse embate, está reservada uma taça offerecida pela Casa Azul.

Será este o quadro que o Cidao mandará ao gramado:

Ulysses — Leopoldo — Moacyr — Humberto — Amaro — Emygdio — Zeca — Zezinho — Bute — Bidé e Bolachito.

Central x Odeon

Realiza-se, hoje, em Afogados, no campo do **Odeon**, um encontro entre os esquadrões juvenis do **Central** e do **Odeon**.

A directoria do **Central** está avisando aos jogadores de ambos os quadros para se acharem na sua séde, ás 1 horas.



CLAREIA OS OLHOS, DANDO-LHES

mais vida e mais expressão!



O Collyrio Moura Brasil não é uma simples loção ocular, mas um medicamento aconselhado por medicos oculistas. Póde ser empregado em muitos casos, desde uma simples vermelhidão nos olhos até uma conjunctivite, seja ella catarrhal, sub-aguda, aguda ou chronica. Portanto, para ter um olhar vivo e expressivo ou para tratar de uma inflammação dos olhos, use o Collyrio Moura Brasil, o medicamento ocular cujo nome inspira o maximo de confiança.

Collyrio

MOURA BRASIL

LABORATORIOS MOURA BRASIL

MEIO SECULO DE ESPECIALISAÇÃO EM OPHTALMOLOGIA

AS GRANDES COMPETIÇÕES PROMOVIDAS PELO CLUB DE XADREZ DO RECIFE

APPROXIMAM-SE OS JOGOS FINAES DO CERTAMEN — VINTE E TRES ENXADRISTAS COLLOCADOS PARA AS PROVAS MAXIMAS DO CAMPEONATO

Mais cinco jogos do presente certamen de Xadrez foram disputados quinta-feira á noite, salientando-se os encontros entre Aureo Azevedo e Arthur Nogueira, Liborio Freitas e Mario Gennari.

Aureo Azevedo, que occupa destacada posição entre os concorrentes da Turma Walter Cruz, marcou mais um significativo triumpho, batendo Nogueira numa partida rapida e cheia de imprevistos.

Liborio Freitas, da Associação dos Empregados no Commercio, registou sobre Gennari, do Grande Hotel, a sua mais saliente victoria, melhorando sensivelmente a sua posição na tabella.

— Por se ter exgotado o prazo regulamentar, a directoria do Torneio suspendeu a partida entre a sra. Maria Cavalcanti e Baptista Netto, delegado do Grande Hotel. Em torno do resultado dessa partida reina espectativa.

— Nos outros encontros, A. M. Paiva assignalou significativa victoria sobre Silvino Meira e Moysés Troper sobre Augusto Azevedo.

Augmenta a espectativa, nos meios enxadristicos, com a approximação dos jogos finaes do presente certamen promovido pelo Club de Xadrez, para habilitação dos candidatos ás competições maximas do campeonato da cidade.

E' grande o interesse em torno da tabella que vem diariamente assignalando a posição dos disputantes, cujo numero diminue gradativamente, á medida que vão sendo afastadas as possibilidades de qualificação. Dos 72 enxadristas que se candidataram de inicio ao torneio, apenas 22 se acham no momento habilitado á disputa das competições majores do campeonato. A relação desses candidatos é a seguinte:

TURMA "WALTER CRUZ" — Aluizio Cunha, Joseph Zeman, J. Evan, Oscar de Castro, Franz Weiss e Aureo Azevedo.

TURMA "ELMANO AMORIM" — Alberto Climaco, Eustaquio Duarte, Marcos Silva, Moysés Troper, Baptista Netto e José Nunes de Barros.

TURMA "ALEKHINE" — M'guel Longman, Maria de Lourdes Costa Pinto, Tenente-coronel Emerson Benjamin, Mozart Coutinho e Erasmo Vieira de Mello.

TURMA "MORAES REGO" — José Gegma, Israel Rissin, José Cavalcanti, Luiz De Carli e Salomão Berenstein.

A posição acima, dos enxadristas collocados no certamen, está sujeita ainda a sensiveis modificações com os resultados que possam offerecer os jogos restantes.

Ante-hontem á noite foram disputadas importantes partidas do torneio, das quaes se destacaram as jogadas entre Franz Weis, do Club Austriaco e Aureo Azevedo; Israel Rissin, da Associação dos Empregados no Commercio e José G. de Andrade, do Santa Cruz; Marcos Silva e Eustaquio Duarte, do Club de Xadrez.

Venceram as provas respectivamente, Franz Weiss, Rissin e Marcos Silva, sendo muito significativa a victoria deste ultimo em face da destacada posição do seu contendor, até então invicto no certamen. O dr. Oscar de Castro e Augusto Azevedo registaram novos triumphos, respectivamente, sobre Olof Sudbrack e sra. Maria Cavalcanti.

Amanhã, serão chamados ás 20 horas os enxadristas abaixo:

TURMA "MORAES REGO" — Fritz Cross x Alcides Ferras (2.ª chamada); major José de Alencar x Orestes Novelino.

TURMA "ALEKHINE" — Miguel Longman x Maria L. Costa Pinto; Tenente-coronel Alipio Pereira x Coriolano Malinconico; Mario Genari x dr. Caetano Sá Filho.

TURMA "WALTER CRUZ" — Antonio F. G. Filho x Manoel Bezerra; Silvino Meira x Aloisio Cunha.

TURMA "ELMANO AMORIM" — Dr. Baptista Netto x José N. Barros (2.ª chamada); major Severino Mendes x Carlos Assumpção (2.ª chamada); Moysés Troper x Marcos Silva (2.ª chamada).

DR. CARDOZO DA SILVA

CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA

Consultorio: Arranha Céo da Praça — 6.º andar.

Phone: 6949 — Das 15 horas em diante.

RECIFE HOTEL

Brevemente no Recife Hotel serão inaugurados novos e luxuosos apartamentos ficando assim o Recife Hotel o melhor e mais central no seu genero.

Refeições nos melhores restaurants da Capital.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA", unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia.

Rua das Laranjeiras, n. 26

Joaquim Moreira da Silva Junior.

TURF PAULISTA

RIO, 15 (A. M.) — Para a reunião de amanhã, no Hippodromo da Mooca, em S. Paulo, ficou organizado o seguinte programma:

1.º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Natacha, 51 kilos; 1 Boquet 51; 2 Ali Naver, 53; 3 Zagate, 54; 4 Atrevida, 51; 5 Irio, 53; 6 Ilina, 51; 7 Ventilador, 53; 8 Bebe Rose, 51; 9 Maragato, 53; 10 Tezar, 56; 11 Kiss, 53; 12, Dynamo, 53.

2.º pareo — "Experiencia" — 1.640 metros — 4:000$ e 800$.

1 Opel, 55 kilos; 1 Turbina, 52; 2 Observador, 51; 3 Jayrão, 51; 4 Manico, 57; 5 Fada, 53.

3.º pareo — "Criterium" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$.

1 Pegaso, 56 kilos; 2 Vendida, 54; 3 Dragão, 52; 4 Mancenilha, 0; 5 Galatro, 52; 6 Umbaru', 52.

4.º pareo — "Internacional" — 1.650 metros — 4:000$000 e 800$000.

1 Jaulanita, 57 kilos; 1 Wipe 45; 2 Corumbá, 56; 2 Ancina, 46; 3 Magno, 54; 4 Caruna, 50; 5 Pimpona, 53; 6 Miss Praia, 56.

5.º pareo — "Excelsior" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$.

1 Picuhy, 53 kilos; 1 De Jaguaribe, 51; 2 Indianopolis, 54; 3 Salmon, 50; 3 Oding, 52; 3 Galerita, 49; 4 Nhandi, 51; 5 Marape, 57.

6.º pareo — "America" — 1.700 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000 ("Betting").

1 Relator, 55 kilos; 2 Espigado, 58; 3 Obuz, 55; 4 Bá, 55; 5 Seymour, 55; 6 Galantre, 55.

7.º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000 ("Betting").

1 Pachuca, 58 kilos; 2 Bright Star, 51; 3 Suassu', 52; 4 Abeja, 49; 5 Premiado, 51; 6 Ubajara, 58; 7 Dunil, 53.

8.º pareo — "Supplementar" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting).

1 Xen, 57 kilos; 1 Barthou 54; 2 Mecenas, 57; 3 XYZ, 57; 4 Volt, 54; 5 Quartetto, 50; 6 — Keny, 51.

— O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

AS PROXIMAS COMPETIÇÕES PROMOVIDAS PELO CYCLO CLUB

EM HOMENAGEM AO "DIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO" — O PROGRAMMA E REGULAMENTO DAS PROVAS

O Cyclo Club de Pernambuco promove as suas provas cyclisticas no dia 30 do corrente, em homenagem ao EMPREGADO NO COMMERCIO, sob as bases do presente regulamento, fundamentado no "Regulamento Nacional de Cyclismo" (B. N. C.):

I — DAS REPRESENTAÇÕES

ART. 1º — Das provas do dia 30 de outubro corrente, da qual participarão apenas corredores pertencentes a clubs filiados á F. P. C., cada club só poderá ser representado por uma equipe superior a tres corredores;

ART. 2º — A homenagem acima referida que constará, de oito pareos, apenas seis serão disputados por corredores pertencentes aos clubs inscriptos. Cada club terá o direito de tomar parte no pareo que lhe for conveniente, não podendo, entretanto, inscrever a sua representação em numero inferior a tres corredores em cada pareo;

ART. 3º — O corredor poderá tomar parte em todos os seis pareos, desde que para isso esteja inscripto e preencha as exigencias do presente regulamento.

II — DAS INSCRIPÇÕES

ART. 4º — As inscripções, que se encerrarão no dia 28 do corrente, ás 20 horas, poderão ser solicitadas mediante o pagamento das taxas seguintes:

a) — Para clubs filiados á F.P. C.— 3$000 por cada pareo e por cada corredor;

b) — Para as firmas commerciaes — 15$000 por cada pareo e por cada corredor;

c) — Para os corredores do C. C. P.— Apresentação do recibo n. 10.

ART. 5º — O valor da inscripção não será devolvido pelo facto do corredor não disputar o pareo.

III — DOS CONCORRENTES

ART. 6º — Não poderão tomar parte nas referidas provas:

a) — Corredores penalisados pela F. P. C. ou entidade filiada;

b) — Corredores que se apresentarem sem o uniforme do club a que pertencem;

c) — Bicycletas cuja marca esteja cumprindo penalidade.

ART. 7º — O corredor inscripto tem o dever de:

a) — Conhecer o presente regulamento;

b) — Entregar no posto de descanso o numero e os objectos que lhe forem confiados;

c) — Não soltar o guidon nos ultimos 200 metros do ponto de chegada, nem tampouco deixar de pedalar;

d) — Após a conquista de sua collocação, passar directo pela meta indo se desapear da bicyclets no posto de descanso;

e) — Não cortar a linha de frente de outro corredor quando ainda não possua uma vantagem superior ao comprimento de duas bicycletas.

IV — DAS PROVAS

ART. 8º — O limite de cada pareo está determinado no regulamento annexo, assim como a natureza das mesmas e tambem os seus respectivos premios.

V — DAS PENALIDADES

ART. 9º — O corredor que infringir o presente regulamento, será, de accordo com a gravidade da sua falta, punido da seguinte forma:

a) — Censurado;

b) — Desclassificado.

VI — DAS RECLAMAÇÕES

ART. 10º — As reclamações só serão acceitas quando formuladas por escripto, dentro do praso de vinte e quatro horas, após a terminação das referidas provas e encaminhadas por intermedio da F. P. C.

VII — DOS JUIZES E FISCAES

ART. 11º — Serão nomeados juizes de partida, chegada, fiscaes de pista, chronometrista e contadores de voltas e somente estes e o representante da F. P. C. poderão intervir na organização e ordem das referidas provas.

VIII — DISPOSIÇÕES GERAES

ART. 12º — O Cyclo Club de Pernambuco não assume responsabilidade pelos accidentes physico se materias em que possam ser victimas os corredores ou por estes causados a terceiros;

ART. 13º — O Cyclo Club de Pernambuco não assume responsabilidade por premios offerecidos por terceiros;

ART. 14º — Os casos omissos serão resolvidos de accordo com o Regulamento Nacional de Cyclismo, pela directoria do Cyclo Club de Pernambuco.

(Approvado em 10 de outubro de 1938)

(a) Clovis Alves Monteiro
Presidente

(a) Aristhen da Silva
Director dos sports



SEMANA COLGATE-PALMOLIVE

APROVEITE esta opportunidade para comprar, agora, em quantidade sufficiente, Palmolive — o Sabonete embellezador, e Colgate — o Creme Dental que faz os dentes brilhantes e o halito perfumado.



17 a 22 DE OUTUBRO

LOJAS BRASILEIRAS S/A

TUDO ATÉ 4$400

ILEGÍVEL

Iniciado, sob o maior enthusiasmo, o Campeonato Inter-collegial de Foot-Ball do DIARIO DE PERNAMBUCO



team do Gymnasio do Recife que levantou o torneio inicio, vencendo, hontem, o Collegio Americano Baptista



O team do Lyceu Pernambucano que venceu o primeiro jogo do campeonato, abatendo hontem o quadro do Athe neu

Levantou, hontem, brilhantemente, o torneio inicio o Gymnasio do Recife

O Lyceu Pernambucano venceu o Atheneu na primeira prova do certamen

No campo da Jaqueira verificou-se, hontem, á tarde, o encerramento do torneio inicio do campeonato inter-collegial de foot-ball, com a disputa da partida final entre os teams do **Collegio Americano Baptista** e **Gymnasio do Recife.**

A' hora regulamentar e presente grande assistencia de collegiaes, entraram em campo os seguintes quadros:

AMERICANO: Valois — Moura — Jorge — Vicente — Evaldo — Andrade — Oliveira — Mario — Vasconcellos — Furtado e Humberto.

G. RECIFE: Lupercio — Enildo — Eustaquio — Phaelante — Vieira — Fernando — Coimbra — Raposo — Ayron — Expedito e Menezes.

Iniciado o jogo, o **Gymnasio** começou a atacar o **America.** Ayron dirigia no centro da linha media os ataques. Na terceira investida dos camisas pretas, os seus rivaes defendem-se a fundo e praticam escanteio. Depois, outro, e ainda um terceiro.

Com essa vantagem, o **Americano** procura conquistar goal e Mario perde uma excellente opportunidade. O **Americano** está sem noção do jogo de torneio. Perde boas occasiões conquistando apenas um escanteio.

No segundo meio tempo, o Americano domina o jogo. Expedito é, porém, uma barreira opposta á impetuosidade de Mario. Cohesos, os gymnasianos aguentam a carga. Eis que num descuido da linha media americana, o balão cae nos pés do extrema esquerdo gymnasial que escapa, driblando dois adversarios. Perto da area de goal fecha, pribla mais dois rivaes e conquista um bellissimo tento. Garantiu a victoria. Mais alguns minutos, vencia o Gymnasio do Recife o torneio por 1 goal e 3 corners contra 1 corner.

Apitou José Clodoaldo, que se portou com muita correcção.

—

Em seguida teve inicio o campeonato com a realização do jogo entre os collegios Atheneu e Lyceu Pernambucano. Essa partida foi disputada entre grande surpresa da assistencia que esperava ou a victoria certa e insophismavel do quadro do Atheneu. Entretanto, a turma doLyceu levou a melhor, abatendo o seu rival pelo score de 3x4.

O jogo iniciou-se ás 15.40, sob as ordens do tenente Floriano, saindo o Lyceu vencedor. O balão é movimentado e a turma do Atheneu toma a frente. A's 15.54 Valdemir do Atheneu marcou o 1.° tento da tarde entre applausos.

O Lyceu não desanima. Passa a pressionar o seu rival e ahi que Loureiro escapa e faz um lindo centro que é aproveitado por Phaelante, que, de cabeça, empata a partida.

Termina o 1.° tempo com o score de 1x1.

—

A's 16 horas reinicia-se a peleja. O Lyceu voltou ao gramado reagindo tenazmente e dominando o jogo. Vem dessa pressão a falta na area penal do Atheneu que, cobrada por Hypolito, conquista o segundo ponto do seu team.

O embate prosegue favoravel ao Lyceu que conquista ainda, por intermedio de Carneiro, passe de Phaelante o 2.° tento com o score de 3x1 favoravel ao Lyceu Pernambucano, terminou a primeira prova do campeonato.

De accordo com a organização do quadro geral dos jogos, o Lyceu será enfrentado pelo Americano Baptista no 4.° jogo.

O Atheneu vae aguardar o vencido do segundo jogo para disputar a sua segunda partida.

O jogo despertou muita attenção entre os presentes.

Conforme o estabelecido e publicado, o protesto á validade desse jogo deve ser apresentado dentro de 48 horas á direcção do campeonato.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Fred — Pina — Iroldo — Alvinho — Hypolito — Ayrton — Phaelante — Loureiro — Pietro — Medeiros e Carneiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

SECÇÃO DE FOOT-BALL — Jogo de hoje: *Sport x Great Western* **— Campo do** *Sport;* **Juiz dos 1.os quadros, Argemiro Felix; Juiz dos 2.os quadros: José Miguel; Delegado: Miguel Matheus; Chronometrista: José Albert; Medico assistente: dr. Florencio Cunha; Juizes de linha: serão escolhidos pelos arbitros de cada partida; Horario: 2.os quadros, 13,30 e 1.os quadros, 15,30, com 10 minutos de tolerancia.**

Campeonato Juvenil **— Jogo de hoje:** *Sport* **x** *Nautico* **— Campo do** *Sport;* **Juiz: João Baptista da Conceição; Delegado e chronometrista: José Moraes Guerra; Medico assistente: dr. Fernando Wanderley; Juizes de linha: serão escolhidos pelo arbitro da partida; Horario: 8,20 com 10 minutos de tolerancia.**

SECÇÃO DE BASKET-BALL — Para uma reunião amanhã, 17 do corrente ás 19.30, ficam convidados os representantes de todos os collegios inscriptos no campeonato deste certamen, na qual serão tratados assumptos de magna importancia.

Realisar-se-á amanhã, ás 20 horas, uma sessão do Conselho Superior da F. P. D. para tratar de assumptos de urgencia.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Escala de pessoal

Para o serviço de portões no jogo de hoje entre o *Sport* **x** *Great Western,* **no campo daquelle club, devem comparecer ás 13 horas os bilheteiros e porteiros abaixo mencionados: Fonseca, Waldyr, Campello, Armando e Luna.**

SPORT CLUB FLAMENGO

Secção de foot-ball

Para o encontro de hoje, no campo da Encruzilhada, com o Goyaz S. Club, o director da secção acima designou os seguintes amadores:

1.° quadro: Eucresio — Lourival II — Edi — Themistocles — Leon — Lourival — Chico Assis — Mario Farias — Arnaldo — Ayrton — Ivanildo — Henrique — P. Braga — Mauricio — Gondim e Marinheiro.

2.° quadro: Carneiro — Miranda — Orlando — Nascimento — Romildo — Abdias — Tota — Galdino — Tamariz — Enildo — Astrogildo — Sidronio — Marcolo — Cyer e Derba.

Os jogadores do 2.° quadro deverão estar no campo ás 13 horas e os do 1.° ás 14 1|2.

—

TORRE SPORT CLUB

Assembléa geral

Está convocada para o proximo dia 18, ás 19 horas, uma sessão de assembléa geral, afim de decidir sobre a continuação ou não do poder discricionario do club. Caso não haja numero de socios, de accordo com os estatutos, reunir-se-á a assembléa, em 2.ª convocação, ás 19 e meia horas, e, não havendo ainda numero legal, ás 20 horas, em 3.ª e ultima convocação.

Os novos dirigentes da F. P. D.

Candidaturas que de ante-mão se apresentam victoriosas

A candidatura do sr. Edgard Fernandes á presidencia da F. P. D. surge como uma garantia para os sports locaes.

A apresentação junto aos clubs foi feita sem obstaculos. Todos receberam-na com enthusiasmo.

Aliás, não se compreenderia como se colheria elementos para oppor embargos a essa candidatura deante das categoricas affirmativas do candidato quando falou ao "Jornal do Commercio".

A outra candidatura para vice-presidencia está igualmente victoriosa. O sr. Edson Valença, advogado da Pernambuco Tramways, é um dos bellos exemplos de correcção e cortezia. E por ser digno do cargo é que vae occupal-o.

—

Encontra-se actualmente na presidencia da mentora o sr. Aureliano Dias, um moço de caracter, que sabe honrar o posto e nunca o deslustraria.

SPORT CLUB DO RECIFE

Para o jogo de hoje, no campo social, com o Great Western o director de sports escalou os seguintes jogadores:

2.° quadro, ás 12 1|2 horas — Rocha — Castello — Morato — Denariguedes — Deusdedith — Alheiros — Symphronio — Uchôa — Normando — Helio — Braga — Seixas — Telles — Frota — Peracio — Tenorio — Oiticica — Edmilson — Gaveso — Louro — Bercaldo — Rivaldo — Guilherme — Jonas.

1.° quadro, ás 14.00 — King — Epaminondas — Fernando — Mulatinho — Orlando — Zago — Gersomino — Plinio — Pitota — Humberto — Garibaldi — Djalma — Caio — Omar — Danzi — Amarino — Pedro — Vadu' e Waldemar.

Sport e Great-Western disputam hoje a segunda partida do campeonato da cidade

No campo da Ilha do Retiro vão jogar, hoje, á tarde, a segunda prova do campeonato o Sport e Great Western.

A peleja não desperta interesse, dado a evidente superioridade do conjunto rubro-negro que, além do mais, vae jogar no seu proprio campo.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

Campeão do 1.° turno, o rubro-negro encontra-se em excellente situação, donde levar grande vantagem sobre o adversario.

—

Não será, entretanto, esse facto motivo de desanimo para os pupillos do sr. Rocha.

Ao contrario, os ferroviarios pisarão o gramado disposto a fazer baquear o quadro campeão.

Os dois combatentes encontram-se em bom estado de treinamento.

O team rubro-negro é um conjunto technico melhor do que o quadro ferroviario. Dahi acreditarmos que somente um esforço muito grande poderá amparar a situação do quadro do Great Western.

—

O sr. Alberto Gomes, escalado para juiz, não acceitou.

Outro arbitro será indicado.

Jockey Club Brasileiro

A reunião de hoje na Gavea

RIO, 15 (A. M.) — E' o seguinte o programma para a reunião de amanhã:

1.° pareo — UFANO — 1.200 metros — 10:000$000.

1 Glorista, 55 kilos; 2 Implacavel, 55; 2 Ventarola, 53; 4 Zagala, 53; 5 Messancy, 53; 6 Controle, 55; 7 Oiticoró, 55; 8 Garbo, 56; 9 Zingador, 55; 10 Resalva, 53; 11 Sultan Star, 53; 12 Luiú, 53; 13 Rigoroso, 53.

2.° pareo — UBERABA — 1.400 metros — 10:000$000.

1 Valmy, 55 kilos; 2 Baldo, 55; 3 Fé, 53; 4 Rastilho, 55; 5 Reporter, 55; 6 Flirt, 53.

3.° pareo — BALTICA — 1.200 metros — 4:000$000.

1 Susan, 54 kilos; 2 X'que Xique, 54; 3 Olibó, 52; 4 Grato, 58; 5 Xamete, 52; 6 Salyrgan, 53; 7 Faceirice, 54.

4.° pareo — ALGARVE — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Urussanga, 58 kilos; 2 Quinau, 53; 3 Sylpho' 48; 4 Quiatilha, 52; 5 Uyrapara, 52; 5 Catu' 50.

5.° pareo — MOACYR — 1.800 metros — 5:000$000.

1 colorado, 55 kilos; 2 Alubia, 55; 3 Iapó, 58; 4 Fleur d'Amour, 57; 5 Sixpenny, 51; 5 Kadiar, 58.

6.° pareo — MIDI — 1.200 metros — 4:000$000 — (Betting).

1 Xaco, 56 kilos; 2 Smoky, 56; 3 Brauna, 54; 4 Sassi, 54; 5 Mexico, 56; 6 Patuska, 54; 7Oitichi, 56; 7 onyx, 56.

7.° pareo — DERBY CLUB — 2.200 metros — 25:000$000 — (Betting).

1 Buru', 54 kilos; 2 Lafayette, 53; 3 Ornamento, 51; 4 Moleque Doze, 52; 5 Ubaibas, 51; 5 Relinga, 52.

8.° pareo — TIMONEIRO — 1.600 metros — 4:000$000 — (Betting).

1 Satania, 58 kilos; 2 Bracatéa, 51; 3 Ijuhy, 55; 4 Bill, 50; 5 Gandaia, 51; 6 Paisagem, 49; 7 Paratigy, 53; 8 Carreteiro, 52.

— O primeiro pareo será corrido ás 13,20 horas.

A corrida de hoje no Prado da Magdalena

Cinco pareos equilibrados constituem o programma

O **Jockey Club de Pernambuco** organizou para a corrida de hoje um programma bem interessante. Delle constam 5 pareos bem equilibrados.

Resalta á primeira vista o acerto na distribuição dos parelheiros.

Eis o programma:

Pareo — 1.300 metros — Premio HARPA — Premios: 700$ e 70$000.

	ks.
1—ARACUAN	48
2—HARPA	52
3—FRANCEZINHA	51
4—NEGUS	53

Pareo — 1.500 metros — Premio LE'A — Premios — 600$000 e 60$000.

	ks.
1—DALVA	50
2—LE'A	52
3—FAUSTINA	51
4—ANDAYA	48

Pareo — 1.300 metros — Premio ANDAYA' — Premio: 500$000.

	ks
1—FUXICO	50
2—LA VALETE	52
3—VIOLINO	50

Pareo — 1.100 metros — Premio VIOLINO — Premios — 500$000 e 50$000.

	ks.
1—CONDOR	50
2—HA QUEM LHE DIGA	51
3—MARACATU'	50
4—DOM QUERIDO	50

Pareo — 1.200 metros — Premio JURISSACA — Premio: 400$000 e 40$000.

	ks
1—MUCURIPE	50
2—JURISSACA	50
3—NAVALHA	51
4—QUERO VER	51
5—JARARACA	54

O ALBUM=CYMA
Ensinará Vossos filhos a ver as horas



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Em todas as Bôas Joalherias e Relojoarias
REMETTE-SE PARA O INTERIOR mediante 500 réis para o Porte

DIARBUCO E DIVERSIONAL, NO ENCONTRO DE HOJE, NO CORDEIRO, JOGAM A MAIOR PROVA DOS SUBURBIOS

Medirão forças, hoje, o "Diversional" e o "Diarbuco"

A imprensa e o Radio Club serão homenageados pelos clubs preliantes -- Como está organizado o programma da tarde sportiva, no Cordeiro

Pelos esforços que vêm envidando as suas directorias, espera-se que a porfia de hoje entre o **Diarbuco** e **Diversional** se saliente entre as demais partidas dos arrabaldes.

A attenção dos **fans** suburbanos está voltada para esse encontro, dado o prestigio do gremio cordeirense e o conceito que, em pouco tempo, conquistou o "centenario", pela sua linha de cavalheirismo sportivo.

São dois conjuntos que vão a campo preliar na certeza de que vencidos ou vencedores saberão se abraçar cordialmente, offerecendo ao publico um attestado de educação sportiva.

Isso se deduz do intercambio que vêm mantendo as directorias dos dois clubs, á frente os seus presidentes, srs. José Pinheiro e Emygdio Cardoso.

HOMENAGEM A' IMPRENSA E AO RADIO CLUB

Cumpre assignalar o cunho social que será empresiado á peleja de hoje, em que se tributará expressiva homenagem á imprensa e ao Radio Club, em attenção á valiosa cooperação de ambos em prol do desenvolvimento do desporto menor.

As directorias do **Diarbuco** e do **Diversional** esperam receber condignamente os representantes dos jornaes e do Radio Club, Em homenagem aos mesmos realizar-se-á attrahente reunião dansante, no palanque do club do Cordeiro.

O PREPARO DOS TEAMS

O **Diarbuco** apresentará os seus quadros em forma.

Para isso, está com a linha de ataque technicamente combinada. A defesa, do mesmo modo.

Contam os "centenarios" fazer uma exhibição impeccavel, frente á valorosa équipe do **Diversional**.

O conjunto de Emygdio Cardoso está preparado efficientemente para enfrentar os esquadrões da Pracinha.

Irão, dessa maneira, preliar dois conjuntos, com igualdade de forças, não se podendo vaticinar a victoria para qualquer delles.

O PROGRAMMA

A annunciada festa sportivo-social será iniciada com um encontro, ás 12 horas, entre os quadros juvenis do **Tira-Teima** e **Serra Grande**.

A chegada da directoria e jogadores do "Centenario" sera annunciada por uma salva de 21 tiros.

A's 14 horas entrarão em campo os segundos quadros do **Diversional** e do **Diarbuco**.

A's 16 horas começará o prelio principal, sendo nessa occasião recepcionados os representantes da imprensa e do Radio Club.

Durante o **match** haverá dansas ao som de uma **jazz**. Será franqueada a entrada no palanque aos que comparecerem ao campo.

OS QUADROS

DIVERSIONAL:

1.º quadro: Lula — Biu — Elias — Dezesete — Carioca — Natal I — Leite — Canguru' — Caverna — Nilton — Natal II.

Reservas: Eric — Denoite.

2.º quadro: Negrinho — Fructuoso — Hypolito — Gago — Miguel — 70 — Dolinha — Luiz — Biu — Manoelzinho — Siry.

DIARBUCO:

A direcção technica escalou os seguintes amadores, que terão em campo as suas posições:

Carneiro — João — Toinho I — Fernandes — Zezinho — Severino I — Mosquito — Izaias — Hominho — Estacio — Joaquim — Geraldo — Esterliano — Toinho II — Oscar — Bayne — Faustino — Zé — Fonseca — Brasil — Djalma — Vavá — Severino II — Jorge — Leal — Francisco — Alabicha — Abelardo — Theonas — Washington — Baptista — José Farias.

Os jogadores deverão se encontrar ás 12.30 em frente ao edificio do DIARIO.

O JUIZ

Actuará na partida principal o sr. Leoncio de Carvalho, antigo juiz da A.S.D.T. e vice-presidente do **Diarbuco**.

JUIZES DE LINHA

As direcções technicas dos preliantes escolherão em campo juizes de linha.

AVISO DA THESOURARIA DO DIARBUCO

A thesouraria do "centenario" está avisando que só será valido como ingresso ao campo o cartão n. 10.

Como representante do DIARIO DE PERNAMBUCO, comparecerá á peleja o nosso companheiro Prudenciano de Lemos.

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

Os jogos nos suburbios e no interior

Auspicia-se o mais brilhante encontro dos suburbios, hoje, o que será travado entre o Flamengo e o Goyaz, no campo da Encruzilhada — O "Condor" de Nazareth enfrentará, em sua praça de sports, a embaixada de "foot-ball" da "Cia. Portella", de Jaboatão — O A. B. C. medirá forças com o Luso Brasileiro, em Campo Grande — A visita do "Club Vassourinhas" e do "Prato Mysterioso" hoje, ao campo dos "gregos" e ao Cordeiro — Os diversos "matchs" em Ponto de Parada, Santo Amaro, Casa Amarella, Torre, Agua Fria e demais arrabaldes

Os nossos suburbios terão, hoje, um dos seus grandes dias sportivos. O numero de encontro marcados para a manhã e a tarde, entre os diversos clubs dos arrabaldes, eleva-se a mais de 40.

Destacam-se principalmente as partidas que serão disputadas entre o DIARBUCO e o DIVERSIONAL, no Cordeiro, e entre o FLAMENGO E O GOYAZ, na Encruzilhada.

Damos, a seguir, noticiario detalhado do que será o dia de hoje para os cultores do "sport menor".

Flamengo x Goyaz

Está despertando grande interesse o match de hoje entre as adextradas équipes do FLAMENGO e do GOAZ, no campo da Encruzilhada.

O FLAMENGO, depois de longa etapa de repouso, enfrentou, no inicio do mez, o ATHENIENSE. Em virtude dafalta de treino, foi o esquadrão alvi-negro abatido pela contagem de 2x1.

Hoje, nos entanto, os "meninos" da Encruzilhada èstão aptos a fazer uma exhibição condigna.

Quanto ao GOYAZ, é detentor de innumeras victorias nos suburbios, **team** traquejado e que irá ao campo dos "patativas" disposto a levar a melhor.

A tarde sportiva em Nazareth

A convite do CONDOR, de Nazareth, o forte "onze" da A. S. CIA. PORTELLA irá hoje áquella cidade.

O embate prenuncia-se animadissimo, dado o valor dos quadros disputantes.

O Condor é o campeão de Nazareth e já tem derrotado muitos dos clubs que têm visitado a cidade.

O "Cia. Portella", todos bem conhecem a sua performance, vae a Nazareth certo de conquistar a victoria.

De todo modo, o encontro de hoje marcará época na vida sportiva da cidade nazarena.

Vesuvio Sport Club

O director de sports do **Vesuvio Sport Club** está pedindo o comparecimento de todos os jogadores do club, devidamente uniformizados, hoje, pelas 13 horas, em sua séde provisoria, á rua Real da Torre, afim de seguirem em bond especial para o campo do **Vasco Foot-ball Club**, onde será disputado um prelio amistoso com o mesmo.

No Hyppodromo

A convite do **Luso-Brasileiro**, medirão forças, hoje, no campo do Hippodromo, em Campo Grande, as esquadras do club local e do **Luso-Brasileiro**.

O director sportivo do A.B.C. está encarecendo o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados ás 13.30, na Encruzilhada, afim de seguirem para o local do encontro:

1.º QUADRO: Clovis — Doro — Zezinho — Mario — Pedrinho — Nelson — Gerson — Nadinho — Nedino — Nequinho e Edvaldo, bem como a turma do 2.º quadro.

Em Agua Fria

Realiza-se, hoje, ás 13 horas, um embate entre as équipes do **C. S. Tabajaras** e o **C. S. Ponto de Parada**.

A partida, que vem despertando interesse nos meios suburbanos, realizar-se-á no campo do **S. Paulo**, em Agua Fria.

Os quadros do **Centro Sportivo Tabajaras** formarão com os seguintes jogadores:

Agnaldo — Gilvan — Gilberto — Mauricio — Paulo — Garoupa — Morato — Gallego — Ribeiro — Wilson — Arlindo — Theonio — Ananias — Nelson — Luiz — Ivanildo — Zezinho — Vavá — Vieira — Gato — Luiz II — Zezinho II — Adelmar — Januario — Aló — Hilton — 80 e Lourinho.

Olympico x S. C. dos Alfaiates

Está marcado para hoje o esperado encontro entre os dois rivaes acima, que terá logar no campo do Santa Cruz, na Encruzilhada.

O director technico do Olympico escalou o seguinte **eleven**: Abdon — Marcilio — Duda — Caboclo — Boião — Enéas — Zuza — Seu Né — 40 — Barata e Frade.



O "onze" do Flamengo, que estará hoje, frente ao Goyaz, na Encruzilhada

Taça Syndicato Graphico

A commissão promotora da **Taça Syndicato Graphico**, que será disputada entre os clubs compostos de elementos das officinas, revisão e escriptorio mercantil dos nossos jornaes, está activando os preparativos para sua realização, que se verificará no dia 10 de novembro.

Tomarão parte as seguintes associações desportivas: **Diarbuco Sport Club, Jocommercio, Damanhã S. C.** e **A.B.C.**

Os quadros disputantes terão uma semana para treinos, no campo onde se realizará a copa. Ainda não foi escolhido, sendo a escolha uma das preoccupações da commissão.

A idéa da disputa da **Taça Syndicato Graphico** continu'a despertando grande interesse nos circulos desportivos suburbanos.

Damanhã x Cruz de Malta

O **Damanhã** enfrentará, hoje, em **match** amistoso, no campo do **Cruz de Malta**, o quadro local.

Para esse encontro, a directoria do club da rua do Imperador está convidando os seguintes **players**:

Gino — Nabuco — Virgilio — Ismael — Guanabara — Chico — Pedro — Manoel — Oswaldo — Nino — Medeiros — Clodovil — Velho — Deja — Gilberto — Firmino — Geraldo — Abad — Edgard — Deno — Marcolino — Oscar — Victor — Mario — Vilela — Antonio.

Em Santo Amaro

Verificar-se-á, hoje, em Santo Amaro, na cancha do **Iris**, o esperado encontro entre as fortes esquadras do **Odeon** e do **Centro Sportivo de Santo Amaro**.

O **Odeon**, presentemente em fórma, espera alcançar a victoria, muito embora vá encontrar no **Centro**, um club que ainda não foi vencido nos seus prelios nos suburbios.

Dado a educação sportiva e lealdade frisantes desses dois clubs, espera-se que o **match** de domingo seja dos mais interessantes.

Na cancha dos gregos

O **Club Vassourinhas**, tradicional cordão carnavalesco pernambucano, promoverá, amanhã, no campo do **Athenienne**, brilhante festival desportivo-carnavalesco, com o concurso do **S. Miguel Sport Club**.

Os preliantes disputarão a **Taça Vassourinhas**, offerecida pelo sr. João Baptista, presidente do club.

Para as festas foi organizado o seguinte programma:

6 e 12 horas — Salva de 21 tiros.

13 horas — Chegada do **Club Vassourinhas** em carros que

(CONCLUE NA 11ª PAGINA)

Terça-feira, na quadra de volley do Torre

Gymnasio da Magdalena x Torre Sport Club



Treino de volley-ball do Torre

Promette revestir-se de grande brilhantismo a noitada da proxima terça-feira, na quadra de volley, do Torre Sport Club, onde deverão se encontrar pela primeira vez os sextetos de volley-ball feminino do Torre Sport Club e do Gymnasio da Magdalena.

Tres encontros amistosos estão marcados entre os dois conjuntos acima.

O primeiro jogo acha-e annunciado para as 19 1|2 horas entre os sextetos masculinos do Torre Sport Club e Gymnasio da Magdalena, cujos quadros estão assim constituidos:

TORRE: Stenio — Renato — Ayrton — Eduardo — Cahu' — Guilherme.

G. MAGDALENA: Arthur — Paulo Senna — Adherbal — Merval — Paulo — Amaury.

O segundo encontro será entre os quadros femininos dos referidos teams, os quaes entrarão assim escalados:

TORRE: — Elsy — Joyce — Jeannet — Enilda — Regina — Amanda.

G. MAGDALENA: Martha — Debora — Nilsa — Evangelina — Delsa — Vanda.

O terceiro jogo será ainda entre dois conjuntos mixtos dos dois clubs, os quaes ficaram escalados da seguinte maneira:

TORRE: Regina — Ayrton — Guilherme — Joyce — Renato — Lenita.

G. MAGDALENA: Debora — Paulo Senna — Martha — Adherbal — Evangelina — Merval.

Servirão de juizes os sportmen Joaquim Martins, Alfredo Seixas e Aluisio Periquito.

Após os jogos, haverá sorteios de brindes entre os teams contendores e iniciar-se-ão as dansas.

O festival do Iris Club, commemorativo ao seu 1.º anniversario

Será um dos maiores prelios dos suburbios, hoje, o encontro entre as équipes do **São Paulo de Agua Fria** e do **Iris Club**, do Cordeiro.

Commemorando o seu primeiro anniversario, a directoria dos alvi-azulinos cordeirense não poupou esforços para que o festival de hoje tivesse o maximo brilhantismo.

A nota de relevo do Cordeiro é a primeira exhibição do club carnavalesco mixto **Prato Mysterioso** com a sua orchestra de 35 musicos do 30.º B. Ci., onde executará as melhores marchas do seu repertorio.

Será disputada uma taça entre os primeiros quadros do **S. Paulo** e do **Iris Club** e conferida uma medalha de ouro a quem se exhibir melhor no passo, no intervallo das dansas, que o Prato Mysterioso promoverá tambem naquella tarde com ingresso gratuito.

O programma organizado é o seguinte:

6 horas — Alvorada com salva de 21 tiros. 13 horas — Chegada do Prato Mysterioso. 14 horas — Chegada da embaixada do São Paulo Foot-ball Club. 14 1|2 horas — Matinée de Prato no palanque do Iris com entrada gratis. 15 horas — Concurso do passo, sendo offerecido uma medalha de ouro ao vencedor. 15.45 — Encontro entre as équipes principaes dos tos. quadros do S. Paulo e do Iris Club em disputa de uma taça.

Os ingressos serão cobrados: — cavalheiros, 1$100; senhoras e creanças, $500.



Preparamos enxovaes para noivas sob a direcção da conhecida modista Mme. MARGUERITE

Malharia Imperatriz

6

a unica no genero em sortimento e PREÇOS pois é do FABRICANTE DIRECTO AO CONSUMIDOR — Vamos citar somente alguns artigos de occasião:

Vejamos: MAILLOTS desde 12$000

CALÇÕES PARA HOMENS desde 4$000

MAILLOTS em lã pura, desde 35$000

CALÇÕES em lã pura, desde 15$000

ARTIGOS PARA CREANÇAS PARA TODOS OS PREÇOS

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO EM ROUPÕES, CAPAS, TOUCAS E SAPATOS

Milhões de roupas de banhos em todos os typos

Acceitam-se encommendas sob medida obedecendo aos modernos figurinos

MALHARIA IMPERATRIZ

Fabrica — Matriz — Rua da Imperatriz, 102

Filial: Duque de Caxias, 307



HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

Ultimas exhibições da maravilhosa obra-prima de WALT DISNEY

O film que vem empolgando toda a cidade!

O primeiro desenho animado de longa metragem, em technicolor, terceira dimensão, todo falado e cantado em portuguez!

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

ATTENÇAO MENINADA! — Na Matinée de HOJE será offertada, de maneira original, entre as creanças presentes, a linda collecção de 8 bonecos que representam "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANOES, a qual se acha em exposição numa vitrine do THEATRO MODERNO.

IMPORTANTE: — O film "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANOES" não será exhibido em outros cinemas desta cidade antes de passado UM ANNO de suas exhibições no MODERNO

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 hs.

RONALD COLMAN
MADELEINE CARROLL
— e —
DOUGLAS FAIRBANKS Jr.
— em —

O Prisioneiro de Zenda

Producção DAVID O. SELZNICK
Super-film da UNITED-ARTISTS
(C.C.C. Improprio para creanças até 10 annos)

Amanhã no
MODERNO

Um novo genero de films policiaes replecto de mysterios!
EDMUND LOWE
— e —
FLORENCE RICE
— em —

NAS TREVAS DA NOITE

Uma producção da METRO-GOLDWYN-MAYER

Amanhã
E POR TODA A SEMANA NO
PARQUE

A linda historia de uma joven italiana que se esconde no hyate de um millionario com rumo a Bermuda e que eventualmente chega a ser uma prima-donna!

Um romance musical tão maravilhoso quanto "Primavera", com musicas envolventes de RUDOLF FRIML, o famoso compositor de "Rose Marie"!





The Firefly

Jeanette MacDONALD em O VAGALUME

ALLAN JONES
WARREN WILLIAM
Billy Gilbert • Douglas Dumbrille



Um film espectacular da METRO-GOLDWYN-MAYER

CINE IDEAL

HOJE — HOJE

Matinée das Creanças á 1,40 em ponto com o film de creanças, chefiado por Frankie Darro:

"POBRES DE CARINHO"

No mesmo programma a continuação do seriado:

"O MYSTERIO DO BAIRRO CHINEZ"

Inicia a matinée um desenho com Popeye.
— Soirée ás 5 ½ e 7,15 —
Barbara STANWYCK e Joel Mc CREA em um film admiravel:

"ESCRAVOS DO DEVER"

Iniciam o programma — Nacional D.F.B. Fox Movietone e um impagavel desenho com Popeye — "O VALENTE AO VOLANTE"

CINE ELDORADO

HOJE — HOJE

Matinée ás 2 ½ com o film-Revista:

"O YATE DA FUZARCA"

No mesmo programma a continuação do seriado Republic:

"O IMPERIO SUBMARINO"

Iniciam o programma — Nacional D.F.B. Fox Movietone e um desenho de Popeye
— Soirée ás 6 e 7,45 —
Luiz TRENKER em seu movimentadissimo film:

"O IMPERADOR DA CALIFORNIA"

Iniciam o programma — Nacional D.F.B. e Fox Movietone.

CINE TORRE

HOJE — HOJE

Matinée ás 2 ½ com o admiravel film de Shirley TEMPLE:

"A PEQUENA REBELDE"

No mesmo programma a continuação do seriado Republic:

"O IMPERIO SUBMARINO"

Inicia um desenho de Popeye "Sopapos á fio".
— Soirée ás 6 e 7,45 —
Charles BOYER e Danielle DARRIEUX no impressionante drama do Prog. Art-Film:

"MAYERLING"

Iniciam o programma — Nacional D.F.B. e Fox Movietone.

Em homenagem ao encerramento da "Semana da Creança", ás matinées destes cinemas, foram organizadas com programmas apropriados para CREANÇAS

3.ª FEIRA — SOMENTE UM DIA
Soirée Chic — 2 Films
1.ª Classe 1$100 — 2.ª Classe $500 — Creanças $500

SIGNAL DE FOGO

William Boyd — Paramount
— e —
SONJA HENIA na superior drama da 20th Century Fox

RAINHA DO PATIN

Cantos, humorismo e nuances

HOJE ENCRUZILHADA

CONTINUA O GIGANTESCO DRAMA SOCIAL-POLICIAL DA WARNER FIRST (A CIA. N. UM) com o inconfundivel PAUL MUNI o astro premiado pela Academia de Sciencias em 1936 com:

DOUCTOR SOCRATES

Um drama emocionante. Lutas grandiosas. A sciencia medica a serviço do crime... Ainda BARTON MAC LANE e ANN DVORAH em salientes papeis neste super film.
Um enredo empolgante. Um novo triumpho do super-astro PAUL MUNI — Extra: DAMA DE NEGROS (Short)
HEROES ESCONDIDOS — UM DESENHA — FOX MOVIETONE — NACIONAL D.N.

Quarta e Quinta-feira — SHIRLEY TEMPLE a adoravel e queridinha de todos. Cantando e falando o chinez em:

PEQUENA CLANDESTINA

com Robert Young e Alice Faye — "FOX"
O mais lindo film da namorada do mundo
6.ª feira — Somente um dia — Um film rigorosamente prohibido para menores até 18 annos C.C.C.)

DE SABBADO 22 ATE' 2.ª FEIRA 24
RIR A' VALER!
HUMORISMO EXCESSO!

JOE E' BROWN (o bocca larga) na melhor alta comedia de amor! Um milhão de scenas comicas, ou pleno "front", no super-film da Warner First

"No Theatro da Guerra"

SCENAS IMPAGAVEIS! ENREDO COLOSSAL!

THEATRO

FAUSTO RE-ENCARNADO

Apresentado ao nosso publico pelo genio de Italia Fausta, em 1921, o autor Renato Vianna veio no mesmo anno ao Recife para aqui soltar o seu grito em prol da renovação do theatro nacional. E ainda no mesmo anno appareceu-nos, pela primeira vez em scena, ao lado de Leopoldo Eroes.

Foram, assim, os dois maiores comediantes brasileiros que trouxeram até nós Renato Vianna, como autor e como principiante na arte de representar.

O mais empolgante successo, entretanto, era trazido pelo proprio Renato com a sua peça recem-escripta no Ceard, num sobradinho da rua Major Facundo, como recordou ainda ha pouco em discurso na Fortaleza dos seus amores, onde casou e onde lhe nasceram os dois filhos. Esposa e filhos que têm sido até hoje o seu grande lenitivo ás dores d'alma e o seu sublime encorajamento para continuação da róta cheia de espinhos.

E Renato Vianna deu ao Recife as primicias dessa peça ainda não representada nem lida siquer para outrem: A ultima encarnação de Fausto.

Um grupo de jornalistas litteratos e artistas cercou-o desde logo de sympathia e bôas tertulias espiritaes reflectiram-se diariamente no seu quarto do "Recife Hotel" onde se hospedára. Ali teve o prazer de ler a nova peça de Renato.

Não havia no momento nenhuma companhia theatral no Recife e A ultima encarnação de Fausto foi representada, ou melhor, foi lida, por elle e o actor Simões Coelho — então fazendo jornalismo entre nós — no Theatro do Parque.

Casa cheia, vibrantes applausos. Dias depois, nova festa igual e novo successo. A idéa de Renato Vianna, lançada no Recife, tria germinar.

Foi com A ultima encarnação de Fausto que, em um ou dois annos mais tarde, arrojou-se a uma das suas "batalhas da chimera" no Rio de Janeiro.

Como espectaculo theatral ainda não a conheço. Vou vel-a hoje e applaudil-a com a mesma sinceridade de 1921.

Passam as eras, podem surgir competições pessoaes, venha talvez um dia qualquer incompatibilidade, mas nunca negarei aquillo que applaudi alguma vez.

Não é de hoje que admiro o talento de Renato Vianna.

Ha 17 annos...

S. O.

PEÇAS DE SAMUEL CAMPELLO E SILVINO LOPES NO MARANHAO E PIAUHY

O theatro iniciado e animado pelo *Grupo Gente Nossa*, em Pernambuco, está emfim encontrando melhor acolhida por toda a parte e já conquistou o norte. Ainda ha pouco tempo, a companhia Marquise Branca dava no *Theatro Jandaya*, da capital bahiana, peças de Silvino Lopes, Irmãos Valença e Umberto Santiago.

Renato Vianna representou em Manáos, Belem e Fortaleza e vae representar, em outros logares, peças de Silvino Lopes, Waldemar de Oliveira, Samuel Campello e Lucillo Varejão.

Barreto Junior que, já em 1926, levava Silvino Lopes e Lucillo Varejão do Recife a Manáos sem falhar uma capital, repete agora o seu exito em São Luiz, do Maranhão e Theresina, no Piauhy, com peças de Silvino Lopes e Samuel Campello. Telegrammas chegados de Theresina dizem do successo ali causado no *Theatro 4 de Setembro* pelas peças *Mulato*, de Samuel Campello e *Ladrão*, de Silvino Lopes.

O jornalista cearense Silvano Serra, assim escreveu sobre *S. O. S.*, de Samuel Campello, que foi um espectaculo de sensação da companhia Renato Vianna no Ceará, fazendo a seguinte synthese da peça:

"O primeiro acto de *S. O. S.* é bastante irreverente porque mostra as miserias da sociedade, sem o manto diaphano da phantasia, como diria o Eça de Queiroz. O segundo acto continúa dentro de um realismo crú, humano e altamente instructivo. Focalisa a sociedade despida, porém horrivelmente feia, deformada pelo vicio, pelo preconceito, pela hypocrisia e outras mazellas que infelicitam a especie humana. O terceiro acto é confortador! Ha um sabio divino que cauterisa chagas sanguentas e purifica as almas de alguns personagens encrandos — ha perdão, ha renuncia, ha rehabilitações milagrosas, ha luz em todos os quadrantes e então vislumbramos a virtude e o amor que se approximam para occupar os seus logares no coração do homem.

Samuel Campello teve coragem mental para escrever uma peça forte e acima da mediocridade. Estou certo de que Pernambuco está criando algo para a grandeza theatral do Brasil."

— Em São Luiz do Maranhão assim diz o *Diario do Norte* sobre a peça *Mulato*:

"O laureado trabalho do illustre escriptor pernambucano vive, secundariamente, uma historia de amor. A peça gira principalmente sobre o thema palpitante de preconceitos raciaes. Surge, então, a defesa da raça negra espoliada, mal comprehendida. O dr. Samuel Campello plasma com muita habilidade e intelligencia o sentimento negro que, redimido, liberto pelo talento, cuida de equiparar-se pelo mesmo direito de vida e sociabilidade ao nivel de seus semelhantes."

A *Honra da tia*, do mesmo autor, tambem foi representada no dia 13 do corrente, no Piauhy.

—

"VOCE", DE EURICO SILVA, EM FESTIVAL DE MARIA LINA, HOJE, NO TH. SANTA ISABEL

Vindo varias vezes ao Recife, desde os primeiros tempos de sua mocidade, a distincta actriz Maria Lina occupa hoje o logar que seu merito conquistou no elenco escolhido de Renato Vianna.

E' ella a "dama central" de fina estirpe dando magnificas interpretações aos papeis que lhe são confiados e hontem teve mais uma prova de quanto o publico do Recife a sympathisa, pois, realizando o seu festival — unico desta temporada — viu o theatro encher-se e recebeu muitos applausos.

A peça representada foi Você, da autoria de Eurico Silva, tambem já applaudido nesta temporada com *Pense alto*.

Comedia moderna, interessantissima quanto ao enredo e á forma de conduzir as scenas, Você é, entretanto, despretenciosa não possuindo lances dramaticos nem grandes papeis. E' alem disso, uma satyra ferina contra a sociedade passando-se a acção num ambiente de ladrões mais "honestos" que aquelles que os condemnam.

No desempenho tomou parte toda a companhia sem margem para destaque desta ou daquella personagem, convindo assignalar que o Casarão apresentou um bello typo de composição.

Terminou o espectaculo com um acto variado.

Hoje — em vesperal *Pense alto* e á noite: A ultima encarnação de Fausto, annunciada como despedida.

O. O.

FÔRO E JUDICATURA

Pauta de feitos civeis com dia designado para julgamento, distribuida hontem:

Camaras Reunidas

Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.829. Recife — Embargante, Moysés Chwarts. Embargado, Jayme Muller. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. João Jungmann e Orlando de Aguiar; Embargo do accordão na appellação civel n. 26.375. Pau d'Alho — Embargante, Abilio Barbosa de Castro e sua mulher e d. Joanna Bandeira de Carvalho. Embargados, José Desiderio Pinheiro Ramos e sua mulher. Relator, o des. Orlando de Aguiar. Revisores, os des. Genaro Freire e Oswaldo de Sousa; Embargos ao accordão no aggravo de petição n. 27.298. Recife — Embargantes, Cardoso & Cia. Embargado Zacharias Martins Rodrigues. Relator, o des. Medeiros Correia. Revisores, os des. A. Ribeiro e Cunha Barreto.

Camara Civil (1ª Turma)

Aggravo de petição n. 27.785. Recife — Aggravante, a Fazenda do Estado. Aggravados, o Juizo e Alfred John Watts, inventariante de Alfred Henry Fenton Watts. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. Neves Filho e João Jungmann; Aggravo de petição n. 27.535. Recife — Aggravante, d. Anna Aurora do Nascimento. Aggravados, o Juizo e Augusto Gomes, relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. Neves Filho e João Jungmann; Appellação civel n. 27.633. Alagôa de Baixo — Appellante, José Angelo de Araujo. Appellado, Anderson Clayton & Cia. Ltd. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. Neves Filho e João Jungmann; Aggravo de petição n. 27.840. Recife — Aggravante, Mario Pinto. Aggravados, o Juizo e o Banco Rural de Pernambuco na acção contra José Peixoto Coelho. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. A. Ribeiro e Neves Filho; Aggravo de petição n. 27.733. Victoria — Aggravantes, d. Maria Lins da Silva, inventariante de Manoel Fortunato da Silva. Aggravada a Fazenda do Estado. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. A. Ribeiro e Neves Filho; Aggravo de petição n. 27.506. Recife — Aggravante, João da Costa Amorim, legatario de Francisco João de Amorim. Aggravados, o Juizo e o Hospital Portuguez de Beneficencia. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, os des. João Jungmann e A. Ribeiro.

Camara Civel (2ª Turma)

Conflicto de jurisdicção n. 27.612. Gloria de Goytá — Suscitante o promotor publico de Gloria de Goytá. Suscitado, o juiz municipal de São Lourenço. Relator o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. Cunha Barreto e Nestor Diogenes; Appellação civel n. 27.031. Recife — Appellante, a Fazenda do Estado. Appellado, Alberto da Costa Campos. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; Aggravo de petição n. 27.590. Caruarú — Aggravante, d. Antonia Maria da Conceição, inventariante do seu marido, João Germano de Lima. Aggravado, o Juizo. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. Cunha Barreto e Nestor Diogenes; Aggravo de petição n. 27.177. Recife — Aggravante, José Antonio da Silva. Aggravada, The Great Western of Brazil. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. Cunha Barreto e Nestor Diogenes.

E' juiz semanario o des. Orlando de Aguiar.

NÃO AGIRAM ARBITRARIAMENTE AS AUTORIDADES FLUMINENSES

RIO, 15 (A. M.) — O commandante da Força Publica Fluminense desmentiu a noticia publicada em alguns jornaes cariocas relativamente ao espancamento do capitalista Bernardino Braga Dias.

Disse aquella autoridade que attribue o gesto do mesmo a manobras contra as autoridades fluminenses, afim de afastal-as do seu posto.

UM APPELLO DO MUNICIPIO DE CABROBÓ

A população do antigo municipio de Cabrobó faz, por meu intermedio, um appello á honrada commissão encarregada da nova divisão administrativa do Estado, no acntido de ser mantida a autonomia deste tradicional nucleo sertanejo, pelos seus actuaes limites. Fala-se na perda do districto de Orocó que passará para o municipio de Bôa Vista. Isto significará um grande golpe contra Cabrobó que se constitue apenas de dois districtos, aquelle e o da séde municipal.

Como se sabe e deve ser observado, as municipalidades sertanejas, na sua totalidade, não dispõem de grandes rendas, nunca poderão enfrentar maiores realizações. Por isto é justo e razoavel que se procure, o possivel e sem desvirtuar os pontos basicos da lei que instituiu a alludida divisão manter os velhos municipios do sertão.

Neste caso está Cabrobó. Embora não sejam tão accentuados os pontos naturaes de limites como aquelles que apontam a commissão para o desmembramento de Orocó, o riacho Giquy poderia bem conciliar os termos do decreto-lei de divisão com os interesses de Cabrobó, sem este soffrer a perda que implica no seu desapparecimento como communa autonoma.

Comtudo o povo de Cabrobó não perde a esperança de que os membros daquella commissão attendam este ultimo appello que lhes faz, invocando o seu espirito tradicionalista, o seu amor pelo nome deste municipio — Cabrobó — conhecido em todo paiz como proprio symbolo do sertão pernambucano nos seus traços caracteristicos.

Cabrobó, 10 de outubro de 1938.

Joaquim André Cavalcanti

PROCURAM SOCEGO NAS NAÇÕES SUL-AMERICANAS

O "CUYABÁ" CHEGOU HONTEM AO RECIFE COM 121 PASSAGEROS VINDOS DA EUROPA

Procedente da Europa, chegou hontem ao Recife o Cuyabá.

Em transito contam-se 120 passageiros, sendo que 11 desembarcarma neste porto.

Excepto a bailarina Hilda Garrigneo, que vem de Paris, os demais viajantes são na maioria de nacionalidade allemã e muitos ex-austriacos. Estes buscam nas nações sul americanas logar de socego, conforme declararam á reportagem.

— E' Cuyabá deve navegar na madrugada de hoje para o sul.

Columna de Hygiene Mental

Communicado do Serviço de Hygiene Mental da Assistencia a Psychopatas:

"A muitos, surpreende ver que nos modernos asylos se confia a alienados ainda deficientes, tarefas diversas e que elles levam a bom termo. Julgam estas pessoas incompativeis o trabalho e a alienação mental.

Quem acompanha a evolução de taes casos, porém, constata como a actividade dos doentes age beneficamente sobre o seu estado, é uma melhora por vezes notavel a que se obtem nos casos de indicação justa.

A alguns com idéas de perseguição, o trabalho retira por horas das preoccupações do delirio permittindo um comportamento relativamente normal. A outros, os esquizofrenicos que vivem num mundo a parte, interiorizados, a execução de pequenos serviços reanima o interesse pela realidade e torna-os activos.

Não são portanto razões economicas que determinam encaminhar ao trabalho os doentes mentaes, mas sim a importancia que tem para a sua cura uma actividade bem orientada.

E é muito facil conseguir de alienados que trabalhe: a maioria acceita com satisfação a tarefa que lhe designam. Basta citar aqui a Colonia de Alienados de Barreiros, em que 75% dos psychopatas internados se entrega a misteres agricolas com grande proveito para sua saude e notavel economia para o Estado.

Em conclusão: as familias que teem comsigo um doente mental devem se esforçar por obter por meios ausorios que o mesmo execute os serviços simples de que for capaz."

ASSOCIAÇÕES

"TROÇA C. C. NENEN"

Reabre-se hoje a séde da troça carnavalesca Chama Nenen, á rua Buarque de Macedo, em Santo Amaro, para uma suirée dansante denominada **Festa do Verão.**

Para as dansas que começarão ás 19 horas, terminando ás 23, tocará uma jazz especialmente contractada. Para o exito dessa festa, tem se esforçado o sr. Theodorico Tavares, presidente da aggremiação.

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DE CARIDADE

Reunir-se-á hoje, em sessão especial, para a fundação do Restaurant feminino, a Associação das Senhoras de Caridade.

A directoria está pedindo o comparecimento de todas as associadas, assim como convidando todas as pessoas que se interessam por essa obra de grande alcance social.

A reunião terá logar ás 15 horas, no salão do Collegio São Vicente de Paulo, á rua D. Bosco, 908.

CENTRO EDUCATIVO OPERARIO DE AGUA FRIA

Inaugurando hoje o palco do Centro Educativo de Agua Fria, realiza-se uma festa a cargo dos centristas, a qual promette ser animada. Cumpre, assim, o Centro, mais uma parte de seu programma. Foram distribuidos convites ás familias daquelle bairro.

Todos os centristas deverão apresentar ficha de identidade social.

Tocará o bando do Centro de Pilar.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO

Communicam-nos do Instituto Archeologico:

Reuniu-se na terça-feira ultima, em sessão ordinaria, o Instituto Archeologico, sob a presidencia do sr. Luiz Estevão de Oliveira, secretariado pelos srs. Mario Mello e Olympio Costa Junior, presentes os socios Methodio Maranhão, João Peretti, Silva Rego, Enéas de Lucena, Archimedes Netto, Jeronymo Gueiros e Fernando Barroca.

Do expediente, constou um officio do Instituto do Livro, pedindo minuciosas informações sobre a bibliotheca do Instituto Archeologico.

A proposito, trata o sr. Mario Mello do apparecimento do primeiro volume dos **Subsidios para a historia maritima do Brasil**, publicação do Estado Maior da Armada sob a direcção do capitão de fragata Didio Iratim Affonso da Costa.

Ha nos subsidios um estudo do mesmo sobre o capitão de mar e guerra Lourenço da Silva Araujo Amazonas, pelo qual se verifica que este ultimo esteve em Pernambuco de 1854 a 1857 como funccionario da "Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor" e aqui, em 1857 publicou o romance historico de costumes do alto Amazonas, intitulado **Simá**, com 238 pgs., conforme fac-simile que lhe foi enviado do frontespicio, saido da "Typ. de F. C. de Lemos e Silva rua das Trincheiras n. 44". Que, a pedido do capitão Didio Iratim procedera a investigação, verificando que não existe nem na Bibliotheca Publica nem na do Instituto.

E' lido, submettido a discussão e unanimemente approvado o parecer da commissão de Historia, favoravel á admissão, como socio correspondente, do escriptor peruano don Emilio de la Barrera, que, ipso facto, é proclamado socio, de accordo com os estatutos.

Consulta á casa o presidente se pode dar posse numa sessão commum ao socio eleito dr. Gil de Methodio Maranhão que, por motivo de molestia, não prestara compromisso na sessão solemne em que outros o fizeram.

Examinados e discutidos os estatutos, foi verificado que na ultima reforma desappareceu a exigencia de ser a posse em sessão solemne. Portanto, satisfeitas as demais exigencias, poderá empossar-se mesmo em sessão ordinaria.

O sr. Mario Mello lembra aos confrades que o Instituto está reunido no dia da raça, que é commemorado em toda a America, havendo mesmo em Cuba uma Sociedade Panamericana, de que faz parte, justamente para homenagem á memoria de Colombo pelo seu maior feito que foi o descobrimento do chamado Novo Mundo. Assim, requer que o Instituto encerre seus trabalhos com o pensamento voltado para o descobridor official da America.

O presidente secunda as palavras do secretario perpetuo e levanta a sessão em homenagem á memoria de Christovão Coombo pela continua confraternização dos povos americanos.

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Realiza-se hoje, no Abrigo Thereza de Jesus, á rua Carlos Gomes, 354, no Prado, uma sessão magna, ás 14 horas, para commemorar o 13º anniversario de sua fundação.

Organisou-se o seguinte programma.

14 HORAS — Sessão magna presidida pelo sr. Arnaldo da Silva Almeida. Será orador official da solemnidade o sr. Djalma Farias.

15 HORAS — Será levada á scena a comedia **Uma noite em apuros**, em 2 actos, de Julio Moreno, com o desempenho do corpo scenico da Tuna Portugueza.

A seguir — Um acto variado.

UNIÃO BENEFICENTE MIXTA 24 DE JUNHO

Em sessão de assembléa geral ordinaria reune-se hoje, ás 15 horas, em sua séde social, a **União Beneficente 24 de Junho.**

O presidente está solicitando o comparecimento de todos os associados.

Emprestimo Popular da Cidade

REALIZOU-SE, HONTEM, O QUINQUAGESIMO SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS

Realizou-se, conforme estava annunciado, no Theatro Santa Isabel, ás 10 horas de hontem, o quinquagesimo sorteio de resgate com premios das apolices municipaes do Emprestimo Popular destinado á remodelação da cidade.

Aos cinco premios sorteados, no total de 11:000$000, só concorreram as apolices vendidas, de ns. 94.001 a..... 186.000, verificando-se o seguinte resultado:

1º premio — 7:000$000 — apolice n. 140.722; 2º premio — 2:000$000 — apolice n. 119.686; 3º premio — 1:000$000 — apolice n. 101.764 4º premio — 500$000 — apolice n. 105.722; 5º premio — 500$000 — 119.153.

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

Telegrammas recebidos pelo interventor federal no Estado:

De PORTO ALEGRE — Nome xarqueadores agradecemos governo vossencia decreto 187 isentou agentes sello um por cento duplicatas. Tratando-se producto que por sua natureza só pode ser negociado vista propria mercadoria, novo pagamento sellos ahi estava creando entre agentes e xarqueadores serias difficuldades, porquanto xarqueadores impossibilitados sobrecarregar producto mais este onus e agentes allegando precariedade sua commissão tambem não queriam supportal-o. Assim decreto 187 veiu resolver com justiça uma situação difficil e garantir estabilidade referidos agentes. Attenciosas saudações. (a) **Instituto Sul Riograndense Carnes.**

De RECIFE — Possuido intensa satisfação communico vossencia haver hontem concretisado maxima aspiração esta Junta Administrativa comprando 220 contos terreno situado Rosarinho esta cidade, para construcção casas seus associados. Com oitenta mil metros quadrados area poderá esta Caixa construir 140 casas, contribuindo destarte urbanisação cidade fomentada incansavelmente officios vossencia. Cumpre-me ressaltar que consecução terreno muito devemos efficiente actuação vossencia já abreviando autorização egregio conselho nacional trabalho, já dispensando pagamento impostos transmissão e laudemio. Ufana-se esta administração haver conseguido vencer essa etapa construcções, auxiliada incentivo moral e material attitudes vossencia, dignas elevado espirito emerito supervisionador necessidades classes trabalhadoras todo paiz. Respeitosos cumprimentos. (a) **Augusto Dornelas Camara**, presidente junta administração Caixa Aposentadoria Serviços Urbanos por Concessão.

De ALTINHO — Apraz-me communicar municipio Altinho vibra enthusiasmo visita secretarios Viação e Agricultura. Salão nobre prefeitura recebeu retrato chefe nacional presidente Getulio Vargas presença população autoridades orando vigario Bernardino Carvalho. Agora mesmo acabamos assistir lançamento pedra fundamental ponte Una aspiração centenaria população altinense. Altinho prestou justissima homenagem Estado Novo pessoa vossencia e secretarios Gercino Pontes e Apolonio Salles. Respeitosas saudações. (a) **Dr. Lins Figueiredo**, prefeito.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario de Agricultura assignou hontem as seguintes portarias:

admittindo, tendo em vista a proposta do director do Instituto de Pesquisas Agronomicas, Arthur Ferreira Chagas como inspector do Serviço Florestal daquelle Instituto, percebendo os vencimentos mensaes de 350$000;

augmentando, tendo em vista a representação do director do Instituto de Pesquisas Agronomicas, para 12$000 as diarias concedidas aos inspectores auxiliares do Serviço de Inspecção Florestal, da secção de Botanica daquelle Instituto, quando em serviço fóra da séde.

designando Hilda Margarinos de Souza Leão, 3º, escripturaria do Instituto de Pesquisas Agronomicas, para responder pelo cargo de bibliothecario da Bibliotheca conjuncta do Instituto de Pesquisas e da Escola Superior de Agricultura, emquanto durar o impedimento do Manoel Caetano de Albuquerque Filho, que se acha licenciado para tratamento de saude;

concedendo a Aline Domingues da Silva, escrevente dactylographa de 3ª classe do Serviço de Classificação Interna do Algodão, 30 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude;

a Manoel Caetano de Albuquerque e Mello Filho, bibliothecario do Instituto de Pesquisas Agronomicas e da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, em face das informações e laudo da Junta Medica.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da Directoria de Docas e Obras do Porto

Dia 14, 61:376$000 de 1 a 13, ... 667:368$000. Total, 728:513$000

PREFEITURA

A Directoria da Fazenda Municipal receberá sem multa, até o dia 31 do corrente, o imposto de industrias e profissões — parte variavel — dos districtos de Recife, Santo Antonio, Boa Vista e São José, relativos ao 3º. trimestre do corrente exercicio.

— A mesma directoria está avisando aos interessados que findo o praso estabelecido nos editaes ns. 104 e 107, publicados no **Diario do Estado** de 5 e 9 do mez corrente, remetterá, incontinenti, os certificados dos impostos das freguezias de Boa Vista e São José para cobrança judicial.

Com essa cobrança, terão os contribuintes os seus debitos aggravados com as custas respectivas.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 17 do corrente, 14º. dia util, sendo:

No 1º. turno (das 9 ás 11 1|2 horas) — Funccionarios em disponibilidade, lentes e professores em disponibilidade, alugueis de casa, reformados 3º. livro e professores de trabalhos manuaes do interior.

No 2º. turno (das 14 ás 16 horas) — Professores de 2ª. entrancia.

Os funccionarios que deixarem de receber nos dias proprios somente poderão fazel-o após o pagamento da ultima classe e em dia previamente marcado.

— O Thesouro do Estado está avisando que iniciará amanhã o pagamento dos juros referentes ao segundo semestre do corrente anno, aos possuidores de apolices emittidas em favor das Estradas de Ferro Santos Dias e Tamandaré.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem hoje, no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Antiré de Barros Cavalcanti, Anna Carolina Ribeiro Pessoa, Claudio Avelino de Moraes, Cosmo José de Araujo, Francisco Isidoro de Britto, Felippe Nigro, João Guilherme Pontes Sobrinho, Joaquim Ricardo do Nascimento, Joaquim Caetano Pereira da Silva, José Rodrigues de Souza, José Pinheiro de Almeida, Manoel Alves da Silva Filho, Rogaciano Porphirio da Costa, Sebastião Gomes de Lacerda e Zeno de Andrade Albuquerque.

Cooperativismo

ECONOMIA DE PESSOAL NAS ORGANIZAÇÕES

(Communicado do Departamento de Assistencia ás Cooperativas)

"O regimen de vida das nossas Cooperativas deve ser o da mais estricta economia.

Decorrente de maus costumes que se arraigaram entre nós e que só uma paciente reeducação corrigirá, existe, entretanto, o vêzo de se pensar que as associações que se organizam devem ser viveiros de empregos para dirigentes, parentes, affilhados, adherentes, etc.

E ahi vae uma vultosa parcella dos motivos de fracasso de muitas iniciativas que tinham todos os aspectos de causa victoriosa.

Arregimenta-se uma classe em associação de defesa economica e logo membros de classe disputam os cargos de direcção, influem para que boa remuneração seja determinada para estes cargos e vão, entre amigos, parentes e aggregados, escolhendo cargos e ordenados para acompletar a organização.

Resultado: homens em posição para as quaes não têm capacidade e productores que abandonam seu ramo de actividade, com duplo prejuizo.

Prejuizo para a producção que cae e damno para a classe que vae ser pessimamente servida.

Entre outras associações, das que soffreram este mal contamos a **Cooperativa dos Horticultores do Recife**

Em consequencia, chegou a um estagio de organização que exigiu do governo uma assistencia mais directa, e bem geral.

Nova ordem de cousas, por fato, ali se estabeleceu com os applausos, hoje, mesmo daquelles que maiores restricções ideologicas fizeram em começo.

Passando do regimen de deficits para o de lucros, afastados os estranhos á classe, determinada nova orientação apresenta agora todos os aspectos de organização em goso de saude.

Com nova directoria, apenas com a funcção de orientar, do que é capaz de vez que está constituida de verdadeiros horticultores, portanto conhecedores da situação da classe, tem um gerente capaz, contractado, a dar todo o seu tempo aos negocios da Sociedade, dentro da orientação estabelecida.

Fructo da nova ordem de cousas, damos um caso typico, para exemplo das possibilidades do novo regimen.

A venda de sementes occupara um velho horticultor (200$000 mensaes), um auxiliar (90$000 mensaes) e era localizada em um compartimento do Mercado da Magdalena 30$000 mensaes). Total de daspesa mensal: 320$000.

Todo o serviço, agora, faz-se no Escriptorio da Cooperativa, attendido pelo Continuo existente.

Este não foi o primeiro, nem será o ultimo concerto na estructura da prospera associação.

Vae, apenas, como um exemplo e como applauso e incentivo á nova directoria da Cooperativa dos Horticultores."

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

Educação e Instrução

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Em congregação reunir-se-á amanhã, ás 19 horas, o corpo docente deste estabelecimento de ensino.

Está sendo encarecido o comparecimento de todos os professores.

FACULDADE DE MEDICINA

Deixou de realizar-se hontem, a prova pratica do concurso de Chimica Toxicologica e Bromatologica, tendo a mesma sido adiada para o proximo dia 17, ás 7.30 horas.

A realização das demais provas obedecerá ao seguinte programma: sorteio do ponto para prova didactica, dia 13, ás 19.30 horas; prova didactica, dia 19, ás 19 1|2 horas.

SOCIEDADE DE INTERNOS DOS HOSPITAES DO RECIFE

Na Casa do Estudante de Pernambuco, teve logar, sexta-feira passada ás 20 horas, a sessão de encerramento dos trabalhos do V Congresso Academico de Estudos Medicos.

A reunião foi presidida pelo dr. Jose Henriques, tendo os acads. Valdir Pessoa, Joaquim Cavalcanti, Salomão Kelner, Jessé Oliveira, Asdrubal Marsiglia e Moacyr dos Anjos lido interessantes communicações.

No decorrer da sessão, foram escolhidos os seguintes themas officiaes para o proximo Congresso em 1939:

1º.) — **Aspectos clinicos e therapeuticos das rehites estenosantes** — Acad. Valdir Pessoa.

2º.) — **Frequencia e formas clinicas da schistosomose mansonica em Pernambuco** — Acad. Amaury Coutinho.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAES

Inaugurada hontem, no Grupo João Barbalho

No Grupo Escolar **João Barbalho**, foi inaugurada hontem a exposição de trabalhos manuaes deste anno.

Estiveram presentes ao acto o sr. José Maria de Albuquerque, secretario do governo; sr. Nilo Pereira, director da Educação Publica; sr. José de Almeida, director da Faculdade de Direito; prof. Annibal Fernandes, director do Gymnasio Pernambucano; representantes da imprensa, numerosos professores primarios e familias.

Os trabalhos expostos, confeccionados pelos alumnos do estabelecimento, ocuparam todos os salões do João Barbalho.

ANNUNCIOS amplamente divulgados no **DIARIO DE PERNAMBUCO**

VOLTOU A' ACTIVA

O GENERAL JOSE' CAMILLO

RIO, 14 (A. M.) — O governo baixou um decreto mandando considerar o general José Camillo Rodrigues, promovido a coronel em 1918 e reformado em 1920, no posto effectivo de general de brigada com graduação de general de divisão.



INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. FONSECA LIMA
Da Faculdade de Medicina e dos Hospitaes Infantil Manoel de Almeida e Santo Amaro
Curso de aperfeiçoamento na França, Allemanha e Austria
Cirurgia Geral — Ginecologia — Vias Urinarias
Cirurgia Infantil — Ortopedia e Eletroterapia
Tratamento de Cancers
Consultorio: Rua Nova, 345 (Edificio Sloper) — Sala 24-2.º andar (elevador) — Telephone, 6354
Consultas das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Aos sabbados, das 10 ás 12 horas. Residencia: Rua do Futuro, 913 — Telephone, 28521 — Recife

Prof. ARSENIO TAVARES
Cathedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hospital do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias
Ginecologia Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Praça do Derby, 109
Telephone, 28179

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia: Rua Luiz do Rego, n.º 364 — Telephone, 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63 - 1.º

Doenças de creança, Perturbações da gravidez
PARTOS
Dra. SARITA RABIN
Medica do Hospital Infantil M. Almeida. Ex-interna da Maternidade da Cruz Vermelha Pernambucana. Consultorio: Duque de Caxias, 205 — Phone 6746. Residencia: Rua do Principe, 134. Consulta diaria de 15 ás 18 horas.

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
Phone, 2497

PROF. ARTHUR DE SA'
Já regressou do Rio.
Consultas de 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas
Aos sabbados só pela manhã
Tratamento da surdez e zumbidos auriculares pelo methodo Electrophomide combinado com o Rheaphore
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n. 133 — Phone 2390

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E HE — MORRHOIDAS —
PROF. DR. LUIS S. DE GO'ES
Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Pharmacia e de Odontologia do Recife
Consultorio: Rua João Pessôa, 155
Residencia: Rua 7 de Setembro — n.º 280 —
Consultas diarias de 9 ½ ás 12 e das 14 ás 16 horas

CLINICA DO
DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292 — 1º. andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, 8 — Phone 28413.
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas
RECIFE

DR. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica em geral. Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral, etc., para pessôas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 — 1.º andar
Residencia: Rua Henrique Dias, 295 (Antiga da Estancia)
TELEPHONE, 2382
— RECIFE — PERNAMBUCO —

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo
Consultorio: Rua da Imperatriz, 147 — 1.º andar — Phone, 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Avenida Cons. Rosa e Silva, 1855

CLINICA DE MOLESTIAS DE — OLHOS —
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna, d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris. (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa nº 356 — 1.º andar. Phone, 6906
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas

Figado-estomago-intestinos
Coração-aorta-rins
Doenças nervosas
Dr. ZACHARIAS MACIEL
(Consulta em hora marcada)
Rua Duque de Caxias, 288-1.º
Telephone — 2738

DR. DI LASCIO
Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico interno do Sanatorio Recife
Doenças Nervosas e mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 372, 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone, 6877 — De 15 ás — 18 horas —
Resid.: Sanatorio Recife — Rua Pereira da Costa n.º 293
Phone, 2070

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
DR. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 282 — 1.º andar
Residencia — Rua do Cupim, 53 — Afflictos — Fone, 28617

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 213 — 1.º andar
Residencia: — Rua Anthenor Navarro, 138
— PHONE: 28386 —

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO
DR. POPPE GYRAO
(Do Departamento de Saúde Publica)
Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago e do duodeno. Doenças intestinaes inflammatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepathopathias difusas latentes e graves (figado adiposo e atrophia do figado). Tratamento medico da APENDICITE, nos casos indicados. Syphilis e Tuberculose do apparelho digestivo
CONSULTORIO: Edificio Sloper, Rua Nova, Sala, 21 — 2.º andar (elevador)
De 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas
RESIDENCIA: Rua da Concordia n.º 193 — Phone, 6754



HEMORRHOIDAS — CURA GARANTIDA SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: — DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectaes. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Larga do Rosario n.º 133 — 1.º
Das 9 ás 12 e de 3 ás 6 horas
Phone, 6348

Doenças de senhoras
Dr. DJAIR BRINDEIRO
Rua do Principe, 464
Telephone n.º 2455
Duque de Caxias, 292
Das 14 ás 16 horas

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90 - 1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e São Paulo
Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pus, etc. Analyse completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da syphilis. Reacções coloidaes e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Kline). Reacção de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico
Laboratorio: Imperatriz, 110-1.º. De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas. Telephone, 2561
Residencia: Avenida Rio Doce 522 — Olinda —

DOENÇAS DA MULHER
Vias Urinarias. — Partos
DR. RUBENS DE LIMA
Consultorio e residencia
CONCORDIA, 225
Das 3 ás 6
Preços modicos ao alcance de — todos —

CLINICA DO
Dr. M. Gomes da Silva
Chefe de Serviço de Tuberculose do D. S. P. de Pernambuco
Ex-interno e medico-interno do Hospital Oswaldo Cruz e 1.º assistente da cadeira de Clinica de Doenças tropicaes. Molestias infectuosas da Faculdade de Medicina — do Recife —
Especialista em doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Tratamento da Tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos
RAIOS X
Apparelho portatil para exames em domicilios
Attende chamados do interior para serviços de Raios X
Consultorio: Praça Maciel Pinheiro, 345 — das 2 ás 5 horas
Residencia: Rua do Riachuelo, 475
PHONE, 2404
— RECIFE —

DR. ARNALDO MARQUES
Professor Cathedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado Ganglios e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa, 371, 1.º andar — Telephone, 6215
De 11 1|2 ás 12 1|2 e de 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Telep. 28518

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Especialista do Departamento de Saude Publica do Hospital Infantil e da Liga contra Mortalidade Infantil
Tratamento da Asthma Infantil. Doenças nervosas da creança. Cura do engorda
Consultorio: — Edificio Sloper, Sala 21, 2.º andar. Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: — Rua da Hora n. 620. Espinheiro — Phone: 28534

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof Sanson
Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Portuguez
Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asthma nasal, aerophagia catarro do nasopharinge, zôadas dos ouvidos) Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados methodo de Proetz
Tratamento das supurações chronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 218. (Altos da Pharmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em deante. Residencia: Avenida 17 de Agosto n.º 744 — SANT'ANNA
— Telephone, 28056 —

Dr. PESSOA GUEDES
MEDICO
Doenças internas; Doenças da Mulher (ginecopatias) na puberdade, na gravidez, e na menopausa. — APPARELHO URO-GENITAL
Consultorio: — Rua Nova, 223-1.º andar — Altos do Regulador da Marinha
Consultas: — De 2 1|2 ás 4 e 1|2 da tarde
Residencia: — Av. Rosa e Silva n.º 449 — RECIFE

DR. PAULO AMARAL
Assistente da 1. Clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
CIRURGIA — UROLOGIA — GINECOLOGIA
Doenças dos rins, bexiga, uretra e prostata. Blenorrhagia e suas complicações no homem e na mulher
Consultorio: Rua 1.º de Março, 79 1.º andar
Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Residencia: Av. Manoel Borba, 822

HEMORRHOIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (Cancer) — Tratamento por electro-coagulação
CIRURGIA PLASTICA — Correcção de defeitos — rugas — cicatrizes — Bignaes.
CIRURGIA GERAL — Tumores do Utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1.º andar, das 15 ás 18 horas

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11|30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio: Avenida Rio Branco, 126 — 1.º, Sala, 2 — Phone, 9020
— RECIFE —

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA — DO —
DR. ANICETO RIBEIRO VAREJAO
Causas civeis commerciaes, criminaes e trabalhistas em todo o Estado
Escriptorio: Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, Sala, 43 — 4.º andar —
Telephone, 6946
Residencia: Rua 15 de Novembro n.º 798 — Coqueiral
TEGIPIO'

VIRGILIO CORDEIRO
advogado
Av. dos Estados, 74
Fone 1724
JOÃO PESSOA

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou, hontem, as seguintes taxas:

SACCANDO	Taxa s| taxa s| Deposito Cobrança A' vista	A' vista
Libra	878150	848290
Dollar	186300	179[illegible]
Marco livre	—	78150
Marco — Compensado	68190	56280
Piorim Stisso	48170	48040
Piorim	109100	98720
Franco belga	35110	33020
Peseta	—	8883
Lira	8970	8910
Escudo	8795	8770
Franco	9490	9475
Peso Uruguay	78350	78120
Peso Argentino	45680	45530
COMPRANDO	90 dias	A' vista
Libra	825180	825380
Franco	—	9460
Dollar	179270	178300
Marco	—	58600

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 15

Londres s|N. York	Dol.	4.76.20
" s| Genova	Lts.	
" s| Madrid	Pts.	
" s| Paris	Frs.	178.81
" s| Lisboa	Esc.	
" s| Berlim	Rmk.	
" s| Hollanda	Frs.	
" s| Berne	Frs-Sus.	
" s| Bruxellas	Blgs.	

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores e Vendedores
Apolices Federaes	
Uniformizadas 5 %	790$300
Diversas Emissões, 5 %|	790$000
Ao portador, 5 %	790$000
Obrigações do Thesouro, 7 %	
Obrigações ferroviarias, 7 %	
Resjustamento do v|n de 1:000$000, 5 %	730$000
Apolices Estaduaes	
Nominativas, 7 %	625$000
Nominativas, 5 %	510$000
Ao portador, (Fortuarias) 7 %	680$000
Ao Portador, Emissão de 1927, 7 %	680$000
Ao Portador, Emissão de 1930, 7 %	680$000
Bonus do Thesouro, 5 %	
Premiaveis do v|n de 100$000	96$000
Ao Portador, 5 %	
Apolices Municipaes:	
Consolidadas, 5 %	460$000
Acções de Bancos:	
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400	82$000
Banco do Povo v|r 30$	76$000
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	
Banco de Credito Real de Pernambuco v|n 140$	
Banco Regional de Pernambuco do v|n de 50$000	
Banco Commercio e Industria do v|n de 30$000	31$500
Acções de Companhias:	
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v|n de 300$000	800$000
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v|n de 100$000	80$000
Companhia Fabrica de Estopa do v|n de 200$000	1:100$000
Companhia Industrial Firapama do v|n de 1:000$000, ao Portador	
Companhia Manufactora de Tecidos de Norte do v|n de 200$000	
Companhia Lubeca S|A do v|n de 1:000$000	
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S|A, do v|n de 1:000$000	
Lar Pernambucano S|A do valor nominal de 500$	
Radio Club de Pernambucano S|A do v|n de 50$000	
Varios:	
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 6 % v|n 100$000	40$000
Debentures da Cia. Lubeca S|A do v|n de 1:000$000	
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S|A do v|n de 5:000$000	
Debentures do Lar Pernambucano S|A do v|n de 200$000 — juros de 9 %	

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Nenhuma modificação apresentou, hontem, esse mercado, regulando com as cotações seguintes:

Refinado 2º (sacco)	488000
Refinado 1º (sacco)	498000
Usina de 1.ª (sacco)	528500
" 2.ª "	508500
Crystal (sacco)	438000 a 448000
Demerara (sacco)	338000
1.º Jacto	308000 a 318000
Branco (arroba)	10$000 a 10$500
Somenos (arroba)	9$000 a 9$500
Mascavo	6$500 a 7$000

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Mercado parado.

Os compradores na praça continuaram a offerecer negocios nas mesmas bases anteriores:

Vigoraram estas cotações:

Sertão	39$000 a 42$000
Matta	36$000 a 39$000

a arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

Mercado estavel.

As cotações continuam as mesmas: 17$500 a 18$000 por arroba.

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Assucar Refinado, 1.ª	498000
Assucar Refinado 2.ª	488000
Assucar Usina de 1.ª	528500
Assucar Usina de 2.ª	508500
Assucar crystal	438000 a 448000
Assucar demerara	338000
Assucar 3.º jacto	308000 a 318000
Assucar branco	10$000 a 10$500
Assucar somenos	9$000 a 9$500
Assucar mascavo	6$000 a 6$500
Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro, 40.º	38100
Alcool puro, 42.º	38300
Alcool Desnaturado	48000
Aguardente	28200
Algodão Sertão	39$000 a 42$000
Algodão Matta	36$000 a 39$000
Bagas de Mamona	6$400 a 6$500
Borracha de Mangabeira	—
Borracha de Maniçoba	—
Cacáo	30$000
Café em Caroço	17$500 a 18$000
Caroço de algodão	2$200 a 2$300
Cêra de Carnaúba	133$000 a 139$000
Couros seccos espichados	48200
Couros seccos salgados	38$00
Couros verdes salmourados	19$00
Farinha de mandioca	15$000 a 16$000
Fecula de mandioca	32$000
Feijão Preto	27$000 a 28$000
Feijão mulatinho	39$000 a 40$000
Milho	15$000 a 15$500
Ouro	23$000
Prata	$100
Peiles de cabra	5$000 a 6$000
Peiles de carneiro	6$000 a 7$000

FAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 17 a 22 de outubro de 1938:

Aguardente de cachaça, litro $390; Alcool puro, litro $580; Alcool desnaturado litro $730; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$600; Assucar refinado 1.ª kilo $830; Assucar refinado 2.ª kilo $800; Assucar crystal, kilo $700; Assucar usina, kilo $830; Assucar demerara, kilo $560; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $620; Assucar 3.º jacto, kilo $510; Assucar mascavado, kilo $450; Arroz pilado kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $440; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 1$380; Café em caroço, kilo 1$180; Caroço de algodão, kilo $220; Cêra de Carnaúba, kilo 9$000. Côcos descascados, kilo $500; Couros seccos espichados, kilo 3$520; Couros seccos salgados, kilo 3$050; Couros verdes salmourados, kilo 1$900; Farinha de mandioca, kilo $300; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $660; Gomma de mandioca, kilo $700; Milho, kilo $260; Ouro, gramma 2$000; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 8$000; Peiles de carneiro, kilo 9$600.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 14 do corrente:

Renda ordinaria	148:338$200
Do dia 1 ao dia 13	2.039:274$300
Total	2.187:612$500

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mes de outubro

20 — *Highland Princess*, de Buenos Aires e escalas.
21 — *Highland Patriot*, de Londres e escalas.
22 — *Neptunia* de B. Aires e escalas.
23 — *Kerguelem*, de Buenos Aires e escalas.
28 — *Almanzora*, de Londres e escalas.
31 — *General San Martim*, de B. Aires e escalas.

VAPORES A SAIR

Mes de outubro

20 — *Highland Princess*, para Londres e escalas.
21 — *Highland Patriot*, para B. Aires e escalas.
22 — *Neptunia*, para Trieste e escalas.
23 — *Kerguelem*, para Marselha e escalas.
28 — *Almanzora*, para Buenos Aires e escalas.
31 — *General San Martim*, para Hamburgo e escalas.

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 20 horas para *Olinda*. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã).

LAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL e CABEDELLO A RECIFE — Chegada, 11.37, nas terças, quintas e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Chegada, 19 horas nas quintas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagoa de Baixo, sómente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

HORARIOS DOS TRENS

RECIFE A JABOATAO — *Partida*, 1.13 horas, 14.10, 18.27 e 21.40 diariamente: 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*, 7.40 11.15, 15.45: 17.46 e 21.45 diariamente: 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 13.45, todos os dias, excepto domingos.

Partida, 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 5.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*: 17.05, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbdos de Lagoa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida*: 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.45, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 15.25, diariamente.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Espinheiro	22.40
Derby	23.30
Pina	23.30
P. Uchôa	23.37
Aurora	24.00
Beberibe	24.05
Dois Irmãos	24.05
Tigipió	24.05
Concordia	24.05
Campo Grande	24.08
Magdalena	24.08
Olinda	24.10
Casa Amarella	24.10
Boa Viagem	24.10
Torre	24.15
Varzea	00.18
Largo da Paz	00.22
Pedro II	24.30

NOS DOMINGOS E FERIADOS

Derby	23.31
P. Uchôa	23.41
Largo da Paz	23.53
Pedro II	23.58
Pina	24.00
Espinheiro	00.01
Magdalena	00.02
Campo Grande	00.05
Aurora	00.05
Beberibe	00.08
Torre	00.09
Casa Amarella	00.10
Boa Viagem	00.10
Varzea	00.11
Olinda	00.12
Dois Irmãos	00.12
Tigipió	00.14

OMNIBUS

Movimento de chegada e partida dos auto-omnibus que trafegam na linha Norte, com horario dos dias uteis e dos domingos

Numero da chegada:

6754, João Pessoa — Chegada: 18.00; sahida: 5.40;
6780, Timbau'ba — Chegada: 17.00; sahida: 6.30;
6781, Limoeiro — Chegada: 16.30; sahida: 7.00;
6782, Limoeiro — Chegada: 17.30; sahida: 8.00;
6785, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 11.30;
5236, Surubim — Chegada: 8.00; sahida: 12.30;
6786, Umbuzeiro — chegada: 7.00; sahida: 14.00;
6756, Itapissuma — Chegada: 9.00; sahida: 13.00;
6753, Campina Grande (viagens ás 3as., 5as. e sabbados) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6763, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 14.00;
6752, Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 14.00;
6784, Nazareth — Chegada: 8.00; sahida: 15.15;
6787, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6793, Vicencia — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6768, Goyanna — Chegada: 8.00; sahida: 15.30;
6769, Goyanna — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;
6848, Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; sahida: 15.40;
6751, Campina Grande (viagens ás 2as., 4as. e 6as.) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6849, Timbau'ba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00.

Horario dos domingos, sendo a partida da Estação

Omnibus 6781, para Limoeiro — 5.45;
6780, para Timbau'ba — 6.30;
6787, Idem — 6.00;

Aos sabbados

Omnibus 6787 — Partida: 10 horas.

NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção, n.º 131.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul

Numero da Chapa:

6794, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.00; (aos domingos a partida é ás 8.00);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.30; (aos domingos parte ás 8.30);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 14.00; (aos domingos parte ás 9.00);
6811, Tapera — Chegada: 9.00; sahida: 15.00 (aos sabbados parte ás 14.30);
6812, Gloria de Goytá — Chegada: 9.00; sahida: 14.00 (aos sabbados parte ás 13.30);
6818, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.30;
6705, Bonito — Entrada: 9.00; sahida: 15.00 (não viaja nas 4as., sabbados e domingos);
6846, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.00 (não viaja aos domingos);
6816, Barreiros — Entrada: 9.00; sahida: 14.30;
6850, Barreiros — Entrada: 9.30; sahida: 15.00; (aos domingos, partida ás 14.30);
6798, Rio Branco — Entrada: 13.30; sahida: 6.30;
6799, Rio Branco — Entrada: 15.30; sahida: 5.30 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6820, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6822, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6826, Garanhuns (Reserva);
5338, Barreiros (Reserva).

PARA PARAHYBA

Partida da Praça 13 de Maio

Numero de chapa:

257, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
255, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
142, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
415, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
1774, Campina Grande (dia sim outro não). Entrada: 13.00; sahida: 12 horas.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer, no praso de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

DIA 14|10|938 — Excesso de velocidade — 3933 2204 1100 60 SM 1396 1717 e motocycleta 74.

Cortar outro vehiculo no cruzamento — 1455.

Avanço ao signal — Motocycleta 147 Automoveis 1378 3699.

Contra mão por edital — 1751.

Desobediencia ao signal de parada — 1751 1396 3699 e motocycleta 74.

Estacionar fóra da posição normal — 219 1883.

Fazer fila dupla — 464 e 3766.

Praticar fóra da zona — 455.

Praticar com a licença vencida — 1513.

Descarga livre — 2318.

Falta de matricula — 5258.

Falta de attenção para com o publico — Motocycleta 74.

Estacionar em local não permittido — 726 1869 88.

Falta de luz — 3387.

Excesso de lotação — 142 notificações de bonds.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 15 de outubro de 1938

1º. 7158 Rio	500:000$
2º. 9071 Rio	20:000$
3º. 15131 São Paulo	10:000$
4º. 20707 Rio	2:000$
5º. 9857 S. Lourenço (Rio Grande)	2:000$
6º. 1612	1:000$
7º. 11161	1:000$
8º. 0089	1:000$
9º. 1358	1:000$

Estão premiados com 70$000 todos os numeros terminados em 8.

PERDIDOS E ACHADOS

Objectos perdidos e achados nos bonds e omnibus da Pernambuco Tramways:

DIA 11|10|938 — Cond. 2152 — Um rolo de papel, Pina, viagem de 12.19. Cond. 459 — Um vidro de remedio, Tigipió, viagem de 17.16. Cond. 318 — Um livro de amostras de fazendas, S. Amaro, viagem de 9.03. Cond. 168 — Uma seringa de injecção, Iputinga, viagem de 16.22.

DIA 12|10|1938 — Cond. 343 — Uma caixa contendo duas camisas, Espinheiro, viagem de 15.28, entregue ao sr. Luiz Wanderley, Hotel Universo, rua do Rangel, 25. Cond. 138 — Dois estojos para injecções, Espinheiro, viagem de 11.32. Cond. 2099 — Uma sombrinha, reb. de Iputinga, viagem de 10.14. Cond. 2011 — Um livro, C. Grande, viagem de 14.47. Cond. 2115 — Uma sombrinha, Magdalena, viagem de 8.55. Cond. 2235 — 1|2 corte de brim — C. Amarella, viagem de 12.50. Cond. 2190 — Um candieiro de vidro, sem bocal, reb. de A. Pria, viagem de 8.54. Cond. 2232 — Uma carteirinha contendo 15$00, Olinda, viagem de 17.33. Cond. 22 — Um embrulho de roupas, reb. de Varzea, viagem de 13.14. Cond. 16 — Uma lata de doce — Omnibus de C. Amarella viagem de 13.00.

Os objectos acima acham-se á disposição de seus legitimos donos no Despacho, avenida Rio Branco.

A PRAÇA E AO INTERIOR

Pode V. S. transferir-se para o RECIFE ou mudar de ramo de negocio, procurando informar-se com brevidade, qual o estabelecimento de — hospedaria — que se trespassa, livre de onus, e fazendo compensador negocio.

Nelle v. s. tem casa, cama, comida e empregados para toda familia.

O motivo não é quebradeira.

Facilita-se a transação...

Cartas para Varela Filho, na caixa deste — "DIARIO".

A Frieza Intima

a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa estal 862, PORTO ALEGRE—R. G. do Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

AVISOS E EDITAES

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(3.ª Convocação)

Afim de se proceder á eleição dos membros do Conselho Fiscal, deste Syndicato e respectivos supplentes e de se tratar de outros assumptos de interesse da classe, convidam-se todos os syndicatarios para a reunião da Assembléa Geral Ordinaria desta Sociedade, a realizar-se em nossa séde social, á rua da Alfandega, n. 35-1.º andar, ás 14 1|2 horas do dia 17 do corrente.

Recife, 13 de Outubro de 1938.

A DIRECTORIA.

COOPERATIVA DE LATICINIOS DO RECIFE

Estão sendo convidados a comparecer com a maxima brevidade possivel, á séde da Cooperativa, todos os associados possuidores de Quotas-Partes condicionaes, afim de se entenderem com a Directoria sobre fornecimento de leite.

USINA SANTA THERESINHA S/A

ACÇÕES RECOLHIDAS

Convidamos os possuidores de acções da Usina Santa Theresinha S/A, da emissão de 2 de Abril de 1928, ao portador, a virem á séde desta Empresa á Rua do Brum, 61 nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, para o fim de trocarem as referidas acções pelas da nova emissão de 12 de Agosto de 1232, feita em virtude do incendio dos nossos escriptorios em 6 de Outubro de 1930, á Avenida Marquez de Olinda, 200, quando foi extraviada grande parte daquella referida emissão de 2/4/28, que desse modo fica sem nenhum valor.

Recife, 25 de Agosto de 1938.

A Directoria.

USINA SANTA THERESINHA S/A

ACÇÕES EXTRAVIADAS

Avisamos a quem interessar possa que as acções ao portador de nossa empresa, de ns. 3.196 a 3.199, 5.801 a 6.000 e 10.801 a 10.960, da emissão de 2 de Abril de 1928, emissão esta já recolhida, foram extraviadas em 6 de Outubro de 1930, da nossa séde, naquelle tempo á Avenida Marquez de Olinda n. 200, nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, por occasião do incendio e depredações nos armazens da firma J. Pessôa de Queiroz & Cia., sendo, portanto, titulos de nenhum valor para os seus detentores, em virtude de ser uma emissão recolhida, e ainda, porque, decorridos 8 annos, ninguem se apresentou como proprietario dos mesmos titulos.

Recife, 25 de Agosto de 1938.

A Directoria.

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

João Ferreira Barbosa e familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem o enterramento do seu amigo e compadre — THEODORICO DE OLIVEIRA, saindo o feretro da Capella do Hospital Portuguez, ás 10 horas da manhã, havendo carros á disposição em frente á CASA AGRA, até ás 9 e 40.

CORONEL THEODORICO DE OLIVEIRA

Falleceu, hontem, ás 15 horas, no Hospital Portuguez, onde se achava internado desde o dia 23 de Setembro, o Cel. THEODORICO DE OLIVEIRA, antigo fiscal do imposto do consumo desta capital. O finado, que era filho dos fallecidos Dr. Paulo José de Oliveira e Dna. Ursulina de Oliveira, deixa os seguintes irmãos: Dna. Ursulina Oliveira Pereira de Lyra, viuva do Dr. Antonio A. Pereira de Lyra, Dna. Carmina de Oliveira Ayres, casada com o Snr. Antonio Ayres, e Dna. Maria da Conceição Oliveira e Dna. Beatriz Oliveira.

O enterramento effectuar-se-á hoje, ás 10 horas, no Cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da Capella do Hospital Portuguez.

Havendo carros á disposição em frente á CASA AGRA, até 9 e 40.

MARIA ALEXANDRINA BASTO COIMBRA

(Maroquinha)

SETIMO DIA

Maria Argentina, Zilda e Maria de Lourdes Teixeira Coimbra, Maria Ermelinda Sant'Anna e filho, Familias Basto Lavra, Teixeira Basto, Teixeira Coimbra e Oliveira Basto convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo setimo dia do fallecimento de sua nunca esquecida e bôa — MAROQUINHA — no dia 18 do corrente, Terça-feira, ás 8 horas, na Igreja de Santa Cruz, e desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de fé.

NICANOR COSTA

30.º DIA

Maria Cortez Costa e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu querido esposo e pae NICANOR COSTA mandam celebrar na Matriz da Bôa Vista, amanhã, ás 8 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto de caridade christã.

LUIZ MOURA

1.º Anniversario

Maria da Costa Moura, por motivo da passagem do primeiro anniversario do doloroso desapparecimento de seu inesquecivel marido — LUIZ MOURA — fará celebrar missas em suffragio de sua alma, no dia 17 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas, na Ordem Terceira de São Francisco.

A todos quanto se associarem a essa demonstração de sua grande saudade, antecipa os seus agradecimentos.

AUREA GALVÃO DE LIRA

1.º ANNIVERSARIO

Aprigio Pessôa de Lira, Aluisio, Alite, Carlos, Mercês e Mario Galvão de Lira, José Galvão de Lira e esposa, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem á missa que em suffragio da alma de sua sempre lembrada esposa, mãe e sogra — AUREA GALVÃO DE LIRA, mandam celebrar na Basilica da Penha, ás 7 e 30 de segunda-feira, 17 do corrente.

Desde já os nossos reconhecimentos de gratidão.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CAPITAL (REALIZADO) · 3.000:000$000

SÉDE SOCIAL: EDIFICIO SULACAP RUA DA ALFANDEGA, 41 (ESQ. QUITANDA)

CAIXA POSTAL 400 · RIO DE JANEIRO

COMBINAÇÕES SORTEADAS	RZS	CTG	TJJ	PPG	ETB	AVT
Numeros de titulos em vigor com estas combinações:	10	12	12	13	16	16
assim distribuidos:						
7 Titulos de 25 contos	3	1	1	1	1	—
72 Titulos de 10 contos	7	11	11	12	15	16

79 TITULOS ANTECIPADAMENTE REEMBOLSADOS POR 895 CONTOS DE RÉIS Record Record

AMORTIZADOS COM 25:000$000

Snr. T. V. DA SILVA E SA', commerciante em generos de exportação — Fortaleza — Ceará.

Monsenhor FRANCISCO AYRES, Vigario da Igreja de Sant'Anna — Salvador — Bahia.

Snr. OTAMILO CUNHA, proprietario — Araxá — Minas Geraes.

Snr. HENRIQUE BAEZ, R. Alvaro Alvim, 52-2.º — Capital Federal.

Snr. Commendador JOAQUIM PEREIRA DA SILVA PORTO, Chefe da Firma Silva Porto & Cia., commerciantes e industriaes de madeiras na capital e interior do Estado, com escript. á Rua Sen. Feijó, 54-4.º — São Paulo.

Snr. ANTONIO DA FONSECA RABELLO, industrial á Rua Roma, 437 — São Paulo.

Snr. JORGE SOARES, socio de Soares & Irmão proprietarios da Alfaiataria Soares, Rua dos Andrades, 1208 — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

AMORTIZADOS COM 10:000$000

72 titulos por 720 contos, sendo no Departamento do Nordeste o seguinte:

Snr. JOSE' ZELAQUETT, socio da Firma Wadih Zelaquett & Irmão, Rua do Rangel, 123 — Recife — Pernambuco.

Snr. JOSE' PEREIRA DA ROCHA, comprador de algodão, R. dos Guararapes, 353 — RECIFE — PERNAMBUCO.

Snr. MANOEL CARNEIRO BELTRÃO, Funccionario Publico — Recife — PERNAMBUCO.

ATÉ SETEMBRO PROXIMO PASSADO JA' FORAM AMORTIZADOS 52.705 CONTOS DE RE'IS

Solicitae a relação completa dos titulos amortizados, no Escriptorio de Pernambuco, ou aos Inspectores e Agentes da

Sul America Capitalização

O proximo sorteio de amortização será realizado em 31 de Outubro de 1938, ás 14 horas. Escriptorio de Pernambuco — á RUA NOVA, 310, 1.º — RECIFE

Phone 6040

SOLICITADAS

A bem da verdade

A Diretoria do Club Carnavalesco Mixto Caiadores, depois de devidamente documentada, vem desfazer, com os detalhes abaixo, a impressão que certamente causou ao grande publico leitor do DIARIO DE PERNAMBUCO uma publicação inserta na edição de 30 do mês de Setembro proximo passado.

Na noite de 7 para 8 do mês de Setembro ultimo, encontraram-se defronte do Grupo Escolar "Estacio Coimbra", na cidade de Barreiros, as duas bandas de musica locaes, uma desta sociedade e a outra do Club tambem carnavalesco denominado "Tanoeiros Barreirenses".

O resultado dessa competição seria uma consagração popular ao conjunto musical que maior numero de peças de Harmonia executasse, conforme criterio notado desde a fundação das sociedades.

Succedeu que em represalia a musicas como Pout-Pourri, Faust de Gounod, Marcha Triunfal da Aida e Serenata Hongrosia executadas pela banda dos Caiadores, os nossos adversarios tocaram em execução musical abaixo da critica, "MEU BEM NAO CHORA, ROGAVA A DEUS" e outra tambem popular cujo nome nos foge a memoria porém deixou-nos nitida lembrança quando após uma suspenção gritavam: "E' danado ou não é?"

Do resultado dessa competição, o **correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO em Barreiros** enviou á publicidade no dia 13 sendo publicada a 15 do dito mês, a nota que se segue: "No dia 7 houve um torneio musical entre as duas bandas da cidade, sendo victoriosa a do Club Caiadores, sob a regencia do maestro Manoel Roberto, que apresentou variado programa".

E' preciso acrescentar que a variedade do programa conforme nota acima, foi motivada pelo seguinte: quando, já haviam executado as duas musicas varios trechos de peças classicas, e como a musica dos Tanoeiros demorasse em responder uma peça que acabava de ser executada pela musica dos Caiadores, esta enquanto aquella dispunha as partes em suas estantes, executou a pedido da assistencia o batuque "MULUNGU" e assim continuou a musica dos caiadores o seu variado programa.

Quando não mais se esperava qualquer reação por parte dos vencidos, eis que aparece, no dia 30 daquele mês, uma nota no DIARIO nos seguintes termos: **Leitores assiduos desse conceituado Jornal, lamentamos** (o grifo é nosso) a noticia sem razão de ser enviada e publicada ha dias passados, onde se dava a Banda Musical Caiadores como victoriosa num concurso contra a Tradicional Tanoeiros, que possue como diretor o snr. Frederico Pacheco. (Deveriam acrescentar: que não é o regente e não sabe musica...)

Confiantes estamos em que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicará o necessario desmentido á falsa vitoria dos Caiadores, somos admiradores do DIARIO e louvamos o triunfo dos "Tanoeiros".

Diante da redação dessa ultima noticia esta Diretoria resolveu convidar a banda musical dos Tanoeiros para uma tocata no mesmo genero da anterior, o que fez por oficio de 1.º deste mês.

Vale notar que os nossos adversarios afastaram-se dos moldes da competição, fugindo á tradição mantida, e não compareceram ao local, encarregando-se, eles mesmos com esse gesto, de dar o desmentido á noticia que forjaram e fizeram publicar no dia 30 de Setembro ultimo, de que foram vitoriosos a 7 do aludido mês.

Terminando, queremos deixar bem claro não ser nossa intenção manter polemica pela imprensa e só fazemos publicar esta nota impelido pela falsa noticia que acima nos referimos; isto é: — a bem da verdade.

Barreiros, 14 de Outubro de 1938.

Manoel Roberto
Diretor Técnico
João Mariano de Barros
Vice-dito

— Reconheço as firmas retro de Manoel Roberto e João Mariano de Barros: dou fé. — Barreiros, 14 de Outubro de 1938. — Em test.º da verd. (signal) — O Tm. P.º — **João de França Camara Silva.**

Club de Joias e Relogios do Reguladorda Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 38:

SERIE 97 — Sr. Joaquim Gonçalves Ribeiro — Rua Duque de Caxias, 340.
SERIE 98 — Sr. Tullio Costa — Rua Vigario Tenorio, 33.
SERIE 99 — Sra. Angelita Caldas — Posto Buick.
SERIE 100 — Sr. Jr. Britto Bastos — Edificio Primavera.
SERIE 101 — Sr. Mariano Pontes Teixeira — Thesouro do Estado.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do Governo.

Inscrevam-se na SERIE 102 a correr brevemente.

Floresta dos Leões

Grandes festas commemorativas pela passagem do 10.º anniversario de sua independencia politica, no Campo de Sports á Rua Bernardo Vieira

As festas terão inicio no dia 15 de Novembro proximo e serão encerradas no dia 21

GRANDE EXPOSIÇAO AGRO-PECUARIA E INDUSTRIAL

PROGRAMMA

DIA 15 — Inauguração da exposição e do cinema ao ar livre e apposição no Grupo Escolar Dr. Rawlinson dos retratos do Dr. Estacio Coimbra, que foi o maior paladino da emancipação politica de Floresta dos Leões, e do coronel Ernesto Pompilio do Rêgo, o seu primeiro Prefeito.

DIA 16 — Inauguração do Theatro-Casino, no Campo de Sports, com um espectaculo no qual tomarão parte elementos da P.R.A.8.

DIA 17 — Festival a cargo da Jazz-Academica.

DIAS 18 e 19 — Proseguimento da exposição, diversões populares, barraquinhas, danças e cinema ao ar livre.

DIA 20 — Uma conferencia civica no Theatro-Casino, alluziva á data e ao acontecimento que se commemora.

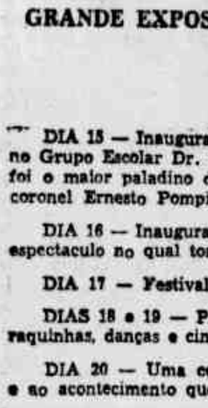
DIA 21 — Encerramento das festas: espectaculo alegre no Theatro Casino por um grupo de amadores do Recife e ao terminar grande e magestoso fogo de artificio.

Todos os dias, durante as festas, haverá cinema ao ar livre, danças, carrousels, barraquinhas, partidas de foot-ball e Volley-ball, etc. etc.

Os sete dias das festas commemorativas da independencia de Floresta os Leões, serão abrilhantados por duas bandas de musica.

Commissão organisadora das festas:

Dr. Reginaldo dos Guimarães Peixoto, Alberes Coutinho do Rego, Aloysio de Queiroz Monteiro, Severiano José Freire, José Dias da Costa, Walfredo Tavares do Rego, Manoel Tavares Carneiro da Cunha, Balthazar Pinto, Lucinio de Oliveira e Leonidas de Oliveira.



GRATIS !..

RELOGIO PULSEIRA ultra moderno com machina fina e caixa chromada.

A titulo de propaganda poderá V. S. obtel-o sem fazer nenhum desembolso de sua parte

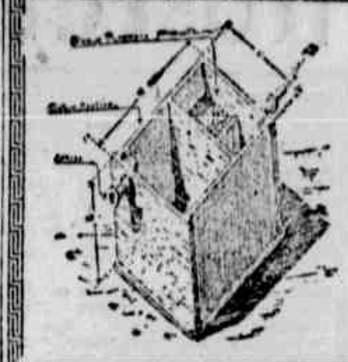
Mande-nos seu nome e endereço.

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES
Avda. S. João, 437 • Cx. Postal 2474 • SÃO PAULO

AVISO IMPORTANTE

PINHO Alfaiate

Avisa aos seus freguezes e amigos que tendo se retirado da casa Brumel onde era socio e mestre acha-se a disposição dos mesmos na ALFAIATARIA BRASIL á rua 1.º de Março, 93, 1.º, altos da Especialista e junto a casa da Furtuna. Avisa tambem que tem a chegar por estes dias o maior e mais moderno sortimento de linhos de phantasias em 50 padrões de sua exclusiva padronagem. Confecção rigorosa e pontualidade absoluta.



FOSSA SANITARIA

FABRICA PLACER

TRAVESSA DA TRINDADE N.º 93

RECIFE — PHONE: 6417

CONSCIENCIA SATISFEITA

O que abaixo se vae ler traduz apenas a realidade dos factos passados com o que assigna estas linhas.

Ha dias achava-me passando muito mal de um resfriado que me atacara o peito, produzindo forte tosse fatigante, bastante febre, grande expectoração de catharro, fastio absoluto, que, reunidas, muito me tinham abatido. Após ter em vão usado differentes remedios, continuava a soffrer, quando a conselho de um amigo, comecei a usar o já tão conhecido PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Antes de findar o primeiro vidro, logo ás primeiras colheradas manifestavam-se as melhoras que rapidamente se transformaram em completa cura.

Forte de minha experiencia, sinceramente aconselho aos que se acharem em iguaes condições de saude sempre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, certo de que rapidamente colherão beneficos resultados.

Hermenegildo de Azevedo Nunes — Pelotas

Pedir sempre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Não acceitem outro remedio qualquer.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas - Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez. Cirurgião do Hospital S. Amaro

Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, bexiga, prostata, vesicula seminal, uretra e doenças de senhoras. Cura da impotencia no moço. Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher, das pyelites e dos estreitamentos uretraes. Applicações de Ondas Curtas e Diathermia nos casos da especialidade. Consultorio: Edificio "Sloper" rua Nova 345, 1.º andar, sala 11, das 11 ás 12 e das 16 1|2 ás 18 1|2. Telep. 6271. Exames e tratamentos endoscopicos, de 8 ás 10, nas terças, quintas e sabbados, no Hospital Portuguez. Faz identicos tratamentos, ás pessôas pobres, no Hospital S. Amaro, nas segundas, quartas e sextas, de 8 ás 9 1|2. Residencia: rua Joaquim Felippe, 116.

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS EPCS SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 15 de Outubro de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	7158
2.º	9071
3.º	15131
4.º	20707
5.º	9875

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 75158 — 1.º Premio
Premio da Letra B 75071 — 2.º Premio
Premio da Letra C 75131 — 3.º Premio
Premio da Letra D 75707 — 4.º Premio
Premio da Letra E 7158 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 158 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 48 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

UM BOM CONSELHO!

Usae o ELIXIR DE NOGUEIRA quando moço, para evitar as surpresas da Syphilis depois de velho!!!



Antonio Barreto Mello

ATTESTO QUE SOFFRENDO DE "SYPHILIS HEREDITARIA" HA MAIS DE 20 ANNOS, USEI NESTE LONGO PERIODO DIVERSOS DEPURATIVOS, SEM RESULTADO ALGUM. LENDO HA ALGUM TEMPO NO JORNAL DE MINHA TERRA "O PALADINO", DEPAREI COM UMA CURA FEITA COM O VOSSO "ELIXIR DE NOGUEIRA" — O REI DOS DEPURATIVOS, TOMEI ENTAO A RESOLUÇAO DE TOMAR "2 VIDROS APENAS", QUE ME DEIXARAM COMPLETAMENTE CURADO DESTE TERRIVEL MAL QUE TANTO ME MARTYRIZAVA, COMO PROVA DE ETERNA GRATIDAO, ENVIO O PRESENTE ATTESTADO COM A MINHA PHOTOGRAPHIA, PODENDO FAZEREM DESTES O USO QUE MELHOR LHES CONVIER.

Santo Antonio de Jesus (Bahia), 25 de Abril de 1937.

(Ass.) — ANTONIO BARRETTO MELLO

Testemunhas: Francisco Manoel do Amaral, Tertuliano Sant'Anna

SANGUE IMPURO

...e finalmente todos os accidentes de Syphilis ADQUIRIDA ou HEREDITARIA combatem-se efficazmente com o uso do poderoso e popular remedio brasileiro

"ELIXIR DE NOGUEIRA"

Formula do Pharmaceutico Chimico — João da Silva Silveira

Milhares de attestados medicos e de pessôas curadas, exhibidos diariamente pela imprensa, ha mais de meio seculo, consagram o seu incomparavel valor therapeutico

O "ELIXIR DE NOGUEIRA" tem a sua fórmula approvada em todos os departamentos de Saude Publica Sul-Americanos

Cataventos "Wincharger"

6 e 32 volt - para carregar baterias



Radios de baterias "Welles-Gardner".
Baterias para radios "Willard" e
Motores para fornecer luz e carregar baterias.

PREÇOS MODICOS

ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.

Avenida Marquez de Olinda n. 125

RECIFE

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

HENESTRIS
a unica tintura para cabello. PREÇO 12$
CASA CHASSAGNE
IMPERATRIZ 15-1º ANDAR

4$500

E' quanto custa o prato do dia, a escolher, no **BAR NORMANN** á rua Diario de Pernambuco, 111. As quintas-feiras Dobradinha com feijão branco e aos sabbados suculenta feijoada. Caderneta com 15 refeições: — 60$000

ESTIVAS EM GERAL
Attenção

Diniz & Rodrigues, resolvidos a ampliar as suas vendas, chamam a attenção de todos os que os costumam honrar com sua preferencia, e demais compradores, para a reducção de preços nos artigos de seu formidavel stock. Não façam suas compras sem se certificarem do grande queima reservado para a epocha da presente safra. Convençam-se da verdade.

Visitem o nosso Armazem á Rua das Florentinas, 270.



DINHEIRO

Na casa de penhores "A INDIANA" compra-se e EMPRESTA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas "Singer", Photographicas e de Escrever, Radios, Armas, Relogios.

Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia.

"A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO

Concertos garantidos de Joias e Oculos.

CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua das Larangeiras, 20, ALDEREDO FARIAS

Secção de penhores no 1º andar.

Phone 6-0-8-3.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia, 12
RECIFE

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma casa á travessa Herculano Bandeira n. 16, no PINA. A tratar no CAFE' ESTRELLA DA NOITE — Rua Estreita do Rosario, 188.

ALUGA-SE um gabinete com varanda e um optimo quarto com todo conforto. Casa de familia, na RUA DA IMPERATRIZ, 185 — 1.º andar.

ALUGA-SE um quarto com janella em casa de familia com ou sem pensão, preço commodo. RUA AURORA, 119, 3º andar.

ALUGAM-SE — Quartos, sem refeição, a rapazes ou casal sem filhos, em casa de familia. A tratar na praça Joaquim Nabuco, 81, 2º. andar.

ALUGA-SE o predio n. 67 á rua Antenor Navarro (AFFLICTOS). Trata-se na RUA DO BOM JESUS, 180, 1.º andar.

ALUGA-SE — Uma casa moderna com oitões livres, jardim, com quatro quartos internos, salas, quartos para empregado, garage e dois saneamentos, sita á rua Nicaragua n. 75, ESPINHEIRO. Está aberta para quem desejar correr. Trata-se á rua Direita 12. Aluguel 400$.

ALUGA-SE 2 casas no bairro Estancia (AREIAS) com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, agua encanada e luz electrica. Preço: 120$000 rs. Tratar com ANDRE' H. DE MELLO, á Av. José Rufino n. 600 (fundos), das 7 ás 11 horas — Phone: 6371.

ALUGA-SE — A casa n. 224, á RUA DA SAUDADE, com 2 salas, saleta, 4 quartos internos, 2 externos, 2 saneamentos. Trata-se na mesma ou á RUA DO IMPERADOR, 460 — 1º. Aluguel: 350$000.

ALUGA-SE um quarto a rapaz do commercio ou moça. Serve tambem para casal sem filhos. Em casa de familia. RUA DOS PIRES, 204 — BOA VISTA.

ALUGA-SE — Uma optima casa á rua do Riachuelo n. 403, recentemente pintada, recuada e com regular quintal. No pavimento terreo, tem os seguintes commodos: saleta de entrada, ampla sala de visitas, espaçosa sala de refeições, um quarto interno, copa, cosinha, WC e banho e dois quartos para empregados. No pavimento superior: 2 grandes quartos e um amplo dormitorio, todos com janellas, bem como um gabinete sanitario. Exige-se fiador idoneo. A tratar: AVENIDA JOÃO DE BARROS N.º 162 — Phone: 2855.

ALUGAM-SE as seguintes casas: Avenida Beira Mar, 4686, Bôa Viagem, mobilhada, com 6 quartos internos, 4 externos, 2 saneamentos, garage e optimos terraços, prestando-se perfeitamente para uma pensão, RUA DA HORA, 829, 5 quartos internos, 1 externo, 3 saneamentos, garage e terraços. RUA NICARAGUA, 142, 3 quartos internos, 3 externos, 2 saneamentos e garage. Chaves na barraca da rua SÃO SALVADOR. Tratar com SAMPAIO, IMPERATRIZ, 70, 1.º andar, das 17 ás 18 horas.

ALUGA-SE uma casa á rua Adalgisa n.º 76 — CAFUNDO' — com 3 quartos. Auguel: 70$000. A tratar na mesma rua n. 100 ou á RUA DOS PRAZERES, 236.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recuada, oitão livre, tendo dois quartos internos e um externo, duas salas, etc., etc., sita á RUA IMPERIAL, N.º 1974. A tratar na RUA DAS FLORENTINAS, 235.

ALUGA-SE — Quartos a rapazes do commercio ou casal sem filhos, á rua do Brum n. 289, sobrado, 3º. andar. A casa tem todo conforto. A tratar no mesmo, a qualquer hora.

ALUGA-SE uma bôa casa, na ENCRUZILHADA, á rua Joaquim Porteia, antiga Larga do Feitosa n. 106, com os seguintes commodos: sala de visita forrada e assoalhada a acapu', quatro quartos, sala de refeições, cozinha, quarto para empregado, apparelho e banheiro, bôa installação sanitaria, toda murada, com portão para entrada e outro ao lado. Aluguel: 200$000 mensaes. Chaves: á RUA 24 DE JUNHO, 176 — ENCRUZILHADA. A tratar na Thesouraria da Recebedoria ou RUA DO RIACHUELO, 435.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa na rua Padre José Anchieta n. 128 — TORRE — com 7 quartos, 1 gabinete, sala de visita, sala de jantar, copa, cosinha, 2 saneamentos, sendo um gabinete completo, agua quente e agua fria em todas as torneiras, lavador de roupa, terraço em volta da casa, sitio arborizado, todo murado. A tratar na PRAÇA ARTHUR OSCAR N. 217 — RECIFE.

ALUGA-SE 1 quarto a pessôa idonea em casa de familia, á PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.º 357, 2.º andar.

ALUGA-SE a casa sita á rua Padre ROMA 566 — PARNAMERIN. Com bons commodos e sitio. Chaves junto. A tratar na RUA DO HOSPICIO, 299, com ALBINO MEIRA.

ALUGA-SE — Uma boa casa para pequena familia á rua Viscônde de Goyanna 437, c| 80 — Villa Paulo Guido. Aluguel 205$000. A tratar com Amaro Silva no Barracão.

ALUGA-SE — Uma casa com bons commodos na rua da Matriz n. 57, Bôa Vista a tratar na rua Velha n. 361.

ALUGA-SE — Uma moderna e boa casa com pouco tempo de construida, por contracto de um anno, na av. João de Barros 1.486, com quatro quartos internos e dois externos, duas salas, dois saneamentos, sendo um completo dois terraços copa, cosinha e despensa, lavador e garage, grande quintal, por 450$000 por mez. Chaves e tratar á rua Real da Torre, 731, até 12 horas de todos os dias.

ALUGA-SE EM OLINDA — A' beira mar, uma casa sita á TRAVESSA DA LAYME, 21, com oitão livre, terraças e reconstruida recentemente. A tratar na RUA DIREITA, 238, com ILDEFONSO PENANTE.

ALUGA-SE em casa de familia, situada em optimo local e cortada por varias linhas de bonds, amplos e arejados quartos a pessôas idoneas. AVENIDA OLIVEIRA LIMA, 858.

ALUGAM-SE as casas sitas á Rua Imperial ns. 1590 e 1606. Tratar no Edificio do BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO, Sala 48.

ALUGA-SE — Um optimo quarto a rapazes de bom comportamento em casa de familia, á rua Velha n.º 201 — 1.º andar.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa para familia de tratamento; assoalhada e com janelas em todos os quartos, oitão livre, garage, jardim e sitio arborisado com fructeiras finas, no aprazivel arrabalde de CASA FORTE (CALDEREIRO) n. 1830. Aluguel modico. Chaves na Praça da Casa Forte n. 635 ou com LOUREIRO no CITY BANK.

ALUGA-SE — Uma casa, á rua Sebastião Alves n. 90 — Estrada do Arrayal — com 2 salas, 3 quartos, copa, dispensa, cozinha, 2 apparelhos sanitarios, garage, 1 quarto externo, lavanderia. A tratar na RUA DO RIACHUELO N.º 631.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa com agua encanada, garage, 2 saneamentos, com optimas fructeiras, propria para grande familia, sita na rua MARQUEZ TAMANDARE', 205, POÇO DA PANELLA. A tratar na rua Conselheiro Portella n. 394 — ESPINHEIRO. As chaves encontram-se defronte, n.º 244.

ALUGA-SE — 2º. e 3º. andares com sotão grande á rua Padre Floriano n. 74 e casa assoalhada á R. S. Francisco n. 187 em OLINDA a tratar com o corretor Dionysio Rego á R. Diario de Pernambuco n. 123, 1º. andar. Tel. 6981, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

ALUGA-SE — Uma boa casa á rua São Miguel, Afogados. Trata-se na rua da Gloria 424.

ALUGAM-SE — Um sotão e mais tres quartos a casal ou rapazes do commercio. R. Aurora, 463, 2º. andar.

ALUGA-SE a casa sita á RUA BARÃO DE CONTENDAS N.º 55 (AFFLICTOS). Tratar no Edificio do BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO, Sala 48.

ALUGA-SE — A primorosa casa da RUA DO LIMA, 318, com excellentes commodos, para recem-casados ou regular familia, tendo 2 salas, 3 quartos, pavimentados a tacos, cópa, cosinha, 2 saneamentos, um completo, com agua quente na banheira, quarto para empregado, oitão livre, quintal murado, com fructeiras. Trata-se em JOÃO DE BARROS, 561.

ALUGA-SE em casa de familia um confortavel quarto com janella a casal sem filhos ou a rapaz solteiro. Assim como, vende-se uma optima Pensão, na freguezia de Santo Antonio, livre e desembaraçada, por 1:500$000. O motivo se dirá ao pretendente. RUA DA CONCORDIA, 554, 1.º andar.

ALUGA-SE uma confortavel casa para familia de tratamento, sita á RUA NETTO MENDONÇA N.º 143, em CASA AMARELLA (rua transversal á avenida Ruy Barbosa recentemente aberta). A tratar no mesmo predio ou no BANCO DO BRASIL, com JULIO MIRANDA. Póde ser vista a qualquer hora. Aluguel: 500$000.

ALUGA-SE — A casa n. 72, á rua Avahy, Areias, tendo tres quartos internos, piso de tacos, portico, sala de frente e refeições, copa e cosinha mosaicada, com fogão de ferro Wallig, pia e mesa de marmore, banheiro e W. C. de azulejo, bom quintal todo murado com tres portões na frente e garage. Preço 250$000.
Trata-se á rua Vieira, 221 au á rua Imperial, 1308. Chaves junto no n. 63.

ALUGA-SE — Por 90$000, inclusive o consumo de luz, o 2º andar da praça Padre Machado n. 37. A tratar no 1º andar.

ALUGAM-SE na Rua Corrêa de Araujo (ENTRONCAMENTO) 2 casas modernas, acabadas de construir — bello acabamento, com 2 pavimentos — 2 terraços, 5 quartos, sendo 1 externo, sala de jantar, sala de visitas, dispensa, cosinha, copa, lavanderia, 2 saneamentos modernos, sendo 1 completo. Oitões livres — recuada com jardim. Tratar: L. BARBOSA & CIA. LTDA. Travessa do Amorim, 75 — RECIFE.

ALUGA-SE — Na praça do Carmo a Travessa do Layme 28 aluga-se uma casa com dois quartos, duas salas, etc. piso de acapu', com oitão livre para o mar, optimo para a temporada de banhos. A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador 468, 1º., das 10 1|2 ás 11 1|2 horas.

ALUGA-SE — A casa á avenida Beberibe em Agua Fria n. 1943, com bons commodos, a tratar no Arruda, 1548.

ALUGA-SE — Optima casa de residencia junto ao Casino de Olinda com oitão livre e saida para o mar. A tratar com o Sr. Pinheiro — Imperador 468, das 10 1|2 ás 11 1|2 horas.

ALUGA-SE — A' rua Real da Torre n 1453, casa nova com 2 salas, 3 quartos internos e 1 externo, copa e mais dependencias. Pintada de novo. A tratar na mesma rua n. 1472.

ALUGA-SE — Por 210$000 um optimo primeiro andar, na rua Imperial, 1281, com quatro quartos, saneamento, cosinha, quintal, terraço. Tratar na rua do Brum n. 85- 1º., das 14 ás 17 horas. Exige-se bom fiador, firma commercial.

ALUGA-SE — Um quarto com janella em casa de familia. Rua do Hospicio 155, 2º. andar.

ALUGA-SE — Um quarto com janella em casa de familia. A tratar á rua da Concordia n. 766, 1º. andar, Recife.

BOA VIAGEM — Alugam-se duas casas, junto ao n. 3820, da AVENIDA BEIRA MAR, tendo cada uma três quartos, installação sanitaria; agua e luz, todas assoalhadas, com terraços espaçosos. A tratar á AVENIDA RIO BRANCO n. 23, 1.º andar, SALA 1 — Phone 9449.

BOA CASA — Aluga-se uma com accommodações regulares, todos os quartos assoalhados, oitão livre, pintada e caiada recentemente, situada no primeiro trecho da rua do Cupim, bonds linhas de Dois Irmãos e Casa Amarella. Trata-se na sala n. 6 do primeiro andar do predio n. 193 — Avenida Rio Branco.

CASAS MODERNAS QUE SE ALUGAM — Alugam-se na RUA CORREA DE ARAUJO (Entroncamento) — 2 casas modernas, acabadas de construir — Bello acabamento, com 2 pavimentos — 2 terraços, 5 quartos, sendo 1 externo — Sala do Jantar — Sala de visitas — Dispensa — Cosinha — Copa — Lavanderia — 2 Saneamentos modernos, sendo 1 completo. Oitões livres — recuada com jardim. Tratar: L. BARBOSA & CIA. LTDA. Travessa do Amorim, 75 — RECIFE.

COMPRA-SE — Uma casa moderna para pequena familia, nos arrabaldes de Espinheiro, Torre e Magdalena. A tratar com Jorge Campos á rua da Aurora 457, 1º. andar.

CASA NO DERBY — Aluga-se a n.º 409, rua da Baixa Verde — DERBY — por 450$000 mensaes. A tratar na RUA DO BRUM, 41. A casa tem 3 quartos no 1.º andar, salas de visita, jantar e terraço no pavimento terreo com garage e dependencias para empregados.

CASAS MODERNAS DE CONSTRUCÇÃO A TERMINAR — No largo da RUA D. MANOEL PEREIRA em cruzamento com a rua Bernardo Guimarães, alugam-se duas optimas casas construidas com todos requisitos para familia de tratamento, cuja pintura está sendo concluida. Aluguel: 300$000 mensaes. A tratar na rua do Brum, 41.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se uma boa casa moderna com 4 quartos internos, 2 salas, cosinha, 2 gabinetes sanitarios, quarto externo, garage e amplos terraços, situada á travessa do Setubal n. 170. Fica proxima da igreja. Contracto pela temporada ou por um anno. Trata-se no Armazem Nabuco, á praça Joaquim Nabuco 187. Telephone 6674.

CASA — Compra-se uma na Boa Vista, moderna ou modernisada, que tenha tres a quatro quartos, entre 30 a 40 contos. Negocio directo e á vista. Cartas com detalhes para SILVA na posta restante deste jornal.

CASA NO BARRO — Melhor clima da capital, á margem do bond, saneada com banheira, sitio arborisado, assoalhada e forrada, com três quartos internos, duas bôas salas, sala de espera, dois terraços, copa, optima cosinha. VENDE-SE. Tratar na Rua do Rangel 165, Phone 6296.

CASA EM OLINDA — Aluga-se por preço modico na avenida Rio Doce, n. 514, Novo Bairro do Pharol, com boas salas de mosaico, forradas, quartos de taco, saleta, bons terraços, bom quintal, agua encanada, etc. A tratar com AUGUSTO BRAGA, na CASA MOZART, á praça da Independencia, 41.

COMMODOS — Alugam-se amplos, arejados com janellas, limpos e com entrada completamente independente, em casa de familia de respeito, a pessoas do commercio e casal sem filhos. Rua da Concordia n. 393, 2º. andar.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma bôa casa á Praça João Pessôa, n. 55, no CARMO, com quatro quartos internos e dois externos, duas salas, copa, cosinha e gabinete sanitario. A tratar no EDIFICIO SUL AMERICA, sala 36, 3.º andar, das 14 ás 17 horas.

CASAS EM BÔA VIAGEM — Alugam-se diversas, com frente para o mar, ns. 6644, 6648, 6676, 6702 e 7688 — com dois saneamentos, garages e estão limpas. Tratar á PRAÇA ARTHUR OSCAR, 211.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma bôa casa á RUA DO SOL N.º 194, em OLINDA, tendo entrada para automovel e dando os fundos para a praia, com 4 quartos internos, duas salas e apparelho sanitario completo; e demais dependencias. A tratar com OLIVEIRA & RODRIGUES, (LMTDA. Av. RIO BRANCO, 119, 1º.

CASAS MODERNAS QUE SE VENDEM — Vende-se por 25:000$000 uma na Capunga, perto do bond, 4 quartos, mosaicada, forrada, oitões livres, recuada. Venda urgente. A tratar com Dionysio do Rego, corretor geral, com escriptorio á rua Diario de Pernambuco n. 123, 1º. andar. Telephone 6981. Das 10 ás 12 horas ou das 17 ás 18 horas.

CASAS NOVAS EM OLINDA — Alugam-se 2 no Novo Bairro do Pharol, sendo uma com 4 quartos ao preço de trezentos mil réis mensaes na rua Farias Neves Sobrinho n. 162, e outra com 5 quartos e garage por ... 400$000 na Avenida Rio Doce n. 337. Ambas são isoladas, recuadas, com terraço na frente, copa e cosinha com armarios, 2 saneamentos e muito frescas. Ver e tratar com Manoel Dias dos Santos á rua do Sol n. 346.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se uma, á rua dos Navegantes, 1.607, pela temporada balneária, ou por um anno, com as seguintes accommodações: 2 salas, 4 quartos internos, 2 saneamentos, optimo terraço de frente, etc.
Tratar com o dr. Arthur Ferreira, á rua do Imperador, 452, 1º. andar.

CASA MODERNA, NA BÔA VISTA — Vende-se uma construida de novo, com quatro (4) quartos internos, sala de visita e de jantar, copa, cosinha, saneamento, oitão livre para entrada de automovel, terraço na frente, recuada, situada na RUA DO JASMIN, junto á RUA JOSE' DE ALENCAR. A tratar junto, na casa n. 14.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se a n. 873 á rua Quarenta e Oito, na Mattinha — o bairro das casas novas. — Bonds de Espinheiro ou Beberibe e Campo Grande primeira secção. Tem os seguintes commodos: salas de visita, de jantar e de copa; tres quartos internos e um externo para empregados; dois quartos sanitarios, um interno com lavatorio, banheira embutida, W. C., etc. e outro externo com banheiro, e W. C.; cosinha, garage, lavanderia e terraço. Todos forrados e piso de tacos e mosaico. Optima orientação. Chaves na mesma das 13 ás 17 horas, embora ainda habitada. Informações: phone 28.257.

COMPRA-SE — Casas, sitios, sobrados, em qualquer parte da cidade ou arrabaldes, de 10 a 100 contos de réis. Negocio urgente. A tratar com o sr. José Capitulino Loureiro á rua Diario de Pernambuco n.- 123, 1º. andar. Phone: 6981.

CASA — Aluga-se uma com excellentes commodos, sita á TRAVESSA PEDRO AZEVEDO, n.º 44 (RUA IMPERIAL). A tratar na mesma.

CASA — Vende-se uma num dos melhores arrabaldes desta capital. Optimo ponto para estivas. Preço baratissimo. A tratar na Praça D'arcete n.º 80.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se a confortavel casa sita á avenida BEIRA MAR (esquina da Praça de Bôa Viagem) com dois pavimentos, optimas accommodações e garage. Tratar á RUA DAS GRAÇAS, 149.

CASAS NOVAS EM OLINDA — Alugam-se duas no Novo Bairro do Pharol, sendo uma com 4 quartos, ao preço de trezentos mil réis mensaes, na rua Farias Neves Sobrinho, n. 163, e outra com 5 quartos e garage por 400$000 na avenida Rio Doce n. 337. Ambas são isoladas, recuadas, com terraço na frente, copa e cozinha, com armarios, dois saneamentos e muito frescas. Ver e tratar com Manoel Dias dos Santos, á rua do Sol n. 346.

E' DE GRAÇA!! — Quarto mobiliado c| refeições, 120$000 por mez, assignatura para almoço 50$000, almoço avulso 2$000. Diaria 7$000. Dormida 2$000. Rua do Rangel 165, 2º. andar. Não é reclame!!

ESTRANGEIRO, empregado do commercio, procura alugar quarto arejado, de preferencia com pensão, em casa de familia. Carta: Posta Restante DIARIO DE PERNAMBUCO, para H.

OPTIMA OPPORTUNIDADE — Para quem deseja colocar-se bem, vende-se, permuta-se, por uma casa em arrabalde, um BAR e RESTAURANTE em local bem movimentado no bairro do Recife, futuroso negocio, em vista de ter sido o referido bairro escolhido para residencia de mulheres livres. Facilita-se o negocio. Tratar: RUA S. JORGE N. 271.

PENSÃO ARAUJO— Optimos quartos com janellas no 1º andar e dois confortaveis, no pavimento terreo, assoalhados e entrada independente. Cosinha de 1ª. ordem dirigida agora por competente cosinheiro. Fornece marmitas a domicilio (um dos mais antigos fornecedores. Corredor do Bispo, 90. Phone 2580.

SITIO NA ENCRUZILHADA — Vende-se barato para construcção já loteado abrangendo 3 ruas podendo abrir uma outra, toda arborizada com optimo jardim dando bos renda. Tratar no portão 59 no mesmo pouco adeante da Caixa Economica ocm A. Pessoa de Sá & Irmãos.

VENDE-SE — Uma casa com sala de visita, sala de jantar, tres quartos, agua, fructeiras. Avenida Norte, districto da Encruzilhada, 2999.

VENDE-SE — A PENSÃO COMMERCIAL, fundada ha 20 annos, localizada na rua da Concordia, 297, 1º. e 2º. andares, proximo á Estação Central, bem afreguezada, com 19 quartos mobilados, quasi todos occupados por pensionistas idoneos, excellente terraço e aposentos de primeira ordem. O motivo da venda se explicará ao comprador. A tratar na mesma.

VENDE-SE — Um optimo terreno com 12.00 x 34.00, sito á rua Bispo Cardoso Ayres, annexo ao predio n.º 432, á mesma rua. Tratar á rua Real da Torre n.º 583.

VENDE-SE — Um optimo terreno na rua do Futuro, com 17 metros de frente e 36 de fundos, está murado, a tratar na mesma rua n. 279 — AFFLICTOS.

VENDE-SE — Uma casa na rua Vicente Pinzon, 56, Hippodromo. A tratar na rua Castro Alves n. 13, em Encruzilhada.

VENDE-SE — Uma Pensão em magnifico local, casa ampla e arejada com tres pavimentos, grande quintal, quartos mobilados, tendo freguesia distincta pagando bem. Para informações com o sr. SANCHO — Aurora n.º 529 — BAR, ou rua da União n.º 419.

150$000 — Por esta quantia apenas, aluga-se em casa de familia, optimo quarto com luz e refeições (café, almoço e jantar).
Predio situado num dos melhores trechos da rua da AURORA (N. 469, 1º. andar). Junto ao escriptorio central da Tramways.

4:000$000 — E' por quanto vende-se uma casa de taboa, coberta de telhas, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, agua encanada e luz electrica, com pendentes em todas as dependencias e interruptores, oitões livres e terraço, terreno 11 mts. de frente por 20 de fundo, pertencente á Santa Casa de Misericordia do Recife — Rua Martins Junior (PINA). Tratar: P. INDEPENDENCIA, 40.

EMPREGOS

AGENCIADORES — Precisam-se. Boa commissão e transporte. Das 7 ás 9. RUA PADRE FLORIANO, 167.

AMA PARA MENINO — Precisa-se de uma que seja limpa e pratica para casa de familia de tratamento, a tratar á rua Conde da Boa Vista, 1370.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma, a tratar na rua Padre Roma, n. 73 — TAMARINEIRA.

COSINHEIRA — Para casal sem filhos e que durma em casa dos patrões, precisa-se de uma á rua da Imperatriz, n. 227 — 1º andar.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma boa cosinheira. Rua Conde da Boa Vista 1197.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que entenda bem do officio. Não estando em condições é favor não se apresentar.
A tratar na avenida Visconde de Albuquerque 707 (Magdalena).

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba bem os mistéres de sua profissão e trabalhar em fogão á gaz, para casa de pequena familia. Paga-se muito bem. Trata-se com D. SARAH, RUA AURORA, 49, 1.º, das 8 ás 12 e das 14 ás 17 1|2 horas.

DESEJA collocar-se nesta praça um rapaz alagoano, tendo já trabalhado na firma Mussaleu Irmãos, desta praça, e que tem pratica de escriptorio, pracista, cartorio, balcão, etc.. e além destas praticas se offerece a qualquer outro trabalho, de conformidade com os que possa abraçal-os. Cartas por obsequio para MELCHIADES MELLO — Rua dos Prazeres n. 18 — GAMELLEIRA — RECIFE.

MOÇA HONESTA, educada, instruida, de grande elegancia moral, deseja collocação como dama de companhia de uma senhora distincta e finamente educada.
Cartas por obsequio para Iná — neste jornal.

STENO DACATYLOGRAPHA — Acceita quaesquer serviços de Stenographia e Dactylographia, por preço modico. A tratar á RUA DEÃO FARIAS, N.º 99.

URGENTE PRECISAM-SE — Moças e rapazes activos, independentes, como pracistas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimo 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do JORNAL DO COMMERCIO — Rua Diario de Pernambuco n.º 80.

PONTO PARA NEGOCIO

ATELIER SANTO ANTONIO — DE MLLE. MORAES — Confecção de vestidos para sras. e creanças. Tailleurs, manteaux, etc. Enxovaes para casamentos e baptisados. Estando esta secção a cargo de contramestra especializada, obedece rigorosamente ás ultimas exigencias da moda. Secção de machinas para: Plissados até 1m30 de largo, Royal, Cairel, ajour e cobrir botões. Maxima presteza na entrega e abatimentos especiaes para collegios e costureiras. Visitem o atelier para certificarem-se.
N. B. — Com a apresentação deste annuncio daremos um abatimento de 10 o|o em todos os nossos trabalhos.
Cambôa Carmo 99, 1º. (Rua Paulino Camara 99, 1º. andar.

ALFAIATARIA — Em melhor ponto da cidade, muito afreguezada. Vende-se ou acceita-se um socio cortador competente que possa dispôr o mesmo do capital de 4:000$000. Informações: "A CAPITAL" — 1.º de Março n.º 76 — 1.º andar.

CASA DE FRUCTAS E CALDO DE CANNA — Vende-se á RUA DIREITA N.º 233, fazendo regular negocio. A tratar no mesmo ou á RUA ROSARIO DA BÔA VISTA, 163.

MERCEARIA E CARVOARIA — Vende-se uma em arrabalde proximo da cidade fazendo regular movimento, a dinheiro, e com possibilidades para maiores negocios. A casa tem bons commodos para familia e o aluguel baratissimo. A tratar com o sr. JOÃO SOARES, na Pharmacia Esperança, avenida Norte n. 654 — SANTO AMARO. O motivo da venda se explicará ao pretendente.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se um ponto commercial em ponto de secção — LARGO DA PAZ — AFOGADOS, por ter dois negocios, precisando ficar somente com um. Pode o pretendente escolher. A tratar na RUA DA PAZ, 310 — AFOGADOS.

NEGOCIO A' VENDA — Optima collocação, com pequeno capital. Vende-se no Pantano, em Campo Grande, á rua do Dendê 625 um pequeno deposito de seccos; fazendo bons apurados e bastante afreguezado; longe de feira, casa de moradia muito commoda, aluguel barato e isolada do negocio.
O motivo da venda é o dono, por questão de saude, ter que retirar-se com urgencia para o interior, de onde é natural. Ver e tratar no mesmo.

TRASPASSA-SE — Um ponto commercial com os moveis e utensilios. O referido ponto poderá servir para mercearia, bar, café, restaurant, etc. A tratar na PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.º 369.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. PEDRO MARTINS. Rua da Concordia. 460, 1.º andar.

VENDE-SE — Um optimo fiteiro de cigarros á RUA LARGA DO ROSARIO, 228.

VENDE-SE — O bem afreguezado Hotel Caxias, á praça da Independencia (no oitão do DIARIO DE PERNAMBUCO) numero 129, com optimo salão no pavimento terreo, prestando-se para qualquer um outro negocio, com 40 quartos mobilados, fazendo bom negocio.
O motivo da venda é o proprietario ir para o Rio dirigir um dos grandes hoteis naquella cidade.

VENDE-SE — Uma barbearia com duas cadeiras americanas legitimas e bancada, por 2:800$000, localizada á rua da Detenção. Trata-se á rua da Concordia 437.

VENDE-SE dois fiteiros de cigarros em optimos pontos da cidade. Tratar: RUA DIREITA, 90.

VENDE SE — 1 ponto commercial na RUA INTENDENCIA, muito proximo á PRAÇA MACIEL PINHEIRO, a tratar na RUA DA MATRIZ N.º 69 — e tambem precisa-se de um menino de 15 a 16 annos.

800$000 — Por esta quantia vende-se um deposito de seccos, optimo ponto para qualquer negocio, livre de imposto. A casa tem bons commodos para familia. Aluguel baratissimo. Para informações na rua Visconde de Goyanna 171. Boa Vista.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez, desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na praça Maciel Pinheiro, n. 336, 1º andar, ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. Prof. A. BORGES.

COLLEGIOS E CURSOS — English — O homem que fala duas linguas vale por duas pessoas; acha emprego com facilidade, ganha mais e gosa mais. Aprende-se bem o inglez com mrs. John Camara. Rua do Socego n. 91.

PIANOS

PIANO — Vende-se um legitimo Dorner quasi novo, folheado de Jacarandá. Preço de occasião. Rua do Rosario da Boa Vista, 112.

PIANO DORNER — Vende-se um com cêpo de metal, teclado de marfim, em caixa cor de nogueira.
Preço: 1:500$000. Rua Velha n. 391.

PIANO ALLEMAO JULIU FENRICH — Vende-se um do afamado fabricante acima, por preço baratissimo, com cordas cruzadas, cêpo de metal, cor clara, optimo som. Vende-se tambem optimo violino de autor celebre, preço excepcional.
Ver e tratar — Concordia 269.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vende-se, URGENTE, 1 SEDAN FORD 29 e 1 BARATA tambem FORD 29, a Rs. 2:500$000 cada um. Avenida João de Barros n. 31 Acceita-se troca.

VENDE-SE — Um optimo e importante carro, para conductor de invalido, com todos os requisitos necessarios para o alludido fim. Preço de occasião. A tratar á Rua do Hospicio n.º 140.

DIVERSOS

ATTENÇÃO — Procure vender seus moveis pelo melhor preço, pagamento immediato. Rua das Laranjeiras, 44 — Vende-se e troca-se.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

ATTENÇÃO — Casa Africana — Rua Larga do Rosario n. 125. (Junto ao Pateo do Paraizo). Compra-se brilhantes, diamantes, platina, ouro, prata em objectos ou quebrada, peças antigas em geral. Os melhores preços. Concertos garantidos de relogios, joias e oculos.

BENAL — Acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas, pannos e manchas. A' venda na pharmacia São João, rua Larga do Rosario, 244.

O menor annuncio, no melhor jornal, implica na maior reclame

BALCOES E ARMAÇÕES — Vende-se por preço de occasião diversos lances de boa armação, balcões, grande balaustrada, vitrines, etc.
Ver e tratar, na rua Nova 318.

BRONQUINO, XAROPE CONTRA TOSSE— De effeito seguro na tosse de qualquer natureza: Grippe, Bronchite, Asthma e Coqueluche. Deposito: Pharmacia Primor — Rua das Calçadas, n. 154 — RECIFE.

CALDEIRA — Precisa-se comprar uma em perfeito estado, de 50 a 100 HP. A tratar no escriptorio de RENDA, PRIORI & CIA. Rua Padre Muniz, 20.

CONTRA SARNA E COCEIRAS—E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

CAUTELLA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores, sita á rua do Imperador n. 227, avisa que, tendo se extraviado a cautella n. 47542, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando por conseguinte a mencionada cautella sem nenhum valor. Recife, em 15|10|938.

CAES POLICIAES PUROS — A' rua Leonardo Cavalcanti n. 304, na JAQUEIRA, vendem-se diversos com dois mezes de idade, assim como pombos rabo de leque e papo de vento.

CAUTELA PERDIDA — A "Garantida" casa de penhores, sita á rua do Imperador n.º 227, avisa que, tendo se extraviado a cautela N.º 46612, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando por conseguinte a mencionada cautela sem nenhum valor. Recife, em 26 — 7 — 38.

CONTRA PYORRHE'A— Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammações dos dentes e das gengivas encontram a cura no Contra Pyorrhéa E' o remedio por excellencia. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

COGNAC DE ALCATRAO XAVIER — Para tosse, grippe e resfriados. A' venda, em todas as pharmacias.

CASA DE PENHORES MOREIRA — A mais acreditada, melhores offertas e menores juros.

DIAMANTE NEGRO — O melhor chocolate da Lacta.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTA E MACCU'. Dep: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

DEPURATIVO — XAROPE ANTI-RHEUMATICO — Remedio de prompto effeito contra a syphilis e suas manifestações. Excellente na cura do rheumatismo — Deposito: PHARMACIA PRIMOR — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até á completa cura. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, fraqueza do sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO?— Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, Calumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez— Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa AGUA RABELLO.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Kola — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA de Cicero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dores no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

GONORRHE'A OU BLENORRHAGIA — Cura-se com a NOLENINA, remedio efficaz nas purgações antigas e recentes e em todas as inflammações da urethra e da bexiga provenientes desta doença — Deposito: PHARMACIA PRIMOR — Rua das Calçadas n. 134 — RECIFE.

HENESTRIS — A unica tintura para cabellos. Casa Chassagne, rua da Imperatriz, 130, 1º.

IOFOSCAL — O mais forte dos fortificantes. A venda em todas as boas pharmacias.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA são, quasi sempre, occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo, aos primeiros symptomas, use logo a efficaz Injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Diniz. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a Injecção Anti-Blenorrhagica pois no começo da doença muitas pessôas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

LACTA — Balas, bombons e chocolates. Fabricação das Empresas Lactas de São Paulo.

LICOR DE CACAU — Vermifugo Xavier — A salvação das creanças. Bom paladar, gostoso e efficaz.

MOVEIS — Em optimo estado de conservação, quasi novos, sendo uma bella opportunidade para os noivos, vendem-se, uma moderna sala de refeições, com 18 peças, dois grupos para sala de visita, 1 dormitorio de solteiro, um moderno dormitorio para casal, um guarda-roupa para solteiro, uma moderna secretaria, 1 radio mundial R. C. A. Victor com 11 valvulas, um apparelho para massagem geral vibratoria, um balcão para banca de bicho e um archivo de aço. Pagamento 20 o|o á vista e o restante em promissorias mensaes com garantia. Trata-se á rua Riachuelo, 419. Phone 2699, das 8 ás 9 — das 12 ás 14 e das 18 ás 20 horas.

MODA E CONFECÇÃO — Modista competente acceita encommendas de vestidos para passeio, baile, capas, manteaux, roupinhas para creanças, etc. Avenida 17 de Agosto, 1020 — SANT'ANNA.

NUTRIL — O remedio que nutre. Recommendado aos fracos e convalescentes. A' venda em todas as pharmacias.

O SENHOR E' ESTRANGEIRO? — Quer legalizar a sua situação no paiz de accordo com as ultimas alterações do governo da Republica? — Está irregularmente? Quer regularizar a sua situação? — Tem desejo de naturalizar-se? Naturalize-se. Quer saber da sua situação exacta no paiz? — Quer fazer o seu registro de accordo com o decreto ultimo federal e decreto estadual? — Procure hoje mesmo o solicitador Guilherme d'Araujo (Da Ordem dos Advogados) que, sem compromisso lhe dará todas informações, por ser materia da sua especialidade. Não procure a quem não entende do seu caso. Tem correspondente no Rio. — Rua do Imperador n. 376, 1º. andar. Phone 6693.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: PHARMACIA AMERICANA.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' Optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana. de Cicero D. Diniz.

OLEO DE BABOSA GABY — Dá vida aos cabellos conservando sempre o seu brilho. A' venda nas pharmacias e perfumarias.

PAPOULAS — (Flôres bem seccas) compra-se qualquer quantidade a 4$000 o kilo na avenida Venezuela 166, Espinheiro.

PILULLAS DE URSI — Para molestias dos rins. A' venda em todas as pharmacias.

QUER TER BOA PELLE — Use Biocutis. A' venda na Pharmacia São João, rua Larga do Rosario, 244.

RADIO — Vende-se um Westinhouse de ondas largas em perfeito estado de funccionamento por preço de occasião. Aluga-se Electrola portatil para dansas. A tratar na RUA DA CONCEIÇAO 147 — BOA VISTA, das 13 ás 20 horas.

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230. (entrada pela rua Joaquim Tavora, 236), a tratar das 11 ás 12 ½ e das 5 ás 6 ½, com SARAIVA.

SEMENTES novas de flôres e hortaliças de procedencia hollandeza recebeu o BAZAR ALLEMAO. Rua 7 Setembro 42.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitando. Trate-o urgentemente, pois amanhã póde ser tarde. Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garus pepsina, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

(Conclue na 15.ª pagina)

ILEGÍVEL

N A V E G A Ç Ã O

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL:

"MACEIO'"

Amanhecerá no dia 17, sahirá no dia 19, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 24, sahirá no dia 26, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"CHUY"

Amanhecerá no dia 23 de Outubro, sahirá no dia 24 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

"BUTIA'"

Amanhecerá no dia 6 de Novembro, sahirá no dia 7, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

Agentes: PINTO, ALVES & CIA.

RUA DO BRUM N.º 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-8-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de fretes n. 9237 — Informação n.. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

VAPORES PARA O SUL

ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 20, sabbado, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

VAPORES PARA O NORTE

CAMPEIRO — Esperado dos portos do sul no dia 27, quinta-feira, sahirá na sexta-feira, 28, para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. (Recebemos cargas para PARNAHYBA, com cuidadosa baldeação em TUTOYA).

AGENTE: ULYSSES CORREIA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"H. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 20 de Outubro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Brigade"	4-11-938
"Almanzora"	17-11-938
"H. Monarch"	2-12-938
"H. Chieftain"	16-12-938
"H. Princess"	30-12-938
"Almanzora"	12-1-939
"Asturias"	27-1-939
"H. Brigade"	27-1-939
"H. Patriot"	10-2-939

PARA O SUL

"H. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 21 de Outubro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	28-10-938
"H. Monarch"	4-11-938
"H. Chieftain"	18-11-938
"H. Princess"	2-12-938
"H. Brigade"	16-12-938
"Almanzora"	23-12-938
"H. Brigade"	30-12-938
"Asturias"	7-1-939
"H. Patriot"	13-1-939
"H. Monarch"	27-1-939

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMACÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL: —		PARA A EUROPA: —	
CAP. NORTE	17.10	GEN. SAN MARTIN	21.10
ANTONIO DELFINO	5.11	GEN. ARTIGAS	21.11
CAP. NORTE	24.12	GEN. SAN MARTIN	9.01
GEN. OSORIO	28. 1	ANTONIO DELFINO	13. 2
CAP. NORTE	4. 3		

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegadas de Hamburgo:		Sahidas para Hamburgo:	
CORRIENTES	19.10	CORRIENTES	30.10

Informações com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9-0-1-3

SERVIÇO AEREO CONDOR



CARGA

CORREIO

PASSAGEIROS

Modernissimos aviões JU 52 ligam com a maxima segurança e pontualidade

BRASIL
URUGUAY
ARGENTINA
CHILE
BOLIVIA
PERU'

BRASIL — EUROPA em 2 dias via "Condor-Lufthansa"

SYNDICATO CONDOR LTDA.

Agentes:

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Marquez de Olinda, 35

— Recife —

Telephone 9013

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS. Endereço Telegraphico: COSTEIRA-RIO — Caixa Postal 1033 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do norte no dia 20, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria, não receberá carga).

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação Rio deo de Janeiro, para Pelotas, com transbordo em Rio Grande.

"ITAGIBA"

Esperado do porto de Cabedello no dia 22, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAHITE"

Esperado dos portos do norte no dia 27, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria, não receberá carga).

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com transbordo em Rio Grande.

"ITAQUATIA'"

Esperado do porto de Cabedello no dia 29, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 3 de Novembro, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria, não receberá carga).

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com transbordo em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do sul no dia 20, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebemos cargas para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

"ITAGIBA"

Esperado dos portos do sul no dia 20, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello.

"ITAQUICE'"

Esperado dos portos do sul, no dia 27, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebemos cargas para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, da ORGANIZAÇAO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario. — VALORES: — Os valores contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens, encommendas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA

TELEPHONES: Secção de fretes: 9-2-3-7 — Informações: 9-2-1-4

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE

"WESTERN PRINCE"

esperado neste porto na terça-feira, 8 de Novembro, sahirá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO.

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª Classe, somente.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro — 3 dias.

PAQUETES ESPERADOS

"EASTERN PRINCE"	6 Dezembro
"WESTERN PRINCE"	3 de Janeiro 1939
"EASTERN PRINCE"	31 de Janeiro 1939

Para quaesques informações sobre passagens e fretes para o Rio da Prata, com o Agente:

LOGAN GRIFFITH (Logan & Cia.)

Rua do Bom Jesus n.º 220 — Sala 6, 2.º andar

Fone n.º 9420

Pequenos Annuncios

Conclusão da 14ª pag.)

TUMULOS — A Marmoraria do Carmo tem em deposito três (3) bem acabados tumulos em marmore que vende pelo custo. Tem pessôa habilitada para o assentamento em qualquer parte do interior deste Estado ou de outro qualquer. Todos os nossos trabalhos são executados em machinas modernas, podendo por isso offerecer maiores vantagens. Marmores para varios fins, nacionaes e estrangeiros. Executa: Altares, tumulos, escadarias, soleiras, pedras para copa e cozinha, etc. — MARMORARIA DO CARMO — Cambôa do Carmo, 67 — RECIFE.

VENDE-SE — Por preço de occasião, 14 vaccas, 2 garrotas, 1 garrote reproductor, 2 bezerras, 3 bezerros, 2 cavallos, 1 carroça de distribuição de leite com todos os utensilios. Arrenda-se o sitio com baixa do capim, viveiros e fructeiras. Tratar na rua Tabajaras n.º 206 — ESTRADA DOS REMEDIOS.

VENDE-SE — Para pensão ou casa de commodos o onto com melhoramentos á rua do Hospicio 176, 1º. andar.

VENDE-SE — 6 carteiras escolares á rua da Detenção 437.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cl. ero D. Dinis.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Dinis.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Dinis.

88 — NESTE NUMERO, á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como alugam-se moveis novos e usados. — Phone. 9769.

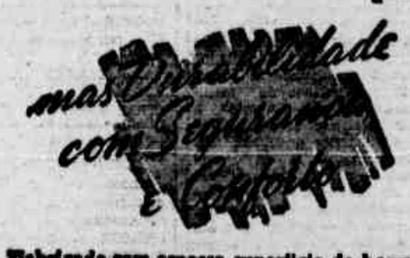
COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

DURABILIDADE

...é um caracteristico do pneu ATLAS





Fabricado com espessa superficie de borracha resistente, reforços lateraes, e cordas de lona embebida em borracha, ATLAS garante DURABILIDADE maxima. Sua banda de rodagem, extremamente forte, assegura desgaste lento e proporcional. E seu revestimento especial de uma lona chimicamente resfriada, protege-o efficazmente contra o calor e estouros.

O mais importante, porém, é que, proporcionando extraordinaria duração, ATLAS proporciona, tambem, absoluta SEGURANÇA e CONFORTO, durante todo o tempo. Faça uma experiencia. Equipe seu carro com pneus ATLAS e deixe correr... o tempo...

ATLAS

Pneus, Baterias e Accessorios de qualidade

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

CALDEIRA TYPO LOCOMOVEL

Vende-se 2 Caldeiras typo locomovel usadas perfeitas de 120 HP. Ver ao lado da Estação de Cinco Pontas.

Tratar com Carlos — Rua do Alecrim n.º 64.

AVISO

Tendo esta sociedade, transferido para a Capital Federal o agente autorizado que mantinha nesta cidade, á Rua João Pessôa n. 209 (1.º andar), solicita aos Srs. mutuarios e devedores hypothecarios a fineza de pagarem no Banco Commercial de Pernambuco — Rua do Imperador n. 376 — ao Sr. Decilecio Soares as contribuições devidas pelos seus respectivos contractos, estando este Sr. autorizado, devidamente, a assignar os recibos que forem necessarios.

Outrosim, communicamos que na Rua Buenos Ayres n. 46 (1.º andar), no Rio de Janeiro, estamos inteiramente ao dispor dos nossos clientes que poderão tambem encaminhar por intermedio do nr procurador quaesquer consultas ou reclamações.

A Promotora da Casa Propria S|A.

AVISO

O Prof. Alcides Codeceira avisa a seus clientes a reabertura de seu consultorio á Praça da Independencia n. 36, onde estará á sua disposição diariamente, de 14 e meia em deante.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

ESCOLA REMINGTON

DIRETOR: EMILIO

KUHLMANN

NÃO PROCURE A ESCOLA ÔNDE OS PREÇOS SÃO MAIS BARATOS, PREFIRA ANTES, AQUELLA QUE ESTIVER MELHOR APPARELHADA PARA PREPARA-LO AFIM DE VENCER NA VIDA COMMERCIAL. NESTAS CONDIÇÕES, ESTA' A ESCOLA REMINGTON, SOB A DIRECÇÃO DE EMILIO KUHLMANN, QUE HA 18 ANNOS PREPARA E COLLOCA SEUS ALUMNOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

ESCOLA REMINGTON, A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

RUA NOVA, 259, 1.º andar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1938

Incentivo ao augmento de construções na cidade

Favores que a prefeitura concede ás novas edificações

O prefeito Novaes Filho assignou hontem o seguinte decreto:

"O prefeito do municipio do Recife, no uso de suas attribuições, considerando que é flagrante a disparidade entre o augmento de população e o reduzido numero de construcções novas;

considerando que a elevação de alugueres de casa é, em parte, proveniente do decrescimo de construcção que se vem verificando nesta capital;

considerando a vantagem de extender tambem ao Pina e Bôa Viagem os favores concedidos á zona esgotada, afim de accelerar o progresso destas unicas praias da cidade, para que se lhes possa assegurar maior efficiencia de serviços publicos;

considerando que se deve incentivar a construcção de casas baratas e bem assim o aproveitamento mais rapido dos terrenos baixos, por um augmento no prazo de isenção afim de compensar o dispendio de capital gasto em aterros;

considerando a necessidade de ampliar os favores já actualmente concedidos para facilitar o desenvolvimento das edificações;

considerando que estes favores não acarretam onus para os cofres publicos, em face das vantagens trazidas pelas novas construcções, por quanto somente o imposto de decima fica isento, cobrando-se todos os demais;

considerando, emfim, que o poder publico deve estimular o emprego da pequena economia na construcção de immoveis, como providencia de alto sentido social, decreta:

ART. 1º — Ficam isentos do imposto predial as novas construcções, iniciadas até 31 de dezembro de 1940, nas seguintes bases:

a) na zona esgotada, bem como no Pina e Bôa Viagem

até 18:000$000, pelo praso de 13 annos;
18:000$000 a 36:000$00, 12 annos; .....
36:000$000 a 70:000$000, 10 annos; superior a 70:000$000, 8 annos.

b) na zona não esgotada

até 22:000$000, pelo praso de 12 annos;
22:000$000 a 36:000$000, 10 annos; .....
36:000$000 a 70:000$000, 8 annos; superior a 70:000$000, 6 annos.

ART. 2º — As isenções acima serão accrescidas de cinco annos quando, á margem das ruas calçadas, o nivel medio do terreno estiver a 0m,60 ou mais abaixo do meio-fio.

§ unico — Serão accrescidos, tambem, de cinco annos, quando se tratar de um grupo minimo de 20 casas de valor até 18:000$000 da alinea a e até 22:000$000 da alinea b do art. 1º.

ART. 3º — As reconstrucções gosarão de identicos favores, desde que a reforma seja feita com aproveitamento total ou parcial das paredes mestras e das fundações, e parcial das divisorias, não podendo este ultimo aproveitamento ser superior á metade das paredes existentes.

ART. 4º — Em casas terreas, com area até 80,m2 excluidos os terraços e dependencias, com vãos de thesoura não superiores a 7m,000, serão permittidas paredes externas de meia vez e area minima de 7m,00 para os quartos das dependencias, quando em numero não superior a (2) dois.

ART. 5º — Ficarão habilitados aos favores deste decreto os interessados que requererem ao director de Obras o deposito das plantas, antes do inicio das obras, e, ao prefeito a effectividade dos nomes após a concessão de "habite-se".

ART. 6º — As casas de um só pavimento pagarão o imposto predial accrescido de 20%, quando situadas na avenida Martins de Barros, ruas do Imperador Pedro II, 1º de Março, Sigismundo Gonçalves, Nova, Imperatriz e praças Joaquim Nabuco e Maciel Pinheiro e accrescido de 10%, quando localizadas nas demais ruas dos bairros de Santo Antonio e do Recife.

ART. 7º — Revogam-se as disposições em contrario."

A TRIPULAÇÃO FISGOU UM TUBARÃO

RIO, 15 (A. M.) — A tripulação do **Andalucia Star**, á altura de Cabo Verde notando que um tubarão acompanhava o navio, lançou um anzol e fisgou o monstro, após uma luta desesperada.

Puxado para bordo o tubarão foi morto a tiros e pauladas. O monstro vinha aterrorizando os pescadores a vela daquella zona.

DISTRIBUIÇÃO DE LEITE NOS GRUPOS ESCOLARES

SERA' INICIADA A PARTIR DE AMANHÃ, NOS DOIS TURNOS PEDAGOGICOS

A partir de amanhã, a Secretaria do Interior fará distribuir, nos grupos escolares da capital, o leite pasteurizado, em quartilhos correspondentes ao numero exacto da frequencia, nos turnos pedagogicos.

Essa medida, que de ha muito se impunha, vem solucionar um dos mais graves problemas da nossa população escolar. Na quasi totalidade dos casos essa população é formado de creanças com alimentação, que não recebiam o beneficio da merenda escolar.

Encarando de perto o assumpto, o secretario do Interior, entrando em entendimento com a **Cooperativa de Lacticinios**, assentou medidas no sentido de que o leite seja distribuido nos grupos escolares. Essa medida tem um largo alcance hygienico e educativo e representa a solução de um problema que, pela sua vastidão abrange não só as condições sanitarias dos nossos alumnos, como tambem o seu proprio rendimento pedagogico.

BROADCASTING



O sr. Oscar Moreira Pinto, director de P. R. A. 8., ao microphone dessa grande emissora numa saudação aos pernambucanos

(CONCLUSÃO DA 8ª PAGINA)

1925, foi inaugurada a estação Lucien Levy, de 500 watts e em agosto de 1931 começou a funccionar a estação Telefunken, de 1 kilowatt.

A 17 de outubro de 1937 inaugurou-se a installação de 25 kilowatts, onda media e 5 kw, onda curta e em 1932 teve inicio o funccionamento da emissora de ondas curtas — até hoje a unica no Brasil para os fins de radiofusão.

* * *

Actualmente a PRA-8, é uma sociedade anonyma, com um capital de mil contos de réis, estando a sua directoria assim constituida: Antonio Pereira, presidente; Renato Silveira, secretario; Oscar Moreira Pinto, superintendente; Nelson Ferreira, director artistico; Otto Eiller, director technico; Arnaldo Pinto, director commercial; Othon Costa, director de som e Arlindo Fragoso, director de contabilidade.

Como se vê, o nome de Oscar Moreira Pinto figura entre os directores do Radio Club desde a sua fundação.

E' um dever de justiça, nesse rapido commentario, salientar o seu esforço e a sua dedicação aos quaes muito deve a nossa emissora.

Hoje, devemos pensar nos revezes e nas lutas que, decerto, se travaram para se trazer a PRA-8 ao ponto em que ora a encontramos — e nessa reflexão não esquecer quantos se têm voltado inteiramente á execução dessa obra admiravel sob todos os aspectos.

WALDO

INICIADA A CONSTRUCÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO UNA, NO MUNICIPIO DE ALTINHO

PRESIDIU O LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA O SECRETARIO DA VIAÇÃO, SR. GERCINO DE PONTES — DISCURSO DO PREFEITO LOCAL

Realizou-se, ante-hontem, em Altinho, o lançamento da primeira pedra para a construcção da ponte sobre o rio Una, naquelle municipio. Melhoramento que vem interessar grandemente áquella zona, o acto foi presidido pelo sr. Gercino de Pontes, secretario da Viação, e teve a presença do sr. Apollonio Salles secretario da Agricultura, do sr. Joel Galvão director das Obras Publicas, de outras autoridades, prefeitos e fasendeiros da região.

Nessa occasião o sr. Antonio Lins, prefeito do municipio de Altinho, pronunciou o seguinte discurso:

— "O povo de Altinho tem a honra de receber hoje um conterraneo e um seu benemerito amigo — dr. Gercino de Pontes — cujo nome ficará para sempre gravado na sua historia.

As promessas enganadoras dos governos passados — com o surgir do Estado Novo — tornaram-se realidade.

Não é preciso que exponha ao digno secretario de Estado a alegria que reina no semblante deste povo, com a realização do seu quasi secular desejo: a construcção de uma ponte sobre o rio Una, emprehendimento de que fostes um propugnador incansavel.

Este povo vos agradece com lagrimas de alegria o seu desejo até hontem insatisfeito — e hoje em via de realização.

Senhores Gercino de Pontes e Apollonio Salles: esta manifestação simples que o povo de Altinho vos offerece é sincera, porque emana bem do seu intimo e é honesta porque não foi custeada pelos cofres publicos.

Os altinenses estão satisfeitos. Somente com o Estado Novo poderiam ser bem aquinhoados. Elle possue valores — que sabem comprehender as necessidades imperativas do povo.

Dr. Apollonio Salles: é com immensa satisfação que vossos conterraneos recebem o amparo da Secretaria da Agricultura, chegado até aqui através da Cooperativa Agro-Pecuaria deste municipio.

Os altinenses tambem não esquecem neste momento o mestre da medicina, professor Octavio de Freitas, a quem os habitantes deste municipio muito devem pelos cuidados dispensados á saude de seu povo.

O interventor Agamemnon Magalhães ao assumir o governo de Pernambuco procurou valores para o bom funccionamento da machina administrativa; entre estes destacam-se os drs. Gercino de Pontes, Apollonio Salles e Octavio de Freitas.

Quem desconhece a quota de trabalho que estes homens têm dado a Pernambuco?

Assim tambem este povo saberá cooperar com o Estado Novo, auxiliando-o na execução do sublime programma traçado no dia 10 de novembro de 1937 pelo presidente Getulio Vargas, tendo como seu representante em Pernambuco o interventor Agamemnon Magalhães, que vem como nenhum outro demonstrando o seu interesse pelo bem commum.

Foi elle o homem que resolveu a questão do trabalhador no Brasil, pondo em cheque as greves das massas obreiras que estavam perturbando o rythmo do trabalho neste paiz.

Faço esta referencia aqui porque, quando s. exc.ia. estava á frente do Ministerio do Trabalho, foi com a resolução daquella questão que a sua pessoa despertou em mim a mais viva sympathia pessoal.

O povo desta terra offerece irrestricta solidariedade ao seu governo de trabalho.

"Quem quizer trabalhar, que me acompanhe".

Nós o acompanharemos para fazer a felicidade do Brasil."



Flagrantes do lançamento da pedra fundamental sobre o rio Una: os srs. Gercino de Pontes, secretario da Viação, e Antonio Lins, prefeito de Altinho, quando discursavam

"A mais linda joven do Brasil"

(CONCLUSÃO DA 8ª PAGINA)

ANTECIPADA PARA O DIA 19 DO CORRENTE, A FESTA DE MISS PALMARES

Attendendo gentilmente a uma solicitação do Departamento do Concurso em Pernambuco, o **Club Literario de Palmares** antecipou a festa do dia 22 do corrente com que iria homenagear a srta. Niedja Varejão, **Miss Palmares** para a proxima quarta-feira, 19 do corrente, em vista daquelle dia coincidir com a eleição de A MAIS LINDA JOVEN DE PERNAMBUCO.

Os preparativos para as festas de Palmares continuam intensos e a commissão promotora não tem poupado esforços para que a manifestação á sua miss venha constituir um acontecimento inédito na vida social da cidade.

Os pedidos de mesas são innumeros e de varias cidades como Catende, Garanhuns Gameleira, Ribeirão, Escada, Barreiros, Amaragy, Agua Preta, Bom Conselho e Pau d'Alho accorrerão representantes das sociedades locaes afim de num movimento de sympathia prestar homenagens á graciosa **Miss Palmares**.

O dancing do Club Literario apresentará uma artistica decoração que foi entregue á competente artista pernambucana.



Senhorita Vania Pinto, eleita "miss Districto Federal" e uma das candidatas mais cotadas ao titulo maximo

ENCERRA-SE HOJE A SEMANA NACIONAL DA CREANCA

A FESTA NO LYCEU INDUSTRIAL

Com o dia de hoje, consagrado á creança que trabalha, encerra o Departamento de Saude Publica, a Semana Nacional da Creança.

Iniciativa em que cooperam o Departamento de Educação, Juizado de Menores, Rotary Club e as Ligas Pernambucanas Contra a Mortalidade Infantil e Contra a Tuberculose, decorreu num ambiente de animação.

Diariamente inseriram os jornaes publicações da autoria dos medicos dos serviços de hygiene infantil, que continham conselhos de puericultura e noções de hygiene da creança.

Por sua vez, através do radio falaram especialistas e technicos. Foi, assim, a semana que se encerra, de grande movimento educativo.

Hoje, no Lyceu Industrial, por iniciativa do seu director e sob o patrocinio da sra. Aguinaldo Lins, terá logar uma festa, com jogos e varias competições desportivas.

O seu inicio está marcado para as nove horas.

EM GOYANNA

No Grupo Escolar **João Alfredo**, em Goyanna, foi commemorada a **Semana da Creança** com explicações e prelecções das professoras aos alumnos.

No dia 13, consagrado aos escolares, organizou-se pequena exposição de mappas e albuns sobre a creança, confeccionados pelos alumnos, sob a direcção das professoras Maria do Carmo G. Motta, Cecy Brandão e Josephina Novaes.

Seguiu-se distribuição de premios aos alumnos.

O ENCERRAMENTO DA SEMANA DA CREANÇA

Dr. João COSTA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A celebração da Semana Nacional da Creança, em Recife, teve um realce excepcional. O programma executado, foi mais amplo do que nos outros annos, e tenho mesmo a impressão de que foi feito com mais vibração e emotividade.

A collaboração intelligente de todos, o prestigio do governo e o apoio que o povo deu, á *Semana da Creança*, com a sua solidariedade, muito simples, mas muito verdadeira, confirmaram a idéa de quanto esses movimentos de puro patriotismo, vão-se infiltrando no animo da nossa gente. Gostei muito do programma official, desde a invocação espiritual á Deus, no inicio das festas, até os seus menores detalhes, nos differentes "dias" em que nada foi esquecido. A assistencia á mãe pobre, aos pequeninos, aos enfermosinhos, aos abandonados, ás gestantes, aos orphãos, por si, já tão desditosos e aos pequeninos operarios. A collaboração foi feita com muita alma. Tive a mais pura impressão quanto ao sentido da bondade da mulher pernambucana. As damas da nossa sociedade que tomaram á si, a realização das festas, fizeram demonstrações nitidas de brasilidade. A Cruz Verde Pernambucana, as madrinhas das solemnidades, os patronos das festas, os sacerdotes, o auxilio do Radio Club, o prestigio da nossa imprensa, tão valioso, tudo emfim! Uma cousa porém, tocou mais de perto, á minha sensibilidade, affectiva e muito me commoveu: *Foi, a oração á memoria de Sabino Pinho, que fez o dr. Agamemnon Magalhães, na "Folha da Manhã"!*

Foi a melhor collaboração que o Estado podia dar ao Dia da Creança, em Pernambuco. A recordação da obra de Sabino Pinho, o meu grande amigo, que fundou o Instituto de Protecção á Infancia, o seu interesse, pela creança pobre, o seu auxilio, a sua dedicação, o seu amor mesmo, á sorte dos necessitados; tudo isso, foi bem uma homenagem singular á memoria daquelle homem, que teve uma vida, de amor ao proximo tão prefeita, e tão modelar e de quem eu recebi afinal a santa incumbencia, quasi na hora da morte, de não abandonar a obra do Instituto de Protecção á Infancia de Pernambuco! Agora, passada a *Semana da Creança*, começa a nova phase de serviço. Muito mais longa do que o periodo de festas, são 365 dias que devemos chamar de trabalho, de selecção e de plantação de sementes para uma melhor colheita na futura Semana Nacional da Creança, em 1939!

Bibliotheca Publica

OBRAS ADQUIRIDAS DURANTE O MEZ DE SETEMBRO

Durante o mez de setembro a Bibliotheca Publica do Estado adquiriu as seguintes obras:

POR COMPRA:

"Clima e Saude" — por Afranio Peixoto; "A Industria em face da Economia Nacional" — Alberto Simonsen; "Geographia Linguistica e Cultura Brasileira — por Eugenio de Castro; "Historia da Companhia de Jesus no Brasil" — por Seraphim Leite; "D. Pedro e D. Miguel" — por Oliveira Lima; "Memorias de um Senhor de Engenho — por Julio Bello; "O Indio Brasileiro e a Revolução Franceza" — por Affonso Arinos de Mello Franco; "A Instrucção e o Imperio", 3 volumes — por Primitivo Moacyr; "Segunda Viagem ao Interior do Brasil" e "Viagens as Nascentes do Rio S. Francisco", 2 volumes — por A. de Saint Hilaire; "Viagem ao Araguaya — pelo general Couto de Magalhães; "A Evolução da Economia Paulista" — por Alfredo Ellis; "Ensaios de Ethnologia Brasileira" — por H. Baldus; "A Influencia Africana no Portuguez do Brasil" — por R. Mendonça; "Cartas do Imperador Pedro II"; "A Vida dos Indios Guayacuru's" — por E. Rivasseau; "Ensaios sobre as Construcções Navaes Indigenas" — por Eurico A. Camara; "O Governo Provisorio e a Revolução de 1933, 2 volumes — por almirante Custodio José de Mello; "O Rio São Francisco", — por Agenor Augusto de Miranda; "Paginas da Historia do Brasil" — pelo padre Seraphim Leite; "O Rio da Unidade Nacional" — por Orlando M. de Carvalho; "Limites do Brasil" — por Hildebrando Accioly; "Problemas Fundamentaes do Municipio" — por Orlando Carvalho; "A Gloriosa Botaina do 1.º Imperio" — por Lemos Britto; "Santa Catharina" — por Oswaldo Cabral; "O Visconde de Sinimbu" — por Graveiro Costa; "Les Possedés" — por Oesterreich; "La Guerre" — por M. R. Davie; "La science de la Pinture" — por J. G. Vibert; "Elements de Sociologie" — por P. Caulet; "Mythes sur l'Origine du Feu" — por J. Jorge Fraser; "Race & Milieu Social" — por Vachet de Lapouge; "Sur l'Art de la Vie" — por Keyserling; "De Decline de la Grande Race" — por M. Grant; "Elements de Sociologie" — por R. Bastide; "Introduction a la Sociologie" — por A. Cavilliéu; "Introduction e la Sociologie Thomiste" — por R. Brugeilles; "Precis de Sociologie" — por A. Lemonnyer; "Le Non-Civilisé et Nous — por R. Allier; "Moeurs & Coutumes des Papeuans" — por capitain H. Detaner.

POR OFFERTA:

"Actas da Camara da cidade de S. Paulo", vol. 33; "Boletim do Museu da Agricultura", outubro-desembro 1937; "Boletim do Departamento de Estradas de Rodagem de S. Paulo", vol. 4, n.º 3; "Revista do Instituto Historico de S. Paulo" — vol. 34 — XXXXX; "Indice Repertorio da Revista do Instituto Historico de S. Paulo"; "Revista do Archivo Municipal de S. Paulo" — vol. 48; "Revista da Academia Paulista de Letras" — vol. 3.º, n.º 3; "Revista do Instituto Historico de Alagôas" — vol. 19; "Boletim do Ministerio do Trabalho" — n.º 43; "Almanach d' O Pensamento para 1939"; "Synopse Estatistica do Estado do Rio de Janeiro — n.º 2; "Industria Siderurgica e Exportação de Minerio de Ferro" — por Ribeiro da Silva; "Registro Geral da Comarca da Cidade de S. Paulo"; "Relatorio da Directoria do Serviço de Fomento da Producção Mineral 1924-1925"; "Relatorio do Prefeito de Manáos" — 1937; "Synopse Estatistica do Estado da Bahia" — n.º 3; "Apreciação Critica das Religiões" — pelo general Barbalho Uchôa Cavalcanti; "O Estado de Sergipe em 1934"; "O Estado de Sergipe em 1935"; "Quadros Estatisticos de Sergipe"; "Aspectos do Intercambio Commercial do Estado do Espirito Santo"; "Decreto n.º 3.010 de 20 de Agosto de .. 1938", (que dispõe sobre a entrada de estrangeiros no territorio nacional); "A Inauguração" (Departamento de Estatistica e Publicidade de Maceió); "Memorias do Instituto Oswaldo Cruz" — Tomo 33, Fasc. 1, — 1938, Rio; "O Dominio Colonial Hollandez no Brasil" — por Hermann Waltjen; "Da Pharmacotechnica dos Extratos" — por Nestor Cesar; "Bauxita em Poços de Caldas" — por Mario da Silva Pinto; "Estudos sobre a Glaciação Permocarbonifera do Sul do Brasil".

Contribuição Legal:

"Audacia — por J. P. de Hollanda; "Em Defesa de um Nome Honrado" — pelos Ads. Affonso Baptista, Renato Faciante e Mario Baptista; "Departamento de Assistencia ao Cooperativismo"; "Embargos na Appellação n.º 25.896"; "Contribuição ao Estudo de Algumas Manifestações Iniciaes das Esquisofremias" — pelo dr. José Lucena; "A Tuberculose nos meios Escolares" — pelo dr. Octavio de Freitas; "Santa Casa de Misericordia" — Memorial endereçado ao Arcebispado de Recife. Agosto de 1938.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR exclame

FACTOS DIVERSOS

TIROTEIO COM BANDIDOS

A secretaria de Segurança forneceu hontem á imprensa a seguinte nota:

"Secretaria da Segurança Publica. Policia civil. Serviço Radio Telegraphico. Dr. secretario Segurança. P. Recife. De AGUAS BELLAS — N. 355. Wds. 43. Dt. 14. Hr. 15.00. — Do cel. Lucena, recebi communicação ter as forças sergipanas hontem tiroteiado com grupo bandidos chefiado por Balão, havendo abatido bandidos BOM de VERA, AMOROSO, CRUZEIRO. Não havendo nenhum prejuizo forças. Sds. Capm. Optafe Gueiros, cmt. volante.

Directoria do Expediente, 15 de outubro de 1938."

ATROPELAMENTO DE AUTOMOVEL

Francsca Leite da Silva, de 30 annos, residente em Boa Viagem, hontem á tarde, na rua Duque de Caxias, foi atropelada pelo automovel n. 2651 de propriedade de José Cavalcanti de Oliveira.

A domestica recebeu varias contusões e escoriações no couro cabelludo, tendo sido soccorrida pela Assistencia.

EM ESTADO DE COMA

Hontem, ás 20 horas, a ambulancia da Assistencia removeu da Tacaruna para o prompto Soccorro, em estado de coma, uma domestica de cor parda com 55 annos approximadamente.

Apresentava uma contusão no couro cabelludo, indicio de atropelamento.

O seu estado era gravissimo.

CURADOURO" ESTA' PRESO

Pelo investigador n. 58, foi preso hontem, o gatuno José Luiz da Silva, vulgo Coradoura, e recolhido ao Brasil Novo para averiguações de furto.

Contra esse ladrão ha suspeitas de autoria de furtos de roupa occorridos em Jaboatão.

FUGIU DO "BRASIL NOVO"

Do xadrez da secretaria, onde estava recolhido, evadiu-se hontem, por occasião da faxina, o malandro Manoel Joaéde Oliveira, vulgo Fuba.

O facto foi communicado á secção de Investigações pelo guarda do xadrez.

SUSPEITOS

Benjamin e Alfredo Mansur foram presos pelo investigador n. 155 e apresentados á secção de Investigações.

Em parte apresentada o agente de policia disse que se tratava de dois individuos suspeitos de vida irregular.

APPREENDIDA A JOIA

Foi appreendido o alfinete de gravata de ouro com dois brilhantes perdido por Carlos Brandão, ha um anno.

Esse objecto estava em mãos de José Miguel enfermeiro do "Santo Amaro".

DEU QUEIXA CUNTRA O EX-AMASIO

Na secção de Investigações João Vianna Peres, residente á rua de Santa Rita n. 151, apresentando queixa contra a mundana Maria José dos Santos, residente á rua de Santanna em Campo Grande.

Disse o queixoso que tendo viajado deixou em casa da accusada, com quem vivia maritalmente, varios moveis.

De regresso reclamou a entrega dos objectos, tendo a mulher se recusado sob futeis pretextos.

NÃO CONCERTOU A MACHINA E NEM A DEVOLVEU A SEU DONO

Sebastião Gonçalves, residente á rua do Socego, está accusado na policia de se ter recusado a entregar uma motocycleta que lhe foi confiada para concerto.

O queixoso, Luiz do Rego Barros, diz que o trabalho foi ajustado por 300$000 e que já havia pago a importancia de 150$000.

Hontem, esteve na casa de Sebastião e encontrou a sua machina em frangalhos.

FURTADO UM ESTOJO

Edgard Gouveia queixou-se hontem na secção de Investigações do furto de um estojo de material cirurgico deixado no seu automovel á rua Barão de São Borja.

ARTIGO 267 DO CODIGO PENAL

O delegado de policia de Gravatá enviou ao juizo local o inquerito instaurado contra Pedro Manoel da Silva, accusado de crime previsto no art. 267 do Codigo Penal.

LADRÃO DE CAVALLO

Em Riacho Verde, Salgueiros, foi preso o ladrão de cavallo Francisco Bevenuto da Silva.

Contra o mesmo ha a accusação do furto de um cavallo, praticado no dia 10 de setembro no sitio Mamoeiro, de propriedade de João Cassiano dos Santos.

O animal foi vendido em Misericordia, municipio parahybano.

2. SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 16 de Outubro de 1938 — N.º 246

UM NOVO CREPUSCULO

Genolino AMADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

SO' confio na paz que ahi está, para socego e talvez para vergonha do mundo, porque existe felizmente um oceano entre o bom-senso medroso de Chamberlain e a falta de juizo, esplendidamente bravia de um amigo meu, para quem a honra e a gloria da Europa constituem uma questão pessoal.

Nem sei o que aconteceria se o Atlantico não se collocasse habilmente entre os dois.

E' possivel que a prudencia da Geographia tenha evitado mesmo um grande desvario da Historia. Na verdade, se tão immensa distancia não separasse o inglez fleugmatico do esquentado cearense, talvez o guarda-chuva conciliador de Downing Street fosse agora o florete petulante e aggressivo de D'Artagnan.

Esse meu amigo não influe como Chamberlain, nos destinos da humanidade, mas em compensação — uma figura humana muito mais inspiradora e digna de apreço do que o velho sachristão britannico.

Não é, por exemplo, um sachristão. E' um santo. E tem dos santos esse dom miraculoso de interessar-se profundamente pelas coisas que não lhe interessam de um modo directo e individual, essa distracção de não se ver vivendo para ver toda a vida que vive esse descuido do bem proprio que permitte cuidar do bem de toda a gente.

Ora, os santos não são pacifistas a todo custo, como os sachristães. Os santos gostam de brigar quando é preciso e pelas coisas que valem a pena de uma briga. Só se é bom e justo quando se tem a coragem de combater a maldade e a injustiça.

Toda fé representa por si mesma uma força belligerante. Se Francisco de Assis vivia em mansa paz até com os espinhos da estrada e mantinha tagarellas camaradagens com os lobos da serra, o proprio S. Francisco era um *ultimatum* guerreiro contra o peccado e a crueldade victoriosa, com os quaes nunca procurou nem quiz ter negocios. Como dizia o Chesterton de tantas palavras illustres e densas, a santidade não consiste em fugir ao mal, mas em atacal-o. Não é uma abstenção. E' uma affirmação em luta. Não é uma ausencia no campo de batalha. E' uma presença flammejante, como Joanna D'Arc.

Ora, esse meu amigo, que é santo e cearense — e se aproveita dessas duas qualidades para ser tambem muito intelligente, — não tem a alma passiva dos beatos de igreja. Tem, pelo contrario, a alma combatente das cruzadas. Acha que a vida é bella, tão bella que ainda vale a pena morrer por ella e pela sua belleza.

Por isso mesmo, essa creatura candida e admiravel, que ainda possue a graça de acreditar, imaginava que a Europa correria o risco de perder muita coisa, na esperança de salvar as grandes coisas da Europa.

Imaginava que nem tudo estava perdido para o espirito francez e a energia ingleza, pelo menos não perdido ao ponto de procurarem uma salvação de qualquer geito, mais triste do que todas as perdas.

Emfim, o homem acreditava na guerra.

Mas a guerra não veiu, graças a Chamberlain. E graças tambem ao Atlantico que, tão sensato como o velho catarrhento da politica britannica, teve a boa idéa de estender-se entre elle e o santo e bellicoso cearense.

Realmente, se o velho Chamberlain pudesse ter um contacto pessoal, uma longa prosa esclarecedora com esse meu amigo, talvez a Europa estivesse hoje pegando fogo e não na agua morna de uma paz de covardias e renuncias ponderadas.

Se os argumentos da bravura cearense não convencessem a obtusidade da fleugma ingleza, Chamberlain ficaria ao menos compadecido do desespero de tão rara figura humana.

E se, como allegou, foram a piedade e a pena que o inspiraram no esforço da paz, esses mesmos respeitaveis sentimentos o arrastariam agora a um esforço maior para a guerra.

Porque, sinceramente, o meu amigo está de causar pena porque a guerra não veiu.

O seu coração de santo não ama propriamente a guerra, mas ama tanto as grandes coisas do mundo sacrificadas por esta paz de compromissos vergonhosos que preferiria ver a França do seu amor ferida na trincheira do que vel-a gorda, molle, sem outra força que não seja a de bater palmas a Daladier quando voltou sem guerra, mas com a derrota.

O santo anda desesperado principalmente porque acreditou. Ouviu berros de Pedro Eremita prégando uma cruzada. Seguiu em espirito a santa aventura. E em meio do caminho, o apostolo combatente transformou-se num diabo epicurista e intimou-o a tomar parte num

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

O RUIDO É MAIS DO QUE EU

Adalgisa NERY

(PARA O MEU AMIGO MURILLO MENDES)

Ha um ruido constante dentro da minha carne, da minha profundidade
Como pernas que caminham em estradas sem curvas e sem fim.
Um ruido que me atira ao longo dos mares
Que me deita sobre as rochas longinquas
E derrama sobre o meu corpo o suor das madrugadas cansadas.
Um ruido dentro do meu tacto
Que transforma o volume que meus olhos vêem
E que ao contacto dos meus pés
O mar se torna manso como o oleo.
Um ruido inicial, sempre, eternamente inicial
Que me confunde com o homem, com a mulher,
Com os peixes, com os passaros,
Com a terra e a agua.
Um ruido de alma indeciso porque habita corpos xiphopagos,
De castidade forçada das virgens
E purezas perdidas nas mulheres de todos.
Um ruido de pedras queixosas que nunca abrigaram animaes durante tempestades.
E humilhações de arvores frondosas
Em parques de abastados.
Ha um ruido constante em minhas carnes que se mistura com as palavras
Que começam em meu peito
E sobe abraçado com a tristeza a meus olhos
E se transforma em temor
Como se viesse a chuva para os pescadores.
Ha um ruido em minha carne como se a terra fosse o meu ser
Num movimento eterno de inquietação
Que badala na minha profundidade, a minha existencia
Sem deixar que as minhas carnes sejam invadidas pelo silencio repousante
Da Unica hora
Semelhante ao setimo dia de descanso
Em que até não houve crepusculo
Porque a noite não baixou!...

1938.

A VOLTA DE EÇA DE QUEIROZ

M. G. MIRANDA

(Ministro da Hespanha)

(Para os "Diarios Associados")

TAMBEM nós, os moços apaixonados da geração de Vianna Moog, aprendemos como Alberto d'Oliveira, a ler OS MAIAS e afastar com um gesto de tedio as *sebentas* horridas e os compendios vazios. Esta rajada cheia de suave ironia sobre a Peninsula foi um consolo para abrandar a irritação que nos produzia a sordidez provinciana, o somno sem sonhos, o *tedium vitae* que a vida hespanhola de vinte e cinco annos destillava como um mal sem remedio.

Eça de Queiros foi uma revelação, somente comparavel á que produziu no CAFE' DE MARTINHO a um leitor genial n'um numero em mão da Revolução de Setembro, o poeta das LAPIDARIAS. Não creio que para a formação do estylo, para a evasão da vida quotidiana, para consolo do animo, para fazer, da rebeldia um feixe elegante de settas sem veneno e do sorriso um reflexo dos *estados dalma* — haja alguma coisa influido mais nos escriptores hespanhoes de agora. E é que, mais além das formulas politicas, na obra de Eça se descobre tudo o que existe do sentido peninsular, porque a agua brota de veio profundo e limpo e porque sua obra é uma attitude, uma forma de interpretar a vida, ou, como diria um theologo, *um guia de peccadores*.

Quem não situou no rincão da provincia, sob a estatua salmantina de frei Luiz, no pateo das Escolas ou nas filigranas que a pedra borda no Alcalá ou nesses pequenos collegios das provincias litoraneas, a ida *ainda romantica que banha na Sé nova as escadarias em que Anthero improvisa;* quem de nós não guarda na lembrança uma phantastica Coimbra de *levados e doces ares?*

Esse ondejar rumoroso de provincias que se desfaz em Madrid, essas *Conferencias Democraticas*, que se recolhem nas polemicas apaixonadas do Atheneu, outros *Vencidos da Vida*, que escandalizam os burguezes e os philisteus accommodados em seus cargos e na propria sufficiencia como uma trincheira, o ardor por tudo renovar; uma voltaireana descrença de grande senhor.

Proudhon, com sua sombra philanthropica e demolidora; Renan nas horas ternas e lyricas de LA SOEUR HENRIETTE e Baudelaire, como no Epistolario, tirando aos clerigos o socego e o somno. Eram os mesmos porque em uns e outros ardia o desejo de dar-lhe a vida, evadidos pela brecha literaria, um tom de elegante rebeldia e de dignidade intellectual.

E toda a profunda ternura para as pedras, para a paizagem, recolhemol-a delle e a piedade humana pelos humildes e o *rejón de las farpas* para abater a besta chorosa e plena de desmaios rhetoricos de que a poesia nos inundava, com transbordamento de querellas pessoaes e de decepções intimas.

Existencias de duplas almas, de expiações, de baixos vôos, temerosos e prudentes e, como na juventude de Cesar, desvendava tambem que a exemplo de Descartes, ha outro grande livro, que é a vida e Eça nos ensinou a ler.

Poucas obras têm mais amplo horizonte de dignidade que a impelle á acção. O realismo do personagem sobrepuja o entrecho, como quando as leitoras choram *porque Amadis morreu* ou quando, em um gesto de ira, se fecha o Quixote para ir em busca dos Duques para castigal-os porque se riem da sua ineffavel grandeza.

Na sua leitura ha sempre um dialogo, essa collaboração que Eça desejava como Voltaire, quando se dirigia ao leitor, chamando-o pio, amigo, benevolo. O ALPEDRINA, temos encontrado tantas vezes e sentido nelle a eternidade dos cruzeiros oceanicos e o vigor com que brota sob o sol brasileiro a espiga nova.

Ah!, e o conselheiro Accacio, sizudo, conformista, ceremonioso e exacto, não é symbolo daquelle burguez que foi o desespero flaubertiano?

Todos os conselheiros Accacios das provincias hespanholas, das Academias, que deambulam em torno da confraternização de raças, não são uma praga peninsular contra a qual lutamos, sem pensar que todas as gerações têm os Accacios, os padres Salgueiros e os Damasos Salcede? A juventude, porém, é um estado d'alma em que se luta contra os mythos, com os livros de cavalheirismo, armada com a lança da ironia e ali teriamos *entuertos* a corrigir e façanhas a realizar.

Para esta geração, o seculo XX produziu demasiado impudor e trouxe esse horrivel vendaval politico, que tanto desagrada a Fradique; por influencia delle voltamos a elle.

Agora, Eça não é já para nós, mais no cume da vida, um livro de cavallarias, é um livro de saudades.

Nas suas paginas nos vemos como eramos e como desejariamos ser. Parecenos o testemunho de um mundo perdido e a *boutade* de fazer do seculo XIX um

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

A RESURREIÇÃO DO EXERCITO ALLEMÃO

"ENTRE A FRANÇA E A ALLEMANHA HOUVE, EM TODOS OS TEMPOS, MAIOR NUMERO DE OPPORTUNIDADES PERDIDAS DO QUE LIMITES KILOMETRICOS, E OS DOUTRINARIOS SÃO PESSOAS QUE, DE BOA VONTADE, COMMETTEM SUICIDIO POR SIMPLES AMOR AOS PRINCIPIOS"

Theodor WOLFF

(Copyright dos "Diarios Associados" e de "Cooperation" — Reproducção, ainda que fragmentada, estrictamente interdicta)

No momento em que as mais importantes negociações do post-guerra tiveram logar entre a Allemanha e as grandes potencias européas, apresentamos hoje, aos leitores dos DIARIOS ASSOCIADOS, um artigo, particularmente interessante, sobre a resurreição do exercito allemão.

Assigna-o essa grande e nobre figura de jornalista, que é Theodor Wolff, um dos maiores da historia do jornalismo contemporaneo, o antigo director do BERLINER TAGEBLAT, o amigo pessoal dos generaes Von Seeckt, Groner e Schleicher, e, mais que isso, de Max Nordeau.

Theodor Wolff evoca um passado recente, cheio de recordações de uma actualidade fremente, mostrando-nos as innumeras "opportunidades perdidas" para crear uma "entente" entre a França e a sua visinha, a Allemanha.

LONDRES, outubro (Via aerea).

RECENTEMENTE, uma altissima personalidade franceza, cuja autoridade não repousa unicamente sobre a sua posição e sobre os seus galões, mas se apoia tambem em grandes feitos de guerra, enumerou os erros militares que, na sua opinião, teriam sido commettidos por occasião da assignatura do Tratado de Versailles.

Voluntariamente ou não, essa personalidade não mencionava o facto de que se havia imposto á Allemanha, em logar de um *exercito nacional* de pequeno tempo de serviço, um *exercito profissional*, em que cada um dos cem mil soldados autorizados servia durante treze annos. Teriam chegado a pensar que a Allemanha formaria dessa maneira uma soldadesca indolente, a passar alegremente o tempo na inacção e comparavel, até certo ponto, a essas guardas nacionaes ou civis que outrora eram o alvo das chacotas dos caricaturistas e dos humoristas?

Nesse caso, enganaram-se redondamente, como os factos se encarregaram de proval-o muito cêdo.

O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

Mais tarde, houve quem dissesse que os militares francezes teriam preferido uma outra solução, mas a que a Inglaterra não quiz reintroduzir na Allemanha o serviço militar obrigatorio, coisa que ella não gostaria tambem de introduzir, em tempo de paz, no quadro das suas instituições democraticas.

Esse modo de apresentação das coisas é talvez exacto, no seu conjunto ou em parte.

Nada mais restaria então senão constatar que uma organização que, na velha democracia ingleza, a ninguem podia parecer um perigo para a estabilidade do Estado, devesse necessariamente agir de maneira inteiramente diversa numa Republica allemã subitamente creada, após a quéda de uma grande monarchia militar.

A situação offerece ainda um aspecto differente quando se trata de um *exercito profissional*, vivendo a sua propria vida retirada, sem nunca ter emprehendido o que quer que fosse contra o Estado e evitando toda e qualquer ingerencia na politica.

Nas vãs tentativas feitas pela delegação allemã, encerrada em Versailles, e pelo governo de Berlim afim de obter melhores condições no DIKTAT DE PAZ a questão da organização do exercito ficou um pouco na sombra.

Entretanto, havia argumentos sufficientes para incitar os technicos militares da Entente a abandonar a sua idéa. Esses technicos não deveriam ter chegado á convicção de que um exercito de cem mil soldados allemães, instruidos durante treze annos, se tornaria um exercito de quadros e que cada um destes soldados, se a bem dizer, não carregasse na sua mochilla um bastão de marechal, não adquiriria, no minimo, os conhecimentos de sub-official?

A THESE DO GENERAL VON SEECKT

A these do general von Seeckt, segundo a qual um pequeno exercito de alto valor, bem preparado para o combate, cuidadosamente instruido e treinado, tinha mais peso, como vanguarda da reserva nacional, do que um exercito de massas difficilmente moveis, não devia essa these dar-lhes muito que pensar?

Foi o proprio von Seeckt, entretanto, que, no momento em que as condições se transformaram, mudou tambem de opinião, não mais ficando aferrado á these do pequeno exercito.

A REICHSWEHR, preenchia, desde então, outra funcção sua: — tornara-se quadro e nucleo.

Durante o ultimo periodo da Republica, antes que as coisas tivessem ido tão longe, os circulos militares discutiram tambem, e por diversas vezes, essa transformação da REICHSWEHR. Emittiram elles, por vezes, a idéa de deixar subsistir quadros de especialistas para as tropas que possuissem um nivel de instrucção muito elevado e substituir a parte principal da REICHSWEHR por uma milicia naturalmente mais forte em numero, calcada sobre o modelo suisso, o que era, por consequencia, o equivalente de um serviço militar obrigatorio, mas limitado no tempo.

A evolução cada vez mais ameaçadora da situação da Allemanha dava razões sufficientes a taes desejos, que, a bem dizer, muito discutidos, nunca foram, ao que parece, bastante aprofundados a ponto de se chegar á elaboração de planos definitivos.

Ao lançar a palavra de ordem: *Exercito Nacional e serviço obrigatorio para todos*, podia-se dar-se um objectivo ao idealismo da mocidade, aspirando a novas occupações nacionaes; obter a dissolução dos agrupamentos armados da Direita e da Esquerda; diminuir o numero de desempregados, numa época de tremenda crise economica, e até — talvez uma illusão — alimentar a esperança de que a vida collectiva do soldado ensinasse, de novo, aos moços compreenderem-se mutuamente.

BENOIST-MECHIN, HISTORIADOR DO EXERCITO ALLEMÃO

O autor da *Historia do Exercito Allemão*, Benoist-Mechin, declara, e isso é a verdade:

"Apesar de todos os esforços de von Seeckt e dos seus successores, a REICHSWEHR não conseguiu approximar-se do povo, desarmar a sua desconfiança, nem ganhar a sua sympathia".

Benoist-Mechin qualifica de *tragica* a situação na qual se encontrava então a REICHSWEHR e, de facto, os officiaes e soldados mais intelligentes muito soffriam no meio dessa atmosphera de fria desconfiança que os rodeava.

O *tragico* estava dos dois lados do abysmo assim cavado, pois esse sentimento penoso de afastamento e incompreensão pesava tanto sobre o povo como sobre o exercito.

Os espiritos reflectidos deviam desejar vivamente um meio de vencer esse estado malsão e outro meio não havia senão transformar o *exercito profissional* ou a sua parte principal, numa milicia popular, mais forte e sensivelmente analoga ao typo das milicias suissas.

Uma reforma desse genero não poderia ser realizada sem a acquiescencia das Potencias adversas, partes do Tratado. Nada indicava, porém, que essas Potencias desejassem, então, uma transformação do *exercito profissional* com os seus treze annos de serviço, e que estivessem dispostas a afastar-se das clausulas do Tratado.

Não duvido, igualmente, que os circulos allemães autorizados tenham tentado seriamente, não importa em que occasião provocar uma troca de idéas sobre esse assumpto. Isso é devido ao facto de que os pontos de vista dos meios militares allemães estarem muito divididos e tambem, como se pode verifical-o ao facto de que a politica da Social-Democracia era contraria a projectos dessa especie.

Por outra parte, havia entre as personalidades dirigentes falta de decisão, de pensamento e de acção consequentes.

O chanceller Bruning, dotado de cultura superior, com a formação dos seminarios catholicos, não via, o mais das vezes, senão obstaculos e impedimentos. A's pessoas que o interrogassem sobre as suas impressões politicas, quando voltou da Conferencia Financeira de Paris, elle respondia que em Paris não tinha querido falar em politica.

O general von Schleicher, a quem se havia dito que o chanceller declarara que essa especie de conservações era impossivel, lançou uma de suas ironicas *saidas* de estudante sobre as pessoas para as quaes sómente existem coisas impossiveis.

SCHLEICHER, GRANDE INTRIGANTE

Schleicher desempenhava de boa vontade o papel do homem que não conhece nenhuma coisa impossivel. Fóra elle, aliás, quem havia feito o chanceller Bruning e o seu gabinete. Encontrando-o por acaso num restaurante, na tarde da feliz formação do Ministerio, desmentiu-me elle, com um ligeiro piscar de olhos, essa hypothese geralmente acceita, mas eu pude reconhecer facilmente a verdade sob o manto dos seus jocosos gracejos de tenente.

O papel de *grande intrigante*, no qual elle se comprazia, era, ao mesmo tempo, veridico e complicado.

Schleicher tinha a volupia de architectar pequenas e grandes intrigas, pondo em scena pessoas de que podia utilizar-se. Se estas, porém, não mais serviam para os fins que elle tinha em vista, Schleicher deixava estrebuchar e desapparecer.

As suas astutas intrigas davam-lhe prazer e a sua inconstancia tinha um certo encanto amavel. A fama, porém, attribuia-lhe uma habilidade sem limites, e a sua afoiteza cresceu desmedidamente, andava elle com demasiada audacia sobre a corda estendida. Em politica era um *dilettante* intelligente, cheio de coragem, idéas e projectos em parte justos, que, no final das contas, fracassavam completamente, como foi o caso do seu grande plano magistral (que consistia em provocar a scisão do grupo de Georg Strasser com o nazismo, e em intregar os syndicatos), isso porque elle não levava em conta, sempre imbuido do sentimento optimismo da sua segurança, que cortavam, deante dos seus pés, a corda sobre a qual elle se embalançava.

Entre os numerosos projectos que Schleicher acariciava, muitas vezes de modo incoherente, e sempre superficialmente, veiu-lhe certa occasião a idéa de transformar a REICHSWEHR, de fazer della uma milicia, conservando um nucleo de especialistas e, por essa maneira, livra as ruas de bandos partidarios armados. Mas, emquanto von Seeckt tinha examinado e realizado o seu plano de organização sob uma forma bem definida e clara, Schleicher mal passara da etapa das idéas geraes e vagas.

O general Groner, então ministro da REICHSWEHR, convidou-me um dia para visital-o á hora do chá. Schleicher lá se encontrava tambem em seu gabinete de trabalho.

Em varios artigos, havia eu defendido a idéa de reforma do exercito, de uma milicia mais forte, e a conversação dentro em pouco desenvolvia-se em torno deste assumpto.

Fiquei um tanto surprehendido ao ver que os meus dois interlocutores abordavam a questão das possibilidades de uma approximação e de uma *entente* geral com a França. Eu não considerava isso senão como uma phantasia de momento, embora o desejo de tal approximação tenha sido certamente muito sincero.

UM DIA, EM PARIS...

Encontrei-me pouco depois em Paris e durante a minha estada na capital franceza, convidei uns dez parlamentares eminentes, dos partidos da Esquerda quasi unicamente radicaes-socialistas, para almoçar commigo nos salões do Hotel Dromont á praça Gallion. Conhecia-os eu pessoalmente, na maioria.

O meu amigo André Gémier encarregara-se de convidar os outros. Alguns dentre elles se lembram talvez ainda de que, á sobremesa, discutimos numerosas questões que dividiam a Allemanha e a França. Um accordo não parecia nada impossivel em varios pontos e, no geral, parecia que todos estavam favoravelmente dispostos a não desconhecer o desejo de ver melhorar as relações entre os dois paizes.

Quando, porém, eu quiz falar da REICHSWEHR e expor a idéa do systema das milicias de effectivos maiores, u'a mão autoritaria interrompeu-me com um gesto cortante, e poz fim ao debate. Da mesma maneira agiu o presidente do Tribunal durante o processo Zola, quando dizia systematicamente: *"La question ne sera posée..."*.

Mesmo depois de taes experiencias, advoguei ainda a causa das milicias, antes da quéda do Gabinete Schleicher. Não recolhi nenhum éco encorajador. Os discipulos de von Seeckt conservavam-se fieis á sua concepção militar. Nem os sociaes-democratas, nem os pacifistas comprehendiam que esta reforma era necessaria á manutenção de Estado republicano. Alguns com violentissimos protestos contra essa desvirtuação da doutrina pura, rejeitavam toda e qualquer idéa de restabelecimento do serviço militar obrigatorio para todos.

Tudo isso nada tinha de particularmente surprehendente. Entre a França e a Allemanha houve, sempre maior numero de opportunidades perdidas do que limites kilometricos, e os doutrinarios das pessoas que, de boa vontade, commettem suicidio por simples amor aos principios.

* * *

Da minha parte, não pude abandonar inteiramente a idéa de que a realização de um projecto de milicias teria podido orientar por outros caminhos a mentalidade popular e a evolução geral dos acontecimentos.

Mas, em nossa época, que não conhece o repouso, não tem isso interesse senão para os historiadores, do mesmo modo que os technicos discutem com aspereza os desastres das estradas de ferro, emquanto os pobres parentes das victimas contam o numero dos seus mortos.

PORTUGAL DE-CÓR

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "Diarios Associados")

AO entrar na casa nos noventa, um illustre academico e politico hespanhol publicou um livro de memorias, que deu o thema para o bom humor madrileno durante alguns dias: MIS PRIMEROS OCHENTA AÑOS. Portugal, que vae vivendo o seu nono seculo, deliberou commemorar tambem os seus primeiros oitocentos annos.

Simplesmente, esses oitocentos annos não se cumprem no de 1940, já se completaram ha muito.

O alicerce ultimo da nacionalidade foi lançado em 1094, quando Affonso VI de Leão com as terras distantes e mal povoadas, que marginavam o Atlantico, creou a marca ou o condado de Portucale e o deu em dote ou arrhas a sua filha Thereza, que se casava com Henrique de Borgonha, digno dessa alliança por seu sangue real e seus serviços nas guerras de Reconquista.

Mas, de facto, a Monarchia nasceu em 1128, naquella tarde de Guimarães, em que o joven Affonso Henriques com um grupo de barões ousados destituiu a mãe, se apossou do governo e iniciou a luta guerreira e politica para o reconhecimento da sua autonomia. Como a historia se compõe de realidades, sobretudo de variantes que signifiquem movimento e alterações na morphologia social, Portugal nasceu nessa hora de affirmação ousada de ambições pessoaes, de sentimento nacional contra gallegos, leonezes e castelhanos, e de partida para uma grande marcha historica.

Mas, para os espiritos exigentes de legitimidades juridicas, Portugal tornou a nascer ou só nasceu em 1143, quando Affonso VII de Leão se conformou com a realidade de 1128 e reconheceu politicamente a nova Monarchia, não se querendo retardar esse nascimento para 1179, quando o papa Alexandre III, rei dos reis, aspergiu com as aguas do baptismo e consagrou com a benção canonica a creação de Affonso Henriques. Em qualquer caso o octocentesimo anniversario da velha metropole cáe fóra de 1940.

Mas, decennio a mais, decennio a menos, as nacionalidades européas têm todas a mesma idade. As circumstancias e os episodios do seu brotar variam, mas a idade cultural é a mesma. São todas irmãs, nasceram e consolidaram-se nos ultimos seculos medievos. Provêm todas daquelle demorado, profundo e irreversivel trabalho forjador da idade média, da alliança das recordações, heranças e ruinas da civilização romana com o primitivismo são dos germanos; descendem todas das monarchias barbaras do imperio de Carlos Magno, da decomposição do feudalismo, da theocracia de Gregorio VII, da escholastica, da visão gothica da vida e muitas dellas falam o mesmo latim estropiado.

Oito seculos e meio de vida formam de certo uma longevidade madura, que justifica o orgulho nacional, menos pelo numero dos annos dobados que pela ardida defesa duma personalidade livre e pelos serviços prestados á dignificação do homem em verdade desproporcionados, com a pequenez territorial, a escassez da população, a pobreza de meios e o'logar de desterro geographico, para onde o destino relegou o paiz.

Viver oito seculos e meio em liberdade e gloria, ali ao lado de nacionalidades rivaes e, depois da unificação da Hespanha pelos Reis Catholicos, sob a ameaça do arredondamento iberico, atravessar incolume furiosos cataclysmos da historia, que fizeram e desfizeram o mappa da Europa, é que é um milagre que não poderá explicar-se nunca pelo determinismo geographico, pela anthropologia, por differenças ou fatalismos de raça ou religião.

Mesmo durante os sessenta annos de annexação a Castella não deixou de latejar o espirito nacional, que triumphalmente irrompeu em 1640, quando a Monarchia dual de Felippe II se ia converter em humilhante centralização. Cada peito portuguez reconstruira a idéa e o sentimento da patria, em silencio e firmeza, como descreve Eça de Queiros naquelle conto posthumo CATASTROPHE, de tão flagrante actualidade que me fez pensar num possivel pasticho da sua prosa.

Ao nascer, em 1094 ou em 1128, Portugal encontrou-se logo em frente dos problemas permanentes da sua existencia futura: a escassez da população; o desterro geographico e a pouca viabilidade politica a dentro do conjunto hispanico. A sua população, quatro seculos depois, segundo o primeiro censo do paiz, ordenado por D. João III, não attingia dois milhões de almas.

Mais reduzida ainda no seculo XII, quando o crescimento era lento e muito contrariado pelas pestilencias grandemente mortiferas, teve de fazer face á massa mais densa da Galliza, de Leão e de Castella e dos emirados arabes, e teve de colonizar mais de metade do seu territorio meio desertico, do Tejo aos primeiros contrafortes do Algarve.

O seu desterro geographico, num tempo em que os principaes fócos de vida universal eram mediterraneos e orientaes, confinava-o a uma vida de mediocridade agricola sobre uma terra pobre. Separado do grande mundo pela espessa muralha da meseta castelhana, desertica e dura, difficil seria attribuir-se uma funcção européa, de superior e humano interesse.

E a appetencia constante desse bloco central de peninsula sobre as nacionalidades perphericas a negar a voz do sangue para viver: paiz iberico tinha de se desiberizar, para subsistir livre e soberano, mas incommunicado e pobre.

Como venceu esse feixe de obstaculos ou negações?

Tornando-se uma civilização de qualidade em vez de uma civilização de quantidade, adoptando uma successão de binarios politico-economicos, de planos de vida e systemas de idéas, paradoxaes e dramaticos, só exequiveis porque eram servidos pela vontade de alguns chefes e alguns conductores, que pairavam na esphera superior da personalidade, sobranceira a todas as pequenezes dos meios. Esse predominio da qualidade sobre a quantidade deu ao longo drama historico portuguez a mais dolorosa physionomia: a luta entre aspirações geniaes e condições mediocres; e o dom de crear homens superiores para os lapidar em seguida com furia e fugir-lhes com o chão de baixo dos pés. Florir nalguns homens parece ter sido o seu destino glorioso e amargo.

E' uma civilização que deve ser vista ao lado do mar e não do lado da terra, porque a grande massa hespanhola a offusca no seu mysterio. Deve ser analyzada com criterio aristocratico, para buscar as almas raras em que floresceu a sua experiencia profunda e a sua dor. Os humildes, aquelles analphabetos de tão elevada espiritualidade, desempenham ali o papel que a economia romantica attribuia ao pauperismo, como condição da existencia de alguns ricos; é o soffrimento e o fracasso da massa que crystalliza nalgumas almas eleitas, gigantescas pyramides egypcias, erguidas pelo trabalho escravo e anonymo.

Aquelles binarios politico-economicos formam o mais curioso systema historico, entre todas as nacionalidades européas.

Ha muitos outros povos pequenos no mundo. Nunca houve nenhum que menos se conformasse com a sua pequenez. O descontentamento do horizonte patrio é uma grande força propulsora para altos designios, que melhor se concebem e iniciam do que se perfazem. Costumo dizer que as Capellas Imperfeitas, da Batalha, deviam ser promovidas a symbolo deste povo de prometheus: ainda ninguem póde conjecturar aonde conduziria a phantasia audaciosa do architecto.

Durante oito seculos e meio, Portugal tem vivido de pão que não se colhe no seu sólo, é de apoios distantes, como o

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

KOSERITZ

Affonso Arinos de Mello Franco

(Copyright dos "Diarios Associados")

FORA do circulo dos que se interessam pelos assumptos do Rio Grande do Sul, e estes mesmo limitados ao sector da historia da colonização allemã, o nome do barão Carlos Julio Christiano Adalberto Henrique Fernandino von Koseritz é quasi completamente desconhecido, apesar de toda a sua orgulhosa imponencia de legua e meia.

Aurelio Porto, que é hoje, talvez, o maior sabedor das coisas rio-grandenses, fornece uma resumida biographia do barão teutonico, no seu livro DIE DEUTSCHE ARBEIT IN RIO GRANDE DO SUL. Por esta estimavel obra ficamos sabendo que Koseritz nasceu em 1830, cursou escolas superiores na sua patria, iniciou a carreira naval, que abandonou, tendo, em seguida, ingressado no exercito e feito a guerra da Dinamarca.

Dissolvido o corpo a que pertencia, veiu o joven militar para o Brasil, aonde chegou em 1851, dirigindo-se para o Rio Grande, integrado no batalhão allemão que o Imperio destinava á guerra contra Rosas. Por desentendimento com o seu commandante, Koseritz desertou, escondeu-se, mudou de nome temporariamente e passou tempos de tal miseria que chegou, muito doente, a ser internado, por caridade, na Santa Casa de Pelotas.

Cinco annos depois, em 1856, já o encontramos na imprensa, de onde não deveria mais sair, e onde tão grandes serviços prestaria aos seus compatriotas e ao paiz que os acolhera. Foi collaborador e fundador de varios jornaes da provincia, entre os quaes o NOTICIADOR, o BRADO DO SUL, o POVO, o JORNAL DO COMMERCIO, o RIO GRANDENSE, a GAZETA DE PORTO ALEGRE, a REFORMA, e, finalmente, o jornal allemão que trazia o seu proprio nome, o KOSERITZ DEUTSCHER ZEITUNG, ao qual se dedicou mais particularmente, no fim da carreira, e do qual nos occupamos em breve.

Em 1883 foi Koseritz eleito deputado á Camara Estadual gaucha, honra que tambem mereceu outro allemão, seu amigo, e coisa que, nas legislaturas seguintes, succederia com varios emigrados germanicos. Koseritz era um liberal, nutrido das idéas das revoluções socialistas, que, pelos meiados do seculo, tinham estalado em França e na Allemanha, embora suffocadas nos dois paizes. Como liberal, foi atacado pelos conservadores provinciaes, os quaes desejaram cassar-lhe o direito de voto na Assembléa, sob pretexto de que o estrangeiro era desleal para com o governo da Provincia.

Em defesa do allemão saiu Silveira Martins, já então famoso como homem publico e como tribuno, e que já tinha alçado as asas para o seu vôo no scenario nacional.

Logo após a proclamação da Republica, e a proposito do novo regimen, por infundadas suspeitas decerto veiculadas por seus adversarios, foi Koseritz perseguido e preso, morrendo poucos depois, ao que se diz, victimado pelo abatimento e pelo desgosto, mais do que pela molestia do coração que o levou.

Como se vê a sua vida nada tem de excepcional, e não é ella que o recommenda á attenção do futuro. Mas é a obra de Koseritz, a sua obra escripta, que precisa sair do esquecimento quasi total em que se encontra immersa.

Aurelio Porto fornece a lista dos livros que nos deixou o infatigavel trabalhador. São quasi vinte volumes, dos quaes alguns ineditos, e que versam a mais abundante e variada materia geographica, historica, literaria, politica, sociologica, economica e ethnographica. Até nos terrenos da erotica parece ter feito incursões e grande curioso, pois é certo que lhe attribuem a autoria de um romance fescenino, saido sem nome de autor.

De todos os livros de Koseritz, o unico que já li foi o seu HILDER AUS BRASILIEN (Imagens do Brasil), apparecido em Leipzig em 1885, mas constituido de correspondencias escriptas em 1883, quasi todas enviadas do Rio para o jornal alle-

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

A DEFESA DE PARIS

OS preparativos para a guerra estiveram, ha pouco, na ordem do dia. Não havia roda em que o assumpto das conversações não girasse em torno de mobilização, armamentos, effectivos, fortificações, etc.

E' difficil, entretanto, fazer-se uma idéa da complexidade dos problemas, da multiplicidade de seus aspectos e das quantias fabulosas nisso dispendidas.

Vejamos, á luz de documentos francezes, o que foi realizado em relação a um dos milhares de assumptos que, na previsão de uma guerra, exigem por parte dos governos cuidados constantes: a defesa passiva de Paris contra os bombardeios.

Para protecção á população, em caso de bombardeio, uma das medidas a ser prevista e organizada e' seu afastamento dos grandes centros.

Parte da população encontra-se em condições de retirar-se por seus proprios meios, mas outra parte carece do auxilio da iniciativa governamental.

Os planos tiveram de ser preparados pelo Ministerio do Interior, trabalhando em conjunto com as organizações departamentaes e municipaes.

Em primeiro logar, ficaram estabelecidas tabellas ferroviarias, com o numero, a frequencia, a composição e os horarios dos trens que transportariam de tal para tal ponto a população ameaçada. Já se encontram promptos, devidamente impressos e conservados em logar seguro, os bilhetes a serem distribuidos no caso de entrar o plano em funccionamento.

Entrementes, foram activados todos os trabalhos que dizem respeito á circulação por estradas de rodagem e obedecem ao proposito de augmentar a *capacidade* das r o d o v i a s. Completando os planos de transporte, foram previstas as requisições de vehiculos de toda sorte.

Simultaneamente, outras communicações prepararam um plano *de hospedagem* isto é, determinando novas residencias embora provisorias, para os chamados *evacuados*.

Não bastava, porém, tratar da evacuação de parte da população. Restava, ainda, tratar da protecção daquelles que por uma ou outra razão teriam de permanecer, nas cidades expostas ás bombas inimigas. Chegamos assim ao problema dos *abrigos* sendo esses de duas categorias: o abrigo contra a propria bomba, e o abrigo contra as consequencias do bombardeio (gazes, desmoronamento de predios, incendios, estilhaços, etc.).

Os primeiros são muito dispendiosos e, ademais, com os progressos quasi diarios do material bellico, podem perder duma hora para outra sua efficiencia. Além da rede subterranea do *metropolitan*, esses abrigos são, em Paris, em numero de cem, mais ou menos.

Quanto aos outros abrigos (constituidos em parte pelos subterraneos já existentes nos predios) elevam-se a cerca de .. 24.000 em estado de prestar serviço em caso de necessidade.

Finalmente, a população receberá mascaras de um typo que acaba de ser adoptado e que foi considerado reunindo muitas qualidades, inclusive a do preço, que, sendo de 53 francos cada uma, foi julgado *muito reduzido*.

Só para a população parisiense, o governo já collocou uma encommenda de 900.000 mascaras, o que representa a bagatela de cincoenta milhões de francos.

Mas, não são apenas as pessoas que requerem protecção: são tambem as coisas: predios, mercadorias, obras de arte, archivos, estradas de ferro, rede telephonica, canalizações de gaz e dagua.

Para attender a esses problemas, o governo previu a *evacuação* do que pode ser transportado e certas obras destinadas á protecção do resto.

Ademais os bombeiros encontram-se habilitados, numerica e materialmente, para o papel que lhes couber. Turmas especiaes, ainda, encarregar-se-ão da remoção dos escombros, da desinfecção, do policiamento e de todas as medidas de ordem de que depende o bom funccionamento dos serviços.

NOBREZA DO BRASIL

Rosario FUSCO

SI não temos aqui uma aristocracia de sangue, pura aristocracia á qual pudessemos nos referir nos estudos ou pesquizas sobre a formação da familia brasileira, como os povos mais antigos ou mais civilizados, não ha duvidas que dispomos, pelo menos, de uma nobreza de classe. Pois, si o auto-didactismo a que fomos condemnados, desde o inicio, não nos permitte uma aristocracia intellectual, ou si a precariedade da nossa industria não nos faculta a formação de uma casta de technicos ou uma aristocracia de profissões, a nobreza de classe a que me referi é um authentico accidente da nossa formação colonial, inaugurada e mantida, a principio, pela religião, unica e exclusivamente, e não pela raça ou pela economia, como acontece com outros povos visinhos, como o argentino ou o uruguayo, principalmente. Nobreza que os estancieiros do sul, os fazendeiros do centro e os senhores de engenho do norte, representaram e detêm até os nossos dias, apezar deste phenomeno tão commum da decadencia das maiores e mais illustres familias brasileiras, de geração em geração, em virtude do esphacelamento progressivo das grandes propriedades em que se apoiavam. E si já possuimos romances dessa decadencia, nos quaes se patenteia, apenas em termos economicos, bem entendido, as causas dessa, vamos dizer, instabilidade da nossa tradição familiar (refiro-me ao caso dos Borba e dos Cavalcanti, nobres ruraes que a cidade tragou, segundo os relatos dos srs. Cyro dos Anjos e José Lins do Rego em o **Amanuense Belmiro** e **Pureza** respectivamente) conhecemos o volume do sr. Moacyr de Abreu onde a mesma questão é encarada sob outros prismas, (estou falando de **Morro Verde**, romance ainda inedito) e onde a importancia moral e religiosa não surgem, apenas, como epiphenomenos da economia. Até lá, que seja recebida com applausos essa admiravel contribuição do sr. Julio Bello (**Memorias de um senhor de engenho** — José Olympio, ed. 1938) que, formada ao lado dos livros dos srs. Gilberto Freyre (**Casa Grande e Senzala**), Joaquim Felicio dos Santos (**Memorias do Districto Diamantino**) e Moysés Marcondes (**Pae e patrono**) veiu, a meu ver, completar o quartetto dos estudos já hoje imprescindiveis a quem quizer ter, não digo profunda e completa, mas, quando nada, uma impressão geral da formação da familia patriarchal nossa. E o que concluimos, da leitura desses livros, os quaes, aliás, venho de reler, embora apressadamente, é o seguinte: uma tradição cultural não basta para manter uma tradição de familia, assim como a organização economica desta ultima não é tudo para garantia da permanencia de seu espirito, através do tempo.

Keyserling tem razão, sem duvida alguma, quando escreveu, em alguma parte, que **só a cultura da alma crea fixações duradouras no feitio de um povo ou no caracter de uma sociedade.** Essa cultura da alma não é mais do que uma disciplina moral, digamos, que se faz naipe ou brazão interior de uma familia, em funcção religiosa. Entre nós, foi isso o que se deu o isso é que se dá, ainda, com esses restos de aristocracia rural, aristocracia de uma classe, que assistimos agonizar e que esse livro do sr. Julio Bello, com a narração pormenorizada que consigna, de toda a sua arvore genealogica, vem accentuar, magistralmente.

Um facto curioso e digno de nota: Esse livro, que apresenta dois bellos prefacios, (por que dois?), um, do sr. Gilberto Freyre, outro, do sr. José Lins do Rego, vem a ser, afinal de contas, um desmentido ás affirmações que os dois escriptores fizeram como thema de seus livros principaes. Pois, si o prefacio de **Casa grande e Senzala** (pag. XVII) o primeiro garante **que a formação patriarchal do Brasil explica-se, tanto nas suas virtudes como nos seus defeitos, menos em termos de raça ou de religião do que em termos economicos, de experiencia de cultura e de organização da familia, que foi aqui a unidade colonizadora** e si o segundo, contando-nos, em **Pureza**, a historia daquelles Cavalcantis decadentes, procura illustrar, no romance, a conclusão sociologica, o sr. Julio Bello não perde opportunidade para, tocando no assumpto de passagem, insistir, sempre que pode, na approximação da **Casa grande, capella e senzala, essas tres coisas veneraveis de um engenho** (pag. 6). T não digam, os que tiverem a felicidade de ler esse grande livro, com a seriedade que elle merece, qu o sr. Julio Bello é um saudosista, um homem que parou no bangué, conforme diz, com espirito, o seu primeiro prefaciador. Pois é desse sensato saudosismo, justamente, que estamo apreciando, como a experiencia de uma geração em tudo superior á nossa. Pelo equilibrio virtuoso e pela vocação moralista, pela comprehensão do verdadeiro espirito de classe e pelo exacto respeito da tradição de familia.

O sr. Gilberto Freyre (pag. XI), prefacio), diz que **a usina separou o grande proprietario não só do operariado — que era uma segunda familia do senhor — como da paizagem e dos rios, outrora tão ligados á vida dos homens e hoje uns mictorios por onde as fabricas descarregam a calda fedorenta.** Estou desconfiado, de accordo, aliás, com as informações que o sr. Julio Bello me fornece, que a usina só conseguiu essa ruptura depois que a capella deixou de ser elemento de ligação entre o patrão e o alugado ou o elemento de "suavização" das relações das duas classes. O depoimento do sr. Gilberto Freyre é definitivo e não deixa a menor duvida: antes, o operario era uma segunda familia do senhor. Objectario que, no caso, não cabe a culpa á usina. E é justamente isso o que o prefaciador que venho citando assignala: a culpa de tudo corre por conta do "systema" (pag. XII) tão materialista, sem duvida, que achou prescindivel a collaboração da capella com as coisas da terra; de um lado, o capital, de outro, o trabalho, etc.

Esse um dos aspectos desse livro enorme, em que toco apressadamente. Todo elle, entretanto, é fertil de suggestões admiraveis. Cada pagina é chia de um mundo de uma força de transposição tamanha, que a gente recua no tempo com o memorialista, com o maior dos prazeres e a mais sã das alegrias. Por mim, devo declarar nessa altura, que sempre duvidei dos livros de memorias. Entre o diario e a memoria, como generos literarios, sempre preferi o primeiro. A memoria, como o proprio nome indica, é sempre uma recomposição a frio, onde as coisas—acontecimentos e situações — são infinitamente mais faceis de soffrer a deformação do tempo do que no diario. O autor de um "journal", como Amiel, por exemplo, registrava, no mesmo dia, as occorrencias mais importantes das ultimas vinte e quatro horas vividas, ao passo que o mais celebre redactor de uma memoria, como Rousseau, apesar de comprometter-se, solennemente, a dizer todas as coisas, a desnudar-se, deante de nossos olhos, a encetar "une enterprise qui n'eut jamais d'exemple et dont l'execution n'aura point d'imitateur", nós todos sabemos qual foi o processo adoptado por Jean Jacques, excessivamente amigo de si mesmo para deixar de referir-se somente aquillo que o convinha. Essa deshonestidade dos memoralistas de todas as epocas, de um Santo Agostinho a Humberto de Campos (para citar um nome nacional) e que me desencanta. O sr. Julio Bello, felizmente, não tem a pretenção dos autores do genero. Escreve com simplicidade e clareza e, até, fala pouco de si mesmo. Suas paginas são mais "memorias dos outros", nos tons daquellas do sr. Rodrigo Octavio Filho, do que mesmo desse senhor de engenho, descendente de senhores de engenho que tem a coragem de affirmar que nunca teve outro desejo, nem mesmo o de ser escriptor, pois pretende ficar nessa experiencia(**"é trabalho de principiante que começou no fim da vida. Que começou e ficará neste começo"**, pag. XXI, pref. do autor). Essa modestia campeia pelo livro todo, que a gente lê, por isso mesmo, como si estivesse lendo um romance. A's vezes, entretanto, o A. se detem em determinado assumpto, para opinar de accordo com as suas observações, nem sempre felizes, por signal.

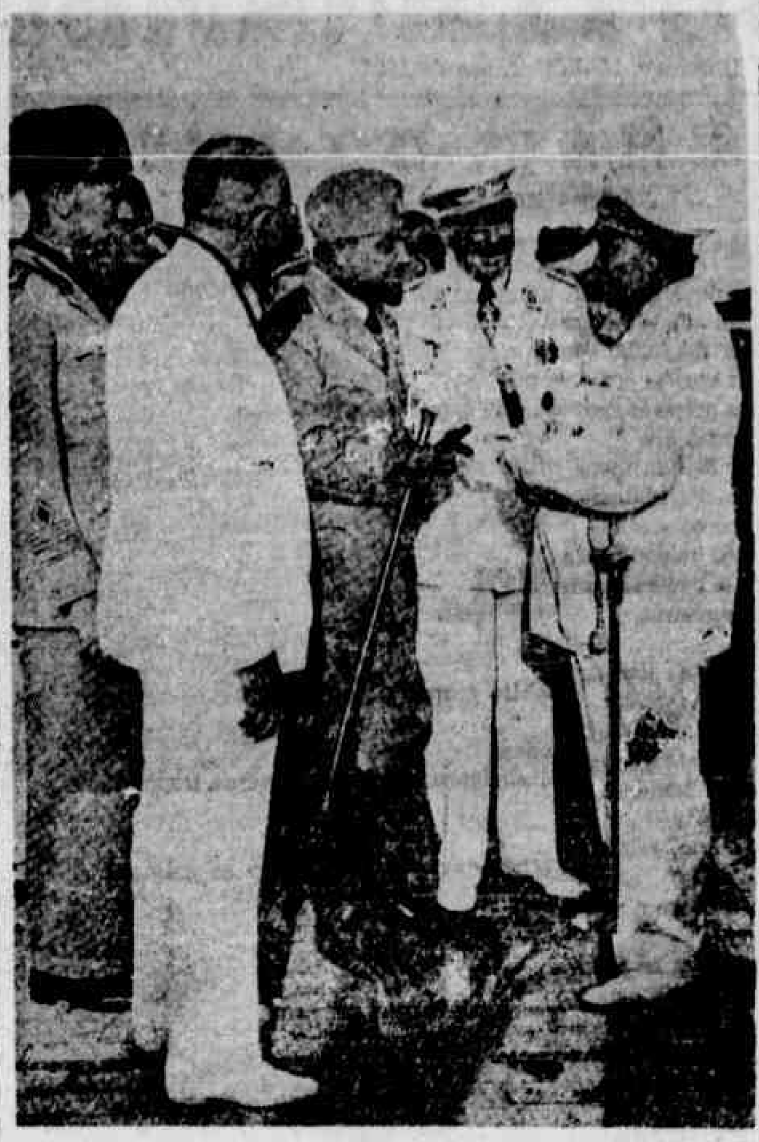
"Os publicistas dos jornaes e dos livros, ordinariamente se alarmam mais com a suppressão de meia duzia de escolas do que com o fechamento de um hospital, interessando muita vez uma massa comida de maleitas, de syphilis, de ankilostomos como as nossas populações ruraes, principalmente na zona da matta, que é a mais povoada. Porque não cuidar, antes da saude animal do povo? De que serve abrir escolas, fechando hospitaes?" (pag. 49). Não ha duvida que as duas perguntas, assim como foram propostas, se repellem. Com certeza o A. exaggera o seu apreciavel acervo de sympathia humana raciocinando com a excepção, pois ninguem ignora que a regra é justamente o contrario do que pretende sustentar. A abertura das escolas é que fecham, automaticamente, os hospitaes. E a sciencia medica, hoje em dia se orienta mais pelo elemento prevenção (que só a educação hygienica, do geral, e a educação hygienica, de modo particular, faculta), do que pelo tratamento em si. Essa mesma piedade pelas creaturas humildes, que é uma constante na penna do sr. Julio Bello, o leva a deplorar o estado actual do negro no Brasil e a combater a abolição da escravatura como um erro politico-social (pag. 43).

Ha pouco citei Rousseau e é interessante notar como a primeira visita do sr. Julio Bello a Recife foi um pouco parecida com a que fez o autor de Emile a Paris. A impressão de desencanto foi igual, guardadas as proporções, bem entendido. As coisas do sexo não são tratadas nesse livro, o que impedindo-nos de conhecer, por inteiro, a natureza do autor. não deixa de documentar muito de sua austera formação moral, que a linha de sua familia mantem ha mais de um seculo. Falando de certos autores portuguezes, entretanto, o sr. Julio Bello não hesita confessar, que, quando os lê, costuma se lembrar de coisas que nunca viu, de sitios onde nunca esteve e de vozes que jamais ouviu. **Leio ás vezes um incidente, um detalhe, a descripção de uma paizagem e digo, depois, a mim mesmo, que já vi aquillo, vi ha muitos annos, mas vi.** (pag. 81), o que não deixa de ser uma denuncia de seu feitio, denuncia de uma fertil memoria e de uma serie de disturbios de ordem sexual, determinantes de um rebaixamento da vida psychica, pouca vontade e etc., caracteristicas evidentes desse falso reconhecimento de que a obra de José Lins do Rego está cheia. Acho muito interessante, até, approximar o sr. Julio Bello do sr. José Lins do Rego, como escriptor. Isto porque ambos creando pela lembrança, e só pela lembrança, apresentam, na composição, innumeros traços communs, taes como o gosto pelo detalhe, a repetição de assumptos já tratados, a insistencia sobre certos incidentes, de importancia apenas psychologica, como depoimento das naturezas respectivas e não como imposição esthetica ou literaria. O sr. Julio Bello, como o sr. José Lins do Rego, dá muitos saltos de narrativa, que, desse geito, fica parecendo desordenada, como reflexo do rythmo interior de quem escreve. Nessa mesma ordem de idéas, observo a preoccupação desse autor em ficar em dia com o actual (esquecendo-se evidentemente, de que está "recordando",) quando insiste, por exemplo, na descripção do Recife de hoje (pag. 95 e segs.) toda vez que quer alludir ao Recife do seu tempo. O que acontece, no fim de tudo, é que o A. se perde no mundo de sua lembranças do outros e revela-nos, com mais precisão, os perfis dos amigos do senhor do engenho do que mesmo a vida do senhor de engenho. Isso, diga-se de passagem, não invalida o sentido da obra, nem diminue o seu interesse, como obra de arte. Digo obra de arte e devo repetir que o sr. Julio Bello escreve, realmente, usando de uma linguagem saborosa, com muito colorido e notavel simplicidade. Sua pagina sobre o gamelleiro (pag. 146) não fica nada a dever a certos trechos (e dos mais bellos) escriptos por Affonso Arinos sobre o Burity.

Transcrevo: "o gamelleiro é o rei da floresta. A natureza plantou-o na vanguarda daquella matta, á frente outras arvores, para assignalar com esse avanço a sua supremacia. Quando a matta começa é uma verdadeira orgia de galhos, de ramos, entrançados pela liana, agarrados uns aos outros numa conducção de folhas digitadas, dispostas em verticillio, envaginantes, compostas, dentadas, de dezenas de arvores que se abraçam num emmaranhamento selvagem, num concerto triumphal do verde em todos os matizes. A grande arvore, distante das outras, fixa-se ao solo nas conchas largas e fortes que se prolongam pelas raizes poderosas, que ora se enterram, ora se emergem e continuam como os tentaculos de um cancer, prendendo-se, com soffreguidão, á terra, em dezenas de metros em derredor, passando por entre as demais arvores a sorver, com volupia, a seiva no humus rico do solo da matta. Deus te preserve do raio, grande gamelleiro muitas vezes centenario, coevo da epoca em que a terra do Brasil não soffrera ainda a violação do utilitarismo civilisado, arvore como as outras benefica, mais benefica do que muitas, porque ás tambem, no leito do teu cerne, a providencia dos empalamados. Deus te preserve da furia da tempestade e te guarde, principalmente, da furia destruidora dos homens com o machado e com o fogo, de modo a poderes viver ainda muitos seculos na vanguarda da floresta, alvo da admiração das almas sensiveis e contemplativas, roteiro dos pescadores que te vêem do alto mar, longe, como uma vigilia e como um aceno de Deus."

Quem escreve nessa tons não é, positivamente, um escriptor vulgar, mas um homem que sabe dizer o que quer e o diz com facilidade e belleza, seguro do instrumento de que se utiliza e do talento que dispõe. Prova-o esse ar de segurança de todas as trezentas e tantas paginas desse livro que a gente lê de um folego, de surpreza em surpreza, pontilhado de notações ironicas, ás vezes mesmo sarcasticas, mas sempre agudas e pertinentes. Os dois ultimos capitulos (VII e VIII) são interessantissimos, principalmente o primeiro, no qual se descreve as festas e funcções do engenho, o **bumba-meu-boi**, o **fandango** e o **pastoril**, manifestações populares de uma civilização agricola da qual o sr. Julio Bello é um dos mais expressivos representantes e o seu chronista pittoresco e necessario.

Falando dessas mulheres, desses homens ou dessas coisas do passado, de um passado ao qual elle pertence, tomo que por uma vocação irresistivel o sr. Julio Bello, que não tem, a meu ver, nenhum interesse em reconciliar-nos com o presente, consegue impressionar-nos tanto a ponto de forçar-nos a perguntar a nós mesmos, ao fechar esse livro que se lê com tanto enthusiasmo: mudaria o tempo, o espirito do tempo ou mudamos nós? Fico pensando no soneto de Machado de Assis. Mas é para os theoristas das sociedades, é para os sociologos e para os philosophos da historia que me volto. Entre o homem e o resto dos animaes a differença é mesmo esta: aquelles se transformam, estes, continuar sendo o que são. Os historiadores registram as transformações humanas. Os sociologos pesquizam-lhes as causas, prevêem-lhes as consequencias. O não theorico sorri. O homem que está á margem do tempo, voluntariamente collocado ahi, como o sr. Julio Bello, liberto das [illegible], batido pela experiencia dos homens e dos annos, sorri sempre, entre sceptico e ironico, certo de que — como diz Jaufroy — a peça que todos nós representamos nos palcos do mundo não vem da natureza; vem sempre do actor, que é um ser composto. Queiram ou não queiram os prophetas dos diversos ismos que campeiam por ahi.



O marechal Balbo conversa com o general Goering

MOVIMENTO INTELLECTUAL PORTUGUEZ

PARA servir á documentação do que foi a Exposição Historica da Occupação, appareceu, em 2 volumes, um catalogo do referido certamen. O que figurou na referida exposição fica enumerado, commentado e explicado nessa publicação que inclue numerosas gravuras e illustrações.

SOB O SIGNO DA REVOLUÇAO NACIONAL, é o titulo dum livro em que Telo de Mascarenhas reuniu suas palestras doutrinarias sobre o Estado Novo.

INFORMAÇÕES ineditas sobre a vida dum dos precursores da medicina em Portugal encontram-se em "Isaac Cardoso, doutor, philosopho e poeta", trabalho de Augusto de Esaguy, publicado no boletim da Universidade de Baltimore

PARA a divulgação e maior comprehensão dos principios politicos que animam Portugal de hoje, Metzner Leone publica: "A Idéa Nova".

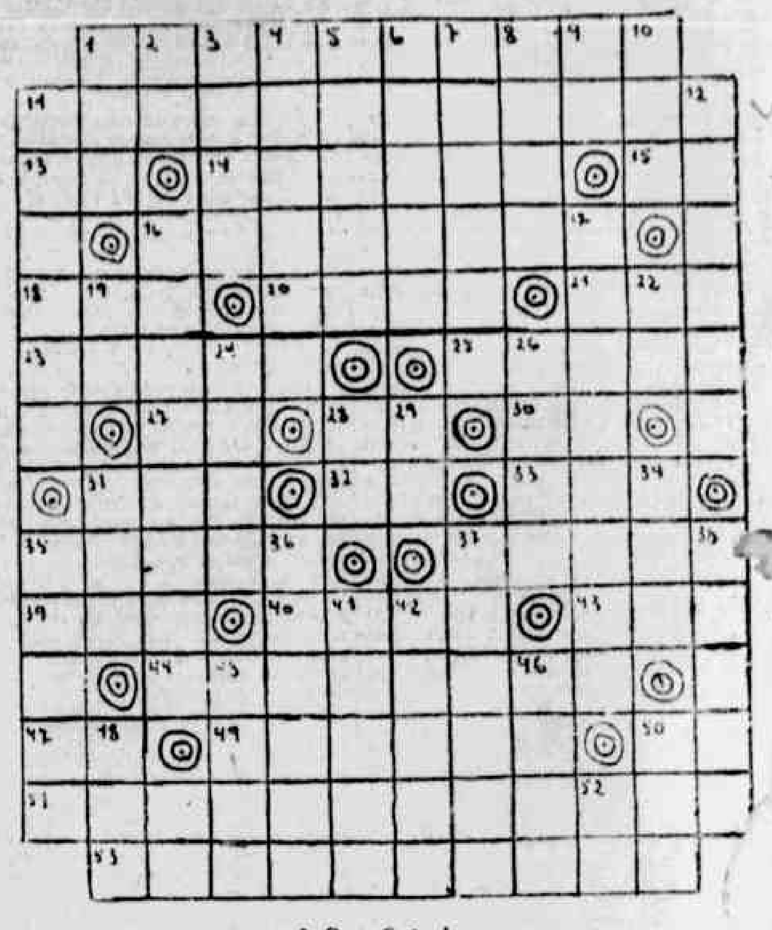
"MARIA dos Tojos" é o titulo de um romance rustico de Barros Ferreira.

ATRAVE'S das paginas de "A Arvore das Macutas", acompanha-se, nos seus trabalhos e aventuras, a vida do colono argolano. O autor é J. M. Cerqueira de Azevedo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 20 DE L. ACIOLI

Diccionarios Simões da Fonseca e Jayme de Seguier



L. ACIOLI

HORIZONTAES: 1 — Barrigudo. 11— Genero de vermes cestoides. 13 — Artigo. 14 — Fomentado. 15 — Pronome. 16 — Coxim de 14. 18 — Pintor portuguez. 20 — Vagabundo. 21 — Pessoa que exerce autoridade absoluta. 23 — Pequeno reino da Africa Occidental. 25 — Judeu do seculo III. 27 — Riqueza. 28 — Nome de Buddha na China. 30 — Instrumento. 31—Povoação do Conc. de Montalegre. 32 — Antes de Christo. 33 — Rio da Asia Central. 35 — Ilha do R. Nuno. 37— Insecto diptero. 39 — Primitivamente. 40 — Praça Forte da Hungria. 43 — Interjeição. 44— Levantas um pouco. 47 — Genero de batrachios anuros. 49 — Genero de compostas ornamentaes. 50 — Variação pronominal. 51 — Rio de Wurtemberg; 3 letras, golfo entre a Arabia e a Africa 4 letras, seitas 5 letras. 53 — Confitaria.

VERTICAES: 1 — Palavras compostas. 2 — Consoantes. 3— Rio da Austria. 4 — Antigo imposto. 5 — Dinheiro. 6—Especie de macaco do Amazonas 3 letras; rei de Basan 2 letras. 7 — Anafados. 8 — Sulco (invertido). 9 — Esculptor portuguez. 10 — Interjeição. 11 — Philosopho, estadista e poeta italiano. 12 — Animal da familia dos erinacidios. 16 — Freguezia do districto do Porto. 17 — Provas juridicas. 19 — Artigo definido arabico. 22 — Vogaes. 24 — Praça Forte da Hungria. 26 — Pequena constellação 28 — Nota. 29— Particula que no dialecto romano, significa SIM. 31 — Titulo de uma das mais bellas tragedias de Corneille. 34 — Rio da Alsacia. 35 —Barco hollandez de pesca. 36—Nympha que preside os bosques. 37—Usitario. 38 — Espaço que no meio dos desertos apresenta vegetação. 41 — Bello porto no Mediterraneo. 42 — Rio da Russia (invertido). 45 — Rebanho (invertido). 46 — Eurico Olyntho Italo Iraiá. 48— Medida para toda sorte de tecido. 50 — Sigla. 52 — Consoante.

PROBLEMA N. 20

São hoje publicado o Problema n. 20, de nossa collaboradora L. Acciolly. As soluções devem ser enviadas até o dia 25 do corrente e será sorteado entre as soluções certas um premio de dois livros offerecidos pela Companhia Editora Nacional.

SOLUÇAO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAES: 1 — Sosias. 7— Minuta. 13 — Alarde. 14 — Aturar. 15 — Bi. 16 — Empanar. 19 — Se. 20— In. 21 — [illegible]. 22 — Mi. 23 — Odessa. 26 — Acatar. 29 — Sancar. 30 — Ladina. 31 — Al. 32 — Os. 33 — Re. 34— Na. 35 — Caiapó. 39 — Painel. 43 — Amaas. 44 — Inerme. 45 — Mó — 46— [illegible]. 49 — Si. 50 — Ou. 51 — Osages. 52 — [illegible]. 56 — [illegible]. 59 — Soares. 60 — Ararat.

VERTICAES: 1 — Sabios. 2 — Olinda. 3 — Sá. 4 — Ir. 5 — Adensa. 6— Semear. 7 — Muncal. 8 — Itauca. 9— Nu. 10 — Ur. 11 — Tasman. 12 — Arisa. 17 — Pa. 18 — Ar. 24 — Enarla. 25 — Seleas. 27 — Adnis. 28 — Sisana. 35 — Camões. 36 — Amoun. 37 — Picote. 38 — Osages. 39 — Plibica. 40 — Anozer. 41 — Ensela. 42 — Loiret. 47 — Ly. 48 — Og. 54 — Aa. 55 — Rr. 57 — La. 58 — Ir.

Jaguarary Diccionario Simões da Fonseca).

Enviaram soluções certas os seguintes collaboradores: Maria Euthalia Nunes, Maria Angela, Estephania Pinheiro da Camara, Gilbardo Para de Andrade, Yves-Yvan, Margot, Matuta, Galba, Fausto Freire, Lobasl, L. Acciolly, José Helena Mattos, Lulu Chaminé, Campeão Mascarado, Rachel de Freitas, Aurea Cesar, Nicomedes Serrano, George, Orlando Ribeiro, Nelson F. Costa Rosa, Tulipa Negra, Vania Zeto e Salazar.

Procedido o sorteio, coube o premio á solução de Chaminé, que pode vir buscal-o nesta redacção do encarregado da Secção de Palavras Cruzadas, das 15 ás 16 horas e das 21 ás 23 horas, diariamente.

O DITADOR SANGUINARIO, O HOMEM ACCUSADO DE QUERER INCENDIAR A EUROPA, É HOJE, PARADOXALMENTE. ACCLAMADO COMO O SALVADOR DA PAZ NO MUNDO

O ACCORDO DE MUNICH VEIU DESTRUIR UMA CAMPANHA INFELIZ FEITA DE MENTIRA, DE ODIO E DE RANCORES — A ITALIA, CONFIANTE NO "DUCE", VIVEU NA TURVA SEMANA DA CRISE, SUA VIDA HABITUAL, ANIMADA DO MESMO FERVOROSO RYTHMO CONSTRUCTIVO — A TCHECOSLOVAQUIA E BENES — DESFERIDO O ULTIMO GOLPE CONTRA O AGONIZANTE MYTHO GENEBRINO

Commendador Renato LA VALLE

(Director da succursal dos "Diarios Associados" em Roma)

ROMA, 1.º de outubro (Via aerea) — O homem que, ha quinze annos o grupo da imprensa estrangeira filiada ou escrava da internacional anti-fascista vinha apontando ao odio dos povos como perigoso inimigo da paz; o Homem apresentado pelo turvo facciosismo de pulpitos desacreditadissimos ás massas ignaras como uma especie de monstro quotidianamente *quaerens quos devoret*; o Homem contra o qual a maçonaria, o judaismo e o communismo conduzem, ha tres lustros, uma furiosa campanha baseada essencialmente no seu propalado, mas indemonstrado e indemonstravel desejo de guerra; o Homem que uma propaganda bestial, feita de mentira, de odio e de rancores accusava, cada dia, de querer incendiar a Europa; o Homem até hontem infamado cada vez mais, á medida que, a seu derredor crescia a admiração e se multiplicavam os signaes imponentes e incancellaveis do seu genio benefico e constructivo — esse Homem é hoje acclamado como o salvador da paz no mundo, porque nenhum outro senão elle fez recuar a guerra e obteve a paz justa; e para elle se elevam hymnos de profundo e commovido reconhecimento por parte de centenas de milhões de sêres, os quaes devem a Mussolini o não terem sido obrigados a rever a horrenda face de Caim inclinado sobre as novas cyclonicas ruinas — sob as quaes por um momento — um longo, atroz momento — a velha Europa sentiu o temor de ver para sempre destruida a sua civilização.

Aquillo que parecera impossivel a todos os homens de Estado da Europa e do Mundo; aquillo que parecia abandonado como uma ultima illusão, foi retomado por Mussolini, vivificado, affirmado, imposto, concluido.

E eis milhões de vidas poupadas; eis a suprema catastrophe evitada. Eis, sobretudo, a experiencia feliz de um methodo até agora afastado com arrogancia myope; eis a victoria do methodo fascista, do methodo mussoliano. Eis, por outro lado, aquellas mesmas democracias para as quaes Mussolini se tornara um detestavel bobau, aquellas verbosas democracias que, depois de ter com supina inconsciencia levado a Europa a um passo do abysmo, tentavam inutilmente fazer parar a machina por ellas mesmas accionadas, atirar-se aos braços do odiado Dictador, delle invocar e delle esperar a salvação. Não só, mas reconhecer que esta salvação veiu ao mundo sobretudo pelas noções de justiça e do methodo de revisão que Mussolini vem pregando ha quinze annos. Tudo isto, que teria podido parecer até ha pouco tempo um paradoxo, é desde 30 de setembro, um facto accrescentado á Historia.

Vós, que de vosso continente tendes vivido de longe a angustia tremenda que prendeu o nosso velho mundo pela garganta, emquanto em todos os seus angulos se odvia o rumor de armas e suas casas já se esvaziavam de seus elementos validos e os povos começavam a retomar seus apetrechos de guerra e os febris apretamentos de defesa contra as incursões aéreas — espantoso incubo das guerras modernas — faziam passar gelidos calefrios entre as populações e ao redor do apocalyptico drama afloravam todos os numeraveis pequenos dramas pessoaes e familiares, que delle são immediato reflexo — não poderia jámais comprehender o avassalante sentimento de euphoria, de desoppressão, de alegria com que, de uma ponta a outra da Europa foi acolhida a noticia da intervenção de Mussolini, utilmente, e da Convenção de Munich, depois, e, finalmente, a noticia do accordo.

CONFIANTE NO "DUCE" A ITALIA VIVEU SEM TEMORES A SEMANA DA CRISE

E' necessario, comtudo, precisar que o povo italiano viveu a semana crucial, na qual a paz do mundo estava em perigo, numa soberba e admiravel calma, sem se deixar tomar pelo panico e sem se entregar a pessimismos exaggerados nem a irrazoaveis optimismos.

De resto, como é sabido, a Italia não havia adoptado ainda qualquer medida militar.

Poderosamente preparada, nas armas e no espirito, informada dia a dia, pela propria voz do duce da marcha dos acontecimentos, consciente do valor de sua força no duro jogo, cujo resultado poderia ser tanto o sanguinolento desmantelamento da velha Europa como o pacifico surto da nova Europa pronunciada por Mussolini, a Italia serena e tranquilla na sua firme fé no duce, continuou a viver a sua vida com o fervoroso rythmo habitual.

Não é o caso de repetir ou de illustrar a chronica destas jornadas de paixão e a do triumphal regresso de Mussolini á Italia, mas, emquanto o mundo vibra ainda pelas violentas emoções que o sacudiram, não é inutil, fixar alguns pontos para illuminar os aspectos essenciaes da crise e suas immediatas repercussões na politica européa e na convivencia internacional dos povos.

A crise da qual a Europa saiu milagrosamente salva foi o epilogo da expiação, através da qual, ha vinte annos, está descontando os fataes e abominaveis erros commettidos em Versailles, nos quaes, com inquietador criterio, digno da Santa Alliança, se dispunha da sorte dos povos como se fossem rebanhos de ovelhas e milhões de sêres humanos eram negociados e atirados de um ponto a outro das cartas geographicas que os reconstructores da Europa tinham sob os olhos.

UM TUMOR NO CENTRO DA EUROPA

Os famosos principios em nome dos quaes se dera a inominavel carnificina durante quatro annos, haviam-se tornado letra morta.

A unica directriz para a chamada reconstrucção européa era odio para o vencido, avidez dos mais fortes, que repartiram entre si a parte do leão e a complacencia, ou melhor, a servidão, ás machinosas e obscuras vontades da omnipotente maçonaria.

Assim, para cada justiça que se fazia para cada reparação da iniquidade (que, de resto, não fitaram), crearam-se dez outras injustiças, outra dez iniquidades, que foram outros tantos delictos e, por formidaveis erros.

A creação da Tchecoslovaquia, grotesca e má copia da desmantelada Austria-Hungria, sem, comtudo, o prestigio da dynastia dos Habsburgos, que fôra o seu cimento, foi o maior desses delictos e o mais perigoso desses erros.

Uma especie de tumor no centro da Europa. Este tumor, que por pouco não causou a morte do velho continente, — não fosse a intervenção do bisturi dos Quatro de Munich — foi obra especialmente de um homem: Benes.

Nem todos sabem ou recordam que em sua juventude o dr. Eduardo Benes foi um fortissimo jogador de foot-ball: jogava como meia direita no *team* SLAVIA e era um dos esteios do foot-ball da Bohemia.

Reviravoltas da vida transformaram este chutador em ministro do Exterior, primeiramente e, depois, no presidente da Republica tchecoslovaca; considera-se nos paizes democraticos que elle era uma das vigas mestras da paz européa e que, juntamente com a sua pequena patria, teria esplendido futuro.

Os acontecimentos desta ultima semana, concluidos em Munich, demonstraram como a Tchecoslovaquia, e com ella Benes, só tinham futuro no passado e precisamente na Conferencia da Paz, em .. 1919, conferencia da qual o antigo footbolista e o fallecido Masarky foram os authenticos triumphadores. Estes (mas principalmente Benes, porque Masaryk como se vê nas memorias de Lloyd George, quiz, num determinado momento, renunciar aos districtos sudetos) convenceram os alliados e a conferencia de que o povo tcheco não só deveria conquistar a independencia, mas, tambem, destruir a dos outros.

Assim, sete milhões e meio de tchecos obtiveram o poder de dominar dois milhões de slovacos, tres milhões e meio de allemães, setecentos mil magyares, duzentos mil polacos, etc. Dotada de um appetite assustador, a novel Republica tchecoslovaca arrancou a cada um de seus visinhos um grupo mais ou menos apreciavel de povo e de territorio e assegurou para si mesma oitenta por cento da industria do ex-imperio austro-hungaro.

Vinte annos de experiencia demonstraram, com a brutal eloquencia dos factos, os damnos e os perigos desta monstruosa creação, que aconteceu no afan de liquidação da guerra, sob os auspicios da maçonaria da qual, desde então, Benes era altissimo dignatario.

E' verdade que elle fizera muitas promessas, assumira muitos compromissos para moralizar a elephantiaca composição binomica e polytechnica, mas nem uma só dessas promessas foi mantida, nem um só dos compromissos foi observado. As minorias ethnicas, de idiomas misturados, que, em realidade, formavam em seu conjunto, a maior parte do mosaico de povos subpostos á mercê de Praga foram retalhadas, opprimidas, privadas dos mais elementares direitos civis e humanos para servir á prepotente hegemonia do povo dominante.

Assim, milhões de sêres pertencentes a povos de illustre e alta civilização como o allemão, o hungaro, o polaco, tiveram que pagar com vinte annos de soffrimento, a experiencia de que hoje a Europa teve que sanar as consequencias.

O ULTIMO GOLPE CONTRA O AGONIZANTE MYTHO GENEBRINO

Quizemos recordar tudo isto para demonstrar em que profundo e irresistivel sentimento de Munich. Mussolini assignalara em termos precisos esta necessidade como um prejudicial imperativo categorico á qualquer esforço para alcançar a paz.

Em seu discurso de Verona elle advertira:

"*Commetteu-se um erro e é preciso reparal-o. Errar é humano. Preservar é diabolico*".

Mas o accordo de Munich, com a revisão das injustiças fronteiras tchecoslovacas, vae muito além da corajosa systematização dos absurdos deixados como herança no mundo pelo Tratado de Versailles.

Emtanto, o accordo concluido em torno da mesma mesa pelos representantes de duas nações, que até ha pouquissimo tempo estavam na mais estreita orthodoxia societaria, e pelos chefes dos dois Estados totalitarios voluntaria e desdenhosamente afastados da Liga das Nações, é o ultimo golpe que se desfere ao já agora agonizante mytho genebrino. Effectivamente, a experiencia de Munich serviu para tornar evidente e persuasivo o confronto das duas concepções: sociedade anonyma e comtudo irresponsavel de cincoenta-sessenta nações e restricta conferencia de quatro grandes potencias, ao quadro igualmente responsaveis e igualmente fortes.

Isto é o principio demagogico e igualitario applicado a uma assembléa de pequenos e grandes povos de forças, de civilização e de raças diversas, e o principio da hierarchia das potencias maiores, as quaes, em ultima analyse, são as que decidem da paz e da guerra. Vale dizer — o principio do Pacto a Quatro proposto por Mussolini e que se não fosse repellido pelas opposições das democracias parlamentares da França e da Inglaterra teria poupado á Europa não poucas agitações e inquietudes, e a teria a tempo encaminhado para a sua verdadeira e duradoura pacificação.

MUSSOLINI SEMPRE TEM RAZAO

Seja como fôr o accordo de Munich prestigiou o methodo mussoliniano, alcançando plenamente os objectivos que todo o mundo esperava, evitando os horrores de uma nova guerra e creando mais solidas condições de paz.

Tudo isto não pode deixar de ter, como diziamos acima, alegre repercussão na politica européa, porque, agora, que a experiencia está feita e os seus resultados foram rapidos e brilhantes, a opinião publica européa desenganada e novamente tranquillizada espera que seja consolidada e ampliada e, por consequencia, seja entregue ao directorio formado pelas Quatro Grandes Potencias Occidentaes a paz do Velho Mundo.

Depois das unanimes, solennes, enthusiasticas demonstrações de reconhecimento de todo o mundo civilisado, é desnecessario dizer do orgulho dos italianos por esta nova grande victoria do seu chefe. Mas, antes de fechar estas notas, escriptas apressadamente, entre o ruido das acclamações, que neste momento saudam o duce que acaba de regressar de Munich, seja-nos permittido relembrar como ainda uma vez, o mundo foi obrigado a reconhecer o fundamento da affirmação mais cara ao povo italiano: MUSSOLINI SEMPRE TEM RAZAO.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus.
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º
Telefone 9160



"TUNICA INCONSUTIL"

POEMAS DE JORGE DE LIMA

José Lins do REGO

(Para os "Diarios Associados")

O LIVRO é composto de setenta e quatro poemas que podem ser destacados como seu respectivo sentido e que por sua vez compõem um unico poema inteiriço que é a TUNICA IN-CONSUTIL.

A TUNICA INCONSUTIL é pois um poema só, representando o choque do poeta com o mundo, as suas inadaptações, as suas revoltas, as suas decepções, as suas renuncias, como o seu desejo de comunhão com toda a humanidade e com todos os aéres da creação. Para atingir A grande Communhão com que o poeta finalisa o seu livro, deverá elle passar por todas as contradicções, por todas as tragedias que são a propria vida do christão.

Nos tempos actuaes como em todos os tempos o christão representará este papel e será ora tragico, ora comico, mas sempre um joguete entre as *forças opostas*. O autor do poema désce a especulações sobre a relatividade do tempo e de espaço na vida do poeta, a multiplicação da personalidade pelos milenios de experiencia accumulada desde o Genesis, a omnisciencia, a ubiquidade, a universalidade de sua pessoa pela infinita visão que a Igreja lhe concede.

Para a communidade deste poema todos os filhos prodigos são convidados, inclusive Israel com sua Synagoga, dentro do alongamento da estatura espiritual do homem, o mundo é apenas um panorama de que sua existencia brotou para outras alturas e para outras finalidades.

Este livro representa pois o poeta deante de sua vida integral, corpo, espirito, mundo e sobrenatural. Assim, o poeta, a quem lhe foi concedida a visão christã das coisas, tem por isso mesmo — visão universal de dimensões e possibilidades ignoradas (é que se contem no primeiro poema — POEMA DO CHRISTÃO). S sua visão é unanime e se estende a tudo, pode decompor os mantos da Terra (poema OS MANTOS DA TERRA) e comprender as grandes forças de repulsão e de attracção da creatura emquanto vivente do mundo; e sua visão já alcança o que os outros não alcançam, vae muito alem: o mar e' decomposto, é ouvido e olhado de uma outra maneira (poema ONDE ESTA' O MAR e O NOVO POEMA DO MAR). Todas estas attitudes dizem respeito, mais a uma quasi visão espiritualisada do mundo physico: o manto do poeta, por exemplo, é um manto exquisitissimo, confunde-se com sua carne e com seu espirito e ao mesmo tempo poderá enxetar com elle os cynicos do Templo ou fazer uma vella para navegar (poema O MANTO do POETA); e dentro deste manto, ha um ser processual composito: quando o poeta dorme e fica innocente e afastado do livre arbitrio, este ser processual espéra que elle se accorde para continuar andando com o poeta (poema O HOMEM — SER PROCESSUAL); porque se dá a multiplicação da creatura, o poeta está omnipresente em todas as coisas e em todos os aéres que soffrem, na natureza — (poema A MULTIPLICAÇÃO DA CREATURA) e seus olhos virão o monumento votivo a divindade, composto das coisas heterogeneas que forem summulas, que representem o inicio e o fim, as syntheses organicas, physicas e organizadas e o equilibrio de tudo e a obediencia das coisas em se entrelaçarem (poema — O MONUMENTO VOTIVO); a velocidade do poeta augmenta então consideravelmente dentro do Templo onde tudo remonta as origens e ao termino da Vida (poema — O POETA NO TEMPLO); fóra do templo simplesmente lhe dará o espectaculo da arvore que brotará della e dos dramas humanos que acontecerão sob seus ramos que por sua vez subirão para a gloria de Deus ou descerão para a fome da Terra. (poema — OLHA ANTES A SEMENTE); e o som das trombetas (poema — AS TROMBETAS) lhe despertará a visão das trombetas da Queda e das trombetas finaes; já a visão do poeta confinará na contemplação (poema — CONTEMPLAÇÃO) que o poeta solicita e lhe é concedida para que elle role com as rodas aladas dos prophetas; e caldeado pelo fogo sobrenatural seja o aço de Deus e seu espelho; e verá depois a morte dos elementos, (poema — A MORTE DOS ELEMENTOS) excepto do fogo que poderá acompanhar seu espirito na eternidade; e o poeta contemplará os carros de azas do throno do Senhor em sua eterna luta com a massa tartarea do outro lado da Vida.

E o poeta conseguirá correr atrás da estrella (poema — SABEREIS QUE CORRI ATRA'S DA ESTRELLA) e tropeçando e se levantando, e ora tendo uma visão real de tudo, ora tendo uma visão deformada das coisas, conta a seu modo uma historia da creação em que as gerações se succedem, e grandes viagens se realizam; o poeta é inspirado por uma estranha Musa (poema — O NOME DA MUSA) que vem do começo das coisas, que elle presente mas não sabe o nome, ou cujo nome ficou na palavra dos anachoretas que a viram sonhando; e esta Musa muitas vezes se confundirá com a Bem-Amada cuja materia elle embalsama para conservar, afim de que nada se destrua na Vida (poema — A CONSERVAÇÃO DA MATERIA); o poeta offerece um poema aos anjos decahidos, cujas magicas admira e de que quer participar, mas volta ao grande Mago de quem se julga — experiencia, palco e actor (poema — AOS ANJOS DECAHIDOS); o poeta comprehende todos os seus desvios e caminhando sempre através do tempo e do espaço revela suas confissões, suas lamentações e suas esperanças (poema — CONFISSÕES, LAMENTAÇÕES E ESPERANÇA A CAMINHO DE DAMASCO).

O espectaculo do mundo novamente seduz o poeta, e suas viagens são muitas; (VIAGENS, DESCOBRIMENTOS E GRANDES RISCOS DO POETA NO MAR); sobrevem-lhe a reminiscencia de mulheres que conheceu ou viu, de relance: (UMA OU OUTRA REMINISCENCIA DO POETA), e (A MORTE DA LOUCA); sobrevem-lhe a reminiscencia de dramas, occorrencias e contingencias deante do mundo: PERTURBAÇÃO NAS ILHAS DA PASCHOA, O GRANDE DESASTRE AEREO DE ONTEM, ERAM DUAS MENINAS DE TRANCAS POETAS POEMA DE QUALQUER VIRGEM, O GRANDE CIRCO MYSTICO, A MORTE DO GRAO-CHEFE. Um anjo de tentação baixa então sobre o poeta e a Vida, a creação e todas as gerações decorrem differentemente até que elle volte ao inicio de tudo e offereça a corda de Judas á primeira serpente, para que ella se enforque na arvore da sciencia do Bem e do Mal, (poema — UM ANJO DE TENTAÇAO BAIXOU SOBRE O POETA), porque o poeta já é um ser que se desillude, já é um ser que propõe a solução da fuga, o convite *para a Ilha, onde não ha o occidente nem coisas de lá* (poema — CONVITE PARA A ILHA), da fuga resvalará para o desanimo (poema — O IMMENSO DESANIMO); e o poeta não sabe se é o bom ou máo ladrão, e vozes interiores das gerações que o antecederam, dos instinctos esparsos nos seus membros altercam dentro delle; e se repetem todas as accusações millenarias (poema — AS VOZES DO HOMEM); a sua visão, é a visão do ser falhado que existe dentro delle (poema — O POETA QUE DORME DENTRO DE VO'S) e então caminha para a morte *sem surpreza nenhuma, sem saudade nenhuma e tambem sem recompensa nenhuma* (poema — A VIDA INCOMMUM DO POETA); obrigado a escolher tudo ao mundo desde o *seio que nem prese de ser o materno*, escolherá o *galho proprio para se dependurar* (poema — A ESCOLHA); a sua revolta abrange as profundezas do peccado original, pela vinda contra a sua vontade a um mundo que não solicitou (DAS PROFUNDEZAS DO PECCADO ORIGINAL); e esta vinda está evitada pelo duplo suicidio dos que poderiam ter evitado no começo das coisas, a sua presença na Vida, (O DESESPERO DEANTE DA MUTILAÇÃO); e lhe sobrevem a duvida na veracidade da Queda (POEMA A'S INGENUAS MENINAS); e o poeta invadido de profunda descrença pede o acalanto materno para dormir, para esquecer, pois, já coisa alguma o interessa (poema — DORME! DORME!); e que tudo durma com elle: as Igrejas de Deus, os cuidados de Deus, o Deus da Creação malograda e do Filho que ainda soffre, devem deixal-o dormir para que tudo durma tambem (poema — VO'S PRECISAES DORMIR); e quer emfim restituir-se ao Senhor a supplica que a Grande Mão surja no Alto e leve o Elias anonymo, sem funcção na Vida (poema — RESTITUO-ME); mas, em vez da Grande Mão do Pae, é o Espirito que virá para salval-o que *soerguirá as suas palpebras descidas e soprará sobre ellas o seu halito e sua essencia* (poema — ESPIRITO PARACLITO); e a cabeça do poeta será como uma lanterna que indicará aos pés, o caminho apagado e o poeta repousará nelle e pedirá para dizer palavras fortes ao seu corpo vencido; a jornada vae proseguir de novo, (poema — A CABEÇA E' UMA LANTERNA) e seus olhos têm que enxergar outra vez, e elle deverá deixar de rodar em torno do monte e subir a montanha para ver o livro da vida se desenrolar novamente, e recapitular sua existencia, (poema — DEIXAE DE RODAR EM TORNO DO MONTE) e elle se reconhece em seu papel de vidente de Deus, de palhaço de Deus, de escolhido e de desprezado d'Elle, e para que os seus irmãos de jornadas o identifiquem, declara os seus estygmas que servirão para reencontro de sua pessoa, (poema — E A NA'O NAVEGOU, NAVEGOU); e é o ventriloquio que ouve a sua propria voz, que foi o Verbo e espalhará a palavra do Livro (poema — O VENTRILOQUO); e as palavras reassumirão e o poeta poderá falar do ponto em que estiver a todos os homens numa só lingua — a linguagem do espirito, (poema — AS PALAVRAS RESUSCITARÃO); a sua visão se realargará e se reconstituirá na unidade desfeita e recensearà as coisas, como um patriacha, (poema — AS PALAVRAS DA DESPEDIDA); compreende o papel de todos os solitarios, os seres estranhos que o mundo enxota e despreza, embora depois se reconheça o bem que trazíam ao mundo em suas apparencias de aves estranhas e tidas como fructeis (poema — A AVE); e elle supplica Sabedoria ao Senhor, junto da qual a Poesia e a Verdade integraes poderão existir sem ser prejudicadas; o poeta acceita a dadiva cuja significação está na Ecclesiastes (VIII. 24 e 25 — VIII. 8):

"Tudo tentei por adquirir sabedoria Eu disse: Far-me-ei sabio, e a sabedoria retirou-se para longe de mim, muito mais do que estava. A sua profundidade é grande, quem a poderá sondar"?

E são convidados todos para o grande banquete em cuja mesa a arvore da Vida brotará com o eterno fructo para os convidados (poema — A MESA DO POETA, OS CONVIDADOS E O ALIMENTO); o Christo sendo o Peixe que existiu antes da primeira agua, será distribuido para que todas as coisas e todo os seres sejam saciados, (poema — CHRISTO-PEIXE); e passarão as levas dos mutilados da paz do Senhor, e todos se reconstituirão. O mysterio da Promessa resalta a seus olhos (poema — A PROMESSA); as suas mãos são como symbolos sagrados (poema — MARTHA E MARIA) e (ALTA NOITE QUANDO ESCREVEIS) e (OS GESTOS); as coisas adquirem novos significados, (poema — O RIO E A SERPENTE) e a Justiça uma nova justiça age numa nova distribuição (poema — MAGDALENA, CHRISTO E O NOVO SALOMÃO) e (OS LADRÕES, OS ENFORCADOS E OS DANSARINOS) seu amor pode esperar a Promettida, sete annos e mais sete, e fecundará Lia; mas os filhos de Lia terão o espirito de Rachel, para que as gerações amorosas e espirituaes povoem o mundo, (poema — O POEMA JACOB); todas as amorosas — virgens, prostitutas, adulteras ou grandes santas poderão vir a elle, pois serão afastadas as vendedoras de amor, (poema — AFASTAE-VOS DE MIM); a belleza será arma e em defesa do espirito, até o chefe poderá ser eliminado (poema — PARA DEGOLLAR O CHEFE) experiencias sociaes serão retiradas desde o tempo dos Reis; (poema — NO TE'MPO DOS REIS) e em defesa do espirito, a guerra será feita, pois Deus é o arsenal do poeta, (poema — O NECESSARIO AUXILIO DA CUERRA); o poeta celebrará uma nova ceremonia (poema — A CEREMONIA DO LAVA-PAOS) em que todos os homens que inventaram armas de guerra, ou funccionam machinas de morte ou empilham dinheiro ou teem os dedos sujos do sangue de Abel, darão as mãos para lavar, e a perpetuação da especie reconhecerá o novo *Direito da primogenitura e o direito dos nossos patriarchas*, os quaes verificando estar mais proximos de Deus do que os possuidores de unigenitos se levantarão e reinarão.

E a palavra amiga se estenderá ao estrangeiro, (poema — ESTRANGEIRO! ESTRANGEIRO); e para o Bem, todos contribuirão, até mesmo todos os filhos prodigos, (poema — RECEBE AS DADIVAS DOS FILHOS PRODIGOS); e Israel voltará e receberá a nova medida da Poesia e da Sabedoria, para a Grande Communhão; e todos sendo presentes, se mandará buscar o azeite do ramo de oliveira que voltou para a arca.

E a lampada que está em frente ao Senhor ficará accesa. E este culto será perpetuo por todos os homens de geração em geração; porque só assim a humanidade verá sob a grande Luz, a perfeita e immensa e eterna communhão que abrangerá a totalidade dos seres irmanados e incorporados nas tres Igrejas que por sua vez se incorporam á Trindade perfeita, á sua Essencia, á sua Eternidade e á sua Dous.



K O S E R I T Z

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

mão do Rio Grande que acima foi referido.

Este livro é dos melhores que existem sobre o Brasil, escriptos por estrangeiros, entre o meio do seculo e a Republica. Considero-o muito superior ao de Agassiz, comparavel ao de Burton, aos quaes, se é inferior sob certos aspectos, sob outros em muito supera.

Não se compreende, mesmo, o esquecimento em que é tida obra tão capital para a comprehensão do fim do reinado de d. Pedro II e só a pouca familiaridade do nosso publico com o idioma allemão pode, se não justificar, pelo menos explicar a causa de tal mysterio. Em todo caso, se soube inequivocamente a traducção do interessantissimo volume e a Editora Nacional, ou a editora José Olympio não devem perder a opportunidade de enriquecer com essa obra as collecções que mantem sobre assumptos brasileiros.

O livro do Barão von Koseritz tem sobre as outras publicações da época vantagens que lhe asseguraram indiscutivel primazia.

Em primeiro logar, o seu autor era um europeu culto, vindo de meios mais altos, participante das mais adeantadas idéas que o seu tempo e a sua classe poderiam permittir.

Era pois, com olhos tão lucidos quanto os dos melhores viajantes estrangeiros que elle via o Brasil e as suas coisas. Mas a sua vantagem, em comparação com os homens que por aqui passavam rapidamente, estava num contacto intimo de mais de trinta annos com a terra e com o povo que o acolheram.

Sendo um verdadeiro teuto-brasileiro, isto é, tendo o espirito de um europeu culto, mas amando o Brasil, onde viveu dois terços da sua vida e onde morreu, como se fosse a sua propria patria, Koseritz tinha maiores possibilidades de observar os defeitos e de acertar nas criticas. E foi exactamente o que se deu.

O seu livro nos traz uma estranha impressão.

E' um mundo proximo e, ao mesmo tempo, incrivelmente remoto. Apanha em cheio o inicio da grande transformação social que soffreu o Brasil. A industrialização começava, o patriarchalismo rural ainda iampejava nos ultimos salões da aristocracia cafeeira, nos camarotes luxuosos do Theatro Lyrico, nas cavalgadas romanticas de um Petropolis profundamente aristocratico e anti-turistico. Mas já se sente a onda de transformações inevitaveis.

Começa, no Largo do Machado, a illuminação electrica das ruas; Koseritz nos dá uma minuciosa descripção da nova maravilha, ajuntando gravemente que as casas particulares nunca seriam attingidas pelo novo systema, que era muito prejudicial á vista. As estradas de ferro já estão, desde alguns annos, em regular funccionamento, mas não sem uma certa bonhomia, um certo ar de casa-depenão, com baldeações frequentes e lentas conversas nos locaes de almoço, á beira de terrinas placidas e fumegantes. A alta sociedade apparece admiravelmente retratada nos bailes sumptuosos do famoso e mysterioso Haritoff, enigmatico aristocrata russo que se casou com uma grande herdeira de land-lord fluminense, e que teve um fim tão miseravel. Recebia principescamente no seu palacio, onde o Champagne gelado (pago pelo suor dos negros, ajunta o allemão liberal e abolicionista), corria a rodo e centenas de bichos de gaz alluminavam feericamente as espaduas levemente caldas — como então convinha — das nossas avós.

O transporte a bonde de burro era admiravelmente organizado, e Koseritz assegura que não havia linha que não fosse servida por um carro a cada dez minutos.

O movimento da cidade, que então andava perto das quinhentas mil almas, era muito grande, e isto bem se pode representar por causa das ruas estreitas e da extensão reduzida a do seu centro.

Outros quadros são deliciosos, como, por exemplo, o casamento do joven Rodolpho Dantas, que trazia no sangue a marca dos precoces successos politicos, com a filha do barão de S. Clemente, a festejada castellã do Palacio do Cattete. O embaixador Chermont, a quem eu narrava, ha dias, esta festa alludida por Koseritz, contou-me que um irmão seu, que a ella estivera presente, na hora da sahida, tropeçou num objecto que apanhou: era uma grande condecoração. Tendo-a levado ao dono da casa, este offereceu-a generosamente ao joven hospede. Acho isto optimo. A abundancia não era sómente de café, mas de honrarias.

Mas seria um nunca acabar se fossemos percorrer pelo mundo todas as paginas, levados apenas pelo pittoresco das evocações. Será melhor passarmos logo aos ensinamentos mais sérios que o livro nos offerece.

Em primeiro logar, a figura do Imperador nos apparece indicada com uma precisão de terços que a integram perfeitamente dentro do conceito que a desapaixonada critica historica forma do fim do seculo estupido, rechassamos com um sorriso e uma phrase de João Ega, preferindo contentar-nos com a idéa do retorno. O mundo diminuiu, aquelles beocios no poder se fortaleceram; nem sequer, como disse Thibaudet da COMEDIA HUMANA, escutam o rumor desordenado, grandioso e glorioso da GRANDE ARME'A que passa.

Os tyrannos de hoje são vidas excepcionaes sómente nos momentos inesperados. Ao mal do seculo, á tristeza da vida que Piercus Sevaert levou ao limite da primeira desillusão, substituiu o rumor dos barbaros que Verlaine annuncia na Decadencia do Imperio.

Quando nos olhos verdes do Tamblico de Epheso brilha o saber da iniciação, quando Juliano busca nos Terminos, com os corpos ophidios dos Titães, um symbolo de renuncia, diz sua phrase celebre: *Venceste Galileu;* agora não ha deuses na terra, nem anjos de annunciação, arenas, como na Germania de Tacito, a *curva do arco Imperial*, espera os bombardeios sem gloria; as letras se refugiam, como no occaso da vida romana, na recordação plutarchiana para consolar-se. A Voragine encerrou a legenda dourada, o Vasori a vida do artista; outros conceitos não acabam de nascer, e broiam os ensaios, os letratos, as vidas novelladas, como um refugio.

Para consolar-nos, volvemos a vista para trás. A historia toma um novo aspecto: a de ser um refugio para pensar que nossa illusão foi já realidade. Dá-nos o sol de espaldas e por elle voltamos a Eça, com mais ternura que na mocidade, porém com menos illusão para guardar que *a tormenta passe sobre o jardim de Candido.*

O livro de Vianna Moog é um romance ao qual nos conduz de maneira subtil e commovente.

Digno de Forster e de Stre Rey. Ensina como ao rythmo de uma vida se realizou uma obra e como Fradique Mendes unia todas as *nuances* do espirito e as delicadezas das inclinações e a concepção da vida do que, como Theodorico Raposo, eram homens de todas as Hespanhas, *de aquem e de além-mar.*

Eis em resumo o que representa no seu sentido lithurgico o ultimo livro de Jorge de Lima.

Podemos algumas vezes nos afastar da solução que o poeta encontra para a vida. Não podemos nos libertar é da força envolvente de seus rythmos, da grande e pathetica musica de orgão que elle executa sobre um metro.

A volta de Eça de Queiroz

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

LETRAS E ARTES

ESTA' prestes a sair o "Diario e Notas Autobiographicas" de André Rebouças. O volume, que faz parte da collecção "Documentos Brasileiros", foi organizado por Anna Flora e Ignacio José Verissimo, e contem os apontamentos do engenheiro sobre seus trabalhos, notas sobre factos historicos, impressões de viagem, etc.

* * *

DENTRO de poucos dias deverá ser lançado um novo livro do major Frederico Rondon: "Na Rondonia Occidental". Do mesmo autor, e tambem na collecção "Brasiliana", será reeditado "Pelo Brasil Central".

* * *

EM dezembro apparecerá "Cangerão", romance de costumes mineiros, por Emil Farhat.

* * *

REIS Junior exporá a partir de amanhã, na Galeria Leandro Martins, alguns de seus ultimos quadros.

* * *

EM Bello Horizonte, realizou-se a inauguração do 2.º Salão Mineiro de Bellas Artes.

* * *

AINDA este mez apparecerá: "Os amores de Nassau", romance historico por Josepha de Farias.

* * *

SERA' inaugurada este mez, na Associação dos Artistas Brasileiros, a exposição de Ismailovitch e Maria Margarida.

* * *

TRADUZIDO pelo padre Lindolpho Esteves, será posto á venda dentro de dias "A Angustia Humana", em que Maurice de Fleury estuda as psychoses e doenças mentaes, combatendo as theorias de Freud.

* * *

"MADAME Curie", por Eva Curie", apparecerá ainda este mez em lingua portugueza, traduzido por Monteiro Lobato.

* * *

O artista pernambucano Percy Lau encontra-se no Rio, onde vae realizar uma exposição de seus trabalhos.

* * *

ESTA' no prelo um volume de contos de Diogenes Sodré: "Contos Humanos".

* * *

FOI marcada para 19 de novembro a inauguração, no Rio, do Salão Nacional de Bellas Artes, cujo regulamento já foi publicado.

* * *

"CORPO e Alma do Passado" é o titulo de um volume, que acaba de apparecer, com chronicas historicas de Gastão Penalva.

* * *

REALIZOU-SE, na Cidade de São Salvador, a inauguração do 2.º Salão Bahiano de Bellas Artes, em que figuram cerca de 140 trabalhos.

* * *

THALINO Botelho publica "Breviario Alimentar do Obeso", trabalho de divulgação dos methodos alimentares que devem evitar os tratamentos prejudiciaes ao organismo.

* * *

ACABAM de ser publicados varios livros sobre D. Pedro, II: "Pedro II", do Visconde de Taunay (2.ª edição); "D. Pedro II e o Conde de Gobineau", por Georges Raeders; "Historia de D. Pedro II", por Heitor Lira.

* * *

"MEUS Livros" é o titulo de um livro de Selma S. de Campos, que acaba de sair.

* * *

SOB o titulo de "Problemas Brasileiros", João Pinheiro Filho reuniu varios estudos dos problemas sociaes, economicos e politicos do paiz. Abre o livro uma carta-prefacio do general Goes Monteiro.

* * *

NA collecção "Documentos de Nossa E'poca", appareceu "Gomes, o Tyranno dos Andes" de T. Rourke, traduzido por Hamilcar Garcia.

* * *

APPARECEU o 2º. volume de "Viagem pelo Brasil", de J. B. von Spix e von Martius. Essa edição foi promovida pelo Instituto Historico, em commemoração de seu centenario, sendo que a traducção ficou a cargo de Lucia Furquina Lahmeyer e as annotações de Magalhães

Um novo crepusculo

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

banquete de covardias gulosas e commodismos indifferentes.

E como um anachoreta que se cobrisse de cinzas mas humilhações voluntarias da penitencia, ao ver-se ludibriado pelas insidias satanicas, o meu amigo cearense organizou todo um programma de estranhos e lancinantes cilicios. Foi ver A ROSA DO ADEO, escutou todos os tangos argentinos do radio, comprou as obras completas de Perez Escrich, resolveu gostar do RIGOLETTO, é um freguez do Theatro Nacional.

Em vão procuro consolal-o. O homem é decente, não se deixa consolar com tanta facilidade como os politicos das democracias occidentaes. E num dos seus instantes de exasperação, perguntou-me se uma coisa dessas já acontecera antes no mundo.

Ora, por amor da verdade, mesmo enfrentando o perigo de irritar ainda mais uma criatura já tão irritada, teve de responder que não é a primeira vez que uma coisa dessas acontece... Assistimos apenas á reedição melancolica da decadencia do Imperio Romano.

Com effeito, ha uma semelhança exquisita e alarmante entre o que hoje se vê e o que se viu no quarto e no quinto seculos, quando entrou em crepusculo o glorioso e longo dia de Roma.

Prosperos e fiscidos, gostando de mais da vida para arriscar-se a defendel-a, os ultimos senhores do Imperio corriam ás fronteiras onde os barbaros aggressivos exigiam tributos e ameaçavam invasões. E se os legionarios ainda queriam combater, os senhores ponderados, confortaveis, capazes de proceder com prudencia, evitando qualquer tolice perigosa, gritavam logo numa solicitude macia:

"Não lutem, não lutem! Não sejam doidos. Podemos arranjar essas coisas de um modo mais afuisado".

E davam as terras que os barbaros pediam, acceitavam os tributos que impunham, acreditavam ou fingiam acreditar que tudo fôra resolvido definitiva e vantajosamente. E recebiam palmas na volta contente e os negociadores da derrota com luta mereciam os louros dos triumphadores.

Todos os cidadãos respeitaveis, todos os que tinham alguma coisa a perder, achavam que a solução fôra optima. Não havia satisfação, mas havia allivio. E a alma das decadencias, amollecida no prazer não busca mais a alegria, mas o conforto, a despreoccupação, o suspiro das calmas gozadoras.

Uns sujeitos malucos gritavam, como grita o cearense de hoje, que tudo aquillo era um erro, uma imprudencia maior do que todos os perigos.

Mas os homens de juizo, os homens responsaveis sorriam com escarneo desses idiotas desvairados.

A civilização estava salva. E o meio de salval-a era ceder, ceder sempre ás exigencias dos barbaros voluntariosos.

E de concessão em concessão, de fraqueza em fraqueza, desarmando-se cada vez mais para não brigar, fugindo ao perigo e á luta, a rocha millenaria do Imperio Romano esfarelou-se nas mãos tremulas dos que preferiam assignar tratados de derrota a empenhar o gladio das pelejas.

E' em vão que Mussolini procura reproduzir na caratonha bellicosa, mas comica, a imagem de Julio Cesar. O que se vê — a sombra dramatica do ultimo romano ajuizado da decadencia que esconde a clamyde fôra sob o froque de Chamberlain.

MINHA ALMA

(Poesia de BE'ATRIX REYNAL. Traducção de ALFREDO DE ASSIS)

Minha alma foi-se embora um dia
Não mais a achei. Vive erradia.
Que magua immensa desde então
Me dilacera o coração!
Por muito tempo, em grande anceio,
Julguei tornasse. Em vão! Não veio.
Corri depois o vasto mundo
Levando o meu pezar profundo.
E o mundo, a rir: Sogue! Procura!"
Dizia, ao ver-me a desventura.
Em vão, nas pedras aguçadas
Feri os pés pelas estradas...
E já nem sabe, de tão triste,
O' Deus! meu ser se ainda existe.
Anda minha alma ao longe a errar.
Não pude mais tornal-a a achar.

PORTUGAL DE CÓR

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

homem que se quizesse equilibrar com o seu centro de gravidade fóra da sua base de sustentação e que só respirasse um ar estranho ao halo atmospherico, que o envolve.

Nos seculos medievos, seculos de confinação na mediocridade, a *monarchia agraria* de J. Lucio de Azevedo, Portugal lavrou a sua terra pobre, conduziu os bois á fonte, contemplou o sol poente da sua casita rustica, a dourar o arado e a ferramenta polida do trabalho. E' a monarchia do enraizamento na terra, a pobreza conformada e a acquisição de typiamos, differenciadores, os que Alberto Sampaio, Ricardo Severo e o grupo illustre da Portugalia archivaram. A monarchia sueva d'Entre Douro e Minho, que estendeu o seu caracter e o seu conceito de vida a todo o rectangulozito que vae até aos estéiros e as praias do Algarve, a monarchia creadora do folk-lore e da grande alma collectiva e anonyma, é o substractum profundo que resiste a todas as dissipações heroicas da gente do primeiro plano.

O ponto de apoio para a tendencia desiberizante, para o desenraizamento moral contra a força centripeta do bloco hispanico foi, nesses seculos longuinquos, a tutela pontifica. Sob a égide do poder papal se constituiu e consolidou a nacionalidade; com a collaboração das ordens monastico-militares e fez a reconquista e o arroteamento do sólo; com a intervenção pontificia se solucionaram litigios intra-peninsulares, se sagraram e depuzeram reis; é quando Portugal e Hespanha competem na actividade descobridora é ainda a arbitragem papal que dirime o pleito de juridicções sobre o mundo desconhecido, *in partibus infidelium*. Terra e Roma — eram os termos desse binario politico-economico, vigente nos seculos medievos.

Depois, subindo sempre a maré da ambição, nesse clima da Renascença propicio para a personalidade, Portugal tornou-se um viveiro de homens de forte quaref, que já não cabem na pequenina casa de tectos baixos. A vontade dos primeiros chefes o creara e o mantivera contra tudo e contra todos, só com o apoio distante e puramente espiritual do Papado. A vontade de novos chefes, agora mais altos na escala do querer e do saber, lhe descobre rumos originaes para uma situação de sentido universal, fóra da peninsula castelhanizada e fóra da Europa inaccessivel.

E a pequena e pobre Monarchia de lavradores torna-se o caos de embarque para a grande aventura do reconhecimento da terra, servindo uma aspiração bem renascentista e humana: saber como era a terra toda.

O infante D. Henrique e os seus homens, depois D. João e a pleiade que o serviram e os que formaram a época de D. Manoel I, acham as ilhas atlanticas, fazem o periplo da Africa, atravessam o Oceano Indico, chegam ao Extremo Oriente, á China e ao Japão, fundam um imperio maritimo na Asia; acham o Brasil, collaboram no descobrimento e na colonização da America, fazem a primeira circumnavegação, criam as sciencias nauticas novas, transformam a cabotagem mediterranea em navegação de mar alto, explioram o continente negro, lançam as bases da sciencia da colonização, diffundem o christianismo e criam uma literatura maritima, que exprime os deslumbramentos da acção nova e a ufania de façanhas epicas.

Até á esthetica do paladar chega a sua influencia reformadora, com a transplantação das especies de um continente a outro e com a universalização de gostos novos: o assucar, a pimenta, o café, a laranja, a batata, um vinho unico no mundo e todas as especiarias indianas. Então o commercio das riquezas e dos sabores orientaes dá a opulencia ao pequeno reino de pobres lavradores e o prestigio sobrehumano da sua epopéa maritima e imperialista dá o fulchro politico dessa nacionalidade iberica a desiberizar-se sempre. Mar e India — são os termos do segundo binario, que dura tanto quanto duram os homens de Aviz, até á annexação castelhana.

Após 1640, Portugal restaurado, empapado de recordações heroicas, escandecido por uma epopéa e uma vibrante literatura historica, não se conforma já com o retorno á mediocridade typica dos seculos medievos e busca novos fulchros para a sua economia e para a sua politica autonomista.

O mar já não era dominio seu, era campo aberto a todas as próas, a todas as atidactas e a todas as bandeiras. O espirito universal, que lançára as caravellas a achar caminhos, entrenára-se em nacionalismo hermetico. Cria-se um direito maritimo, fundado sobre a liberdade dos mares. E Portugal, com o seu imperio oriental em ruinas e caducos os seus titulos de privilegio ao commercio e ás rótas maritimas, fixa no Brasil o seu fulchro economico, nas penetrações, na extracção mineira e madeireira, na amplitude de horizontes desta America virginal, que offerecia a opportunidade a uma nova, não já o lançamento de feitorias periphericas, mas a total transplantação da civilisação portugueza, que, alliada á terra incomparavelmente fecunda, ahi está a principiar a sua triumphal marcha differenciadora.

O fulchro politico para a sua tendencia centrifuga ou desiberisante deu-o a alliança da Inglaterra, herdeira no senhorio dos mares e interessada no enfraquecimento do inimigo commum, a casa de Austria. E este fol o binario vigente nos seculos XVII e XVIII.

O Brasil chega á maioridade, emancipa-se. Outras vozes se levantam no mundo, rivaes de Albion. Desenha-se um estylo politico novo, o da liberdade, filho de uma linhagem de idéas e de uma cultura scientifica, elaborada quasi toda fóra do mundo cyaypremsico. Parecia que o pequeno paiz, sempre mal povoado, sempre pobre e sempre em suspicaz reserva ante o irmão e vizinho, terminara a sua vadiagem pelo mundo e a sua dissipação heroica. Pois ainda realiza coisas grandes. Recorre ao expediente do emprestimo de gentes burguesmente anti-heroicas, não faz preço á gloria e todo se dá á imposição desse estylo politico novo, crêa uma litteratura de emoção profundamente humana e havendo levantado um imperio oriental e tendo-se desentranhado num imperio americano, deixa a sua Casa de Ramires com seu provincianismo conformado, e vae fundar na Africa do Sul novo imperio, com novas velleidades de epópéa.

E ahi está, fresco o radio, só um pouco saturado de tempo, a aprestar-se para festejar os seus oitocentos annos ou oitocentos e cincoenta.

Assim, discorrendo de cór, isto é, de memoria e de coração, procuro entender um longo mysterio do passado, já que não comsigo entender os mysterios quotidianos...

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

DEFENDENDO os verdadeiros valores da arte dramatica, Pierre-Aimé Touchard escreveu: "Dionysos — Apologie pour le Théatre".

* * *

MAURICE Paléologue procurou na historia russa e na alma da elite politica russa de antes da guerra a explicação da revolução bolchevista. No seu livro "Les Précurseurs de Lénine", aponta os erros de Pedro-o-Grande a quem accusa de haver preparado a mentalidade popular para o desrespeito de todos as tradições. Faz, em seguida, um quadro impressionante do regimen czarista. Maurice Paléologue foi embaixador de França na Russia durante a guerra de 1914-18.

* * *

O novo romance de Maurice Dekobra desenvolve-se na colonia portugueza de Macáo, e tem por titulo: "Macáo, Enfer du Jeu".

* * *

TAHITI serve de scenario ao novo romance de Georges Simenon: "Tourist ede Bananes".

* * *

RENOIT d'Entrevaux apresenta um romance policial: "Le Crime de l'Estournel".

L'AMOUR ET LE FEU, de Albert Bailly, é um romance no genero dos livros de Jules Verne.

Doenças do Figado e dos Intestinos — Sifilis e tuberculose do ap. digestivo

DR. POPPE GYRAO

Edificio Sloper — Rua Nova — Sala 21 — 2.º and. (elevador)

De 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas

Fone 6754

100%
DE PUREZA
— No cacau
— No leite
— No assucar
LACTA — o chocolate de seus filhos
LACTA
CHOCOLATE E LEITE

CHRONICA

Muitas mulheres confiam á sua belleza physica a sorte que as deve acompanhar em sua breve passagem por este mundo. Crêem que o ser formosa basta para conquistar o amôr do homem e, com elle, a felicidade. Não cultivam suas qualidades espirituaes, descuidam sua instrucção, não lapidam seus sentimentos e nada fazem para que se não atrophiem e desappareçam as prendas moraes que a educação paterna lhes deu.



Seduzem-nas as exterioridades, a aparatosidade, tudo o que seja exterior e ficticio, o que deslumbre os olhos e impressione com sua força luminosa e suggestionante.

Embora seja certo que logram, por vezes, conquistar o espirito do homem, não se pode dizer que essa seja uma conquista duradoura. Quando, no enamoramento do homem, os olhos têm participação maior que a do coração, o carinho é superficial, pois o que tenta pelos olhos desapparece assim que elles deixam de vel-o.

Já é classico, ser a mulher feia uma terrivel competidora da bonita nas lides do amor, e que essa igualdade de condições se estabelece graças aos seus thesouros espirituaes. Não obstante, succedem-se as gerações, a vida segue renovando-se eternamente no seu rolar para o ocaso e o genero humano, em sua vaidade e epolatria, é sempre o mesmo.

"Nem tudo o que reluz é ouro" — diz o refrão — e isto pode ser applicado á belleza da mulher que não soube ou não quiz cultivar seu espirito.

Conta-se de certo cavalheiro que, tendo acceito u'a missão delicadissima e ser desempenhada certa noite de lua em logar solitario de serra quasi inexplorada, devia seguir uma senda, unica que o conduziria a seu ponto de destino sem se apartar uma pollegada da mesma. A meio caminho este homem viu brilhar, fulgir como uma pedra preciosa sob a pallida luz da lua, um pequeno objecto, a direita da sua rota. Apesar de não ser a noite muito escura, a sombra das plantas traçava no sólo uma fantasmagoria que o desorientava, parecia-lhe achar-se num paiz encantado. O diminuto objecto brilhava como se delle se desprendessem suaves e envolventes chamas que se desvaneciam entre as folhas e as ramagens...

Que fazer?... Ir buscal-o?... Estaria mais ou menos a trinta metros de distancia, escarpa acima... O cavalheiro admittia que aquillo poderia ser um diamante caristm,o mas... se depois não encontrasse, de regresso, essa difficil senda que com tanta difficuldade vinha seguindo?

A tentação venceu..., e o cavalheiro encaminhou-se para aquelle ponto. As pedras, os ramos, os espinhos destrogaram suas roupas e feriram suas mãos, suas pernas, seu corpo, á medida que elle se acervava do luminoso ponto... Que seria aquillo?

Subito, o nosso homem olhou para traz e estremeceu: não conhecia, não poderia localisar na noite o logar que deixára momentos antes. Certamente não saberia voltar ao mesmo sitio! Por fim, suas mãos alcançaram o objecto que o fascinava: com amarga surpreza, comprovou elle que o "diamante" era apenas um vidro, um vulgar vidro de garrafa. O sortilegio de suas chispas de prata vinha-lhe da magia da lua da lua...

Vivamente decepcionado, o cavalheiro voltou ao seu caminho, que não póde achar antes do amanhecer, faltando, por consequencia, á sua missão.

Este exemplo pode ser applicado á belleza physica da mulher que não quiz comprecender o quanto vale e signifíca na vida a belleza espiritual. um vidro de garrafa, na noite enganadora, brilha como um diamante, mas... não deixa de ser um vidro. Como elle, ha muitas, muitas mulheres formosas que não passam de... vidros de garrafa.

A belleza physica, transitoria e discutivel, desapparece, e se não possuirmos qualidades espirituaes, essa força, esse mysterio pujante da vida interior não seremos mais que simples adornos e, logo mais, velharias...

D O R A L I C E

SE...

Se puderes guardar o sangue frio deante de quem, fóra de si, accusar-te; e, no instante em que duvidem de teu animo e firmeza, tu puderes ter fé na propria fortaleza, timbrando em confundir a desconfiança alheia... Se tu puderes não odiar a quem te odeia, nem pagar com a calumnia a quem te calumniar, sem que tires dahi motivos de ufania; sonhar, sem permittir que o sonho te domine; pensar, sem que em pensar tua ambição se confine; e esperar sempre e sempre, infatigavelmente...

Se, com o mesmo sereno olhar indifferente, puderes encarar a Derrota e a Victoria, como embustes que são da fortuna illusoria; e estoice supportar que intrigas e mentiras deturpem a palavra honesta que profiras...

Se puderes, ao vêr em pedaços, destruida pela sorte maldosa, a obra de tua vida, tomar de novo a ferramenta desgastada e, sem queixumes vãos, recomeçar do nada...

Se, tendo loucamente arriscado e perdido tudo quanto era teu, num só lance afrevido, tu puderes voltar á faina ingrata e dura, sem illudir jámais á sinistra aventura...

Se puderes, coração, musculos, nervos, reduzir da Vontade á condição de servos, que, embora exhaustos, obedeçam-lhe ao commando...

Se, andando a par dos reis e com os grandes lidando, puderes conservar a naturalidade, e no meio da turba a personalidade; impavido affrontar adulações, engôdos, oppressões; merecer a confiança de todos, sem que possa contar, todavia, comtigo incondicionalmente o teu maior amigo...

Se de cada minuto os sessenta segundos tu puderes tornar com o teu suor, fecundos... — a Terra será tua, e os bens que se não sommem, e, o que é melhor, meu filho, então serás um Homem!

SOLIDÃO

Um architecto moderno, que deve ser tambem um poeta, acaba de construir uma casa originalissima, onde fez com todo zelo e carinho um quarto menor que os outros, mais retirado do corpo da casa, secreto, onde o marido, o dono da casa, possa fechar-se para lêr, fumar, escrever, pensar...

Ahi terá a liberdade de ter os moveis de sua preferencia, tomar attitudes commodas, encher as estantes com seus livros preferidos e collocar os quadros e demais ornamentos que mais lhe agradarem.

Que invenção magnifica, a desse architecto! Construir um refugio onde as creanças não possam penetrar para importunal-o armando no chão os seus trens de ferro... onde a esposa não possa ir para pedir um lapis ou um pouco de gomma... onde as visitas não possam espiar...

Será a "ilha do deserto", na laguna de Veneza, onde São Francisco de Assis contemplava Deus!

Mas, quem fará a limpeza desse quarto, se lá não é permittido entrar ninguem? Se o proprio marido se encarregar disso, a vassoura e o espanador nunca passarão por lá. Os livros, as gravuras cheias de poeira, o fumo espalhado pelo chão, as telas de aranha...

Se a esposa ou a criada forem fazer o serviço, a peça secreta não terá mais nada de secreto...

O marido preferiu ficar com a poeira e... só! O homem sonha na solidão, nella elle se multiplica! Ha em todos nós a necessidade da solidão por algumas horas no dia, para que possamos continuar, nós outras, a vida ordinaria.

"O quarto do marido" é indispensavel em todos os lares, para a meditação e a bôa continuação dos seus negocios.

Um esposo artista, poeta, tem necessidade disso e, com que prazer não se fechará no seu quarto, para pensar, escrever...

Agora sim, dirá elle, as casas modernas resolveram esse problema da nossa vida! Um logar para pensar... Mas, quando o nosso amigo se dispuzer a escolher o titulo do livro que seria a sua gloria, a sua alegria, um pequeno de seis mezes começa a arranhar a porta do "quarto de pensar..." Quer descobrir o mysterio daquelle "claustro". A innocencia exige sempre os seus direitos, e o bebé é admittido no santuario. A filha mais velha, sentindo a falta do irmãozinho, vae buscal-o, o pequeno reluta em sair, terminam brigando...

A esposa, ouvindo o tumulto, corre para vêr, achando graça naquillo e, encontrando agradavel o ambiente, senta-se em frente ao marido e, cada vez que este levanta a cabeça em busca de uma idéa, pergunta-lhe:

— Já está muito adeantado o teu livro, querido?

Ahi, o marido pousará a caneta, olhará em redór e renunciará á gloria.

A DEFESA DA SAU'DE

Entre as frutas que a medicina recommenda ás mulheres que padecem de disturbios intestinaes, está o ananaz, que serve a optimos refrescos.

Essa pergunta nasce sempre de pessoas preoccupadas com a sau'de e uma possivel dilatação do estomago, com as suas conhecidas consequencias.

Faz mal, sim. A quantidade de agua, tomada com exaggero, durante a refeição, além da dilatação mencionada, produz a obesidade e diminue, consideravelmente, o poder do summo gastrico, tão necessario á digestão.

A ESPOSA PERFEITA

A doutora Ethel Dukes, de Londres, grande especialista em psychologia e que vive, por dever de officio, estudando principalmente a alma feminina, acho e manda dar a maior publicidade, que a mulher não deve:

"Ser dominadora; criticar o marido na presença de terceiros; insistir em modifical-o; recusar-se a ser amiga dos amigos que elle tenha; tentar mostrar-se superior; fazel-o de criado; insistir no desejo de passear quando elle fatigado e preferir ficar em casa; desfazer na sogra ou em qualquer parente do marido; entividar-se; recusar-se a ter filhos, se elle o deseja.

CONSELHOS PARA O VERÃO

V. teme ver reapparecer, neste verão, aquelles terriveis manchazinhas que se chamam sardas e que com tanto trabalho, conseguiu apagar, no inverno. Pois então experimente, desde já esta mistura: Glycerina rectificada 30,0 e acido acetico 30,0.

Outro remedio antigo e de muita efficacia e' o emprego de cataplasmas de flores de anemona.

O sumo de pepinos frescos possue propriedade capazes de assegurar á tez a propria brancura, sem alterações do sol.

E com o uso do sumo de pepinos, ainda este creme é bem facil de preparar:

Uma colher pequena de oleo de amendoas doces, uma gemma de ovo e 15 gotas de tintura de benjoim.

E' tambem um cerme nutritivo para cutis normaes.

Suor, muito suor... De certo que é muito desagradavel, no rosto, nas mãos, nas axillas...

Para as axillas recommende-se uma embrocação com esta formula:

Tannino 1,0, alcool 125,0 e agua 125,0. Depois, passar esta mistura: Sub-nitrato de bismutho 20,0 e talco 30,0.

Para o conforto do lar

Varias receitas

BOLOS DE APRICOT

1 copo de leite
3 folhas de gelatina
1 colher de sopa de agua
1 colher de chá de sueco de limão.
1/4 chicara de assucar
1 lata de compota de apricot
1/2 chicara de crême de leite
1/4 de chicara de caldo de laranja
12 palitos francezes.

Ferva o leite, junte a gelatina dissolvida em agua fervendo e ponha tudo a gelar. Tire o caldo da compota de apricot e amasse-os e junte o assucar, junte as duas folhas restantes da gelatina e esquente tudo até derretel-as, junte o caldo das laranjas e gele. Arranje em taças com um palito francez e uma gelatina de cada lado. Cubra com crême batido.

ENSOPADO DE CARNEIRO COM AIPO

Toma-se um kilo de carneiro e pica-se em pedaços regulares. Põe-se esta carne dentro de uma panela de barro (cocotte) com um pouco de manteiga. Refoga-se em fogo forte. Retira-se em seguida as carnes com garfo. Junta-se um pouco mais de manteiga, uma colher de farinha de trigo. Deixa-se alourar bem, em seguida junta-se agua quente, 6 cebolinhas, um bouquet de cheiros, uma pitada de sal, uns grãos de pimenta do reino. Tampa-se bem a panella e põe-se para cozinhar em fogo brando.

Põe-se para cozinhar um pé de aipo (talo e raiz) em agua fervendo, durante um quarto de hora. Em seguida pica-se o aipo em pedacinhos e junta-se a carne de carneiro. Deve ainda cozinhar mais um quarto de hora em fogo brando.

Arruma-se o ensopado no meio da travessa e rodela-se com pirão de batatas. No tempo da castanha deve ser servido com purée de castanha, fica mais fino o prato.

PASTEL CHIFON

Massa de pastel
1 chicara de assucar
1/2 chicara de caldo de laranja
Sal
4 ovos batidos separados
1/4 de chicara de agua fria
1 colher de mesa de gelatina em pó
2 bananas
1/2 chicara de crême.

Cubra um prato de forno com massa de pastel, prenda bem as pontas e leve para assar. Deixe esfriar. Emquanto isso junte numa cacaroia o assucar, a laranja o limão, o sal e as gemmas dos ovos ligeiramente batidos. Junte a gelatina á mistura e deixe esfriar. Junte as bananas que foram bem amassadas até formar uma pasta e as claras dos ovos batidas em neve. Ponha sobre a massa e cubra de crême. Sirva gelado.

"O AMOR NUNCA MORRE"

Uma affeição sincera, um amôr verdadeiro, não envelhecem, é certo. Quantas vezes, porém, forte dessa certeza, a esposa deixa, por negligencia, arrefecer a chamma sagrada que, um bello dia, uma vulgar... corrente de ar apaga por completo?!

Ahi, brigas, ameaças, lagrimas e lamentações serão inuteis. Antes que soe essa hora amarga, submetta-se, leitora, a este pequeno interrogatorio, respondendo com toda a sinceridade de que é capaz:

1.º) — Quando elle achava muito curto o seu vestido novo, você dizia immediatamente:

"Tem uma bainha larga, posso descel-a bastante". E hoje responde: "Ora! pois se a moda é essa"...

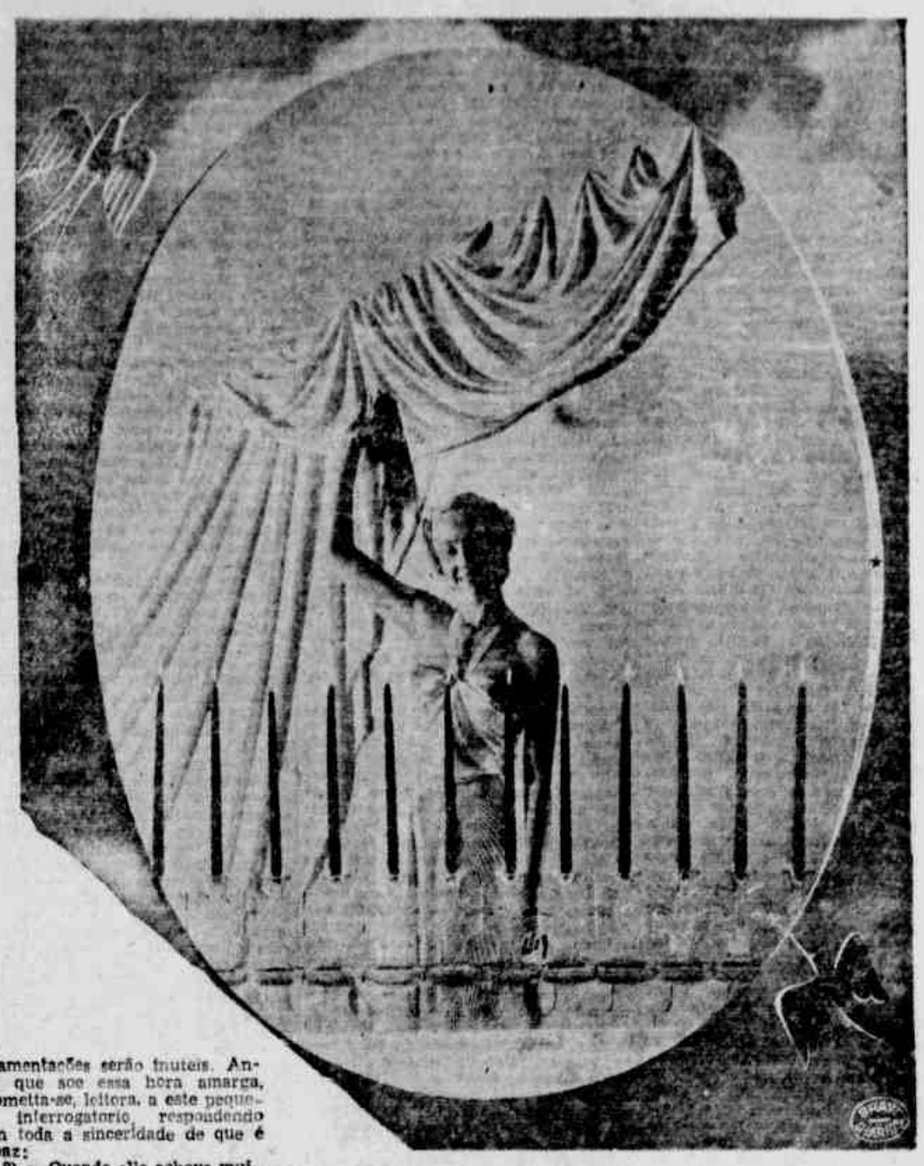
2) — Assim que ouvia o ruido da chave na fechadura, você corria a seu encontro, depois de ter lançado um olhar ao espelho; agora, continua a lêr ou a fazer "tricot", com o pentendo em desalinho e o nariz lustroso?

3) — Quando elle entrava e a encontrava tagarelando no Telephone com uma amiga, você encurtava logo a conversa, dizendo: "Desculpa, querida, meu maridinho está aqui... vou deixar-te até logo!" Isso era muito lisonjeiro para elle. Hoje, você continua a falar como se ninguem estivesse presente...

4) — Antigamente, seu sonho era partir para bem longe, sózinha com elle. Hoje, alguem lhe falou de um "buraco" perdido no interior, ignorado da civilização, porém cheio de grandes bellezas naturaes e onde elle poderia fazer fortuna rapidamente. Você respondeu logo: "Estás louca! sem manicura, sem cabelleiro! Posso lá viver como selvagem?"

5) — Você nenhum compromisso assumia sem primeiro consultal-o. Hoje, limita-se a communicar-lhe seccamente: "Segunda-feira jantaremos em casa de Fulana".

6) — Quando elle se queixava de dôr de cabeça, você andava na ponta dos pés, dava-lhe aspirina e crystal japonez. Agora, fechando o radio com máu humor, você suspira em voz alta: "E' sempre assim! Logo agora,



eram antigamente escolhidos com a mesma "coquetterie" que os de baile. Hoje, você economiza sobre aquelles para gastar com estes, sob o pretexto de que "para casa, tudo serve..."

9) — Você sabia descartar-se dos "outros", para ir ao cinema ou ao theatro sózinha com elle. Agora, offerecia eram sempre as suas flores predilectas. Hoje, você as recebe dizendo: "Muito obrigada; mas tornaste a esquecer que os cravos me dão dôr de cabeça..."

Depois disto você ainda quer que o amôr delle por você seja desses amôres que "nunca morrem"?...

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o

ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes

PHARMACIAS E PERFUMARIAS.

TOME NOTA

Para conservar a alvura das mãos, esfreguem-nas frequentemente com farinha de aveia ou de milho.

Você encontrará aqui uma bôa receita para o mesmo fim: um pouco de farinha de aveia, succo de limão e agua de rosas; faz-se uma pasta com a qual se fricciona as mãos.

BÔA VONTADE

Quando os homens vivem uns perto dos outros, elles se molestam involuntariamente, aperceebem seus defeitos mais, talvez, do que as suas qualidades e por isso somem quotidianamente.

E' bem natural que haja, por vezes, entre os chefes, occasiões de discordia, de maneiras differentes de resolver os problemas ou de julgar certos homens ou certos rapazes e pequenos conflictos de amor proprio.

Mas, nosso claro dever é o de apagar estes conflictos quando surgem: quanto mais um chefe sem responsabilidade mais elle deve ter o cuidado de fazer reinar a paz em torno de si, a paz escoteira e fraternal.

Se o conflicto surgiu empeçamos bem rapidamente que elle se estenda. E para o resolver não façamos somente appello á justiça, mas á amizade. Como collocar numa balança os actos de cada um e pesar os erros? Digamos aos disputantes:

Parece me que foram estes os erros; mas mesmo que a nossa decisão não pareça absolutamente de accordo com a equidade, acceitem a paz, tambem a amizade escoteira, mesmo que seja com o sacrificio de vosso amor proprio e do vosso julgamento pessoal.

Não se é verdadeiramente escoteiro senão a este preço: "Querer é acceitar a paz mesmo se a satisfacção obtida nos parece insufficiente.

Curso de alta confeitaria

Curso completo e amplamente aperfeiçoado de "Alta Confeitaria" Mme. Mario Cardose lecciona em 25 aulas. Criteriosamente ministrado, este curso encerra tudo quanto de mais lindo e artistico em confeitaria de Bôlos, Biscoutes em découpage, Fructas e Flores, originaes das ultimas novidades do Sul do paiz. Para as pessôas residentes fóra da capital lecciona-se um curso rapido elementar. Acceita-se encommendas para confecções de quaesquer trabalhos por preços de reclame, inclusive BOLOS DE NOIVAS desde 40$000. Travessa Marques do Herval n. 147 (Antiga T. da Concordia, terreo).

OLHOS CANSADOS





A questão do apparecimento dos signaes precursores do envelhecimento contin.ua a preoccupar quantos se occupam da belleza feminina. As opiniões divergem.

Segundo uns a despedida da mocidade manifesta-se nos olhos; a expressão do olhar muda, evidentemente com os annos. Que abysmo, entre o olhar "novo" de uma creança e ansia ardente de "Conhecer" da adolescencia e olhar tristonho e feito de passadas alegrias, decepções e maguas, da mulher que já viveu...

As palpebras são as primeiras atacadas: as superiores tornam-se seccas e enrugadas, emquanto que sobre as inferiores um ligeiro edema dia a dia vae-se accentuando.

Quando se attinge a "idade inconfessavel", cada noite de insomnia grava mais profundamente o circulo negro que circunda os olhos. Não devemos esperar salvação unicamente da maquillage, que é, sem duvida, um prodigioso recurso "camoufleur", capaz de disfarçar e attenuar, nunca, porém, de curar ou prevenir.

O edema das palpebras pode, muita vez, ter uma causa interna, que só o exame clinico ou as pesquisas de laboratorio podem elucidar. Uma visita ao medico, deve ser, em casos taes, a primeira providencia a tomar.

A's vezes a causa é da alçada da cirurgia-plastica, que, a meu ver só deve ser confiada a mãos de reconhecida habilidade. Os rostos "deformados", as "Expressões de mascara" estão ahi para demonstrar-nos a importancia de meio millimetro de pelle esticada a mais... Por isso, a escolha do cirurgião é de summa delicadeza.

Na "toilette" da noite, a maquillage das palpebras deve ser muito cuidadosa e, sobretudo, delicadamente retirada ao deitar-se, sendo substituida por um crême nutritivo — que ser conservado a noite toda. Uma vez penetrado na epiderme, póde retirar-se o excesso. Existem, entretanto, no commercio, crêmes de bôa marca, especiaes para as palpebras; haveria, nesse caso, conveniencia em conserval-os mais tempo, segundo a intensidade do tratamento.

Quando existe uma vermelhidão nas palpebras ou mesmo nos cilhos, é muito util banhal-os em infusão morna de chá preto, forte.

Mesmo as mulheres que não usam maquillage de especie alguma sobre as palpebras devem untal-as com um pouquinho de crême incolor ou vaselina liquida.

A epiderme constantemente alimentada, conservar-se-á lisa e o olhar ganhará em "doçura"...

A Duqueza de Windsor, Rainha da Moda



Os vestidos da Duqueza de Windsor mereceram-lhe o titulo de "mulher melhor trajada do mundo", assim como é considerado "homem mais elegante do mundo o ex-rei Eduardo, com quem festejou, ha poucos dias, seu primeiro anniversario de casamento. Nesta pagina temos alguns vestidos escolhidos pela Duqueza para a ultima estação de inverno.



1 — WE TWO — Para as tardes de "tête á tête" em casa, esse vestido feitio "tailleur" com uma linha de botões em todo seu comprimento e costuras apparentes que se prolongem até os bolsos.

2 — ROYAL PARTNER — Vestido idealizado para valorisar as linhas e dar plena commodidade de movimentos para a dança. E' de crêpe preto "mat" e "lamé" de ouro. Como accessorio: pulseira de ouro com esmeraldas e rubis.

3— LITTLE DIINER — A gola uma creação; é pannejada em redór do pescoço, e de suas dobras emerge o collar de perolas. A "silhouette" tambem é digna de nota.

4 — IN MY CHATEAU — Inspirado nas modas do seculo passado, esse vestido é de crepe "Bordeaux" escuro com incrustações de setim da mesma côr.

5 — De lã leve, azul acinzentado. O cinto e enfeites acompanhando são de "suede" vermelho com bordados. Pulseira de saphiras e rubis.

(CONCLUE NA 6ª PAGINA)

O HABITO DO BEIJO

O beijo é, de todos os phenomenos physiologicos, o mais doce, o mais sagrado.

Conhecemos o seu papel sublime no amor na natureza. Elle é, no mundo moral, o que a attracção é no mundo physico: seduz, chama, approxima as almas que se procuram.

Quando o homem fala, inflammado pelo amor, não experimenta a mesma emoção e nada o satisfaz tanto quanto um beijo. Elle se sente, o amante cobre o objecto do seu amor approximando os labios e, no simples contacto, recebe e dá toda a carga voluptuosa do seu ser, que é graduado segundo a intensidade do sentimento que esse beijo exprime.

Se na alma humana reside alguma coisa de sagrado, nenhuma acção do homem é mais santa que o beijo. Não falo somente nos beijos com que o amante sobre o objecto do seu amor. Haverá no mundo alguma coisa comparavel aos beijos que a joven mãe imprime sobre o corpo tenro do filho pequenino?

O caracter sagrado do beijo entre os homens é notado em todas as épocas, mesmo as mais remotas, como o testemunho mais sincero dos estados d'alma.

Na antiguidade como nos tempos modernos, elle é um symbolo, é a prova do amor, da affeição da ternura, do respeito da submissão, da piedade e da polidez.

O habito do beijo como saudação passou das antigas até a nossa era. As damas da França, da Inglaterra, da Allemanha nos seculos XV e XVI introduziram o beijo em ambas as faces como cumprimento, costume que conservamos até hoje.

Já no seculo XVIII o beijo passou como um cumprimento de respeito e cortezia do homem.

E como o beijo encerra um symbolo sagrado, não se admitte a traição pelo beijo beijo que tornou o "beijo de Judas" tão odioso.

No amor de dois sêres, o beijo só tem significação quando exprime um sentimento sincero.

Os poetas fizeram do beijo um rosario de significados sublimes! Verlaine qualifica-o de "Tremulo rosa no jardim das caricias," e, George Sand na sua prosa poetica, diz:

"As rosas abrem-se em suas corollas delicadas ao primeiro beijo do sol matinal e ficam cheia de belleza nesse momento de doçura e extase, embaladas pelas brisas, recebendo todas as influencias da terra e do céu!"

LABIOS PERFEITOS



A mulher intelligente, "doublée" de creatura vaidosa, não perde tempo em lamentações inuteis contra a injustiça da natureza a seu respeito; ao invés de lamentar-se ou de conformar-se, reage, procurando adquirir meios de remediar esses imperdoaveis... esquecimentos.

E, como diz o velho proverbio: "Ce que femme veut, Dieu le veut", quasi sempre realiza o seu desejo.

Para a esthetica do rosto, uma bocca sem belleza é um desses torturantes problemas dos quaes nos occupamos ha uma semana.

O "baton", o lapis e o pincel são elementos de valôr que nos auxiliam a corrigir contornos e fórmas defeituosas.

A maquillage da bocca feita com o pincel (pincel este, pequeno e chato, de 4 ou 5 millimetros de largura), apresenta duas vantagens — o colorido igualmente distribuido e o aproveitamento do "baton" até o fim: uma certa pratica é necessaria, porém, ao successo da operação.

Menos complicado é, sem duvida, o emprego do lapis vermelho de tonalidade identica á do "baton" a ser usado; desenha-se com elle o contorno dos labios, augmentando aqui, diminuindo alli, para, em seguida, cobrir com o "baton" a parte interna do tragado.

Se forem caidos os cantos de sua bocca, não hesite um só instante em corrigil-os, pois as linhas descendentes envelhecem e dão uma constante impressão de amuo ou de desillusão.

A technica é bastante simples: concentre o colorido no meio dos labios, de maneira a attrair a vista sobre esse ponto e vá esbatendo, em "degradé", em direcção ás commisuras, onde um pouco de pó de arroz "ócre" rosado ajudará a disfarçar a linha desgraciosa.

Se a sua bocca fôr muito grande, não se preoccupe em diminuil-a e, sobretudo, não incorra no erro de augmental-a em altura, pois o resultado seria contraproducente; accentue, como no caso precedente, a maquillage no centro dos labios e avive as gengivas com um ligeiro toque de "rouge" liquido, côr de cereja, para fazer sobresair a alvura dos dentes. Concentre no embellezamento de seu sorriso todos os seus cuidados.

Se o seu labio inferior fôr muito espesso; depois que alguem aventou a idéa de que isso era symptoma de "sex-appeal", surgiram, em proporções assustadoras, as Joan Crawfords falsificadas. A impressão que produz esse typo de labios, quando não têm, como complemento, os immensos olhos da conhecida "estrella", é lamentavel, motivo mais que sufficiente para que você disfarce essa espessura, caso seus olhos não sejam grandes.

ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO

ALIMENTE SUA EPIDERME



E' indiscutivel que a pelle é, de certo modo, o espelho do estado geral da saude. Um organismo intoxicado se externiza por meio da constituição má da epiderme. Mas, ao contrario, pode ter-se mesmo com saude perfeita, uma cutis horrivel, se não fôr cuidada ou se não o fôr convenientemente. A belleza da pelle não é, pelo menos quando se é menos joven, uma dadiva da natureza, mas sim o resultado pleno de um trabalho arduo e de uma attenção incessante.

O tratamento da epiderme deve principiar, portanto, com os cuidados relativos á saude geral. Para isso, tres pontos devem ser alvo de nossa attenção:

Um regimen alimentar que auxilie a eliminar os elementos prejudiciaes ao organismo; muito movimento, para não permittir o relaxamento da circulação sanguinea, seja por meio da gymnastica, seja por meio de passeios frequentes. Ar fresco e puro em grande quantidade, respiração profunda.

Tudo isso favorece a saude da cutis. Deve facilitar-se, além disso, a realização das obrigações ou necessidades da cutis, prescriptas pela natureza: a pelle respira e elimina, pelos póros, toda sorte de residuos. Essas duas funcções são indispensaveis ao corpo; se uma grande parte da epiderme não trabalhar, como acontece, por exemplo, por occasiões de queimaduras, a pelle morre. Facilita-se o trabalho da cutis, cuidando do asseio constante dos póros. Por esse meio, não só se beneficia a formosura, conservando a juventude e o vigo da pelle, como a saude em geral.

Portanto, mesmo aquellas que ainda affirmam ou julgam que os tratamentos de belleza não passam de exigencias da vaidade, devem incluir no programma diario o asseio regular dos póros, com o auxilio de uma loção ou de um crême de limpeza.

Mas, isto não basta: é necessario fazer de longe em longe uma limpeza profunda da epiderme por meio de apparelhos e preparados especiaes, de acção energica. O banho diario não é o sufficiente para livrar os póros de todos os elementos nocivos que nelles se accumulam, pois assim só se limpa a superficie, sem se fallar que ha muitas epidermes que não supportam os sabonetes.

Não se deve cuidar de limpar só a Epiderme e sim, tambem, de resanal-a.

Deve nutrir-se a cutis, pelo menos uma vez por dia, para o que nada ha melhor que um crême nutritivo usado á guisa de crême de limpeza.

Os conselhos acima representam o programma minimo para o tratamento de belleza. Pode-se, em muitos casos, fazer muito mais em beneficio do bom aspecto. Mas, quem se contentar com essas poucas medidas, ao menos já terá a certeza de banir o perigo do envelhecimento prematuro.

APRENDA A SENTAR-SE



Ha muitas coisas simples que a maioria não consegue aprender. Sentar-se, é uma dellas.

Que erro! Nove decimos das mulheres não sabem sentar-se. Ha as que se sentam de maneira desgraciosa, as que se sentam sem repousar, as que se deitam na cadeira e as que têm o ar de estar sentadas... num ovo.

Lembre-se de que, quando você estiver sentada numa cadeira, a parte inferior das costas deve estar apoiada fortemente contra o espaldar e os pés não cruzados, para que fiquem numa posição de relaxamento.

E' muito bonito olhar-se ao espelho antes da sair e contemplar-se frequentemente nas vitrines das lojas.

O que não é compreensivel é que essas mesmas vaidosas abandonem, ao sentarem-se, qualquer preoccupação de esthetica. Umas se inclinam para a frente, por cima dos pratos quando estão á mesa, outras põem o peito entre os "parenthesis" dos hombros, com um arzinho corcunda que nada tem de elegante. E, todavia, uma bôa parte de sua existencia você passa sentada. Inutil dizer-lhe que a posição que você conserva durante essas horas póde influir na sua silhueta.

Você já viram Joan Crawford ou Norma Shearer relaxadas sem razão particular?

Um queixo feio e u'a linha defeituosa do pescoço podem ser o resultado de não se saber sentar. Colloque-se deante do seu espelho e veja se a sua cabeça conduz o corpo: — Talvez você tenha esse máu habito porque sua vista é fraca. Neste caso, vá a um oculista. Mas, por qualquer preço, evite esse aspecto de... girafa, que se adquire com o habito de sentar-se com a cabeça atirada para a frente.

Levante a cabeça e recilha o queixo. Desde a mais tenra idade você é ameaçada de duplo queixo. Ora, uma bonita linha de pescoço é um innegavel signal de belleza, e é mais facil adquirir do que se desembaraçar de um abdomem proeminente.

Um exercicio excellente é o que consiste em avançar o maxillar inferior o mais possivel e trazel-o á sua posição normal, recomeçando. E' preciso sentir a tensão do musculo do queixo.

Outro excellente exercicio, é o que consiste em deixar a cabeça cahir sobre o peito tão longe quanto possivel e depois endireital-a, recomeçando.

Agora mastigue, mastigue sem descanso, com todas as forças, como um bom ruminante... Isto não é apenas para a linha do queixo, mas tambem para as maçãs e região que cerca os olhos e onde se inscrevem os pés de gallinha". Não foi atôa que os americanos inventaram os detestaveis "chicklets".

PALAVRAS ÁS MÃES

As grandes cidades não foram feitas para as creanças. Quem nasce no tumulto das metropoles habitua-se, mas ao lado do habito vem a fadiga, a "anaphylaxia".

Que vem a ser "anaphylaxia"? E' o habito do organismo a um dado veneno.

Uma experiencia feita com um cachorro provou o seguinte: um forte veneno foi dado em doses diarias a um cão, que o acceitou. Um bello dia, deram-lhe uma dose igual a que elle se habituara, um milligramma: o animal morreu. E' a proverbial gotta d'agua que faz transbordar o copo.

Um estimulante repetido sensibilisa o homem.

A "anaphylaxia" parece ser hereditaria. Os paes que abusam de certos toxicos "sensibilisam" o filho, de tal maneira, que elle não poderá mais tarde supportal-o, embora em dose fraquissima.

Por isso, varias gerações podem ter nascido aqui na Capital, mas vir entre ellas uma creança que não se adapte á cidade.

Um medico francez, Dr. Moricaud, escreveu um trabalho interessantissimo sobre os "inadaptaveis urbanos".

Varias gerações tendo respirado o ar impuro da Capital, apresentou as creanças revoltadas e vivem frequentemente dara grippada. Nenhum tratamento dará resultado, emquanto ella permanecer na cidade.

Outras creanças nascem nervosas, herdam dos paes a excitação organica pelo barulho constante da cidade, a crise dos negocios, a incerteza do dia de amanhã... Estes, fazem vir ao mundo creanças tão envenenadas que não podem supportar a menor pena.

Uma verdadeira "osmose" espiritual, tambem se estabelece entra os grandes e os pequenos. Um estado de nervos se communica de mãe para filho, mesmo sem palavras. Um exemplo pode ser citado:

Uma menina de dez annos comia mal sempre que a mãe estava presente. A mãe foi advertida disso, mas não acreditou. Nada dizia, mas o seu estado de nervos reclamava o tempo tomado pela menina e se aborrecia intimamente da filha comer pouco.

A mãe nada dizia, mas pensava, e seu pensamento era adivinhado pela filha através de seus nervos. A impaciencia interior da mãe a suggestionava. Finalmente a mãe concordou em não assistir as refeições da filha: foi o bastante para que esta passasse a alimentar-se normalmente, com calma e appetite.

A casa moderna torna-se tambem cada vez mais insupportavel para a creança sensivel e emotiva.

O clima moral dos "arranha-céus" é pessimo e nocivo para a saude e formação de um caracter.

A educação infantil deve ser feita o mais possivel em plena natureza, o que resolverá o problema dos "inadaptaveis urbanos". A trepidação e os sustos das grandes cidades devem ser ignorados pelas creanças, até uma certa idade.

Se as creanças vivem grippadas, se têm indigestões frequentes, se têm brotoejas ou outras irupções pela pelle; se tossem, se respiram com difficuldade e de bocca aberta, não tenhamos duvida: são "inadaptaveis urbanos".

Todo remedio que tomarem não fará mais que aggravar mais ainda o seu estado.

Nossa Capital é cercada de bellos logradouros, logares salubrerrimos para enviarmos as nossas creanças "inadaptaveis". Porque não fazemos isso immediatamente?

Entre essas doenças que tanto anniquilam os pequeninos temos os casos especiaes, em que o organismo exige a vida numa determinada altitude.

Os glanglionarios e os que tossem precisam de grandes alturas, os rhino-pharinginos e adenoidianos, dão-se bem nas altitudes médias e climas amenos.

Para os anemicos, o campo, a montanha, mil ou mais metros acima do nivel do mar.

Os nervosos instaveis, agitados, emotivos, impressionaveis, acham-se bem nos climas chamadas "sedativos", as collinas, os campos, as praias desertas.

Emfim, a floresta, o matto, é o remedio para as creanças.

O exercicio, a vida physica, a bôa alimentação, o banho de cachoeira, fructas, muitas fructas, passeios longos, dormir de janella aberta, rir, dansar, pular, tudo ao ar livre, é o unico remedio capaz de fazer de uma creança "inadaptada" um homem valido.

ANTES PREVENIR...

Fazendo uma rapida incisão e applicando logo agua phenicada, com abundancia, combate-se o panariço continuando a lavagem diaria, até a cura completa.

— Ha pessoas que abusam do bicarbonato de sodio, o que é um erro, pois pode provocar anemia.

— O chocolate é um alimento de alto valor nutritivo mas de difficil digestão.

— E' crença geral que os furunculos são uma infecção do sangue quando é uma infecção da pelle. Os furunculos quanto menos são tocados mais rapidamente são curados. O erro maior é espremel-os, pois com isso não se consegue apenas a expulsão pelo orificio mas a expansão pelo interior, de que resultam grãozinhos ao redor e depois o anthraz complicação que se pode evitar por meio de um processo efficiente.

— As saladas que mais vitaminas levam ao organismo são de alface, as de tomates e summo de limão. Entre as fructas estão as laranjas, tangerinas e bananas.

Na ração diaria do adulto, não devem faltar, pela fartura de vitaminas A, B, C e D.

— Numerosas são as mulheres que não permittem que sua pelle cumpra sua missão vital, pelas roupas e cintas apertadas de mais o que impede, naturalmnte, a tranpiração normal da epiderme.

— Geralmente se acredita que o banho de sol deva ser tomado de corpo liberto de roupas. Mas, os medicos reconhecem que produz effeito similar, tomando-o com o corpo coberto de um lençol fino.

— As avelãs são esplendidas na alimentação dos organismos fracos principalmente de creanças.

As amendoas são um tonico do cerebro e dos nervos, pelo phosphoro que contém.

As nozes beneficiam as mães que ammamentam.

— Não é proveitoso beber agua em quantidade excessiva. Tratando-se de pessoas delicadas isso pode augmentar o trabalho dos rins e do coração.

A séde deve ser o guia natural.

A Duqueza de Windsor, Rainha da Moda

(CONCLUSÃO DA 5ª PAGINA)

6 — SHOPPING DE PARIS — Um "deuxpièces" de lã, num novo tom de azul escuro. Nota-se o comprimento do paletot.

7 — MY INBEARATION — O vestido, branco, é de feitio simples e de linha "colante". O cinto, muito largo, e o paletot são de uma fazenda preta listrada com cores vivas.

8 — THE WOMAN E LOVE — Uma grande novidade em materia de vestidos para a noite: este vestido tem bolsos. A fazenda é de lamé, combinando prata velho com prata brilhante.

9 — THOUGHTFUL TOURIST — O vestido e o "manteau", ambos de feitio "tailleur", são de lã azul.

10 — ROMANTIC AFTERNOON — Apparece aqui o famoso feitio "tunique" de que a Duqueza é grande apreciadora. Violento contraste de cores: branco e preto-bordeaux.

11 — WINDSOR CLASSIC — Outra vez a famosa "tunique", mas com uma innovação: enfeite de botões nos hombros.

12 — BALTIMORE BELLE — Para a noite, um vestido simples em que a blusa de lamé branco e prata — é acompanhada de uma saia de lamé prateado liso.

13 — ROYAL HOSTESS — Este é o typo de vestidos de que a Duqueza gosta para receber seus convidados. A "tunique" é de filó azul com incrustações brancas; a saia de crêpe azul.

14 — GREAT LADY — O paletot de pelles é de feitio inteiramente novo, notando-se sua gola e o comprimento das mangas.

15 — HAPPY LANDINGS — Um "manteau" de lã para ser usado nos hombros, conservando, embora, ampla liberdade de movimentos. A "toque" é da mesma fazenda.





A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

Mary Pimentel — RECIFE.

Respondo suas perguntas.

1.ª — Na area indicada poderá accommodar no maximo, 14 pintos 10 frangos e 10 gallinhas.

2.ª — Ração de verduras ou de capim não deve, em caso algum, faltar as aves, sobretudo criando em area tão reduzida como a de que dispõe.

3.ª — Com 21 dias os pintos já não precisam de calor durante o dia, e, dahi em deante, nem mesmo á noite, embora seja necessario abrigal-os bem, sobretudo na época invernosa.

S. T.

Peracia Patesko — RECIFE.

As consultas de Agrião, Salsa, Cenoura, Espinafre e Tomates, são objecto de cuidados especiaes na Horta da Escola de Agricultura, em Dois Irmãos (fim da linha).

Um entendimento directo com o encarregado das culturas da Horta citada, serlhe-á mais util que a leitura de qualquer tratado.

S. T.

Criador CRATO.

Continue a dar o sal de cosinha como vem fazendo.

Para completar deve juntar á ração uma colher de sopa de pó de osso — (Osso queimado e pulverizado) — que encontra, no commercio ou que poderá preparar na sua propria fazenda, queimando os ossos e pilando bem.

S. T.

Agnello Silva — RECIFE.

Quanto as sementes de mamona poderá obter na directoria da Producção Vegetal da Secretaria de Agricultura.

Sobre o fabricante de machinas para beneficiar a mandioca ninguem melhor para informar que o Serviço Experimental de Mandioca, tambem da Secretaria de Agricultura.

Escreva ao director, dr. Manoel Rodrigues, que obterá as informações que deseja.

S. T.

Severino — RECIFE.

A rotenona é soluvel na acetona e no tetra-chloreto de carbono.

O extracto acetonico pode ser facilmente preparado com um deslocador dos usados em pharmacia para o preparo de tinturas.

Com um kilo de Timbó pulverizado poderá obter 1.200 grs. de extracto acetonico.

Ao timbó juntar primeiro 600 grs. de acetona, deixar dois dias em contacto, addiciona-se então mais acetona até que a quantidade de extracto, obtida, perfaça 1.200 grs.

No proximo Boletim da Secretaria de Agricultura poderá ler um trabalho que trata do assumpto.

S. T.

Pedro de Andrade — TIGIPIO'.

Trata-se de um caso de inversão do reto em consequencia, certamente de uma enterite toxica ou até verminosa, que faz o animal se esforçar para defecar provocando prolapso do reto.

Só um exame directo do animal permittirá indicar o tratamento adequado.

Aconselho-o a procurar um veterinario.

S. T.

Um Criador — BARREIROS.

Seu pedido sobre a publicação de um trabalho sobre a "Mammite", será opportunamente attendido.

S. T.

Sr. J. Barros — RECIFE.

Respondo suas perguntas:

1.ª e 2.ª — Pelo que tenho visto acho mais aconselhavel o cruzamento de porcas communs com porco "Duroc-Jessey" puro sangue.

3.ª — Aos seis mêzes um mestiço convenientemente alimentado poderá pezar 60 kilos e ás vezes mais.

Criando como se costuma fazer aqui em Recife, poucos attingirão os 50 kilos aos 6 mezes.

4.ª — A palma não é alimento para criar e engordar porcos.

5.ª — O peso varia muito e depende em grande parte das aptidões paternas transmissiveis aos filhos e de uma bôa alimentação.

S. T.

Antonio Silva — RECIFE.

Os informes que deseja poderão ser obtidos com segurança na Secção de Fructicultura da Secretaria de Agricultura, que até possue no Bongy uma Estação Experimental de Fructicultura.

Escreva ao director, dr. Manoel Rodrigues, que será attendido com presteza.

Quanto a cultura da Hortencia, dirija-se á Secção de Botanica do Instituto de Pesquisas Agronomicas em Dois Irmãos.

A FORMAÇÃO DO LARANJAL

Em geral, pode-se admittir que o **enxerto de borbulha** é a forma preferida na enxertia da laranjeira, mas tambem se pode conseguir a propagação pelas outras formas conhecidas do **corôa, de encosto** e de **fenda**, que poderão ser utilizadas sem maiores embaraços, porque os enxertos do genero **citrus** pegam facilmente, crescendo a planta com regularidade



Cultura de laranja em palmares

Nos outros paizes e conforme as regiões respectivas, dá-se preferencia a uma ou a outra forma, mas o **enxerto de fenda** é quasi sempre excluido porque predispõe a planta a contrahir a **gommose**.

Sabe-se que com a **enxertia** o citricutor fixa o diffunde, isto é, propaga a variedade que mais lhe interessa, mas essa enxertia pode ser homogenea ou heterogenea, conforme o cavallo e o enxerto forem da mesma especie ou de especie differente.

A laranja enxertada sobre o limão dá um **enxerto heterogeneo**, sendo **homogeneo** o que se obtem da laranja commum sobre a **laranja caipira**, ou outra laranja doce qualquer.

Para **cavallo** ou **perta-enxerto**, as opiniões divergem, dando-se nos diversos casos preferencia ora a uma, ora a outra planta.

São mais commumente citadas a **laranja azeda**, a **laranja caipira**, a **lima da Persia**, o "citrius trifuliato", o **limão francez** e o **pomelo** ou **toranjo**.

Mas, parece fora de duvida que, segundo os entendidos, é o **cavallo de laranja azeda** que offerece maiores vantagens.

Si indagarmos dos nossos profissionaes acerca do melhor cavallo para **enxerto da laranjeira**, ouvimos a opinião firmada dos mais eruditos agronomos que deverá ser a **laranja azeda**, podendo-se dar preferencia ao **limão francez**, ou **limão rosa**, como o denominam alguns, nos casos dos solos humidos e pouco profundos.

Mas, como nós opinamos para que só se cultive a laranjeira em solos permeaveis e frescos, segue-se não haver razão para deixar de dar preferencia, em qualquer hypothese, á **laranja azeda** por ser a mais resistente á terrivel **gommose**.

Porem, devemos examinar, resumidamente, sob quaes pontos de vista deveremos estudar o **cavallo**, antes de nos decidir, na respectiva escolha.

O cavallo de enxerto deverá ser estudado sobre tudo:

1) — Em relação ao terreno em que deverá vegetar;

2)— Em relação á facilidade ou difficuldade do enxerto pegar;

3) — Em relação ao desequilibrio vegetativo maior ou menor entre o cavallo e a especie ou variedade enxertada;

4) — Em relação ás modificações que se podem produzir na forma e no gosto dos fructos que a nova planta deverá produzir.

Emprega-se o limoeiro para **cavallo de enxerto da laranjeira** quando se referem arvores de pequeno porte, mas o limoeiro é geralmente desprezado na enxertia porque o seu cavallo não é bastante resistente.

A **laranjeira doce** costuma ser recommendada para **cavallo**, porque dá arvores que resistem aos frios intensos.

E' preferida pelos citricultores que desejam cultivar a **laranjeira de baixo porte**, isto é, não muito desenvolvida como as laranjeiras de grandes dimensões.

A producção é abundante, mas talvez, tambem por esta razão, as plantas vivem pouco tempo, verificando-se facilmente o exgottamento.

A **laranjeira caipira**, que é assim denominada por ser algo rustica, é preferida por alguns de nossos citricultores e della muito se tem falado nestes ultimos tempos.

A planta enxertada sobre a **laranjeira azeda** conserva as grandes dimensões da arvore.

Separados, cuidadosamente, os bordos da casca ahi será collocada a **gemma** ou **borbulha**, que se tiver extrahido da arvore-mãe, colocando-se com cuidado por baixo dos bordos da casca do cavallo, o mais cedo possivel, para evitar que sequem as partes que deverão adherir.

Para facilitar a adherencia da borbulha, não só se deve comprimil-a, mas atar-se-á por meio de **rafia** ou outra ligadura elastica, protegendo-se definitivamente a **borbulha** por meio de uma folha que se ata ligeiramente sobre ella.

CUIDADOS EXCESSIVOS COM O ENXERTO — Feito o enxerto com a rapidez necessaria para que as partes que deverão constituil-o não se dessequem, e protegido com a ligadura e com a sombra provisoria de uma folha, attende-se uma semana ou pouco mais, afim de ver si o **enxerto** está pegado.

Pegado que esteja o **enxerto**, corta-se na sua proximidade a parte superior do **cavallo** e procede-se nos cuidados culturaes de sachas, adubações e trigação para que o **novo individuo** se desenvolva normalmente, assim favorecido.

E' preciso lembrar que, muitas vezes, com a **enxertia**, produzem-se verdadeiros tumores que prejudicam as funcções biologicas da planta, porem essa anormalidade talvez, é menos accentuada nas enxertias da borbulha do que nas outras formas, dependendo quasi sempre do desequilibrio entre o poder ou a força vegetativa do **enxerto** e do **cavallo** empregado.

CUIDADO COM A COMPRA DE ENXERTOS — Os agricultores que, por qualquer circumstancia, não puderem fazer os enxertos nas respectivas propriedades e forem obrigados a adquiril-os dos viveiristas, deverão negociar com pessoas idoneas esquivando-se dos negociantes pouco escrupulosos, que não merecem confiança.

Comprehende-se facilmente quaes os prejuizos que poderão resultar aos citricultores que adquirem enxertos cujos cavallos não forem das especies rusticas preferidas. E' por isto que, para evitar enganos, logros e decepções, deveremos crear os enxertos na propriedade ou adquiril-os de viveiristas de propriedade não duvidosa.

COMO ORGANIZAR OS VIVEIROS

Embora se possa propagar a laranjeira por todos os processos conhecidos na propagação das demais vegetaes, devem-se, todavia, excluir taes processos em que se empregam, directamente, sementes ou partes da mesma planta.

Em conclusão, não se deverão utilizar, nem as sementes nem as partes da planta da **laranja doce** que se quizer propagar, mas, recorrer sempre ás sementes de especies mais rusticas, cujas plantinhas serão destinadas a servir de cavallos para nellas fixar a variedade ingentilizada pela cultura.

Estabelecido tal facto, como ponto de partida na propagação da especie de cultura que estudamos, continuemos a nossa exposição da criação das mudas da especie rustica semeada.

As plantinhas dos canteiros, onde se faz a sementeira, deverão ser mudadas ou transplantadas para viveiros, onde permanecerão até attingirem dimensões taes, que nos habilitem a fazer a transplantação para o logar definitivo.

O viveiro poderá ser feito em plena terra ou em vasos, jacazinhos, caixões, etc.

No caso de se fazer a transplantação directamente no solo, ha vantagem em se prepararem boas leiras, bem lavradas e estrumadas, nas quaes as mudas serão colocadas em linhas, de modo que cada planta fique á distancia de uns tres a quatro palmos uma da outra.

As leiras deverão ficar expostas ás vistas do agricultor afim de receberem delle os necessarios cuidados culturaes, como sejam sachas, regas, defesa contra formigas, etc.

Quando se dispõem de vasos, tubos, pequenos caixões ou jacazinhos, podem ser elles aproveitados com muita vantagem, especialmente pela facilidade com que, por essa forma, poderá ser feita a transplantação para o logar definitivo.

Ao valermo-nos desses vasos ou jacazinhos, convem que se prepare boa terra penetrada e rica de residuos organicos para enchel-os, colocando-se á distancia conveniente e em logar adequado onde possam ser regados e defendidos dos inimigos de toda especie.

Quando as mudas das leiras ou dos vasos e jacazinhos tiverem attingido as dimensões da grossura de um lapis, poderão ser enxertadas no proprio logar, operação que poderá ser feita, tambem no logar definitivo quando, por qualquer razão, houver necessidade de se fazer a plantação da muda rustica ou na enxertada.

E' evidente que a enxertia no viveiro apresenta a facilidade do serviço e, sobretudo, a observação directa do enxertador.

A transplantação do canteiro da semeada para os viveiros deverá ser feita em epoca favoravel, isto é, quando as mudas tiverem attingido um crescimento sufficiente, de uma dezena de centimetros, e em dia chuvoso.

Os cuidados culturaes no viveiro serão sempre os mesmos: sachas, regas e fiscalização contra os insectos nocivos.

E' bem de ver que, na transplantação da sementeira para o viveiro, o citricultor já poderá ir fazendo a escolha das mudas, desprezando aquellas que não se apresentarem viçosas e todas as demais visivelmente defeituosas, por qualquer circumstancia.

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

O LEITE DESNATADO COMO ALIMENTO

O leite desnatado tem um valor especial e de destaque na alimentação dos animaes novos, ao contrario do que se verifica com os já desenvolvidos.

Podemos applicar o mesmo criterio tambem na engorda, pois as vantagens offerecidas pelo leite desnatado aos animaes novos são maiores do que aos desenvolvidos.



Aspecto da ordenha mechanica

No primeiro caso será de importancia o facil e breve desenvolvimento dos animaes, isto é, a rapida formação da carne, que torna a engorda dos mesmo emais rendosa. Porem tal formação exige bastante proteinas, que em certos casos podem ser fornecidas facilmente pelo leite desnatado. Assim, de accordo com o que ficou dito, o leite desnatado é melhormente aproveitado na engorda dos animaes quando se trata de bezerros ou de engorda precoce (até sete ou oito mezes de idade), em se tratando de suinos.

Quanto aos bezerros, differenciamos essas criações em dois grupos geraes— engorda muito precoce (dois mezes de idade) e engorda tardia.

O primeiro caso quasi não se observa entre nós, porque o criador prefere criar o bezerro a engordal-o e vendel-o com dois a quatro mezes. Criações modelos, porem, obedecendo a uma systematica selecção, fazem engordar os bezerros novos que não satisfaçam as exigencias da criação.

A engorda se faz mais ou menos da maneira que passamos a expor: Dá-se aos bezerro, tres vezes diariamente, tanto leite quanto sejam capazes de beber sem soffrer perturbações digestivas, mantendo-se o leite tanto na engorda como na criação, na temperatura de ubere (30-35º).

Os bezerros, geralmente, bebem 1/6 parte do seu peso vivo.

Depois de tres a quatro semanas, já podemos utilizar em vez do leite integral, o desnatado corrigido. Tendo-se bastante leite integral, á disposição, é preferive começar a alimentação pelo desnatado, na sexta ou na oitava semana como da citação.

O leite desnatado pode ser ...do doce, coalhado ou azedo. Neste ultimo estado deve ser dado cozido, antes do arraçoamento, e administrado depois do seu resfriamento até á temperatura do ubere. De todos estes leites, que devm ar corrigidos, os bezerros são incapazes de beber a quantidade que beberam do leite integral.

E' de importancia observar-se constantemente o appetite e as fezes dos bezerros, porque si verificarmos qualquer anormalia, a quantidade do leite administrado deve ser immediatamente diminuida. Si não cuidarmos com solicitude destes casos, os bezerros em um dia podem perder do seu peso vivo, pela diarrhéa, o que ganharam durante uma semana.

Na engorda tardia dos bezerros, estes só bebem 1/5 a 1/12 parte do seu peso vivo, ou ainda menos leite. Neste caso satisfaremos as suas exigencias a mais com residuos de industrias de alto valor alimenticio. Em ambas as hypotheses devemos dar aos animaes, á vontade, bons fenos, ao lado de abundantes outros alimentos. Não se deve esquecer que, tendo o leite e os correctivos pouca cal, deve esta ser fornecida aos animaes, preferivelmente em forma de **cal precipitada**.

Os animaes devem ser pesados no minimo duas vezes por mez.

Em relação á categoria precoce dos suinos, sempre encontraremos os resultados desejados quando a alimentação destes, em parte, fôr constituida por leite desnatado que é um dos melhores alimentos para suinos novos, pois favorece á formação da carne.

E' natural, porem, que estes animaes não possam transformar qualquer quantidade de proteinas do leite em carne, por isso, o leite desnatado, rico em proteinas, deve ser bem combinado com outras forrageas de diminuto theor do mesmo componente, para garantir a engorda rendosa.

A forragem mais pobre em proteina é a batata. Assim, a administração do leite desnatado, junto a esta, permitte o arraçoamento de maiores quantidades de leite. Dão, porem, melhores resultados na engorda as di ersas quiréras, junto ás quaes, geralmente, não se dá muito leite, sendo a quantidade deste ultimo o dobro ou o triplo das quiréras.

Muitas vezes não se pode fazer esta pratica. Por exemplo: si temos muito leite desnatado e poucos suinos, somos obrigados a dar quantidades maiores de leite e, assim, não somente não será este bem aproveitado, como tambem os suinos comerão menos quiréras. Assim, um leitão que bebeu tres litros de leite e junto a este 1 kg. de quiréra, com 5 litros de leite só comerá de

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

PELO MELHORAMENTO DO CAVALLO NACIONAL

Quer obter gratuitamente productos meio-sangue inglez ou meio-sangue arabe? Leve suas eguas ao posto de monta de Soccorro onde será attendido com solicitude por pessoal technico habilitado. Se desejar qualquer informação, dirija-se ao commandante do 30.º Batalhão de Caçadores em Soccorro.

Concorra para o melhoramento do cavallo nacional uma das armas de guerra em que o Brasil ha-de apoiar a sua força de amanhã.

ASCARIDIOSE

O verme intestinal mais commum, que todos conhecem sob a denominação popular de **lombriga**, chama-se scientificamente **Ascaris lombricoides** e vive no intestino delgado do porco e tambem do homem.



Pedaço de coração de cavallo mostrando uma lombriga

Ascaridiose é a doença causada pelo elle e sua gravidade depende do numero de vermes alojados no intestino, ou então, nos casos excepcionaes, da localisação nos diversos orgãos, como adeante veremos.

O **Ascaris** é um verme roliço, de côr amarello-clara, medindo pouco mais de um palmo de comprimento. Não chega a ter a grossura de um lapis e as extremidades são afiladas.

A olho nu' pode-se distinguir o macho da femea. Emquanto que na femea as extremidades são direitas ou rectas, no macho, uma das extremidades, a posterior, é recurvada. Alem disso, as femeas são maiores e pouco mais grossas que os machos. Elias põem milhões de ovos, os quaes só são visiveis com o auxilio do microscopio.

Calculou-se que uma femea de **Ascaris** põe em toda a sua vida cerca de **setenta milhões de ovos**. Nestas condições, como é bem de ver, por menor que seja o numero de vermes localisados no intestino de animaes de uma criação de suinos, se não forem tomadas medidas adequadas de cura e prophylaxis, dentro de pouco temo toda a manada estará infestada.

EVOLUÇÃO — Os ovos de Ascaris saem para o exterior juntamente com as fezes do porco. Na terra, encontrando humidade e temperatura favoravel,(calor), esses ovos ao fim de vinte ou trinta dias, dão em seu interior, desenvolvimento a uma larva. No inverno, esse desenvolvimento é mais lento e pode mesmo durar alguns mezes, conforme a intensidade do frio.

Essas larvas, assim desenvolvidas, já são infestantes; podem resistir com vida dentro do ovo até cinco annos, segundo Devaine, si as condições do ambiente forem favoraveis.

Sabemos que é habito dos porcos fuçar a terra humida em busca de alimento. Si ahi se encontrarem ovos de **Ascaris**, é muito facil que sejam engulidos uns tantos juntamente com o alimento. Chegando ao estomago, as larvinhas libertam-se da casca dos ovos, passam ao intestino, cujas paredes perfuram e penetram em pequenas veias, sendo levadas até ao figado com o sangue circulante.

No figado, onde se demoram, em media, quatro dias, essas larvas se desenvolvem pouco mais e ganhando novamente a circulação sanguinea vão ter ao coração, de onde passam para o pulmão. No pulmão, ellas cavam galerias em todas as direcções, o que prejudica muito esse orgão e, ao fim de oito dias, já mais desenvolvidas, penetram pelos bronchios, sobem pela trachéa e, descendo pelo esophago, vão ter novamente ao estomago, onde passam para o intestino delgado, onde se localizam, crescem e tornam-se vermes adultos.

As femeas põe ovos, esses ovos saem para o exterior com as fezes do porco e o cyclo evolutivo recomeça.

Alguns vermes, como por exemplo, a **Taenia solium** e a **Taenia saginata** conferem um certo estado premunitivo no hospedeiro, isto é, a presença de um verme no intestino é sufficiente para excluir a presença de outros da mesma especie. Tal facto não se verifica para a maioria dos **nematoides**, principalmente para os **Ascaris, Oxyurus** e **Ancylossoma**. Nestes a reinfestação pode ser continua obedecendo ao cyclo evolutivo do verme.

LOCALIZAÇÃO — A localisação deste verme é no intestino delgado. Excepcionalmente, o **Ascaris adulto**, sob determinadas influencias, se localiza em outros orgãos. Assim, já foram encontrados exemplares no estomago, no esophago, na trahea, no peritoneo, no utero e na bexiga.

No **cliché** que illustra esta columna mostramos a localisação do **Ascaris adulto** no coração e no figado.

HOSPEDEIROS — O PORCO E O HOMEM

Acção pathogenica sobre o hospedeiro — De varios modos este verme exerce acção pathogenica sobre o hospedeiro. Primeiramente elle se alimenta do quilo. Logo é um parasita. Exerce, portanto, uma acção espoliadora. Rouba do hospedeiro alimento já preparado, em sua phase final, para a nutrição organica.

O **Ascaris** tem ballos denticulados com os quaes belisca as mucosas do intestino do hospedeiro.

Essas irritações constituem verdadeiras portas abertas ás infestações por bacterias que pullulam nos intestinos (acção inoculadora).

Alem disso, o **Ascaris** elimina toxinas que são substancias nocivas para o hospedeiro (acção toxica).

Conforme o numero de vermes presentes no intestino, pode se dar tambem a oclusão da luz intestinal, isto é, os vermes enrolados uns nos outros

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

BENEFICIAMENTO DO ALGODÃO

Abordando apenas alguns pontos do beneficiamento do algodão, tratamos aqui de aspectos relacionados com a tirada do linter, os afiadores, desfibradores, assim como das fraudes correntes nas diversas operações relacionadas com os trabalhos ligados aos negocios de algodão.

Essas considerações fazemos de accordo com a opinião do sr. Coelho de Souza expendida em materia de sua competencia.

DESLINTADORES — Após o primeiro beneficiamento do algodão, por mais perfeita que seja a installação sempre fica alguma pluma adherida ás sementes; si a fossem ajustar as serras de modo a retirar bem todo o algodão, dar-se-ia o dilaceramento das fibras, talvez sem attingir aquelle resultado.

Como este producto, que é uma fibra muito curta, tem hoje larga applicação nas fabricas de colchas, convem retiral-o das sementes para vendel-o á parte e actualmente por bom preço.

Houve tempo que em São Paulo, como no Norte, tal producção não tinha applicação industrial, tanto assim que surgiu a condemnavel pratica de mistura-o nos fardos ao algodão bom, constituindo, por isso, uma fraude terrivel. E mais que tudo: um descredito para o nosso algodão, arriscando-se o vendedor a receber por elle baixa cotação, que é sempre regulada pelas fibras mais curtas encontradas nos fardos.

Esse segundo beneficiamento é feito no **Deslintador**, denominado tambem **Linter**, apparelho que é usado nas fabricas de oleo, para retirar das sementes a fibra curta, antes do seu esmagamento pelas prensas.

Ha muitos inconvenientes com a mistura de tal fibra, durante as operações de fabricação do oleo, porque retarda a sua marcha, prejudicando os diversos apparelhos e, por ultimo, desvalorizando a torta, onde apparece bem a fibra, quando esta existia nas sementes.

Ultimamente, os beneficiadores de algodão têm comprehendido as vantagens e as necessidades do emprego de taes apparelhos e procuram adquiril-os para retirar o linter, com o qual estão negociando.

A differença capital entre estes apparelhos e os descaroçadores communs consiste em que têm as serras mais unidas que os ultimos.

Os deslintadores em uso corrente são de dois typos, variando apenas o numero das serras respectivas: 106 ou 141, conforme o typo do linter a obter, seja elle do primeira ou de segunda sorte, segundo a classificação em vigor, differindo esses typos no comprimento da fibra e na impeza, pois o de segunda sorte tem fibras mais curtas e normalmente contem poeira.

A potencia requerida por um deslintador varia de seis a dez HP, dependendo da porcentagem de fibra obtida.

AFIADOR — E' preciso manter perfeitas as machinas, amolar e substituir as serras destes apparelhos quando estejam cegas ou estragadas, afim de evitar que o uso continuo de peças inutilizadas faça o dilaceramento das fibras, como actualmente acontece, desvalorizando o producto.

Existem apparelhos destinados a afiar e abrir novos dentes nas serras cegas e nos logares dos dentes quebrados dos descaroçadores, de rapidez, precisão e simplicidade fora do commum, não sendo necessario retirar o cylindro das serras do descaroçador, visto como o mesmo se adapta a serras de quaesquer tamanhos e afia ambos os lados ao mesmo tempo.

DESFIBRADOR DE ROLO — Tratando neste capitulo do beneficiamento do algodão devemos dizer algumas palavras acerca dos **desfibradores de rolo**, os quaes tomaram o nome de seu inventor, Mac-Carthy.

Nos paizes onde se cultivam os algodões de fibra longa, como o Egypto e a America do Norte, na região de producção do algodão "Sea Island, são adoptados esses apparelhos.

Pelo systema de seu funccionamento, os **desfibradores de rolo** separam a fibra da semente, conservando inteira aquella.

No Brasil o seu uso se justificaria, especialmente para o beneficiamento dos algodões de fibra longa do Nordeste, da zona do Seridó, no Rio G. do Norte.

Todavia, no estado actual da cultura algodoeira nessas regiões, não se pode pensar ainda na generalização do emprego dos **Desfibradores de rolo**, porque mesmo no valle do Seridó, onde parece deveria existir puro o typo algodoeiro, denominado **Mocó**, ahi elle se encontra misturado com outras especies e variedades, inclusive a **americana**; e assim por todo o Nordeste e Norte do nosso paiz, onde ha os algodões de fibra longa, não se pode, por emquanto, empregar esses apparelhos, que só se applicam áquelle typo de fibras de algodão.

Os **desfibradores de rolo** são de pequena producção diaria, em relação aos de serra, de modo que, para o beneficiamento de uma certa quantidade de algodão, é preciso maior numero de apparelhos, pois a sua capacidade diaria é de pouco mais de um fardo.

Ha dois typos destes **desfibradores**: o **automatico**, de acção dupla, proprio para beneficiar qualquer especie de algodão, mesmo vestido, e o de **cylindro simples**, adaptado aos algodões de fibras longas, como as do egypcio e do "Sea Island".

Já se fazem nos Estados Unidos installações de rolo automatico e providas de apparelhos pneumaticos.

FRAUDES — Geralmente, no Brasil, não tem havido certo criterio technico para a installação das machinas de beneficiamento do algodão, do que resulta, muitas vezes, deficiencia de força motriz erroneo assentamento de machinas e imperfeita transmissão de força e de funccionamento.

Entretanto, forçoso é reconhecer que existem aqui no norte, como em São Paulo, firmas ou particulares caprichosos que possuem irreprehensiveis installações, cujo producto são perfeito dos apparelhos.

Tudo aquillo em detrimento da qualidade do producto, porque reflecte na velocidade que passa a ser variavel, ora mais retardada, ora mais acceleradas, occasionando o dilaceramento da fibra.

Os proprietarios das machinas de beneficiamento do algodão deverão attentar nestas considerações, para o seu proprio interesse e procurar remover os inconvenientes, porque tudo se manifestará depois na qualidade do producto que passa a ser inferior, quando podia ser de primeira.

Para perfeita limpeza do algodão, convem que todo o edificio das machinas de beneficiamento seja assoalhado, quer na secção de descaroçadores, quer na da prensa.

E' tempo de abandonarmos o prejudicial habito de manter o algodão em constante contacto com o chão porisento, como é de conveniencia construir ao lado das machinas galpões para guardar os fardos, afim de preservai-os das chuvas.

O algodão, antes de ser entregue aos descaroçadores, deve estar bem secco; si elle contiver humidade das chuvas e do orvalho, mofa e toma uma côr azulada, podendo colgar a apodrecer completamente e, portanto, a desvalorizar-se de todo.

O habito pernicioso de molhar a pidma durante o enfardamento para facilitar a operação, causa os mesmos prejuizos acima apontados e, consequentemente, muito concorre para a depreciação da fibra nos mercados consumidores.

Além disso, é commum encontrar-se nos fardos de algodão, ao serem abertos, pastas que resultam da reunião de fibras mortas e miudas, pela acção da humidade, que os proprietarios de machinas no interior, pouco escrupulosos, collocam dentro dos fardos.

Tudo isto vem contribuir nos mercados consumidores para a desvalorização do algodão e para o descredito das praças exportadoras, revelando os processos criminosos postos em pratica pelos proprietarios de machinas de descaroçar que, se conseguem illudir os negociantes das capitaes, prejudicam o credito e a confiança das praças importadoras.

Para se obter a seccagem do algodão em caroço no interior, nas grandes usinas, recorre-se aos seccadores mechanicos, adoptando-se nos pequenos estabelecimentos o systema de taboleiros de madeira, que serão installados sobre os apparelhos de beneficiamento para facilitar a carga e descarga dos taboleiros; estes deverão ser recolhidos ao interior da casa por meio de corrediças, expostas ao sol durante algum tempo, tal processo simples e economico permitte um perfeito seccamento do algodão.

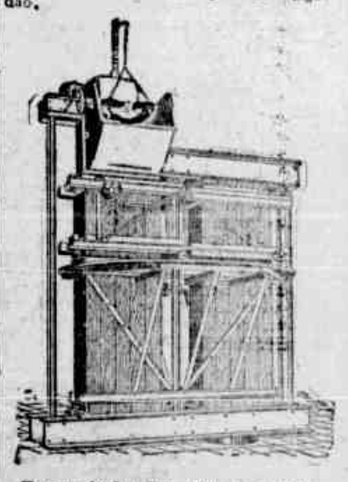
Impropria como são as installações de beneficiamento de algodão por todo o interior do paiz, e não se podendo melhoral-as de chofre, devemos recorrer ás Usinas Centraes de Beneficiamento do Algodão, que se deverão diffundir pelos Estados productores, nas zonas algodoeiras, cuja montagem a União, como os Estados, deverão favorecer, para evitar a terrivel praga das bolandeiras e descaroçadores primitivos que ali ainda funccionam.

Aquelles estabelecimentos, pela sua organização, poderão centralisar todo o beneficiamento do algodão de uma região e, como dispõem de grandes capitaes, as suas installações são completas e perfeitas, razão por que poderão fazer o beneficiamento nas melhores condições technicas e commerciaes.

Convem, no entanto, que os governos promovam tambem a montagem de usinas que, independentemente das que usam descaroçadores de serra, adoptem os de rôlo, como ha no Egypto, para trabalharem nos Estados do Nordeste com os algodões de fibra longa.

Convem, ademais, que sejam bem fiscalisadas, para que não possam prejudicar os interesses dos pequenos productores com fraudes e extorsões, por occasião das compras e pagamentos do algodão, visto como são empresas poderosas que dispõem de vultosos capitaes e de influencia.

PESAGEM DO ALGODÃO — Depois do enfardamento, cumpre ter em vista a operação da pesagem do algodão.



Prensa hydraulisa para enfardar algodão

Até aqui, pouca ou nenhuma importancia machinas de descaroçar, em todo o tancia têm ligado a isso os donos de interior do paiz.

Muitos nem pesam o algodão, outros o fazem em balanças primitivas, ou mesmo viciadas, quando não estragadas.

Resulta dahi que, pesados os fardos por essa forma, não podem apresentar nenhuma garantia ao proprio dono do algodão e muito menos aos compradores.

Vêm depois as fataes differenças de pesos e as contendas entre as partes prejudicadas.

Naturalmente tal systema de trabalharão resiste á mais leve critica e origina graves prejuizos.

E' elle um attestado do nosso atrazo e das nossas praticas rotineiras de commerciar.

Em toda a parte a questão do peso da mercadoria é capital tanto para o vendedor como para o comprador.

Entre nós a descura da pesagem de sua mercadoria, deixando que outros a verifiquem a seu contento, tem sempre occasionado dissabores e prejuizos reciprocos.

Contra tal estado de cousas dedicamos estas linhas para que os interessados de ambos os lados verifiquem e mediten nas grandes desvantagens que annualmente soffrem e procurem evital-as, munindo-se de balanças e pesos capazes de permittir um peso justo do seu producto.

Ha, no mercado, balanças de fabri-

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

Fôro e Judicatura

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GARANHUNS

Ementa: — A hypotheca constituida em garantia de contracto proprio e de interesse do casal, é valida ainda sem outorga da mulher.

— As decisões da Camara de Reajustamento não soffrem a intervenção, a censura ou correção das justiças ordinarias.

Vistos os autos: — Pela sua agencia local, o Banco do Brasil adquiriu de Godofredo de Barros e sua mulher, a Fazenda Bom Destino e dois sitios denominados Cabaceiras, situados neste municipio, em data de 4 de julho de 1932, propriedades que dois dias depois allienou, a credito, a Lafayette Velloso Rezende, pela importancia de réis 268:319$600.

Para garantia do contracto, o adquirente deu ao vendedor em hypotheca, com clausula adjecta, todos os bens adquiridos; e como se fosse casado no regimen da separação de bens, sua mulher não interveiu no contracto, razão que levou o vendedor a tachal-o de *nullo*.

Negando-se depois o comprador a passar a nova escriptura exigida pelo vendedor, agora com a outorga da mulher daquelle, e tendo se vencido todas as prestações para os pagamentos do preço estipulado sem que fossem satisfeitos esses pagamentos, com fundamento nos ns. 16 e 25 do artigo 460 do Codigo do Proc. Civ. e Commercial do Estado, requereu o Banco do Brasil a presente acção contra Lafayette Velloso Rezende para cobrança do preço, juros de móra, multa do contracto e custas occorrentes.

Feita a citação ao R. que foi accusada em audiencia, e assignado o prazo para a contestação, no prazo da lei, foram apresentadas a contestação e reconvenção de fls. 44 a 46, acompanhadas dos documentos de fls. 47 a 60 dos autos.

Na contestação aponta o R., em resumo, as seguintes nullidades, com o pedido de sua decretação por parte deste juizo e consequente absolvição da instancia:

a) — que o A. fez pedidos alternativos que não são permittidos por lei;

b) — que a petição inicial é manifestamente inepta e incongruente;

c) — que a petição inicial não se acha devidamente instruida, por isso, que, os documentos que servem de fundamento á acção foram pelo proprio A. classificadas de *nullos*.

Essas nullidades foram repellidas no despacho de fls. 63 a 64 dos autos, com o qual se conformou o R.

Na reconvenção, em synthese, diz o reconvinte:

a) — que o Reconvindo logo após haver lhe transferido os immoveis hypothecados, passou a "lhe mover a mais sóez campanha de perseguição, procurando por todos os meios prejudical-o, causando até damno de ordem material;

b) — que, aggravando com essa "perseguição" a sua situação economica, o Reconvindo "lhe negou autorização para constituir penhor agricola de sua safra de café, unico meio com que poderia obter financiamento para a sua propriedade;

c) — que o Reconvindo depois de haver encaminhado a Camara de Reajustamento Economico a declaração do debito referente ao contracto em téla, em que era pedida pelo Reconvinte a reducção desse debito, oppoz-se a uma diligencia pedida por aquella instituição e lhe dirigiu um officio "declarando que não havia a novação" allegada em dita declaração.

Foram recebidas a contestação e a reconvenção.

Contestando a ultima, allega o Reconvindo:

a) — que em face do disposto no art. 395 paragrapho 2.º do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado não era de ser recebida a reconvenção;

b) — que não é permittido na Justiça ordinaria discutir-se as decisões da Camara de Reajustamento Economico, ex-vi do disposto nos artigos 26 e 29 do Dec. n.º 24.233, de 12 de maio de 1934;

c) — que a Camara de Reajustamento não attendeu ao pedido de reducção da divida pleiteada pelo Reconvinte, porque era ella *irreajustavel*, consoante o disposto no artigo 20, letra *b*, do pre-citado Dec.

Posta em prova a causa com a dilação legal, finda esta, depois de resolvidos varios incidentes visivelmente protelatorios, trazidos á lide judiciaria pelo Réo, arrazoou o autor.

Ainda não satisfeito com essas protelações, no momento em que devia, por sua vez, arrazoar, o Réo creou, de caso pensado, o incidente em torno da expedição de uma carta precatoria inquisitoria expedida a seu requerimento para a Capital Federal, afim de serem ouvidos ali os depoimentos pessoaes do presidente do Banco do Brasil e presidente da Camara de Reajustamento Economico sobre os artigos da contestação.

Excusado é dizer que essa precatoria entregue ao proprio Réo para o necessario cumprimento, nunca chegou ao seu destino, vv. fls. 188 dos autos).

Cumulando no descaso pelos direitos da parte contraria, o advogado do Réo, recebendo os autos para as razões finaes, quando não lhe era mais possivel fugir a essa contingencia, só decorridos 11 mezes e 17 dias, os recolheu ao cartorio. E isto depois de ser feita contra esse desidioso profissional, que actualmente exerce o cargo de juiz de Direito de Petrolina, neste Estado, por parte deste Juizo, uma representação ao Egregio Tribunal de Appellação que, unanimemente, della tomou conhecimento.

Contados, sellados e preparados vieram afinal, os autos a minha conclusão.

Nada allegou o Réo no sentido de infirmar a hypotheca.

Das nullidades arguidas, todas irrelevantes e já estudadas e repellidas no despacho de fls. 63 a 64 dos autos, com o qual se conformaram as partes, a unica que á primeira vista impressiona e por isto requer algumas considerações, é a referente a impropriedade da acção por haver o advogado do A., na inicial, declarado que é *nullo* o instrumento publico que lhe serve de base.

De facto, o A. abriu mão voluntariamente, podemos dizer, do direito que tem á acção executiva a que se refere o artigo 826, do Cod. Civ. Brasileiro, allegando que é *nullo* o contracto existente entre elle e o R. porque sendo este casado no regimen da separação de bens a sua mulher não assignou a escriptura de hypotheca.

Na realidade, porém, não é nullo o contracto por este motivo. Pelo contrario, é elle rigorosamente valido.

O A. impressionou-se com o estabelecido no artigo 235, do Cod. Civ Brasileiro que véda ao marido hypothecar *qualquer que seja o regimen de bens*, os immoveis do casal.

Lafayette Rezende, aliás, casado civilmente no regimen da separação de bens, conforme declarou quando se obrigava com o A., adquiriu um immovel a este pertencente, para garantia do pagamento do preço e respectivo juros do capital, onerou o immovel que não lhe pertencia, nem era de sua mulher, com a hypotheca com clausula adjecta.

Mesmo que fosse elle casado no regimen da communhão de bens, não seria necessaria a intervenção de sua mulher no contracto agora dado como nullo pelo proprio A.

A disposição do artigo 235 do Cod. Civ. deve ser entendida em harmonia com o n.º 2 do seu artigo 233.

Este texto legal, como accentua Clovis Bevilaqua, contém limitações ao poder de representação e administração, no casamento, conferido ao marido no que diz respeito *aos bens communs e dos particulares da mulher* que ao marido competir administrar, etc.

Ora, os immoveis hypothecados por Lafayette Rezende ao Banco do Brasil não pertenciam á communhão conjugal pela simples razão de ser elle casado no regimen da separação, nem tão pouco pertenciam á sua mulher como particulares, na phraseologia legal.

Assim para que a outorga desta no contracto em téla?

Aliás, a doutrina e o nosso direito jurisprudencial referem-se continuadamente a desnecessidade dessa outorga.

Admira, aliás, que tenha escapado esse detalhe á argucia do culto e talentoso profissional que subscreve a inicial.

O professor Vicente Rão na sua conhecida monographia DA CAPACIDADE CIVIL DA MULHER CASADA, escreve:

"A falta de solennidade estabelecida em favor da mulher casada não anulla o contracto que lhe foi vantajoso".

E como se estivesse estudando a hypothese vertente accrescenta o illustre professor paulista:

"Advirta-se que a hypotheca, quanto á condição estipulada da compra não é um acto de alienação, mas da acquisição. *Se ha caso em que se deva dispender a intervenção da mulher casada no contracto de hypotheca, é precisamente este, em que o marido contrae um encargo não para garantir emprestimos cujo producto facilmente dissiparia sendo para adquirir bens de raizes, e fundar um patrimonio de progressivo desenvolvimento*".

Accresce, finalmente, outro argumento: desnecessaria é a intervenção da mulher na compra do immovel com clausula adjecta de hypotheca porque esta clausula é condição imposta pelo vendedor para firmeza da propria transmissão. (op. cit. pag. 71).

E' de resaltar que no caso em téla a transmissão dos immoveis feita pelo A. a Lafayette Rezende, processou-se por um contracto onde ficou estabelecida a hypotheca com a clausula adjecta.

Tito Fulgencio no seu livro DIREITOS REAES DE HYPOTHECA, cita varias decisões dos Tribunaes da Republica que elucidam de modo cabal a questão. Eil-as:

"E' valida a hypotheca de bens de raiz pelo marido sem consentimento da mulher, se foi feita em segurança de contractos que o marido licitamente podia fazer sem a mulher, ou dos que podia resultar lucro ao casal".

"Posto que verdadeiro o principio de que é necessaria a intervenção da mulher casada nos contractos hypothecarios sobre immoveis do casal dos quaes ella fôr meieira, isto não se applica indistinctamente.

Se a hypotheca é constituida em garantia de contracto proprio e de interesse de casal, é valida ainda sem outorga da mulher".

"A nullidade é relativa, e ainda allegada pela mulher, os seus herdeiros, não se attende, desde que o contracto verteu em utilidade delles, tanto mais que na especie, o marido adquiriu o immovel e o deu garantia hypothecaria ao vendedor, e portanto não é um caso de alienação, mas um caso de acquisição". (Op. cit. pag. 33 — edição de 1928).

Em bom direito ninguem negará a validade do contracto firmado entre os litigantes.

Acoimando-se de *nullo*, o A. apenas ficou impedido de usar da acção do artigo 826 do Codigo Civil que o professor Azevedo Marques qualifica de idéal e cuja forma em materia hypothecaria, considera a essencia do instituto, para promover contra o R. u'a acção summaria com fundamento no artigo 460, n.º 16 do nosso codigo judiciario.

Constituiu este facto uma impropriedade de acção como o alcance de invalidar o presente feito.

Absolutamente não. O equivoco commettido pelo A., se trouxe prejuizos, foi sómente elle o attingido.

Tito Fulgencio commentando a primeira parte do artigo 826, do Cod. Civ. que determina que a execução do immovel hypothecado se faça por acção executiva, pondera:

"O tom imperativo significa que assim deve ser em principio, não que esteja inhibido o credor de usar de acção ordinaria decendiaria ou outra em que sejam mais amplos os meios de defesa do Réo, etc.". (Op. cit. — pag. 188).

E mais adeante cita a summula de um accordão do Tribunal do Espirito Santo, nos seguintes termos:

"Pode a parte renunciar o meio executivo para propor a acção summaria, renunciando o favor da lei". (Op. cit., pag. 273).

Foi o que fez, no caso, o A.

Em logar de propor u'a acção executiva hypothecaria que Azevedo Marques com a autoridade de autor de sua inclusão no Cod. Civ Brasileiro, no seu artigo 826, a considera *idéal*, qualificando-a de *rapida, barata e simples*, disciplinada na lei substantiva com um meio de "animar os capitalistas a darem de emprestimo o seu dinheiro á lavoura, á industria e ao commercio". (A HYPOTHECA, 2.ª ed., pag. 134), foi propor a presente acção summaria de ryto muito mais complexo, abrindo mão de direitos que lhe dariam seguras garantias no recebimento da divida ajuizada e dando ensanchas a defesa amplissima por parte do R. que della abusou creando no feito os mais extravagantes incidentes que não puderam ser evitados pelo o A., dado o curso tomado pela acção.

A liquidez da divida não foi atacado pelo R.

Assim, é claro, que elle se reconhece devedor do A. nos termos do pedido na inicial.

Para fugir á obrigação contraida e constante da escriptura de fls. 11 a 14 dos autos, apresenta o R. a reconvenção de fls. 44 a 46.

Nesta peça processual nada existe de relevante.

Allega o Reconvinte que depois de firmado o contracto de hypotheca, "lhe vem movendo a mais sóez campanha de perseguição". (sic).

Em resumo a "perseguição" consistiu em haver o Reconvindo lhe negado autorização para constituir penhor agricola de uma safra de café — unico meio, allega, com que poderia obter financiamento para a propriedade e haver declarado o Reconvindo á Camara de Reajustamento Economico quando pleiteava o Reconvinte a reducção do debito ora cobrado *"que não se deu a novação"*, o que, accrescenta, prejudicou inteiramente o favor invocado áquella Camara.

Não autorizando o Reconvinte a fazer o penhor agricola projectado pelos motivos constantes do documento de fls. 47, ou fosse, não haver até 13 de fevereiro de 1935 o Reconvinte cumprido as clausulas dos contractos de hypotheca e de penhor agricola a que se referem os documentos juntos aos autos, não se excedeu absolutamente o Reconvindo no zelo pelos seus interesses em jogo.

E com esta opposição que era razoavel e legal, concordou o Reconvinte que agora quer eleval-a á altura duma "perseguição".

E' de pôr-se em relevo que no momento em que o Reconvindo se oppunha a essa transacção, já se encontrava vencida a ultima prestação da hypotheca, o que occorreu a 30 de dezembro de 1934 (doc. de fls. 11 e 14) não tendo o devedor satisfeito o pagamento de nenhuma dessas prestações.

Interessante "perseguição" a desse credor tolerante...

A outra allegação tóca ás raias da infantilidade.

O Reconvinte não obteve a reducção do seu debito junto á Camara de Reajustamento Economico pelo motivo declarado em documento aliás que juntou ao seu pedido de reconvenção, ou fosse haver aquella Camara em decisão unanime declarado *irreajustavel* o debito, por isso que, a divida incidia na censura do artigo 20, letra b, do dec. 24.233, de 12 de maio de 1934, redigido nos seguintes termos: — "as dividas contraidas por agricultores, quando se verifique do proprio instrumento que se destinam a fins estranhos á actividade agricola... não se incluem no regimen do presente decreto".

Decidiu bem a Camara de Reajustamento? Fez injustiça ao Reconvinte?

Não cabe ao poder judiciario entrar em dagações a respeito dessa decisão.

Themistocles Cavalcanti nas *Instituições de Direito Administrativo Brasileiro*, fixou muito bem a situação da Camara de Reajustamento na nossa organização do Estado.

Diz elle:

"Dentro do nosso systema administrativo, tem a Camara de Reajustamento uma posição singular. Nos termos do art. 29, do Dec. n.º 24.233, de 12 de maio de 1934: — "Das decisões da Camara não haverá recurso para nenhum Juizo ou autoridade".

Este dispositivo, aliás, approvado pelas disposições transitorias da Constituição vem contrariar o principio geral de nosso regimen jurisdicional que permitte a revisão de todos os actos administrativos quando lesivos de direitos individuaes".

E noutro passo: "Firmada assim a competencia da Camara de Reajustamento, ella é indeclinavel, privativa e exclusiva, não soffrendo o seu *veredictum* a intervenção, nem muito menos a censura ou correcção das justiças ordinarias, pois de seus julgamentos não cabe para nenhum juizo ou autoridade, segundo decorre dos artigos 26 e 29 do citado decreto n.º .. 24.233". (Op. cit. pag. 71).

E assim têm decidido os nossos juizes singulares e collectivos.

Admittindo-se que para a decisão da Camara de Reajustamento haja influido a informação do agente do Banco do Brasil, no caso em apreço, o que, aliás, não ficou provado nos autos, não importaria isto numa "perseguição" ao reconvinte.

De accordo com o decreto de 12 de maio de 1934, que regula a organização e funccionamento da Camara de Reajustamento, as declarações e documentos apresentados pelos interessados áquella instituição, devem ser examinados e verificados pelo Banco do Brasil que é para estes fins considerado representante da Camara de Reajustamento, cabendo-lhe "fazer todas as diligencias, exames e verificações das declarações de credito, inclusive de escripturação de bancos, casas bancarias e commerciantes em geral (vide artigos 6.º letra c e 33 do citado decreto).

No uso legal dessas attribuições foi que a agencia do Banco do Brasil discordou da sua filial de Garanhuns, "entendendo" que não se deu a novação de que fazia o Reconvinte cavallo de batalha para obtenção da reducção do seu debito junto á Camara de Reajustamento.

Aliás o Banco deu essa informação em caracter opinativo (doc. de fls. 48) e não consta da decisão da Camara de Reajustamento que fosse tal informação a unica razão de decidir.

Por estes motivos julgo procedente a presente acção, para condemnar o R. no pedido consistente no preço, juros, multa e custas, de conformidade com o decreto n.º 22.626, de 7 de abril de 1933, quanto aos juros, e improcedente a reconvenção para absolver o autor reconvindo do peddio.

Garanhuns, 23 de agosto de 1938.

(a) — EDMUNDO JORDAO DE VASCONCELLOS.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

ACCORDAO

THEZE DO VOTO VENCIDO: — E' erro confundir o FUNDO DE DETERIORAÇÃO, verba do passivo, cuja funcção no balanço é compensar a diminuição da cousa pelo uso a que é destinada com FUNDO DE RESERVA de liquidação entre o socio premorto e o sobrevivente — DE LUCROS, verba do activo, para ser patilhada no caso Não se pode, sob pretexto de TRADUZIR a expressão dos valores representados pelo balanço, approvado e assignado pelos socios, inclusive o de cujus, alterar o saldo nelle representado, destinado a ser descripto e partilhado no inventario.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de embargos infringentes ao accordão de fls. 63-64, nos quaes é embargante d. Alice Pessoa Bandeira de Mello e embargado o espolio de Raul Bandeira de Mello, decide, por maioria, este Tribunal de Appellação, negar provimento ao recurso para manter o accordão embargado pelos seus fundamentos, adoptal-os, sem ressalvas, por maioria, sendo excusado, pois, os reproduzir.

Santos Pereira — Presidente.

Nestor Diogenes — Relator designado para lavrar o accordão. Fui vencido em duas preliminares. Quanto á primeira entendia que o relator do feito devia ser outro em face do principio adoptado no artigo 3.º do decreto n.º 56 de 17 de abril de 1931 — de renovação dos juizes da turma de embargos infringentes. Quanto á segunda, achei que o recurso não era de se conhecer, por duas razões:

a) — conforme salientei, por occasião do julgamento anterior, julgamento do aggravo, a materia — impugnação de calculo — já fôra objecto de decisão do Tribunal em outro recurso;

b) — o accordão de fls. 63-64 versava assumpto — calculo de imposto de inventario — que, pelo menos na especie, conforme se verifica do relatorio daquelle accordão, não constitue objecto de sentença definitiva ou interlocutoria mixta com força de definitiva.

Este vem sendo o criterio adoptado na Côrte de Appellação, conforme se vê da publicação do ARCHIVO JUDICIARIO, vol. 42, paginas 45-46, vol. 46, paginas 343-344, na interpretação do decreto n.º 319, de 25 de setembro de 1936.

Neves Filho.

João Jungmann.

Oswaldo Souza — Vencido na primeira preliminar, de accordo com o voto do exmo. des. Nestor Diogenes.

J. de Medeiros Correia — vencido na primeira preliminar, tendo votado no sentido de ser dado novo relator ao feito, em virtude do que dispõe o artigo 12, do decreto n.º 128, de 14 de junho do corrente anno.

Padua Walfrido — vencido. Votei, quanto ao merito, dando provimento ao recurso, accordo com o meu voto anterior, constante de fls. 67-v., destes autos.

Genaro Freire — Vencido na segunda preliminar. Não conhecia dos embargos pelos motivos expostos no voto do exmo. desembargador Nestor Diogenes.

Cunha Barretto — Vencido quanto ao merito. Em relação ás preliminares votamos no sentido de sua improcedencia. Realmente, a primeira preliminar dizia respeito ao irregular funccionamento neste processo, como relator, do mesmo que havia exercido identica funcção no aggravo, cabendo no caso nova designação de relator e turma.

Em face do artigo 6.º do decreto Federal n.º 319, de 25 de novembro de 1936 o relator e revisores do recurso de revista e dos embargos, sempre possivel, serão sorteados dentre os juizes que não tenham participado da decisão recorrida. Entretanto, a Lei Estadual então em vigor, estatuia que nos casos de embargos offensivos, as decisões proferidas nos aggravos, que foi a especie do caso *in judicio*, cabia funccionar como relator o mesmo que tivesse exercido esta funcção no julgamento do aggravo, servindo de revisores os dois juizes seguintes a este.

E' bem de ver que o decreto n.º 319, regulou a hypothese em face de um regimen de camaras, que então não existia entre nós ao tempo em que se julgou o aggravo, da decisão, do qual foram interpostos os embargos infringentes.

Natural é que aquella disposição só se applique nos embargos ás decisões de appellações, ainda que o regimen não seja de camaras, não na hypothese de aggravo, porque entre nós, então vigorava o regimen de um relator, sem revisores para os aggravos, de modo que não havia a conveniencia de mudar totalmente a turma no caso de embargos.

Só a 14 de junho do corrente anno, pelo decreto n.º 128, é que foi entre nós adoptado o regimen de camaras ou turmas.

A mesma razão tambem se impõe para afastar a pretendida applicação do decreto estadual n.º 56, de 17 de abril de .. 1931, pois, na sua vigencia este Tribunal de Appellação nunca deixou de applicar a lei n.º 1.960, que dispunha ser o relator no caso de embargos ás decisões proferidas em aggravo, o mesmo que exerceria esta funcção neste recurso.

A segunda preliminar era no sentido de não se conhecer dos embargos infringentes porque já tinha sido a materia objecto de decisão anterior do Tribunal — impugnação do calculo no inventario — e ainda porque o despacho sobre o referido calculo não constitue sentença definitiva ou interlocutoria com este effeito, criterio este adoptado pela Côrte de Appellação do Districto Federal, segundo os accordãos citados pela decisão e publicados no ARCHIVO JUDICIARIO, quanto á circumstancia de só caberem os embargos offensivos quando a decisão recorrida é definitiva ou mixta, com este effeito.

Na realidade o calculo já havia sido objecto de um recurso de aggravo, que teve seu fim neste Tribunal.

Mas, dizendo-se assim, sem uma explicação, parece ter procedencia o fundamento do voto vencido do relator. Entretanto, se explicarmos como se deu o recurso, o caso muda de figura.

Relatemos a hypothese: feito o calculo no inventario do marido da embargante, esta fez uma reclamação contra a inclusão indevida de uma verba, que, não sendo attendida pelo juizo da primeira instancia, deu logar ao aggravo, que foi provido.

Todavia, como é facil de ser constatado pela leitura do accordão, o Tribunal, a despeito do disposto no artigo 1.471 do Codigo de Processo, que prohibe decidir-se de qualquer materia que não tenha sido objecto do recurso, ficando este restricto ao ponto aggravado, attendendo a reclamação da aggravante, foi além della, mandado incluir no calculo uma verba de Rs.: 1.707:195$370, representada por uma parcela do *passivo* e correspondente ao *Fundo de Deterioração* da Usina, não susceptivel de partilha, de vez que representa uma compensação aos desgastes e desvalorizações dos machinismos e apparelhos da industria.

Devolvidos os autos á instancia inferior, a inventariante pediu vista dos autos para falar sobre a *alteração do calculo*, uma vez que não tinha meio para reclamar contra a inclusão de uma verba nelle, que não fôra sequer objecto de impugnação ou discussão, como não fôra do recurso de aggravo, o que impossibilitava o arbitrio usado pelo Tribunal de ir, como vi, além do ponto aggravado.

Negada a vista, aggravou a inventariante, e, sendo negado tambem este recurso, obteve Carta Testemunhavel, que é o presente processo.

O juiz *a quo* negou a vista para falar a inventariante sobre a *alteração* do calculo em virtude da decisão do Tribunal porque o artigo 1.001 do Codigo de Proc. nos paragraphos 1.º e 2.º, estatue *"que havendo impugnação e sendo esta attendida, feita a alteração ordenada pelo juiz, não serão mais ouvidos os interessados"*.

Não reviu o legislador que o juiz ou o Tribunal, a despeito de impugnação sobre determinada verba do calculo, como occorreu no caso *in judicio*, conhecendo de assumpto alheio á esta verba, podesse alterar o calculo, em condições prejudicialissimas, como fez, ordenando a inclusão na partilha de uma verba superior a 1.700 contos de réis, salvo que não se alludiu no recurso de aggravo.

Interpretar, como fez o Tribunal e artigo 1.001 do Codigo de Proc., é incluir num absurdo inqualificavel, *data venia*, pois, o juiz fica com o arbitrio de, se a parte fizer uma pequena reclamação, attendel-a, mas, alterando profundamente o calculo e prejudicando os herdeiros, como aconteceu no caso em especie, sem que os interessados tenham recurso para reclamar contra o arbitrio porque, segundo a exegese do juiz *a quo*, acceita pelo Tribunal, os *interessados* não [illegible]bre o calculo, realmente, mas, não pela forma por que relata o accordão. Resolveu absurdamente, *data venia*, mandando incluir no calculo uma verba vultosa, que não soffreu contestação e nem foi objecto do recurso de aggravo, infringindo flagrantemente o artigo 1.471 do Codigo de Proc.

Nenhuma razão tem o voto vencido do relator na parte em que sustenta não ser o despacho sobre o calculo de natureza *definitiva* ou *mixta*, com este effeito, susceptivel, portanto, de ser a decisão proferida no aggravo interposto do despacho do juiz *a quo*, modificada por embargos infringentes do julgado.

A natureza do despacho sobre o calculo no inventario está indicando que elle é da especie dos *mixtos*, com effeito de definitivo, quanto aos effeitos sobre o valor dos bens a partilhar.

Realmente, feita a descripção, avaliação e ouvidos os interessados sobre os bens a partilhar, fica desde logo — decididas as reclamações dos interessados — determinado o montante da herança, sobre o qual vae ser feita a cobrança dos sellos, custas e impostos de herança.

A decisão, pois, proferida pelo juiz sobre o calculo tem o effeito de definitiva quanto ás suas consequencias, isto é, fica desde logo, sem ser susceptivel de modificação, determinado o valor global da herança.

Ora, nessas condições, não é um despacho meramente interlocutorio, da especie daquelles que podem ser alterados

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

A FORMAÇÃO DO LARANJAL

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

No viveiro, o citricultor poderá favorecer o crescimento das mudas, seja ao ter preparado boas leiras bem estrumadas, seja dispensando ás plantinhas os cuidados culturaes tão communs e dos quaes as mudas muito se avantajam.

Abandonar as mudas no viveiro deixando-as á mercê do tempo é grave erro, porque retarda-se ás plantinhas a evolução nesta primeira phase da sua vegetação.

A IRRIGAÇÃO DO LARANJAL

A irrigação, para certos paizes, é factor de grande valor na cultura da laranjeira; entretanto, para nós, o seu valor é apenas relativo, como opportunamente teremos occasião de referir.

Si não dispuzessemos de agua, varias zonas citricolas não poderiam cultivar nenhuma especie desse genero de plantas, com probabilidade de exito economico.

Está claro que a epoca da irrigação da laranjeira fica circumscripta a um periodo de tempo que regula ser de uns quatro mezes, fazendo-se em media, ao todo, uma dezena de irrigações.

Essa epoca varia segundo os diversos paizes, sendo certo que é no verão que as plantas mais se avantajam dos effeitos desta aconselhavel e valiosa pratica.

Na Tunisia, a irrigação é feita de maio a outubro, com doze distribuições, espaçadas convenientemente. O consumo d'agua é de 500 até 800 metros cubicos por hectare de cultura e para cada distribuição.

Em outros paizes, esse periodo, muitas vezes, se reduz de maio a setembro, mas, casos ha em que, dispondo-se de agua sufficiente, não só se dilata a epoca, porem augmenta-se tambem o numero de irrigações.

Na California irrigam-se os laranjaes de abril a novembro e presume-se que bastem uns 50 cm. de agua, havendo ali grandes reservatorios e canaes para a distribuição do precioso liquido.

Na Sicilia, distribue-se semanalmente uns quatrocentos litros d'agua para cada laranjeira, admittindo-se, em geral, que taes plantas precisam de uma quantidade que varia de 300 até 600 litros por semana.

Ora, a quantidade de agua e a frequencia das irrigações tambem variam segundo a natureza do solo e o apperfeiçoamento cultural.

Assim, por exemplo, nos casos de prolongados veranicos, isto é, de seccas persistentes, os laranjaes favorecidos pela adubação verde não se resentem, demasiadamente, da falta de chuva ou da falta de irrigação, porque a abundancia de materia organica funccionou como uma verdadeira esponja, na absorpção da humidade e, assim, ficou armazenada no terreno e que vae sendo cedida, paulatinamente, sem que se produza accentuado phenomeno de capillaridade e consequente evaporação.

Geralmente, quando se dispõe de pouca agua, convem reduzir o numero de irrigações para que estas sejam feitas mais abundantemente.

A irrigação pode ser feita por meio de mangueiras entre as arvores, ou por meio de regos que abastecem as plantas por embebição do solo.

Evidentemente, a topographia e a natureza do solo deverão guiar o citricultor para que empregue a forma que melhor convier em relação á economia de agua e ao seu aproveitamento.

A's vezes, durante o dia, pode-se fazer a irrigação do solo, isso quando a temperatura do ambiente está algo elevada, devendo-se nesse caso fazel-a á tarde, embora a distribuição se proceda em dias successivos, primeiro em umas plantas, depois em outras.

Boa pratica é a de ministrar ás aguas de irrigação o caldo das estrumeiras proque essas aguas fertilizantes favorecem á vegetação e a fructificação das arvores.

E' por isso que, podendo-se, deve-se distribuir aguas que contenham substancias nutritivas, porque as plantas muito se avantajam com o seu emprego.

Ninguem poderá contestar as vantagens da irrigação, porque, em qualquer zona e sob a acção de todos os climas, dão-se casos a que essa pratica torna-se verdadeiramente providencial.

Observações directas, feitas em laranjaes e em culturas de limoeiros, onde a irrigação não era absolutamente indispensavel, constataram o augmento sensivel da producção.

Assim é que, num limoal de dez annos e cuja producção regulava ser de um dez mil limões, para cada grupo de cem plantas, ou sejam cem fructos para cada arvore, conseguiu-se com a irrigação nada menos de quinze mil limões, isto é, 150 para cada planta, ou seja 50 por cento a mais das safras costumeiras.

Parece, entretanto, que os limoeiros mais do que as laranjeiras, se avantajam com a pratica da irrigação.

A irrigação para nós tem uma importancia relativa.

Nos paizes do hemispherio boreal, a estação chuvosa coincide com o inverno, emquanto que no hemispherio austral, onde nos achamos situados, dá-se justamente o inverso, isto é, o periodo chuvoso coincide, propriamente, com o periodo estival.

Por ser assim, segue-se que, theoricamente, as culturas, não só da laranjeira, como a do arroz e de outras plantas que, em alguns paizes não podem ser cultivadas sem irrigação, entre nós, essa pratica não é absolutamente indispensavel.

Em resumo, a irrigação dos nossos laranjaes poderá ser utilissima nos casos de prolongados veranicos, mas, por isso mesmo, a sua importancia é apenas relativa.

BENEFICIAMENTO DO ALGODÃO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

cação nacional, com capacidade para pesar até 100.000 kilos.

APROVEITAMENTO DAS SEMENTES

Logo após o descaroçamento do algodão ficam as sementes, que representam, em peso, cerca de dois terços da primitiva quantidade do producto.

Em São Paulo, onde a industria de oleo de caroço de algodão se acha bastante adeantada e ha diversas fabricas desta especialidade, no interior, como na capital, é grande o consumo de sementes, sendo, portanto, absorvida toda a producção do Estado e mais que isso, faz-se larga importação de sementes do norte.

Infelizmente, em muitos Estados do Norte, como no interior deste Estado, da Bahia, Alagoas, Sergipe, Maranhão e Piauhy, onde é difficil o transporte para os grandes centros commerciaes, as sementes de algodão são queimadas nas installações do beneficiamento como combustivel ou amontoadas ao relento sem applicação qualquer e ainda dadas inteiras ao gado como forragem.

Nos periodos de inclementes seccas no nordeste, esta ultima pratica constitue a maneira de salvar o gado da falta de alimento e mesmo de agua.

Todavia qualquer destas applicações constitue um prejuizo para a industria do paiz, uma vez que se trata de excellente materia prima que se malbarata e de uma riqueza que se perde.

Dando-se a semente inteira para o gado, produzem-se serias perturbações gastricas nos animaes devido ao excesso de oleo que contem.

O melhor a fazer é remetter as sementes para onde seja facil e possivel o seu aproveitamento industrial e adquirir para a alimentação do gado as tortas resultantes do seu esmagamento.

Não devemos, pois, desperdiçar tão valiosa materia prima, que é a base de uma importante industria nacional e cujo producto tem varias applicações.

Com este producto, que é uma fi- e os alimentos biologicos da terra

O LEITE DESNATADO COMO ALIMENTO

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

setecentas a oitocentas grammas de quirera.

A alimentação com quireras de milho deve ser administrada em quantidades lentamente crescentes, para evitar que o leite desnatado occasione perturbações digestivas.

Todas as quireras devem ser misturadas cruas com o leite, porque o cozimento dellas diminue a sua digestibilidade.

Quanto á utilização do leite desnatado na engorda dos suinos desenvolvidos, conforme mencionamos ao tratarmos da criação, devemos levar em consideração de accordo com os valores nutritivos respectivos, qual a forragem mais economica; si o leite desnatado ou si outras existentes nas fazendas.

Em todos os casos de engorda de animaes, devemos dar-lhes sal e agua, bem como proporcionar aos porcos banhos, que pertencem á hygiene dos mesmos.

Os bezerros tambem podem ser criados com leite desnatado azedo, sendo que este tem quasi o mesmo valor forrageiro que o desnatado fresco.

Em geral, conhecemos duas qualidades de leite desnatado azedo: o azedo e o coalhado.

O azedo, deve ser sempre cozido antes do arraçoamento e empregado só depois do resfriamento até á temperatura do ubere, ao passo que com o coalhado, os bezerros podem acostumar-se facilmente.

O criador andará bem si, ao começar a alimentação dos seus bezerros com leite desnatado azedo depois de seis a oito semanas de idade, cuidando que essa transição se faça muito lentamente para evitar a diarrhéa dos animaes.

Supponde-se que um bezerro exige de leite integral a stima parte do seu peso vivo, isto é, para 56 kilos exige 8 kilos, este pode ser substituido pelo desnatado azedo, da seguinte maneira: substitue-se, cada dia, meio litro de leite integral por igual quantidade de desnatado azedo ou, o que é mais aconselhavel, faça-se a substituição de quatro em quatro dias. Naturalmente, deve-se tomar na devida conta a elevação das exigencias correspondentes ao crescimento do animal.

A correcção do leite desnatado azedo será feita do mesmo modo que a do desnatado fresco. As perdas em gorduras, aqui, tambem, são de trinta a trinta e cinco grammas por kilogrammas. Assim, querendo-se fazer a correcção com farinhas de amendoim ou de arroz, utilizaremos da primeira de 20 a 30 grammas e da segunda de 120 a 150 grs. por kilo de peso vivo de setenta kilos será: 10 kilos de leite desnatado azedo (1/7 parte do peso vivo), mais 200 a 300 grammas de farinha de amendoim e mais 1.200 ou 1.500 grammas de farinha de arroz.

De qualquer forma que seja adaptado o leite desnatado ás criações, é sempre preciso pesar os bezerros alimentados com este, no minimo duas vezes por mez, para se fazer, deste modo, o controle do desenvolvimento em peso e obter melhores indicações para as quantidades administraveis.

Os bezerros assim alimentados, devem receber á vontade fenos (não palha), cuidando-se sempre para que recebam quantidade sufficiente de outros alimentos, para não serem obrigados a comer muito feno — o que só os faz barrigudos.

Devemos ainda accentuar que nunca devemos olvidar a hygiene, que é, em primeiro logar, a lavagem, pelo vapor ou agua fervente, dos vasilhames utilizados no arraçoamento dos bezerros.

ASCARIDIOSE

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

tros podem obstruir os intestinos (acção mechanica). Mais ainda: vimos que no cyclo evolutivo as larvinhas cavam galerias no tecido pulmonar. Este reage inflammando-se quando as larvas são muito numerosas, pode até surgir uma pneumonia, sendo esta complicação bastante grave.

E' a pneumonia verminotica que tantas victimas causa na leitoada.

O Ascaris tambem pode determinar perturbações nervosas, com symptomatologia ás vezes desconcertante, facilitando, não raro, erros de diagnostico.

Distribuição geographica — Cosmopolita. Em nossos exames de fezes de animaes, procedidos no interior do Estado, (cerca de quinhentos fichados), temos observado rigorosamente que raro é o leitão cujas fezes estão isentas de ovos de Ascaris.

Effectivamente, da totalidade dos exames de fezes de suinos, 64 por cento accusam a presença de ovos de Ascaris. Si desse total excluirmos os suinos de mais de seis mezes de idade, então a porcentagem se elevará para mais de 88 por cento.

As mais importantes zonas de criação de porcos do nosso Estado estão localizadas ao longo do Sul e em parte do agreste. Alguns milhares de suinos descem annualmente dessas zonas para o mercado.

Diagnostico e tratamento — Dada a multiplicidade de symptomas que a Ascaridiose pode apresentar, favorecendo confusões com outras molestias, é preferivel recorrer ao laboratorio, afim de se obter um exame microscopico das fezes para pesquiza de ovos. Esse exame é feito por differentes methodos. Assim pode fazer-se exame directo, isto é, um simples esfregaço de fezes entre lamina e laminula.

Quando o exame directo não dá resultado, usa-se um methodo de concentração. Um desses methodos, muito simples, aliás, e que offerece optimos resultados é o methodo de Willis. Consiste no seguinte: toma-se uma porção de fezes que pese mais ou menos uma a duas grammas. Colloca-se em um recipiente de vidro de 10 cm. de altura por 3.5 cm. de diametro. Em seguida prepara-se uma solução saturada de chloreto de sodio e mistura-se lentamente com as fezes, enchendo-se o recipiente até o bordo. Toma-se uma lamina grande que será colocada sobre esse bordo, de modo que a superficie inferior da lamina entre em contacto com o liquido, evitando bolhas de ar. Ao fim de cinco ou dez minutos retira-se a lamina, vira-se com cuidado a parte inferior para cima e examina-se ao microscopio com pequeno augmento.

O Instituto Biologico faz estes exames gratuitamente, mandando o resultado pelo correio.

Obtido o diagnostico positivo, faz-se então o tratamento por meio de um vermifugo.

O referido Instituto tem um optimo producto com base de oleo e quenopodio, proprio para combater as verminoses dos porcos.

O controle do tratamento pode ser feito por meio de contagem de ovos, utilizando-se, por exemplo, o methodo de Stoll, antes e depois da administração do vermifugo.

Prophylaxia — Prophylaxia é o conjuncto de medidas que tem por fim evitar o apparecimento de molestias e impedir a sua propagação dos animaes doentes para os sãos.

No combate á Ascaridiose, uma das medidas essenciaes é evitar a permanencia de agua empoçada nos terrenos destinados á criação.

Vimos no cyclo evolutivo que os ovos necessitam, para dar desenvolvimento a larva, de humidade e calor.

Essas poças de agua constituem um meio privilegiado para o desenvolvimento da larva. Assim sendo, deve-se escolher para a criação, um terreno em declive, que facilite o escoamento das aguas.

Os ovos do Ascaris em terreno secco, são destruidos pela acção do sol e de elementos biologicos da terra.

Os bebedouros devem ter agua corrente e ser construidos de tal modo que impossibilitem aos porcos contaminar a agua com fezes ou urina. E' conveniente fazer a rotação dos pastos. Para isso divide-se o terreno destinado á criação em quatro ou mais pastos, removendo de tres em tres mezes a porcada de um para outro.

Os pastos que são desoccupados, poderão receber animaes de outra especie (bovinos, ovinos, equinos), ou então se cultivados com plantações de milho, batata, etc. São essas culturas rapidas e podem servir de alimentação aos suinos.

Os maiores cuidados devem ser prodigalizados aos leitões até quatro mezes. Estes podem ser contaminados já na vida intra-uterina, porem é até aos quatro mezes de idade que elles soffrem a acção perniciosa do Ascaris.

O methodo de prophylaxia, muito em voga nos Estados Unidos é o Systema Mac-Lean e consiste no seguinte: A porca cheia, dez a quinze dias antes da paridura deve ser submettida a um banho geral de agua morna, [illegible] e sabão. Em seguida, será transportada para a maternidade, que deve ser previamente desinfectada com agua fervente e uma solução de soda caustica. Na maternidade, a porca será conservada até ao decimo dia após o parto. Depois, irá juntamente com os leitões e as porcas de cria. Ali permanecerão quatro mezes, sendo ao fim desse periodo conduzidos ao pasto geral da porcada.

A porcentagem de exames positivos que temos encontrado no material que nos é enviado para pesquizas de ovos de vermes, é bastante eloquente para frizarmos a necessidade de um combate sem treguas á Ascaridiose que tantos estragos causa quando infesta uma leitoada.

Como acabamos de ver, tanto o tratamento como a prophylaxia são empreitadas faceis, ao alcance de qualquer pessoa.

E' bastante ao criador lançar mão de um desses recursos para ter a certeza de que está organizando efficientemente a defesa sanitaria contra essa molestia, que pode ser considerada um dos grandes entraves á criação de suinos.

Outras lombrigas semelhantes ao Ascaris são encontradas em differentes animaes domesticos. Todas ellas se comportam de modo semelhante ao Ascaris, exigindo dos criadores as mesmas precauções, diz o dr. J. Mello, nos dados que organizou nesta materia e que encerram referencias de caracter pratico para os criadores.

PAGINA INFANTIL

A menina das cenouras



Mathilde parou por um instante de bater sobre as teclas da machina. Fazia muito calor nesse dia, e a atmosphera do escriptorio era abafada, apesar do funccionamento do ventilador.

Pela porta chegava o barulho regular dos machinismos da fabrica. Mas as vozes humanas não o acompanhavam, porque todos soffriam o effeito desse excesso de temperatura, e executavam em silencio as suas tarefas.

Mathilde olhou para o relogio e mediu com os olhos a pilha de cartas que ainda lhe faltava bater. Era muita coisa; provavelmente não estaria terminada até a hora de fechar o correio. Impossivel descansar um bocadinho.

A moça continuou o trabalho, soletrando baixinho, para evitar qualquer erro. Mas o seu espirito viajava, apesar de tudo, evocando os prazeres de uns dias de ferias, que tanto ella desejaria, mas que, infelizmente, não poderia pretender, porque sua unica companheira de escriptorio adoecera e partira para o campo, deixando-a inteiramente só.

Quando o sr. Pires Nogueira, no fim do dia, appareceu para assignar a correspondencia, notou que a physionomia da sua secretaria denotava fadiga, e falou:

— Mathilde, vejo que o serviço é muito para você. E como a Antonietta não volta, vou cuidar de substituil-a o mais breve possivel.

Ao que Mathilde protestou:

— Oh!, não precisa! Espere mais algum tempo, por favor! Sei que Antonietta gosta muito desta casa, e que ficaria desolada se, ao ficar bôa, verificasse que perdeu o emprego.

— Você a conhecia antes de vir para aqui? — perguntou o patrão, interessado.

Mathilde sorriu:

— Conhecia, embora tivesse completamente esquecido o seu nome. Mas, conversando, lembramo-nos de ter estado no mesmo internato, quando contavamos oito annos de idade

— Isso não é razão para que você defenda o logar della com tanto interesse!

Mathilde corou, e balbuciou:

— Ella está começando, precisa de indulgencia!

O commerciante sacudiu os hombros:

— Como você quizer, então. Mas se adoecer de fadiga, por sua vez, não garanto que essa mocinha lhe pague em reconhecimento.

— Isso não me fará falta — explicou a dactylographa — porque sou eu que devo reconhecimento a ella!

O sr. Pires Nogueira, chefe cortez e generoso, adivinhou uma historia interessante. E procurou ouvil-a, perguntando:

— Foi quando você tinha oito annos que a Antonietta lhe prestou auxilio?

— Sim senhor!... No internato. A directora mandava pôr na mesa, duas vezes por semana, salada de cenouras, e queria que todas as meninas comessem.

Eu não podia supportar cenouras. Tinha verdadeiro horror a ellas. Seria capaz de sair do collegio, só para não engulir essa salada detestavel! Então a Antonietta, que era minha vizinha, de vez em quando espetava uma fatia com o seu garfo e engulia-a muito depressa, esvaziando o meu prato, e evitando que eu fosse castigada.

A historia divertiu o sr. Nogueira, que riu com simplicidade.

Pouco depois, elle partiu.

Ao chegar em casa, porém, reparando que por acaso, na mesa do jantar, havia salada de cenouras, contou o caso que lhe narrara a secretaria, o qual causou hilaridade tambem á sua mulher e suas duas filhas.

Uma destas, Magdalena, offereceu-se então para occupar o logar da "menina das cenouras" emquanto ella se achasse doente, o que foi acceito.

Em consequencia, na manhã seguinte, Magdalena chegou ao escriptorio do pae, ao mesmo tempo que Mathilde, á quem communicou:

— Papae contou-nos hontem a historia da sua amiguinha de internato, accrescentando que você anda muito sobrecarregada de serviço. Então, combinamos que eu viesse ajudal-a emquanto fosse preciso.

— A senhorita é muito gentil — disse Mathilde, um tanto confusa. Não sei como agradecer-lhe...

Magdalena largou a rir:

— Não precisa agradecer nada. Gosto de trabalhar.

Em poucos instantes Magdalena ficou ao corrente do que havia a fazer. E, como era tão bôa dactylographa como pianista, sentando-se deante da machina, começou a bater uma após outra, todas as cartas que haviam sobrado da vespera.

Foi combinado que ella viria todas as manhãs, e que almoçaria com o pae num restaurante proximo, para evitar o inconveniente dum volta á casa, sob o calor. Quanto á Mathilde, em logar de uma, teria tres horas para o almoço afim de poder repousar um pouco durante o periodo mais desconfortante desses dias de verão. Assim que ella retomasse seu logar no escriptorio, Magdalena regressaria á casa para estudar o seu plano ou cumprir com os seus deveres de moça da sociedade.

Assim passou-se o verão.

Um dia, entre a correspondencia trazida pelo correio veiu uma carta de Antonietta Dizia:

"Minha querida Mathilde.

"Estou afflicta por tel-a deixado tanto tempo encarregada de todo o expediente do escriptorio, mas, na verdade, eu esperava restabelecer-me depressa. Infelizmente, posto que bastante melhorada, ainda não estou bem. O doutor diz que ainda não posso voltar á actividade intensa. Então, como não é justo que eu continue a perturbar as coisas ahi, peço-te apresentar ao bom sr. Pires Nogueira que me dispense. Vou ver se arranjo um trabalho que me tome apenas metade do dia..."

Penalizada, Mathilde foi mostrar a missiva a Magdalena, que pediu para ser ella a intermediaria da communicação destinada ao pae.

E assim falou a este:

— Papae, creio que tenho sido uma bôa empregada, e que não mereço ser despedida. Desejo pedir, portanto, para ser effectivada no cargo.

O commerciante pareceu contrariado:

— Não é conveniente, filha. Sua mãe precisa de você em casa, frequentemente, e o escriptorio requer assiduidade.

— Eu podia vir trabalhar todas as manhãs e você tomaria uma outra dactylographa para as partes da tarde...

— Não é má idéa, porém a difficuldade é achar quem sujeite a um emprego nessas condições.

— E se eu arranjar?

— Hum...! Alguma das suas amigas que está começando a apprender dactylographia?

— Nada disso! Uma profissional! E que você conhece muito bem. A mocinha das cenouras!

Segura já do assentimento do pae, Magdalena mostrou-lhe a carta acabada de chegar, cujo effeito foi um gesto de approvação do sr. Pires Nogueira, que respondeu:

— Se assim é, assim seja.

— Oh, papae! — exclamou Magdalena, abraçando-o. Estou contentissima! Serei uma auxiliar util, e ao mesmo tempo contribuirei para a felicidade de Mathilde e Antonietta. Pode você estar certo de que me portarei como se você fosse apenas o meu patrão!

Magdalena cumpriu a promessa durante todo o inverno. Mesmo nos dias seguintes aos bailes e espectaculos de theatro, chegou ao escriptorio á mesma hora que os outros. E a mocinha das cenouras, trabalhando apenas durante as tardes, e submettida sempre a serio tratamento, cada dia se fortificou mais, tornando-se progressivamente mais bem disposta; e tão desejosa de bem servir que sua habilidade profissional cresceu com o seu vigor.

Na primavera, produziu-se um grande acontecimento: Um joven engenheiro que vinha sempre á fabrica, enamorando-se de Magdalena, pediu-a em casamento.

A joven deixou então o emprego, para presidir o preparo do seu enxoval. E Antonietta, que já estava por completo restabelecida, passou a trabalhar o dia todo, como primitivamente.

A saude que voltara dera-lhe vivacidade e alegria. Cumprimentando a noiva e falando a ella e á sua dedicada amiga Mathilde, Antonietta, declarou:

— Dizem que comer cenouras em creança dá sorte. Acredito piamente. E tenho a certeza de que breve terei tambem um noivo, que ha de ser tão sympathico e tão bondoso como de Magdalena.

E os tempos que vieram depois provaram que ella tinha razão.

Uma menina "educada"



"Dona Quiteria, uma carta!" Assim falando, a velha Aurelia estendeu um enveloppe á sua patrôa, que, após ler o que lhe escreviam, communicou:

— E' minha irmã, que me avisa de que a minha sobrinha Lulu' vem passar uma semana commigo. Vem no trem da tarde, com uma familia conhecida. O amanhã, annunciado pela carta, que está datada de hontem, é, por conseguinte, hoje.

— Lulu' será tão travessa como os filhinhos do dr. Julio?

D. Quiteria pareceu offender-se com a pergunta, pois foi num tom de superioridade que respondeu:

— Os filhos do meu irmão, por causa da mãe, que não os educa, não são dois meninos: são dois demonios! Lulu' não deve ser comparada com elles. E' u'a menina educada. Dá gosto a gente vêr!

E continuando, apos uma ligeira pausa:

— Aurelia, prepare-se para ir á estação, quando fôr a hora. Meu rheumatismo não me deixa quasi andar. Só conheço a Lulu' por photographias, mas tenho-lhe uma grande estima. Que amor de menina!...

A's 14.30 horas, Aurelia reappareceu, com o seu melhor vestido, um avental branco engommado, uma touca alvissima, e seu chale preto sobre as espaduas.

— Prompto — disse ella. Vou um pouco antes da hora para encommendar um pastelão na confeitaria. O chocolate está feito e deixei-o em banho-maria. A menina ha de chegar com fome!

— Você prevê tudo, minha bôa Aurelia!

— Colloquei flores no vaso de opalina azul da sala. E' pena que a Lulu' venha passar apenas uma semana comnosco! Creanças bem educadas não dão trabalho nenhum e enchem a casa de prazer!

Assim que Aurelia partiu, d. Quiteria retomou sobre os joelhos o capotinho que tricotava e recomeçou, sorridente, a manobrar as suas agulhas.

Depois de olhar varias vezes para o relogio, a amavel velhota murmurou:

— Dentro de poucos instantes a pequena estará aqui!

Subito, ella deu um salto brusco na poltrona, e seu "tricot" lhe caiu das mãos:

Um toque de campainha, violento, seguido de tres ou quatro outros, puzeram-se na inquieta.

A porta de entrada estalou, como se quizessem derrubal-a. Qualquer coisa se partiu com estardalhaço no vestibulo.

— Meu Deus! — exclamou d. Quiteria.

No mesmo instante appareceu, seguida de Aurelia, uma robusta e linda menina, com a cabeça descoberta e os cabellos arrepiados, a qual gritou com voz grossa e um tanto rouca, assim que penetrou na sala:

— Bom dia, minha tia!

— Bom dia, minha pequena Lulu'! — respondeu a anciã, com os braços estendidos. Mas como estás desgrenhada! Que fizeste do teu chapéo?

Lulu' levantou um hombro, desdenhosamente:

— Não sei!

— Não sabes?

A pequena passeava em redor della a curiosidade de dois lindos olhos alegres e intelligentes:

— Ficou pelo caminho; foi carregado pelo vento, quando eu puz a cabeça fóra da janella do trem. Estou bem contente!

— Como? Estás contente porque perdeste o chapéu?

— Sim! Os chapéos me fazem cocegas na cabeça. Mas... estou com uma fome!...

— Depressa, Aurelia! Traga o chocolate!

A velha criada serviu o "lunch", com um ar nada satisfeito. Sózinha, Lulu' devorou metade do pastelão, lambuzando-se de chocolate por todo o rosto, e respondendo á tia, que a convidava a ir lavar o rosto, que se lavava uma vez todas as manhãs e que isso chegava para o dia todo.

— Aqui não tem jardim? — perguntou a menina.

— Sim, ha — retrucou d. Quiteria. Atraz da casa.

— Então, vou lá. Aqui é muito triste.

Ao sair, Lulu' bateu a porta com tanta força que Aurelia não pôde deixar de gemer:

— Senhor! Ella não sabe puxar as portas de vagar! Patrôa, espere um instantinho emquanto vou esconder os "bibelots" da sala, para que não tenham o mesmo destino do vaso de opalina.

— Quebrou-se?...

— Ella quebrou. Não ouviu o barulho, ainda ha pouco?

A velha patrôa e a velha criada olharam uma para a outra, consternadas.

Não haviam ainda retomado o uso da palavra, quando os gritos discordantes de um gallinheiro em polvorosa vieram lhes ferir o ouvido. Aurelia correu para a janella que dava para os fundos da casa e exclamou:

— Ella está correndo atraz dos bichinhos. Vão todos fugir, perder-se pelos quintaes dos vizinhos!

Minutos depois de haver saido para accudir aos bicharocos, a criada voltou, com os braços estendidos para o ar, communicando:

— Patrôa, o burro!...

— Fugiu?!...

A menina carregou com elle!

— Que calamidade!... Mas Aurelia, é preciso agir! O animal póde disparar, atirar com a pobrezinha no chão! Vae pedir o auxilio dos vizinhos!

— Parece que ha alguma coisa na porta. Ouço vozes...

Indo vêr, as duas senhoras depararam com um bando de mais de vinte meninos, que faziam guarda de honra á Lulu', triumphalmente montada sobre o burro.

Aurelia não se atreveu a censurar a endiabrada garota; desferiu então sua indignação sobre os meninos, enxotando-os:

— Para fóra daqui! Quem os chamou?

D. Quiteria nunca havia visto coisa igual.

Perguntou á sobrinha:

— Você não tem acanhamento de andar pela rua como se fosse um moleque?

— Ora!... — resmungou Lulu' — não tem mal nenhum. O ruim é que o burro é manhoso e só quiz andar até o fim da rua. Ha alguma coisa que comer? Estou com fome!

Pouco depois, o jantar estava na mesa. Lulu' comeu tanto que a tia receou que ella tivesse uma indigestação. A' ultima garfada, adormeceu.

—o—

Durante seis dias, a vida das duas senhoras foi uma attribulação incessante, desde o nascer ao pôr do sol.

Por felicidade, tudo que é ruim tem um fim. Na data combinada, Lulu' regressou para a casa paterna.

E d. Quiteria, soltando um suspiro de allivio, murmurou:

— Isto deve ter sido um castigo, porque eu falei que os filhos do meu irmão eram mal educados. Esta menina excedeu tudo o que se podia imaginar! Compreendo agora que ninguem deve desfazer do que vê, para elogiar o que ainda não viu.

O VELHO FOLLE



Oh! que linda é a casa de tia Benigna!... As paredes cinzentas escondem suas fendas externas sob um fresco manto de glycenias e jasmins, que estabelecem agradavel contraste com a côr vermelho esverdeado das telhas.

— Como é bôm! Como é agradavel aqui, tiazinha! — clama, pulando alegremente, uma esbelta mocinha loura. Como me sinto bem, quando venho passar as ferias com você!

Tia Benigna sorri.

Ella é a providencia dos seus numerosos sobrinhos e sobrinhas, áquella que se encontra sempre prompta para consolar os afflictos ou interceder em favor dos culpados.

Querida tia Benigna! Parece á Jocelyna que ella se acha um pouco mais curvada que no anno anterior, e que sua pelle pergaminhosa foi accrescentada de novas rugas.

Mas, sob a corôa dos cabellos brancos, os olhos azues da bondosa velhinha brilham com a mesma luz da mocidade.

— Vae ver o quarto que preparei para ti. Julia, já levou a tua valise. Penso que ficarás contente.

Jocelyna não espera que a tia repita a recommendação. Em poucos saltos, está no primeiro andar. Ha muitos mezes que não revê a aprazivel residencia de tia Benigna. Reconhecerá o quarto em que morou na ultima temporada?

Seguramente. E' aquelle... Uma porta que se abre á direita. Um tapete um tanto desbotado mas ainda bem interessante, na parede; cortinas de musselina muito alvinhas e engommadas de novo, nas duas janellas.

Como se respira deliciosamente!

Jocelyna bate as mãos.

a sua fronte:

— Que negocio é aquelle?

Num segundo, eil-a deante do fogão, abaixando-se para agarrar um objecto que os seus olhos desvendaram, para atiral-o no fundo do quarto.

Tia Benigna, surgindo nesse momento, eleva uma interrogação com voz melancolica:

— Que estás fazendo, filha?

Jocelyna atrapalha-se, e balbucia:

— Perdoe-me, tia. O quarto está tão bem arranjadinho, que achei de máo gosto este folle.

Tia Benigna prosegue:

— Esse velho folle, não podes imaginar quantos serviços nos prestou, nem quantas recordações evoca nesta casa!...

Emquanto fala, a idosa dama enxuga lagrimas que lhe escorrem dos olhos. Perto dellas, a sobrinha não ousa pronunciar uma palavra.

A voz tremula continua:

— Este quarto era o meu, antigamente. Devido, entretanto, ser aquelle cujo fogão funccionava melhor, minha mãe tinha o costume de passar os dias aqui, junto commigo quando eu era apenas uma mocinha no começo da vida, e ella, alguem que se despedia do mundo. Que horas preciosas passamos, na doce intimidade das nossas conversações e das nossas confidencias! Faziamos "tricot" ao lado do fogo. E de quando em quando mamãe deixava as agulhas para segurar esse folle e atiçar o fogo. Vejo-a ainda curvando-se um pouco.

Se tu soubesses...

Sem esperar por mais nada, Jocelyna precipita-se para o ponto em que atirou o velho folle. Apanha-o piedosamente.

— Dá-mo! — pede a tia. — Vou guardal-o noutro logar.

Mas Jocelyna junta as mãos:

— Não faça isso, tia querida! Nós, os jovens, não sabemos, muitas vezes, compreender o valor das velhas coisas que lembram o passado e representam episodios da vida, mas temos obrigação de respeitar esse passado. E eu, além disso, me prezo de não ser insensivel. Deixe que eu ponha o velho folle no seu logar.

Tia Benigna sorri. E, com um gesto delicado, Jocelyna leva aos labios a evocativa reliquia.

Tribunal de Appellação de Pernambuco

(CONCLUSAO DA 8ª PAGINA)

pelo proprio prolator, despacho simplismente ordinatorio do processo, mas, que tem effeito e graves consequencias sobre a partilha, uma vez que nelle o juiz acceita as avaliações, depois de attender as reclamações dos interessados no inventario, base para o calculo.

O despacho sobre o calculo só pode ser alterado por occasião do recurso de appellação, que devolve o conhecimento total do inventario ao juiz ad quem, como a propria sentença que julga o inventario, como caracter definitivo.

De-meritis — Quanto ao merito é preciso fazer um pequeno relato da decisão embargada.

Com a morte do marido da inventariante, Raul Bandeira, socio com seu irmão Herculano Mandeira de Mello, na Usina Mussurepe, sita na comarca de Pão d'Alho, promoveu-se o inventario, figurando o balanço realisado anteriormente pelos socios e assignado pelo *de cujus*.

Recolvidos alguns incidentes sem importancia no inventario, vão os autos para o juiz deliberar sobre o calculo.

A inventariante, ora embargante, reclamou contra o facto de não ter se levado em conta o debito de 831:8118367 e se ter incluido o accrescimo indevido de .. 73:3678000 na rubrica Demonstração de Lucros e Perdas. Desattendida sua reclamação, aggravou a inventariante, EXCLUSIVAMENTE, sobre este ponto do calculo.

Este Tribunal, pelo accordão de 10 de fevereiro de 1937, (fls. 16 dos autos) deu provimento, acolhendo a reclamação da inventariante, ordenando a modificação requerida.

Até ainda tudo vae muito bem. Entretanto, no mesmo julgado, este Tribunal de Appellação, infringindo flagrantemente o artigo 471, do Cod. de Proc., que estatue ser o recurso de aggravo RESTRICTO AO PONTO AGGRAVADO e sobre ELLE SO'MENTE deverá VERSAR A DECISÃO, foi além desse ponto para mandar tambem incluir no ACTIVO uma verba do PASSIVO — Fundo de Deterioração — no valor global de 1.707:1958370, afim de ser levado ao quinhão da meeira inventariante a metade desta verba, representativa do poste pertencente ao socio pre-morto.

O facto em si é injustificavel, duplamente injustificavel, quer sob o ponto de vista processual, uma vez que o Tribunal conhecendo do ponto aggravado, não podia ir além delle, para alterar o calculo, funcção privativa do juiz do inventario e só susceptivel de alteração na segunda instancia por meio de recurso, que não foi interposto, como sob o ponto de vista propriamente da contabilidade, porque o Fundo de Deterioração correspondente á diminuição do valor dos machinismos e desgastes do apparelhamento industrial complexo, como é o de uma Usina para fabricar assucar.

E esse absurdo *data venia* foi feito sob o fundamento de ser o fundo de deterioração FUNDO DE RESERVA DE LUCRO, coisas antagonicas na linguagem commum e principalmente na technica contabilista.

Nunca se ouviu dizer em assumpto de contabilidade que o fundo de deterioração — cuja funcção no balanço é compensar a diminuição mechanica e economica da machinaria, que se desgasta com o seu uso — possa a vir ter a funcção de FUNDO DE LUCRO, para ser partilhado entre os socios, no caso da morte de um delles.

Entendeu o accordão citado que aquella verba *permanecia intacta e sem mais responsabilidade*, coisa incompreensivel em contabilidade, para justificar uma divisão no inventario do socio pre-morto.

Ao mesmo tempo que o illustrado relator do accordão assim decide, faz preceder a conclusão do julgado com certas considerações para justificar não se poder attender ao pedido do representante da Fazenda, quando pretendeu uma *verificação no balanço*, entre as quaes figura esta: *o balanço não é mais, certamente, susceptivel, como foi requerido pelo representante da Fazenda.*

ELLE ESTA' ASSIGNADO PELOS SOCIOS, INCLUSIVE O DE CUJUS, FOI POR TODOS APPROVADO NO INVENTARIO E COMO ELEMENTO DE PROVA FIGURA NO CALCULO".

A despeito disso, o relator desfaz a sua doutrina, toda no sentido de figurar o saldo da verba de deterioração como ACTIVO, quando diz:

O caso agora é de traduzir-lhe (refere-se ao balanço) a expressão dos valores que representa, para ser fixada a quota do socio pre-morto na firma H. Bandeira & Companhia.

.. ..

"O fundo de deterioração FUNDO DE RESERVA DE LUCROS, *extincta a sociedade, sendo dois os seus unicos socios, achando-se contempladas as deteriorações na verba de duzentos e vinte e um contos setecentos e cincoenta e oito e oitocentos réis, levada a lucros e perdas, está evidentemente sujeito á partilha pela metade, desde que permanece intacto, sem mais responsabilidade.*

O illustre juiz a quo fez a demonstração da legalidade dessa conta, de maneira que redonda tudo em verificar que o calculo não attendeu ás verdadeiras contas descriminadas no balanço, deixando de apurar o saldo exacto".

E sob esse pretexto de "traduzir a expressão dos valores" que o balanço, feito, assignado pelos socios, inclusive o *de cujus*, o accordão altera o calculo, sem que tivesse havido recurso, reclamação ou uma razão para tanto.

A lei faculta aos socios estabelecer o modo de liquidar a sociedade e é contracto a lei fundamental desta liquidação. Isso occorre mesmo quando ha menores interessados nella.

Não ha necessidade de intervenção judicial na liquidação, salvo se houver divergencias entre os socios, mesmo que existam menores.

E a esse respeito Carvalho de Mendonça, no seu Trat. de Dir. Com., vol. 3 n.° 331 ensina:

"Procedida a liquidação no juizo commercial (quando ha menores) o saldo apurado é descripto no juizo do inventario ou sobrepartilhado como for de direito.

O *inventario e partilha* dos bens da successão distinguem-se da *liquidação* da sociedade commercial, da qual o inventario faz parte. Não é no inventario judicial dos bens do socio que se liquidam sociedades mercantis. Estas são personalidades distinctas daquelles. Socio e sociedade têm o seu patrimonio".

Se fosse dado ao juiz o arbitrio que o Tribunal de Appellação avocou, pretendendo, a despeito de reconhecer que o balanço feito e assignado pelos socios, inclusive o *de cujus* e é *prova* para o calculo, interpretar ou *"traduzir-lhe a expressão dos valores que representa"*, tudo quanto ha de autonomia na vontade dos socios, na liquidação em face do balanço approvado, sem impugnação, seria uma coisa inutil e ao sabor de interpretações absurdas. Foi o que occorreu nestes autos.

E porque isso aconteceu? Porque o accordão procura denominar o "Fundo de Deterioração" de "Fundo de reserva de lucros", coisas que se repellem. Ainda pretende confundir esse fundo, que é uma verba do PASSIVO, como se fosse uma verba do ACTIVO, coisa inconcebivel tambem.

O accordão embargado confessa uma circumstancia importante, qual a de que da escripta não consta a depreciação dos machinismos e objectos da industria, QUE SÃO DE USO E NÃO FORAM TAMBEM OBJECTO DO CONTRACTO.

A despeito disso, entendeu que não era de transferir a depreciação inevitavel de machinas e utensilios, depois de varios annos de uso, é essa conta de fundo de deterioração.

ou sejam Rs: 853:5979685 ter-se-á propor-

Esse detalhe explica a intenção das partes silenciando sobre a percentagem a deduzir annualmente, como é do uso e praxe commercial, do valor real dos machinismos de uma industria e até dos utencilios de uso commercial. E' que, instituindo a verba da clausula 10.ª do contracto, — fundo de deterioração — julgaram excusado fazer tal diminuição parcial e annual do valor das machinas e pertences industriaes.

Não se pode confundir essas com as outras verbas, como sejam as attinentes ao "aprompamento" da Usina para a moagem annual e a destinada á conservação dos predios e estradas de ferro do estabelecimento industrial, uma vez que differem sensivelmente a *"conservação"* de uma Usina, dos *"desgastes"*, *"depreciação"* desses objectos de uso industrial.

Ninguem ignora que a quem coubesse ficar com a Usina deveria caber aquella verba, aliás, não existente na realidade, senão como expressão symbolica na escripta, representando a desvalorização pelo uso.

Si se tivesse attendido áquella circumstancia da firma não consignar nos balanços annuaes a depreciação usual das machinas da Usina, não se teria commettido o absurdo de pretender que uma Usina com varios annos de uso pode ser considerado do mesmo valor da acquisição, sem as compensações representadas pela verba de deterioração.

E a esse respeito convem trasladar para este trabalho, já que não mereceu a menor referencia da decisão, alguns topicos do parecer de um technico de fama como contabilista, desenvolvido por sobre as conclusões do accordão embargado e em face do mesmo.

O juiz não dispensa a palavra do especialista, em casos desta natureza.

Escreve o perito:

"O saldo de Rs.: 1.707:1958370 que se vê inscripto no balanço representa o accumulo de deterioração periodicamente attribuida a bens que, pela sua natureza e funcção se depreciam de anno a anno.

Da Demonstração de Lucros e Perdas consta o titulo de Fundo de Deterioração, creditado na base de 5 por cento sobre o saldo de machinismos e accessorios, material fixo e material rodante, embora o contracto cogite de um fundo de depreciação na razão de 10 por cento dos lucros liquidos *effectivamente recolhidos*. Certamente, os socios enxergaram alguma conveniencia em preferirem abater 5 por cento sobre o valor daquellas contas a abater 10 por cento sobre o lucro liquido.

Os 221:7588800 que consta da demonstração de Lucros e Perdas e de que fala o accordão, já estão incluidos no saldo de Rs.: 1.707:1958370, cuja metade diz o accordão, ESTA' EVIDENTEMENTE SUJEITA A' PARTILHA".

E depois dessa argumentação, assim, tão clara e irretorquivel conclue o parecer do contabilista Vicente Dourado:

"Se vingar o ponto de vista, pelo qual se incorporará ao espolio a metade do mencionado saldo de Rs: 1.707:1958370 cionada aos herdeiros do pre-morto á Fazenda, um beneficio ao passo que se golpeia fundo a economia do sobrevivente. OS HERDEIROS RECEBEM, TRANSFORMADO EM LUCRO, UM PREJUIZO POSITIVO. A FAZENDA RECEBE O IMPOSTO DESSE FALSO LUCRO. O SOBREVIVENTE FICA COM MACHINISMOS USADOS E ATE' COM FERROS VELHOS PELO PREÇO COM QUE FORAM ADQUERIDOS QUANDO NOVOS."

E tudo isso consumou-se porque entendeu-se que a Embargante, em face do arbitrio do Tribunal, *data venia*, alterando o calculo ja approvado, na parte não reclamada, com infracção do art. 1.471 do Cod. Proc., não podia mais fallar sobre a alteração e a sua reclamação nesta Carta Testumunhavel, já tinha sido objecto de decisão "BEM OU MAL" (textuaes do voto vencido) de decisão em outro recurso.

Para essa conclusão transformou-se uma verba do PASSIVO em ACTIVO, chamando-se o "Fundo de Deterioração" de "Fundo de Reserva de Lucros", como se lê no accordão embargado e no proferido em face dos embargos de declaração.

E' manifesto o erro na technica contabilista do accordão em não attender a que a Usina conserva no balanço o valor primitivo, technica, em virtude da qual, os vultosos machinismos de uma Usina, em uso atravez de varios annos — não tendo soffrido a usual depreciação anno a anno, por preferirem os socios compensar essa natural e inevitavel depreciação por desgastes pelo uso dos machinismos e material fixo e rodante da sua rede ferroviaria, com o abatimento de 5% do valor das contas a que alludem o parecer a abater 10% sobre o lucro liquido devam ter o mesmo valor da acquisição.

O que se fez, violou aquillo que Carvalho de Mendonça ensina sobre o modo de liquidar a sociedade por morte de um socio, aliás, invocado pelo accordão embargado. Realmente, o renomado commercialista ensina que procedida a liquidação no juizo commercial, o saldo apurado é descripto no inventario ou sobre partilhado como for de direito: NÃO E' NO INVENTARIO JUDICIAL DOS BENS DO SOCIO QUE SE LIQUIDAM SOCIEDADES MERCANTIS.

O accordão embargado, que pontifica desse modo, reconhecendo não ser possivel uma verificação no balanço, que está encerrado e assignado pelos socios, entre estes o *de cujus*, apparece no inventario como UMA PROVA PARA O CALCULO, culmina por se desviar da doutrina para admittir que o juiz do inventario possa, referindo-se ao balanço *"traduzir-lhe a expressão dos valores que representa."*

As homenagens que costumamos render á cultura e brilho intellectual do relator do accordão embargado, não nos impedem de agora invocarmos, accentuando um defeito de observação e de technica contabilista do prolator do accordão embargado, como aviso contra os perigos das traducções dos balanços commerciaes, a profundeza de um dito muito popular na Italia — *Traduttore, traditore.*

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1938

MUNDO DE LUZ E SOM

UMA PERSONALIDADE QUE CHOCARÁ A SENSIBILIDADE DOS PURITANOS

A DE MICHELLE MORGAN NO SEU PROXIMO FILM — O QUE DIZ A RESPEITO A PROPRIA ARTISTA

— "No film VENENO encarno, ao lado de Charles Boyer, uma creatura que vive exclusivamente para o amor. E' um personagem que chocará a sensibilidade dos puritanos, dos que não podem encarar os aspectos crús da vida, sem rubores... E' uma defesa dessa incompreendida Françoise que escrevo o presente artigo. Nesse tipo feminino está todo o drama da mulher que se colloca acima dos preconceitos moraes.

Porque vivi intensamente o papel, com todos os meus sentidos, como se fosse eu mesma a victima de um temperamento sensual, é que me sinto á vontade para contrapor ao mytho da mulher fatal, uma negativa resoluta. Mulheres fataes só existem na imaginação delirante de certos homens. Serão figuras interessantes no dominio da ficção litteraria. Na realidade, vão de encontro ao normal e ao logico.

Vejamos o caso de Françoise que é o que me preoccupa. Ella se entrega a varios homens... Segula os impulsos de uma especie de vocação irresistivel. O amor é para ella uma modalidade de arte como o canto, a musica, a pintura... E' deselegante e feia.

Nada possue de extraordinario. Nem lança mão dos recursos que os institutos de belleza offerecem ás mulheres menos dotadas do ponto de vista physico. Mas, apesar de tudo, os homens a procuram e por ella se sacrificam. Ha qualquer coisa no seu olhar, na sua bocca, no seu corpo, que fala directamente aos sentidos...

Os physiologistas falarão eu aura sexual. Os psychologos em sympathismo pessoal. Eu que fui Françoise durante semanas seguidas, posso explicar melhor o caso.

O segredo da sua fascinação sobre os homens, reside no demonismo da sua franqueza. Ella diz o que sente, sem ligar ás consequencias das suas palavras. Sente necessidade de amor, mas de amor a margem da rotina, fóra da legalidade subordinado apenas a inadiaveis impulsos temperamentaes.

Para melhor animar na têla esse typo ao mesmo tempo simples e complexo de mulher, li por algum tempo a maravilhosa auto-biographia de Isadora Duncan — MINHA VIDA. Saturei-me daquella ansia de amor que obrigava a famosa bailarina a procural-o na variedade infinita das suas relações masculinas. Compreendi que pode haver belleza nessa especie de dissolução.

Que u'a mulher assim não deve ser condemnada pela moral corrente. Quando Berstein idealizou Françoise, deveria ter o pensamento voltado para a situação precaria da mulher na sociedade creada e organizada pelos homens. Estes são os forjadores da objecção feminina. E, todavia, não offerecem á mulher que resvala, a possibilidade de uma rehabilitação...

A religião fez do peccado o espantalho do amor. Os moralistas fizeram da familia uma especie de barreira ás creaturas que se não subordinam aos seus codigos de honra.

O homem pode ser infiel. A mulher não. Nessa differença absurda reside a causa de todo drama. Quando um homem casado se desvia para os braços de uma mulher livre, esta deve arcar com as accusações mais torpes.

Ninguem admitte que ella seja tambem uma victima, de si mesma, do meio hostil, de falhas educacionaes, de taras psychologicas... Passa a ser encarada como uma ameaça ao lar constituido. Um vamp que leva a fatalidade comsigo, que espalha o mal por prazer, por vicio. Erro clamoroso que procurei rebater no papel de Françoise, emprestando a uma creatura posta á margem do amor legal, toques fortemente humanos.

Ha uma scena no film que vale pela defesa brilhante de uma these. E' quando Lisette Lanvin, a esposa de Charles Boyer, vae procurar-me para aquella especie de supplica covarde:

— Eu tenho um lar, um nome a zelar, uma posição social... Por que entre tantos homens, a senhora foi escolher justamente meu marido? Por que?

A minha resposta chocará na certa as sensibilidades pouco affeitas aos graves problemas humanos:

— A senhora tem na verdade: um nome, uma posição, um lar, e terá em breve, um filho... E eu renunciei a tudo isso por amor ao seu marido! Quem tem mais direito a elle? Eu ou a senhora?

Prevejo a onda da indignação que tal attitude provocará. Eu, isto é, Françoise, passarei por uma despudorada, uma creatura cynica, sem escrupulos, uma aventureira qualquer... A amante é, no conceito geral, a intrusa. A esposa o direito estatuido, o *tabu* que não deve ser violado.

Entretanto, quantas esposas ha de caracter mais sordido que o das que não tem um nome a zelar?

Quantas amantes, pelo contrario, não se sacrificam obscuramente pelo homem preferido?

Que serão repellidas da sociedade. Que não poderão se apresentar pelo braço do homem amado. Que devem occultar os seus amores como algo de infame!

E que arrostam tudo isso, sem uma queixa, um movimento siquer de revolta! Se as esposas soubessem ser amantes dos seus maridos, estes não se lançariam nos braços das mulheres fataes, como dizem os intellectuaes preciosos...

Lisette Lanvin era a esposa perfeita, bonita, elegante. Esposa demais para um homem como Charles Boyer. Este vivia ao seu lado na preoccupação quotidiana do trabalho que significa acquisição de conforto material... Drama de todos os dias que VENENO focaliza com crueza, mas com desassombro.

Historia que levará a muitos cerebros um rastilho de luz. Por que culpar a mulher que ama por amor ao amor? Que respondam os que se fecharam na torre escura das suas convicções moraes. Entre a esposa e a amante, estou certa que os espiritos realmente sensatos se inclinarão para a segunda em que pese a grita enfurecida de todos os Catões do seculo. Eu, por mim, sinto-me satisfeita por iniciar a minha carreira cinematographica com um personagem que atira por terra, resolutamente, esse idolo grotesco que até aqui se chamava: a mulher fatal"!



Norma Shearer, uma namorada do mundo

PECCADORES NO PARAIZO

Ha films que são lançados com a unica finalidade de censurar diversos erros da humanidade. PECCADORES DO PARAISO está nesse caso.

Apresenta essa producção da *Universal* diversos typos da época. Um ex-senador, que só por ter exercido essa alta posição considera-se um super-homem; um casal de gangster, cheio de dinheiro mas em uma situação em que o dinheiro nada pode resolver; uma moça extraordinariamente rica que tem necessidade de trabalhar para comer; dois vendedores de munições que tudo fazem para se libertar da prisão sómente com a preoccupação de vender armas para alimentar um conflicto e finalmente um medico com a sua carreira arruinada por um erro da justiça.

São typos bem estudados e que apparecem num interessante romance.

Inicialmente surgem os preparativos para a saida de um gigantesco avião rumo a Shanghai.

Apanhado por tremenda tempestade, aliás de extraordinario effeito para o film, parte de sua tripulação vae ter a uma ilha desconhecida, habitada por um medico operador que fugira de Shanghai accusado de ter assassinado o filho de uma passageira do avião sinistrado.

Forçados a permanecerem nessa ilha, a personalidade de todos surge naturalmente, resultando dahi as situações mais interessantes do film, que embora apresentando ambientes modestos fornece lindas scenas, principalmente a da tempestade durante a viagem aerea e a luta na lancha entre os dois vendedores de armas e Ping, o creado chinez do medico, que mesmo com sacrificio da sua propria vida não attende as exigencias dos seus sequestradores.

Madge Evans, John Boles, Bruce Cabot e Willie Fung são as principaes figuras de PECCADORES NO PARAISO, producção que embora não se apresente como cartaz extra fará successo.

Russell Hayden, o popular actor caracteristico que vae apparecer ao lado de William Boyd em RETURN OF THE FOX, um film da série HOPALONG CASSIDY, é um enthusiasta dos barcos a motor e passa sobre as ondas a maior parte das suas horas livres.

É PRIMAVERA EM HOLLYWOOD

QUANDO FRED ASTAIRE E GINGER ROGERS COMEÇAM A DANSAR!

De LILI LANE

Mesmo que os jardins não se cubram de flores; mesmo que do ar não se evole um fragrante perfume, mesmo que milhares de passaros não venham saudar o dia, Hollywood sabe que a Primavera chegava. Pois, como tem acontecido nestes ultimos cinco annos, é na Primavera que um novo film de Fred Astaire e Ginger Rogers começa a ser preparado.

Foi ha cinco annos passados, justamente quando as flores desabrochavam em todo o seu esplendor que Fred e Ginger iniciaram, juntos, em VOANDO PARA O RIO, uma brilhante carreira. Desde então, assim como voltam annualmente á California os paizes que marcam uma resurreição, os films de Fred e Ginger annunciam aos habitantes de Hollywood o inicio da estação primaveril.

Neste anno, o team n. 1 do cinema está fazendo o film CAREFREE que vem unir novamente os queridos astros, depois de uma separação de doze mezes, exactamente. Durante esse periodo Ginger fez tres films: NO THEATRO DA VIDA, com Katherine Hepburn; QUE PAPAE NÃO SAIBA, com James Steward e HAVING WONDERFUL TIME, com Douglas Fairbanks Jr.

Fred contentou-se apenas com um film: CAPTIVA E CAPTIVANTE e, logo que a pellicula foi terminada, elle iniciou intensa preparação para CAREFREE.

Devemos mencionar que Fred tanto é um estudante como um mestre na arte de Terpsychore. Elle se dedica a interminaveis horas de pratica paciente, de trabalho exhaustivo, com a determinação de produzir sempre algo de superior ao que já foi produzido. Como si elle pudesse ser ainda maior!

Fred gastaria, si possivel, seis mezes praticando os seus novos numeros.

Elle diz que o unico caminho á perfeição é a pratica. Dahi a sua incomparavel graça e leveza.

Prefere descançar bastante, antes de filmar, mas isto é difficilimo. Muitos mezes antes de ser iniciada a filmagem de CAREFREE já elle preparava as suas dansas. Cinco novos numeros foram creados para esse film, que incluem, solos de Fred, curiosos numeros de Ginger, e o numero final, que Hollywood acredita venha a ser a nova sensação do mundo que dansa. O astro, vivo e agil como Nijinski, não pára um instante siquer; elle pula, sapateia, ensaia um passo difficil, emquanto Ginge rolha até que julgando poder acompanhal-o, entra tambem mna dansa. Um gigantesco espelho é collocado ao redor da parede emquanto elles ensaiam. Assim poderão tambem notar qualquer falha e eliminal-a.

Ralph Bellamy, que em CAREFREE é um rival de Fred, apparece tambem para assistir os ensaios. Ao tentar executar tambem os difficeis passos de Fred, provoca as mais estrondosas argalhadas.

Encontramos igualmente Irvin Berlin na sala de dansas. Cinco das suas sete melodias, compostas para o film, provêm o acompanhamento das dansas de Fred e Giner, o que alegra muito o compositor

CAREFREE differe dos films anteriores da famosa dupla, principalmente na construcção de sua historia. O "screen-play" é de Hagar Wilde e Dudly Nichols, autores de LEVADA DA BRECA e os personagensns não são theatraes.

Fred é um ardente psychiatra e Ginger uma pequena teimosa, que quer ser advogada. Cabe a Fred a tarefa de penetrar na consciencia de Ginger e convencel-a a casar-se com Ralph Bellamy, em vez de estudar direito.

E' uma historia curiosa que converte a reunião primaveril de Fred e Ginger numa das mais felizes occurrencias.

GEORGE SANDERS

GEORGE SANDERS tem muita confiança em si mesmo, e tinha a certeza de que encontraria em Hollywood, contractos melhores do que no seu proprio paiz. Não faz projectos para o futuro. E' fatalista ao extremo. Não deseja abandonar o cinema, e só tem ambição de se tornar tambem um grande astro do radio.

Na Inglaterra trabalhou em mais de quarenta e cinco estações de radio, e foi um dos poucos artistas que cantou por meio da televisão.

Vive em Hollywood com a maior simplicidade, é solteiro e tem poucos amigos na capital do cinema. Seu melhor e maior amigo é Graham Ogden, seu companheiro de aventuras na America do Sul. Os dois foram sempre inseparaveis e mantêm correspondencia assidua.

Ogden é presentemente o director de uma grande companhia de impressão de discos, na Inglaterra. Gosta mais das morenas do que das louras. Naturalmente, porque já esteve no Brasil e na Argentina... Diz sempre que gostaria de ter mais tempo para poder se dedicar ás suas experiencias scientificas. Não vae a festas e o que mais gosta de fazer é o seguinte: dormir. A's vezes, chega a dormir durante vinte horas seguidas!

Aprecia immensamente os bons livros, sendo os seus escriptores predilectos Dickens e Edgard Allan Poe e, como autor theatral, tem grande admiração por George Bernard Shaw.

George Sanders tem os olhos verdes e os cabellos castanhos, quasi ruivos. E' um rapaz de maneiras attrahentes, um verdadeiro "gentleman" e vive completamente só, pois toda a sua familia está em Londres.



"Mad about music" é o terceiro film da pequena e encantadora Deanna Durbin. Com a joven canadiana apparecem, em "Louca por Musica", entre outros Herbert Marshall, Gail Patrick e Arthur Treacker.

UM TALENTO DESCOBRIDOR DE TALENTOS

QUEM E' ROUBEN MAMOULIAN, O DIRECTOR DE "ALEGRE E FELIZ"

Se a industria cinematographica instituisse um premio para o director mais *adaptavel* de Hollywood, o vencedor, por unanimidade de votos, seria certamente Rouben Mamoulian.

Dizemos *adaptavel*, por ser esta a palavra que melhor define o temperamento artistico do mais original dos realizadores da capital do Cinema. E' coisa sabida, entre os homens do *metier*, que cada vez que Mamoulian empreende uma nova tarefa, os resultados são sempre mais satisfatorios do que os das anteriores. E é preciso que se diga que entre as suas actividades se encontram as de productor de films, autor de argumentos e perito em assumptos musicaes.

Não ha muito tempo, elle demonstrou a sua facilidade em adaptar-se dirigindo THE GAY DESESPERADO, o film que lhe valeu receber o premio concedido annualmente pelos criticos cinematographicos ao director que melhor combinar os numeros de musica com os dialogos. E esta mesma pericia pode ser observada novamente em ALEGRE E FELIZ, seu mais recente trabalho para a *Paramount*.

A faculdade de fazer bem as coisas mais diversas, tem sido o traço caracteristico de Mamoulian desde que elle começou a se distinguir nos meios theatraes de Moscou, pouco depois de haver terminado seus estudos na escola de direito da antiga cidade russa. Com vinte e quatro annos, seguiu elle para Londres onde, em poucos mezes, ficou conhecido como um dos mais competentes directores da capital inglesa.

Depois de haver collaborado no Theatro de Arte de Moscou, no Studio Theatral de Vachtangoff e nos Campos Elyseos de Paris, Mamoulian recebeu uma proposta para dirigir a primeira companhia de opera em Rochester.

Esta companhia distinguia-se principalmente pela particularidade de dar maior importancia á actuação do que propriamente ao canto.

Foi nessa occasião que o joven e intelligente director levou a effeito a sua primeira experiencia no continente americano, experiencia esta que consistia em fazer com que os actores falassem ao compasso de uma musica pre-determinada. A primeira obra representada dentro da nova modalidade foi a IRMÃ BEATRIZ, de Maurice Maeterlinck. Sua technica se impoz de tal maneira que houve um disputado leilão entre os empresarios da Broadway, empenhados todos em conseguir a collaboração do novo e vigoroso talento.

A primeira obra dirigida por elle em Nova York, — PORGY — era uma peça que tratava exclusivamente da vida dos negros norte-americanos. Não conhecendo os usos e costumes dos representantes desta raça, Mamoulian transportou-se para o bairro de Harlem, em Nova York, e em poucos dias completou o elenco de sua peça, com pessoas arrancadas dos cafés, dos armazens e das ruas do referido bairro, pessoas estas que nunca haviam experimentado trabalhar no palco! Para se dar uma idéa da sua temeridade, basta que se diga que o primeiro actor era um displicente vendedor de hortaliças...

Mas sob a intelligente direcção de Rouben Mamoulian os novatos converteram-se em verdadeiros actores, conseguindo que a peça se mantivesse em cartaz durante tres temporadas consecutivas!

Sua technica de producção, — especialmente os effeitos de luz que tanto se salientaram em PORGY — tem servido de modelo para innumeras outras realizações.

O mundo cinematographico, — onde foi elle parar impulsionado pelo triumpho alcançado nos palcos novayorkinos, — era completamente novo para o joven director.

Animado porém pela mesma grande vontade de vencer, Mamoulian dedicou varias horas ao estudo do complicado problema, terminando por simplifical-o o mais possivel.

Com APPLAUSOS, o emocionante film da *Paramount* que tanto exito obteve em toda parte, elle conseguiu transformar Helen Morgan, a rainha dos *cabarets* americanos numa magnifica actriz dramatica. E' que o seu privilegiado faro artistico fez-lhe ver que a festejada interprete de canções populares podia triumphar num nivel mais elevado da Arte.

No caso de Frederic March, Rouben Mamoulian descobriu igualmente que sob o actor que até aquella data se havia contentado em interpretar papeis ligeiros, escondia-se o interprete idéal para O MEDICO E O MONSTRO. E justamente por esta interpretação, March obteve o primeiro premio da Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas, em 1932.

Mamoulian foi um dos primeiros a reconhecer o talento de Sylvia Sidney, escolhendo-a para *partenaire* de Gary Cooper em RUAS DA CIDADE.

O director de ALEGRE E FELIZ fez-se famoso porém pelos effeitos photographicos que consegue obter em seus films, muito embora elle proprio ache que os angulos de camera só devem ser usados em situações especiaes, para dar maior realce a certos detalhes de argumentos.

Se bem que a musica figure em logar de destaque no numero das suas affeicções, nunca havia elle conseguido fazer com ella o que queria, até que lhe confiaram a direcção de THE GAY DESESPERADO.

Neste film as canções estavam tão bem intercaladas e se identificavam de tal modo no entrecho, que tanto o publico como a critica foram unanimes em declarar que em nenhum momento as melodias prejudicaram a sequencia da historia.

Em ALEGRE E FELIZ, a super-producção que a *Paramount* agora apresenta ao nosso publico, Mamoulian teve que resolver um problema semelhante, se bem que muito mais difficultoso, pois o entrecho, baseado na descoberta de petroleo na Pennsylvania, é intensamente dramatico e empolgante, o que afastava a possibilidade de se fazer delle uma phantasia musical.

Entretanto, com a pericia de Mamoulian e a bôa vontade dos compositores Oscar Hammerstien e Jerome Kern, as canções que Irene Dunne interpreta ajustaram-se perfeitamente com o argumento, formando parte integrante do seu desenvolvimento.

E assim venceu mais uma vez o talento *adaptavel* de Rouben Mamoulian.



Greta Garbo, a aristocracia e o misterio do Cinema